

DIARIO



OFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXXI — 44ª DA REPÚBLICA — N. 99

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1932

AVISOS

Por conveniência imprescindível à boa marcha dos serviços da Imprensa Nacional e dos órgãos oficiais, o Sr. diretor geral só atenderá às pessoas estranhas à repartição, diariamente, das 16 às 17 horas.

O "Diário Oficial" encontra-se à venda nesta repartição até às 20 horas.

De ordem do Sr. diretor geral, fica prorrogado até às 22 horas, diariamente, o recebimento de publicações dependentes de pagamento.

Por conveniência de serviço, todos os originais, a serem publicados no "Diário Oficial", devem ser dirigidos diretamente à redação deste órgão

SUMARIO

ATOS DO GOVERNO PROVISÓRIO:

Decreto n. 21.315, de 25 de abril de 1932.
Decreto n. 21.316, de 25 de abril de 1932.
Decreto n. 21.318, de 25 de abril de 1932.
Decreto n. 21.319, de 26 de abril de 1932.
Decreto n. 21.327, de 27 de abril de 1932.
Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Decretos de 11 e 25 do corrente.
Ministério da Educação e Saúde Pública — Decretos de 25 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Portarias — Expediente das Diretorias do Interior e de Contabilidade, da Polícia do Distrito Federal e da Imprensa Nacional e *Diário Oficial*.
Ministério da Educação e Saúde Pública — Portarias — Expediente da Diretoria Geral de Contabilidade, do Departamento Nacional de Saúde Pública e da Inspeção de Águas e Esgotos.
Ministério da Fazenda — Expediente do Sr. ministro, da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, da Contadoria Central da República, do Gabinete do Consultor da Fazenda Pública, das Diretorias da Receita e da Despesa Públicas, da Recebedoria do Distrito Federal, e da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.
Ministério da Marinha — Portarias — Expediente da Diretoria de Expediente.
Ministério da Guerra — Despachos.
Ministério da Viação e Obras Públicas — Expediente da Diretoria Geral de Contabilidade, do Departamento dos Correios e Telégrafos e da Estrada de Ferro Central do Brasil.
Ministério da Agricultura — Expediente das Diretorias Geral de Contabilidade e do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Expediente da Diretoria Geral de Expediente e Contabilidade, dos Departamentos Nacionais da Indústria e do Povoamento, do Conselho Nacional do Trabalho e da Junta Comercial do Distrito Federal.

Tribunal de Contas — Termos de contrato — Noticiário — Rendas públicas — Parte comercial — Editais e avisos — Sociedades anônimas — Sociedades civis — Anúncios.

ATOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

DECRETO N. 21.315 — DE 25 DE ABRIL DE 1932

Suprime dois lugares de auxiliar de 1ª classe na Inspeção de Águas e Esgotos e cria um de terceiro oficial na Diretoria Geral do Expediente da Secretaria de Estado da Educação e Saúde Pública

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve:

Art. 1º. Ficam suprimidos na Inspeção de Águas e Esgotos dois lugares de auxiliar de 1ª classe e transferidas as respectivas dotações para a Secretaria de Estado da Educação e Saúde Pública.

Art. 2º. Fica criado um lugar de terceiro oficial na Diretoria Geral do Expediente da mesma Secretaria de Estado.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1932, 111ª da Independência e 44ª da República.

GETULIO VARGAS.

Francisco Campos.

DECRETO N. 21.316 — DE 25 DE ABRIL DE 1932

Suprime as contas correntes em moeda estrangeira nos estabelecimentos bancários

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições contidas no art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e atendendo às conveniências do mercado cambial, decreta:

Art. 1º. Fica expressamente proibida a abertura de contas correntes em moeda estrangeira, em Bancos e Casas Bancárias estabelecidos no país.

Art. 2º. As contas dessa natureza existentes nos referidos estabelecimentos deverão ser liquidadas imediatamente pelo equivalente em moeda nacional, ao câmbio do dia da data da publicação deste decreto.

Art. 3º. Os estabelecimentos que não cumprirem as determinações deste decreto ficam sujeitos às penalidades previstas pelo art. 69 do regulamento aprovado pelo decreto número 14.728, de 16 de março de 1921.

Art. 4.º Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Oswaldo Aranha.

DECRETO N. 21.319 — DE 26 DE ABRIL DE 1932

Transfere, no Ministerio da Agricultura, do Instituto de Quimica para a Diretoria de Meteorologia o engenheiro agrônomo Arthur Cardoso Aires de Holanda, que serve no referido Instituto como químico auxiliar contratado

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e considerando:

a) que é de vantagem para a Diretoria de Meteorologia o aproveitamento dos serviços técnicos do engenheiro agrônomo Arthur Cardoso Aires de Holanda que funciona, como químico-auxiliar contratado, no Instituto de Quimica;

b) que as duas repartições supra indicadas, pertencendo ao Ministerio da Agricultura, não ha inconveniente na transferencia do aludido contratado de uma para outra repartição;

c) que a aludida transferencia não prejudica os trabalhos do Instituto de Quimica nem acarreta aumento de despesa;

Decreta:

Art. 1.º Fica transferido, no Ministerio da Agricultura, do Instituto de Quimica para a Diretoria de Meteorologia, com o título de meteorologista agricola (especialista em ecologia meteorologica), o engenheiro agrônomo Arthur Cardoso Aires de Holanda, percebendo a mesma remuneração que lhe cabe como químico-auxiliar do dito Instituto, nos termos do contrato de 26 de abril de 1930, registrado pelo Tribunal de Contas em 9 de maio de 1930.

Art. 2.º Essa transferencia, para os efeitos do pagamento das respectivas remunerações, vigorará a partir de 1 de maio de 1932.

Art. 3.º Fica igualmente transferida da verba 13.ª "Pessoal" (II — Pessoal contratado), sub-consignação n. 2 — Remuneração, etc., para a verba 12.ª Pessoal I (Pessoal Permanente) Instituto Central, art. 5.º, do decreto n. 21.059, de 18 de fevereiro de 1932, a importância de 9:000\$, destinada ao pagamento das remunerações que competem ao supradito funcionario, no periodo de 1 de maio a 31 de dezembro do corrente ano.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Mario Barboza Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura na ausencia do ministro.

DECRETO N. 21.327 — DE 27 DE ABRIL DE 1932

Prorroga, até 31 de maio de 1932, o prazo para a apresentação ou remessa das relações e questionários referentes á estatística industrial de que trata o art. 1.º do decreto numero 19.739, de 7 de março de 1931

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a estatística industrial, de que trata o art. 1.º do decreto n. 19.739, de 7 de março de 1931, se acha, na parte referente á distribuição e recolhimento dos boletins censitários, a cargo dos agentes fiscaes do imposto de consumo, que a executam cumulativamente com o seu serviço ordinario, impossibilitando o vulto dos trabalhos seja concluida no prazo ainda ultimamente prorrogado a coleta dos respectivos elementos;

Considerando que, por haver mister sejam bem organizados os cadastros das empresas fabris, afim de servirem futuramente de base aos inqueritos estatísticos, tendentes a apurar os indices da atividade industrial do país, abrangendo não só os estabelecimentos cuja produção esteja sujeita ao imposto de consumo, como também a totalidade das empresas industriais não incluídas no referido imposto, está verificado ser

ainda insuficiente, para execução de tais serviços, na sua parte preliminar, o prazo instituido pelo decreto n. 21.009, de 1 de fevereiro de 1932, decreta:

Art. 1.º Fica prorrogado até 31 de maio de 1932, nos Estados e no Territorio do Acre, o prazo fixado no art. 1.º do decreto n. 19.739, de 7 de março de 1931, para que as firmas, empresas e quaisquer estabelecimentos industriais instalados no país, que ocuparem, em sua atividade fabril, cinco ou mais operarios, apresentem ou remetam, na conformidade do regulamento aprovado pelo decreto n. 19.985, de 13 de maio de 1931, e das instruções expedidas pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, em 12 de setembro do mesmo ano, os elementos informativos de que tratam os arts. 1.º e 2.º do aludido regulamento, observadas as modificações constantes dos arts. 1.º e 2.º do decreto n. 21.009, de 1 de fevereiro de 1932.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Joaquim Pedro Solgado Filho.

DECRETO N. 21.329 — DE 27 DE ABRIL DE 1932

Aprova, para todos os efeitos, as conclusões do parecer do general Augusto Ximeno Villeroy, presidente da Comissão de Delegados dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, sobre os limites entre esses dois Estados e fixa, definitivamente, a linha divisoria entre os referidos Estados

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando de uma das atribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e tendo em vista o parecer apresentado pelo general Augusto Ximeno Villeroy, presidente da Comissão de Delegados dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, encarregada de estudar e dirimir a questão de limites entre os referidos Estados;

Considerando que é dever do Governo Provisorio afastar todas as causas perturbadoras da harmonia entre os Estados da União, das quais as mais frequentes são as resultantes das controversias e dúvidas sobre os seus limites;

Considerando que as questões dessa natureza entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais, originadas ha mais de dois seculos, se têm agravado á proporção do aumento das populações fronteiriças de um e de outro Estado, a despeito e sem embargo de reiterados esforços dos dois Governos, que baseados em títulos historicos, nunca puderam chegar a acôrdo;

Considerando que malogradas todas as tentativas no sentido amigavel e submetida a materia a arbitramento, este não chegou a ultimar-se, por não se conformar o Estado de São Paulo com uma decisão preliminar do arbitro em materia de dominio historico;

Considerando que, reabertas as negociações para um acôrdo, em virtude dêste, a Comissão mixta de engenheiros geógrafos nomeados pelas partes contratantes traçou a linha de limites no mapa de São Paulo organizado pela respectiva Comissão Geografica, linha que foi aceita em quasi sua totalidade por ambas as partes, divergindo apenas em dois pontos de somenos importancia, nos lugares chamados Vargem e Santo Antonio da Alegria;

Considerando que em relação a estas localidades, o parecer do arbitro federal baseou as suas conclusões em documentos irrecusaveis da posse de um ou de outro dos Estados em litigio;

Decreta:

Art. 1.º Ficam aprovadas, para todos os efeitos, as conclusões do parecer do general Augusto Ximeno Villeroy, presidente da Comissão de Delegados dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, apresentado ao Governo Provisorio em 14 de abril de 1932;

Art. 2.º De acôrdo com essas conclusões, a linha divisoria entre os referidos Estados será a seguinte: Começa na confluencia do rio Grande com o Paranaíba e sobre pelo primeiro até a barra do rio das Canoas, seguindo por este até o cume do morro da Divisa; deste ponto desce pelo correjo do Boi até o ribeirão São Tomé; segue por este até o correjo Fundo; sobre este correjo até aquela atingir o divisor das aguas dos ribei-

rões Capetinga de um lado, e Capanema e Barra Grande do outro, até o morro do Selado; continua pelo divisor das águas até a cabeceira do correjo Itambé ou Barra Grande; desce por este correjo até a barra do correjo da Floresta ou Estiva, afluente da margem esquerda do Itambé; sobe por este até a sua cabeceira; daí prossegue no rumo da nascente do correjo do Inhamé; desce por este até a sua foz no correjo da Tuiha; segue este correjo até encontrar o ribeirão Santa Barbara; deste ponto sobe pelo espigão fronteiro, continuando pelo divisor das águas, até a serra do Major Claudiano ou da Vangloria, mais ou menos no rumo de SO; deste ponto toma pelo espigão até o morro das Araras; continua pelo mesmo espigão, atravessando o rio Esmeril, até o morro do Jaborandi, onde se acha um marco geodesico; deste marco a linha continua por diversos espigões, passando pelos morros da Mesa e do Baú, até atingir a serra da Cobiça; prossegue por ela até alcançar um contraforte dessa serra chamado pelos moradores serra da Rocinha; daí demanda a confluência dos correjos Rocinha e Macaúba; sobe por este até sua nascente; daí toma o rumo do correjo da Cachoeira, seguindo por este até o ribeirão Tomba Perna; sobe por este e pelo correjo Angola até a sua nascente; continua daí no rumo S, mais ou menos até alcançar a cabeceira do correjo Olaria, seguindo por este correjo até o rio Pinheirinho; continua por este até a sua confluência com o ribeirão do Baú, prossequindo por este e pelo correjo do Baúzinho até a sua nascente, perto da qual se encontra o Cemiterio Velho; segue daí contornando o espigão separador das águas do correjo da Delicia, até o marco geodesico do morro Redondo; deste marco segue a linha limitrofe em demanda das cabeceiras do ribeirão das Areias, descendo por este até desembocar no rio das Canas; sobe por este rio até a confluência do rio Santa Barbara com o correjo Canoinhas ou Igarai; desta confluência segue pelo divisor das águas da margem direita deste ultimo correjo, continuando pelo divisor do correjo dos Forros, até a serra do Major Custodio. Deste morro a diviza continua no rumo de SSE, até atingir o rio Guaxupé e o leito da E. F. Mogiana, em uma grota situada a cerca de 300 metros acima da estação Julio Tavares; sobe por esta grota, continuando depois pelo divisor das águas entre os correjos dos Macedos e da Posse; daí, prossegue pelo espigão divisor das águas do correjo da Soledade, até o divisor das águas dos rios Pardo e Sapucaí, continuando por este divisor até a nascente do correjo dos Vieiras, cabeceira do ribeirão S. Mateos; desce por este correjo dos Vieiras e pelo ribeirão S. Mateos até encontrar o ribeirão Bom Jesus; desce por este até encontrar o ribeirão Santa Barbara; segue por este até a barra do correjo das Contendas; sobe por este até o alto da serra da Faisqueira; daí continua por esta serra até a confluência dos rios Lambary e Pardo; sobe pelo rio Lambary, ribeirão das Antas e por um afluente deste que corre paralelamente á linha da E. F. Mogiana, até alcançar um ponto fronteiro á cota mais alta desta estrada de ferro, situado no espigão que separa as águas dos ribeirões das Antas e do Quartel; deste ponto segue pelo leito da estrada de ferro até alcançar o correjo dos Metais; sobe por este até a sua cabeceira, e daí pelo espigão divisor entre o ribeirão das Antas e rio da Prata até o Pico do Gavião, na serra do Caracol; daí continua por um espigão na direção da nascente do correjo do Oleo; desce por este até o ribeirão do Paraizo ou Macuco; segue por este até encontrar o rio Jaguarí-Mirim; sobe por este até o ribeirão S. João e por este até a fazenda da Rocheda; daí por um espigão até o alto da serra de S. João; continua pela cumiada desta serra até a confluência do correjo Cateto com rio Santa Barbara; remonta o correjo Cateto até a serra do Bebedouro; prossegue pela cumiada desta serra, rumo de O, mais ou menos, até as nascentes do correjo Luiz Camargo; desce por este até o ribeirão da Cachoeira; e daí continua pelo espigão fronteiro, até o alto da serra da Boa Vista; vai daí até a nascente do correjo da Boa Vista; desce por este e depois pelo ribeirão da Baleia até o rio Manso ou Mogi-Guassú; desce por este rio até a sua confluência com o rio Eleuterio, subindo por este pelo rio das Pedras até o correjo afluente da sua margem esquerda, que passa pela fazenda de Francisco Pinheiro de Toledo, até atingir a serra dos Contos; segue pela sua cumiada até o morro Pelado, na serra São; deste ponto, continua pelo divisor da margem esquerda do rio das Pedras e pelo espigão que demora entre o ribeirão da Batinga e o correjo do Sertãozinho, até as cabeceiras de um correjo afluente da margem direita do ribeirão das Antas, cuja foz jaz no bairro da Guardinha; desce pelo ribeirão das Antas até a altura do espigão divisor das águas deste bairro; prossegue pelo espigão divisor situado entre o ribeirão das Antas e o rio do Peixe até o pico do Serrote; daí desce pelo divisor até

a confluência dos rios Cachoeira e Corrente, formadores do rio do Peixe; desta confluência segue pelo espigão fronteiro e por divisores de águas, até chegar ao morro do Corrupira, passando pela serra do Gamelão; do morro do Corrupira segue pelo espigão até a nascente do correjo Boava; desce por este correjo até o rio Camanducaia ou da Guardinha; remonta este rio passando por S. José dos Toledos, seguindo daí pelo correjo das Pitangueiras até a sua nascente; daí em rumo de SO, mais ou menos, pela cumiada da serra das Anhumas, passando pela Pedra do Vicente Simão e pico do Jorje Adão, até as nascentes do correjo Doca; desce por este correjo até encontrar o ribeirão da Ponte Alta ou Limeira; deste ponto segue na direção das capelas Santa Cruz das Palmeiras e Santo Antonio; sobe pelo espigão das capelas até a cabeceira do correjo Degue; desce por este até o rio Jaguarí, continuando por este até a sua confluência com o ribeirão da Estrema ou Pentecado; sobe por este e depois pelo correjo da Estrema até a Pedra do Lopo ou da Estrema, começo da serra da Mantiqueira; segue por esta serra até o pico situado entre Estandilau Pereira e o bairro Batatinha; daí prossegue no rumo S e continua pelo espigão da margem direita do correjo Dario, alcançando o rio Cancan a 100 metros abaixo da barra daquele correjo; atravessa o rio Cancan e continua por um espigão da sua margem esquerda para atingir o divisor das águas da margem direita do correjo Abel; segue por este divisor e por um espigão para atravessar em seguida o correjo Abel, a cerca de dois quilômetros abaixo da capela do bairro do mesmo nome; continua por um espigão que vai ter á Pedra do Abel e ao morro Selado; prossegue pela cumiada das serras dos Poncianos, Santa Barbara e do Queixo d'Anta, que são nomes locais da serra da Mantiqueira; prossegue pela cumiada desta serra até a extremidade da serra da Buquirá; daí toma o rumo N, aproximadamente, atravessando o rio Preto Pequeno, até o alto do divisor das águas entre este rio e o correjo da Guarda Velha; deste ponto prossegue no rumo NE, mais ou menos, atravessando este correjo, até seu divisor da margem esquerda, pelo qual continua, para atravessar o rio Preto Grande a cerca de 500 metros acima da barra do ribeirão Cassununga ou Paiol Velho; segue pelo divisor das águas do bairro do Cassununga e atravessa o ribeirão Paiol Velho pouco acima do Funil, até atingir o espigão da sua margem direita; continua por este espigão, passando pela serra da Jangada, onde toma o rumo N para atravessar o ribeirão Baú, a 500 metros, mais ou menos, abaixo da barra do correjo Torto; continua por um espigão e atravessa o rio Sapucaí-mirim, alcançando o espigão da margem direita do ribeirão dos Serranos, passando pelos morros da Diviza, do Campestre e da Balança, até o Pedrão; daqui continua pelo divisor das águas da margem esquerda do correjo do Esgoto, até defrontar a barra do correjo do Estevão Costa, na margem direita do rio Sapucaí-mirim, onde atravessa este rio, seguindo pela margem direita do correjo Estevão Costa, até atingir o divisor do ribeirão da Bocaina; segue por este, rumo de NO, mais ou menos, passando pela serra da Bocaina, e depois por um espigão até a Pedra das Letras, no bairro das Áreas; prossegue a linha limitrofe, atravessando o ribeirão Imbirussú, continuando pelo espigão da margem direita do correjo Pereira, até atingir o divisor do ribeirão da Candelaria; desce pelo espigão entre os correjos do Tobias e do Tronco e atravessa o ribeirão da Vargem Grande ou Candelaria; segue pelo espigão da fazenda São João, até o morro dos Dias; aí toma o rumo S e segue pelo divisor das águas até o morro do Mundo Novo, passando pela serra da Boa Vista; deste morro segue a linha descendo pelo espigão na direção da confluência do correjo Morro Velho com o ribeirão São Bernardo ou do Cerco; remonta o correjo Morro Vermelho até alcançar o divisor do ribeirão Jacú ou Centro; contorna este divisor, primeiro no rumo S e depois E, até alcançar a confluência do ribeirão dos Marmelos com o rio Sapucaí; desce por este rio até a barra do ribeirão Jacú; daí segue pelo divisor das águas até alcançar a serra da Mantiqueira, passando pelo alto do Alambique e pelo alto da Peruca; prossegue pela serra da Mantiqueira, até a divisa com o Estado do Rio de Janeiro.

Art. 3.º Ao Serviço Geografico do Exército incumbirá assinalar a linha por meio de marcos.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 27 de abril de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Francisco Campos.

Ministerio da Justiça e Negócios Interiores

Por decretos de 25 do corrente mês, foram naturalizados brasileiros:

Antonio Bocchino, natural da Italia, nascido a 16 de janeiro de 1892, filho de Generoso Bocchino e de Carmen Gambale, casado, residente no Estado de São Paulo.

Antonio Fernandes Mourão, natural de Portugal, nascido a 15 de junho de 1891, filho de Francisco Fernandes e de Angelina Joaquina Alves, solteiro, residente no Estado de São Paulo.

Antonio Ferreira, natural de Portugal, nascido a 22 de abril de 1902, filho de José Ferreira e de Emilia Rosa da Silva, solteiro, residente no Estado de São Paulo.

Amando Sotillo Yañez, natural da Espanha, nascido a 10 de janeiro de 1897, filho de Bernardino Sotillo e de Adelaide Sotillo Yañez, casado, residente no Estado do Amazonas.

Avelino Rodrigues Arias, natural da Espanha, nascido a 8 de novembro de 1886, filho de Narciso Gonçalves e de Genoveza Gonçalves, casado, residente no Estado do Amazonas.

Bartholomeu Manoel Ramos, natural de Portugal, nascido a 27 de agosto de 1904, filho de Manoel Antonio Ramos e de Rosa Candida Delgado, solteiro, residente nesta Capital.

Benjamin Snitkovsky, natural da Bessarabia, nascido a 19 de dezembro de 1893, filho de Menachim Snitkovsky e de Chaja Snitkovsky, solteiro, residente no Estado de São Paulo.

Carmine Manes, natural da Italia, nascido a 19 de junho de 1903, filho de Francisco Manes e de Aquilina Marotta, casado, residente no Estado de São Paulo.

Cecilia Pereira da Rocha, natural da Inglaterra, nascida a 1 de junho de 1892, filha de Franklin Fleischer e de Alvina Fleischer, viúva, residente no Estado de São Paulo.

Chueri Zaidan, natural da Syria, nascido a 29 de outubro de 1891, filho de Jorge Zaidan e de Agia Zaidan, solteiro, residente no Estado de São Paulo.

David Schlafman, natural da Russia, nascido a 21 de outubro de 1906, filho de Benjamin Schlafman e de Schifra Coira Schlafman, solteiro, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

Delfim Pereira, natural de Portugal, nascido a 27 de junho de 1875, filho de Antonio Pereira e de Maria Antonia, casado, residente no Estado do Amazonas.

Eduardo Bandini, natural da Italia, nascido a 21 de março de 1895, filho de Francisco Bandini e de Juditha Bandini, solteiro, residente no Estado de São Paulo.

Ernesto Toscher, natural da Austria, nascido a 1 de agosto de 1904, filho de Francisco Toscher e de Juliana Toscher, casado, residente no Estado de São Paulo.

Engenio Aniceto, natural de Portugal, nascido a 25 de dezembro de 1903, filho de Joaquim Aniceto e de Adelaide Alves Justa, solteiro, residente nesta Capital.

Evaristo Mourele Thomé, natural da Espanha, nascido a 13 de agosto de 1892, filho de Francisco Mourele e de Maria Thomé, solteiro, residente nesta Capital.

Geraldo Strube, natural da Alemanha, nascido a 26 de setembro de 1908, filho de Adolpho Strube e de Anna Strube, solteiro, residente no Estado de São Paulo.

Helena Minin, natural da Russia, nascida a 14 de maio de 1907, filha de Christophor Baranovsky e de Fevronia Baranovsky, casada, residente no Estado de São Paulo.

João Baptista Borges, natural de Portugal, nascido a 21 de agosto de 1886, filho de Antonio Baptista Borges e de Delcina de Jesus Cordeiro, casado, residente no Estado de São Paulo.

João Farkas, natural da Yugoslavia, nascido a 17 de julho de 1894, filho de Stejepana Farkas e de Lize Rogonjr, casado, residente no Estado de São Paulo.

João Milhazes, natural de Portugal, nascido a 19 de abril de 1901, filho de João Milhazes e de Maria dos Reis, casado, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

João Teixeira, natural de Portugal, nascido a 20 de março de 1905, filho de Joaquim Teixeira e de Florinda Rosa, casado, residente nesta Capital.

João Saraiva Nunes, natural de Portugal, nascido a 3 de novembro de 1900, filho de Simão Saraiva e de Anna da Piedade, casado, residente no Estado de São Paulo.

Joaquim Carvalho, natural de Portugal, nascido a 17 de novembro de 1898, filho de Francisco Carvalho e de Justina Clemente, casado, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

Joaquim Martins, natural de Portugal, nascido a 16 de outubro de 1890, filho de João Martins e de Maria dos Santos, solteiro, residente nesta Capital.

José Pereira Marques, natural de Portugal, nascido a 29 de março de 1900, filho de Julia Marques, casado, residente no Estado de São Paulo.

Leonidas Korinsky, natural da Russia, nascido a 22 de agosto de 1879, filho de Vladimir Korinsky e de Eugenia Korinsky, casado, residente no Estado de São Paulo.

Lourenço Corrêa da Cruz, natural de Portugal, nascido a 25 de dezembro de 1891, filho de Manoel Antonio Corrêa e de Maria Corrêa da Cruz, casado, residente no Estado de São Paulo.

Luiz João, natural de Portugal, nascido a 29 de fevereiro de 1884, filho de José João e de Isabel Florinda, casado, residente no Estado de São Paulo.

Miguel Minin, natural da Russia, nascido a 19 de setembro de 1897, filho de Jacob Minin e de Matrona Grigorieff, casado, residente no Estado de São Paulo.

Morduch Dreicer, natural da Russia, nascido a 22 de março de 1901, filho de Hirsch Dreicer e de Mirka Dreicer, casado, residente no Estado de São Paulo.

Salvador Osso, natural da Italia, nascido a 24 de dezembro de 1883, filho de Saverio Osso e de Thereza Osso, casado, residente no Estado de São Paulo.

Triverio Quinto, natural da Italia, nascido a 25 de janeiro de 1885, filho de Triverio Pedro e de Sandin Duca Marta, casado, residente no Estado do Amazonas.

Remeteram-se aos governos dos Estados os decretos dos que ali residem.

— Por decretos de 11 do corrente mês, foram concedidas as seguintes medalhas e passadores, na Policia Militar do Distrito Federal:

Medalha de ouro, com passadores de ouro e prata, em substituição a de prata com passadores de ouro, ao 1º tenente Manoel Ferreira de Araujo;

Passador de ouro, em substituição ao de prata, ao 1º tenente Manoel Gonçalves Cardoso e ao 1º tenente escriturario João de Almeida Sobrinho;

Medalha de prata, com passador de prata, ao musico de 3ª classe, Germano Feliciano da Silva;

Medalha de bronze, sem passador, ao 1º tenente medico Dr. Licinio Ribeiro Dias, ao sargento ajudante Abilio Ferreira Lima, aos segundos sargentos Iracy Villas Boas e Gilberto Henrique Vianna e aos cabos de esquadra Euclides Pinheiro e Henrique Juvenio Pereira Dias.

— Por outros de 25, também do corrente mês:

Foi nomeado, nos termos do decreto n. 20.486, de 6 de outubro de 1931, o ex-motorista do Departamento Central da Saúde Pública, Antonio Paulo Silva, para exercer o lugar de motorista da Casa de Detenção, vago pela aposentadoria do respectivo funcionario;

Foram aposentados, com os vencimentos a que tiveram direito, os guardas civis de 1ª classe, Ernesto Adolpho Pacheco e João Benites Guimarães.

Ministerio da Educação e Saúde Pública

Por decretos de 25 de abril de 1932, foram nomeados:

Dr. Francisco Pedroso de Camargo, a pedido, do cargo de inspetor da Escola de Farmacia e Odontologia de São Paulo.

Dr. Gilberto Paranhos Silva das funções de inspetor, em comissão, da Faculdade de Direito do Paraná.

Bacharel Frederico Augusto Serrano Falcão, por abandono de emprego, do cargo de professor do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro.

Iarmina Hanches Miguez das funções de guarda da Colonia de Psicopatas — Mulheres — da Assistencia a Psicopatas.

— Por outros da mesma data, foram promovidos no Departamento Nacional de Saúde Pública:

Manoel Pacheco da Rocha, auxiliar de 4ª classe do Laboratorio Bacteriologico e auxiliar de 3ª classe do mesmo Laboratorio.

Balbino Pinheiro, guarda de 2ª classe do referido Laboratorio a auxiliar de 4ª classe do mesmo Laboratorio.

João Martins Penna, servente de 2ª classe da Inspetoria dos Serviços de Profilaxia a servente de 1ª classe do mesmo Serviço.

— Per outros, ainda da mesma data, foram nomeados:

Eldina Rebuá Machado, auxiliar de 1ª classe da Inspetoria de Aguas e Esgotos, para o lugar de terceiro official da Dire-

teria Geral do Expediente da Secretaria de Estado da Educação e Saúde Pública.

Dr. Omar Gonçalves da Motta para exercer, em comissão, as funções de inspetor da Faculdade de Direito do Paraná.

Dr. Thales Assis Chagas para exercer, em comissão, as funções de inspetor de estabelecimentos de ensino secundário no Estado de Minas Gerais.

Bacharel Arão Rabello, para exercer, em comissão, as funções de inspetor de ensino do Colégio Santo Antônio, em Blumenau, Estado de Santa Catarina.

José Ferreira da Silva Pessoa para exercer, em comissão, as funções de inspetor de ensino do Instituto Bom Jesus, em Joinville, Estado de Santa Catarina.

Alayde Gomes, adjunta de professor do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artífices do Estado do Rio de Janeiro, para exercer o cargo de professor do curso de desenho da referida Escola.

— Por outros de 25 de abril de 1932, foram nomeados no Departamento Nacional de Saúde Pública:

Joaquim Loureiro, para exercer como mensalista, e a partir de 1 de janeiro do corrente ano, o lugar de servente de 2ª classe do Hospital São Sebastião.

Maria Heloiza Nogueira da Gama, para ocupar, como mensalista, o lugar de guardiã de saúde da Inspetoria dos Serviços de Profilaxia.

Waldemar Ribeiro, servente extrapumerario do Serviço de Locomoção, para ocupar, como mensalista, o lugar de servente do mesmo Serviço.

Maximiano José Bittencourt, servente de 2ª classe da Inspetoria de Higiene Infantil, para ocupar, a partir de 16 do corrente mês, o lugar de guarda da mesma Inspetoria.

Maria do Céu Simões, arrumadeira de 2ª classe da Escola de Enfermeiras "Ana Nery", para ocupar, em comissão e a partir de 4 de abril corrente, o lugar de arrumadeira da mesma Escola.

Leopoldo Soares dos Santos, para ocupar, em comissão e a partir de 9 do corrente mês, o lugar de copeiro da referida Escola.

Anna Cardoso de Lemos, servente de 2ª classe do Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", para ocupar, interinamente, o lugar de roupeira do mesmo Abrigo, durante o impedimento de Augusta da Silveira.

Olinda Ribeiro da Silva para ocupar, interinamente, o lugar de servente de 2ª classe do referido Abrigo, durante o impedimento de Anna Cardoso de Lemos.

Elisa Vianna de Oliveira para ocupar, como mensalista e a partir de 1 de abril corrente, o lugar de servente de 2ª classe do referido Abrigo Hospital, durante o impedimento de Maria de Lourdes Castro.

— Por outros da mesma data, foram nomeados na Assistência a Psicopatas:

Alvaro Rodrigues Ferreira, cozinheiro da Colonia de Psicopatas — Homens — para ocupar o lugar de cozeiro da mesma Colonia.

João Faustino do Rosario, ajudante de cozinheiro da referida Colonia, para ocupar o lugar de cozinheiro da mesma Colonia de Psicopatas.

Claudina Palmieri, servente da Colonia de Psicopatas — Mulheres — para ocupar o lugar de guarda da mesma Colonia.

Maria José Ramos Vieira, para ocupar o lugar de servente da referida Colonia.

— Por decreto de 25 de abril de 1932, foram concedidos, nos termos do art. 275 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, seis (6) meses de licença, em prorrogação, ao trabalhador do Serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saúde Pública, Luiz Gonçalves de Azeredo.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Resolve nomear o chefe do 1º distrito, em comissão, da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas — engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira, para exercer, interinamente, o cargo de inspetor, em comissão, da mesma repartição.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1932, 111º da Independência e 44º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Fernando Augusto d'Almeida Brandão, encarregado do Expediente na ausencia do ministro da Viação e Obras Publicas.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 26 de abril corrente, foi aposentado o auxiliar de consulado, Julio Mirellis Garcia.

Ministerio da Agricultura

Por decretos de 26 do corrente foram nomeados os seguintes funcionarios da Diretoria de Meteorologia:

Esmeralda de Moura Tarcitano para o cargo de ajudante de Estação Climatologica de 2ª classe;

Mário Tarcitano para o cargo de observador de Estação Climatologica de 2ª classe;

Theodorico Dias Muniz para o cargo de observador de Estação Climatologica de 3ª classe;

Elza Lorena Silva para o cargo de observadora da Estação Hidrometrica;

Lucilia Belfort dos Santos Bastos para o cargo de observadora de Estação Hidrometrica;

Eymard Dantas Carrilho para o cargo de observador de Estação Climatologica de 2ª classe;

Isabel Maria dos Anjos para o cargo de observadora de Estação Hidrometrica, e

Marcello Bona para o cargo de observador de Estação Hidrometrica.

— Por outros de igual data foram exonerados os seguintes funcionarios da Diretoria acima citada:

Por abandono de emprego, Americo Teixeira de Moura, do cargo de ajudante da Estação Climatologica de 3ª classe, em Pilar, no Estado de Alagoas;

A pedido, Raymunda Alves de Barros do cargo de observadora de Estação Hidrometrica;

Por conveniencia do serviço, José Telogio de Andrade do cargo de observador da Estação Climatologica de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte;

A pedido, José Ney da Silva do cargo de observador de Estação Climatologica de 2ª classe;

Paulo José Esteves do cargo de observador de Estação Climatologica de 2ª classe;

Miguel de Paiva Elvas, do cargo de ajudante da Estação Aerologica em Olinda, no Estado de Pernambuco;

Manoel Florencio da Silva do cargo de observador de Estação Hidrometrica;

A pedido, Maria de Lourdes Lebre do cargo de observadora de Estação Climatologica de 3ª classe;

Yara Rabello do cargo de datilografa, em comissão, e

Mário Tarcitano e Esmeralda de Moura Tarcitano, respectivamente, dos cargos de observador e ajudante de Estação Climatologica de 3ª classe por terem sido nomeados para outros cargos.

— Por outros de 26 do corrente foram exonerados os funcionarios da Diretoria de Meteorologia, abaixo mencionados, por terem se tornado gratuitos os serviços das respectivas estações:

Dos cargos de observadores de Estação Climatologica de 2ª classe, em Deodoro, Distrito Federal e Coroatá-Maranhão, respectivamente, Joaquim Ramos e Georgino Braga;

Dos cargos de ajudantes de Estação Climatologica de 2ª classe, em Coroatá-Maranhão e Barreiros-Pernambuco; respectivamente, Alvaro de Angelo Ribeiro e Humberto Leal Galvão;

Dos cargos de observadores de Estação Climatologica de 3ª classe, em S. Simão-S. Paulo, Rio Branco-Acre, Urubici-Santa Catarina, Pombal-Paraíba, Vargem Alegre-Rio de Janeiro e Joazeiro-Baía, respectivamente, Adolpho Lobbe, Elpidio Martins, Adolpho B. Junior, Rosil Espindola, Ernestina Suppo de Almeida e Maria de Souza Moura e Silva.

Dos cargos de ajudantes de Estação Climatologica de 3ª classe, em Ponta Grossa-Paraná, Vargem Alegre-Rio de Janeiro, Igarapé-Assu-Pará, São Simão-S. Paulo, Rio Branco-Acre e Urubici-Santa Catarina, respectivamente, Francisco Gebbert, Ignez Gerosa de Souza, Pedro Augusto Alvares, Oswaldo Branco, Manoel Nunes da Rocha e Ruth Fernandina de Oliveira.

Do cargo de observador de Estação Termo pluviometrica em São Luiz do Maranhão — Tiburcio Valeriano Nunes.

— Por outro de igual data foi declarado sem efeito o decreto de 2 de fevereiro último que nomeou Satyra Tapajos para o cargo de observadora de Estação Hidrometrica, da Diretoria de Meteorologia.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negócios Interiores

Diretoria da Justiça

RETIFICAÇÃO

Em apostila de 28 do corrente mês, declarou-se que o procurador da República nomeado por decreto de 15 do citado mês para a Seção do Espírito Santo, se chama bacharel Alcides Vieira Carneiro e não como se achava escrito no mesmo decreto.

Requerimentos despachados

José Paulo da Silva. — Declare o motivo que o leva a pedir a licença, por intermédio do diretor.

Afonso de Magalhães Junior. — Sele os documentos.

Diretoria do Interior

Por portarias de 23 do corrente mês, foram declarados cidadãos brasileiros:

Eugenio Pellito, natural da Italia, nascido a 25 de novembro de 1888, filho de Effisio Pellito e de Manoela Pellito, casado, residente nesta Capital.

Francisco Alves Erse, natural de Portugal, nascido a 4 de janeiro de 1884, filho de José Alves Erse e de Umbelina Rodrigues Alves, casado, residente no Estado do Amazonas.

Gabriel Laguerre, natural da Italia, nascido a 16 de junho de 1886, filho de Alberto Laguerre e de Julia Antonelli, casado, residente no Estado de S. Paulo.

José Monteiro Baião, natural de Portugal, nascido a 9 de agosto de 1895, filho de Antonio Monteiro Baião e de Anna de Jesus, casado, residente nesta Capital.

Saverio Caraciolo, natural da Italia, nascido a 26 de janeiro de 1896, filho de Pedro Caraciolo e de Fortunata Malerba, casado, residente no Estado de S. Paulo.

Remeteram-se aos governos dos Estados as portarias dos que ali residem.

Requerimentos despachados

Dia 27 de abril de 1932

Chucuri Jorge Safadi, residente nesta Capital, solicitando naturalização para sua esposa. — Faça com que sua esposa requiera naturalização, dirigindo a petição ao Sr. Chefe do Governo Provisorio, e fazendo-o acompanhar de sua autorização; e junte atestado, policial, de bom procedimento moral e civil.

Lli Lowenstein, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização. — Não pôde ser naturalizada desde que o seu marido conserva a nacionalidade de origem.

Diretoria de Contabilidade

Aditamento ao expediente do dia 26 de abril de 1932

Primeira Seção

ATOS DO SR. MINISTRO

Avisos:

Ao Tribunal de Contas:

N. 725 — Transmittindo cópia do decreto n. 21.302, de 18 de abril corrente,

que abre a este ministerio o crédito especial de 5.699:140\$000 para ocorrer às despesas com a execução do Código Eleitoral, e dá outras providencias.

N. 732 — Comunicando-se que o tesoureiro, em disponibilidade, do extinto Conselho Administrativo dos Patrimônios dos estabelecimentos a cargo deste ministerio, Heitor de Souza Lima fez entrega dos valores sob sua guarda, em 31 de dezembro de 1930, aos diretores dos estabelecimentos a que pertenciam, tendo sido aprovada a demonstração que apresentou o dito tesoureiro.

— Ao Ministerio da Fazenda:

N. 731 — Solicitou-se a distribuição á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais o crédito de 600\$000, para pagamento da congrua que compete ao conego Estevam Pedro Cotta.

— Ao Ministerio da Guerra:

N. 733 — Solicitou-se informar como procedeu aquêle ministerio em relação ao pagamento da gratificação adicional, por tempo de serviço, instituída pelo artigo 7º da lei n. 5.167 A, de 12 de janeiro de 1925, para os sargentos e praças do Exército, quanto ao periodo anterior á promulgação da referida lei.

— Ao Ministerio da Marinha:

N. 734 — Solicitou-se identica informação.

A Imprensa Nacional:

N. 735 — Transmittiu-se, afim de ser informado, um memorial apresentado ao Chefe do Governo Provisorio por funcionarios daquela Imprensa.

Requerimentos despachados

Emygdio Tourinho Furtado, encarregado do Arquivo Eleitoral da comarca e Brotas, em São Paulo, de 1925 a 1928, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito. — A gratificação relativa a 1925 foi paga pelo aviso n. 2.362, de 23 de maio de 1927. Quanto aos demais anos promovia a organização do processo de pagamento por exercicios findos, perante a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo.

ATOS DO DIRETOR GERAL

Offícios:

Ao Comando do Corpo de Bombeiros:

N. 571 — Restituiram-se as demonstrações das importancias a serem pagas ás praças reformadas daquela corporação, de acordo com o decreto n. 20.768, de 10 de dezembro de 1931, afim de que sejam retificados os respectivos calculos, visto como os vencimentos dos reformados somente devem ser pagos a partir de 24 do mesmo mês, data em que entrou em vigor o referido decreto.

— Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional, em Minas Gerais:

N. 577 — Comunicou-se a providencia tomada com o aviso n. 731, acima transcrito.

A Despesa Pública do Tesouro Nacional:

N. 569 — Transmittiu-se cópia do telegrama em que o Juizo Federal na Seção de Mato Grosso solicita providencias sobre a concessão á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional naquele Estado dos creditos destinados ás despesas de material do mesmo Juizo, em 1932; e comunicou-se a providencia tomada pelo Tribunal de Contas sobre registro da ta-

bela de distribuição dos creditos em questão á respectiva delegacia, em sessão de 9 de março último.

— A Contabilidade da Secretaria de Estado da Educação e Saúde Pública:

N. 570 — Remeteram-se onze volumes de processos relativos ás subvenções a instituições de caridade nos Estados do Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catharina e Sergipe.

Segunda Seção

ATOS DO MINISTRO

Avisos:

Ao Ministerio da Fazenda:

N. 726 — Solicitou-se o pagamento de 2:250\$000, de adiantamento, ao diretor do Instituto Sete de Setembro, bacharel Melon de Alencar Neto, para ocorrer ás despesas de pronto pagamento e transporte de menores daquele Instituto, no periodo de maio a julho de 1932.

N. 727 — Solicitou-se a entrega do adiantamento de 1:250\$000 ao bacharel Zeferino de Faria, para ocorrer ás despesas de pronto pagamento, do Conselho de Assistencia e Proteção aos Menores, de que é presidente, nos meses de maio a julho de 1932.

N. 728 — Solicitou-se distribuição, ao Tesouro Nacional, do crédito de réis 4:330\$320, para pagamento do soldo que compete, de abril a dezembro de 1932, ao 2º tenente, reformado, da Policia Militar, Enedino Ramos da Silva.

N. 730 — Solicitou-se distribuição, ao Tesouro Nacional, do crédito de 489\$300, para pagamento do soldo que compete, de 11 de abril a dezembro de 1932, ao cabo, reformado, da Policia Militar, João Joaquim Coelho.

N. 729 — Solicitou-se informar si o Patrimonio Nacional dispõe de terreno, no bairro de Santa Teresa, que possa ser cedido para a instalação de um posto do Corpo de Bombeiros, providencia que ha muito se vem impondo, dada a dificuldade de acesso áquella zona, do material de extinção de incendio.

ATOS DO DIRETOR GERAL

Offícios:

Ao diretor da Imprensa Nacional:

N. 573 — Transmittiu-se a 1ª via do pedido n. 31.

N. 574 — Solicitou-se impressão de 500 boletins.

N. 572 — Solicitou-se a confecção de 2 livros para protocolos das Diretorias do Interior e Justiça.

N. 568 — Solicitaram-se esclarecimentos sobre o assunto de que trata o officio n. 1.029, de 4 de abril corrente, daquela repartição.

N. 567 — Solicitou-se a remessa do orçamento de despesa com a aquisição das obras citadas numa carta, era enviada áquella repartição.

— Ao secretário do Tribunal de Contas:

N. 575 — Transmittiu-se a 2ª via do pedido n. 33.

N. 576 — Transmittiu-se a 2ª via do pedido n. 31.

Polícia do Distrito Federal

Dia 28 de abril de 1932

Requerimentos despachados

Pelo Sr. chefe de Polícia:

Domingos Alves Carneiro. — Faça a prova de que as pessoas chamadas eram domiciliadas no paiz.

Manoel Alves de Oliveira Lopes. — Constando da certidão exibida que o falecido era casado, compete a esposa requerer o que julgar do seu direito.

Pereira Junior & Comp. — Aguarde a decisão do Tribunal de Contas, de conformidade com a clausula 6ª do respectivo contrato.

Antonio Rodrigues Neves. — Nada ha que deferir á vista da informação.

Oscar Ferreira Baptista. — Habilito-se perante o Tesouro Nacional onde, conforme o conhecimento n. 3.822, foi recolhida a importância cuja entrega solicita.

Luiz do Espirito Santo Alfere ou José Dias. — Nada ha que deferir á vista da informação.

Alberto Gomes Vianna. — Ao inspetor da Guarda Civil.

Ernesto Lomelino de Carvalho. — Certifique-se de acôrdo com a informação.

Domingos Ferreira Bentes. — Certifique-se de acôrdo com a informação.

Asterino de Souza, José Augusto Teixeira, Adalberto Tavares Americano. — Indeferidos á vista dos pareceres.

Manoel Alves de Freitas, Recreio das Orquidéas. — Concedo as licenças de acôrdo com os pareceres da 2ª Delegacia Auxiliar.

Antonio da Costa Cabral, Fortino Giuseppe, Joaquim Castanheira de Almeida, João Baptista Rodrigues e Pedro Garcia Gimenez. — Lavrem-se os termos de responsabilidade á vista dos pareceres.

José Soares Ladeira, Augusto Ramos, Leão Aspiro, Jacob Rozenberg. — Restituam-se os processos devidamente informados ao Ministerio da Justiça.

Olyntho Nogueira. — Faça-se a folha de pagamento de acôrdo com o parecer.

Pelo Sr. diretor da secretaria:

Lauro Orlando Caldas. — Ao diretor do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal para informar.

José Moraes da Silva Loureiro. — Ao delegado do 23º Distrito Policial para informar.

Waldemar Pereira da Costa e Alberto José Vieira. — A' Inspetoria da Guarda Civil para informar.

Fernandes Mourão & Comp. — A' 3ª Delegacia Auxiliar.

Antonio Russo, Amadeu Ferreira Barbosa Filho, Carlos Rodolpho Kern, Albino de Oliveira Novo. — A' 4ª Delegacia Auxiliar.

Antonio da Costa Cabral. — Certifique-se e restitua-se em termos.

Arthur Leal Ribeiro. — Restituam-se em termos.

Guilherme Asthore Themistocles Monteiro Duarte. — Certifiquem-se.

Antonio Fernandes Figueiredo, Julio Marques Nunes, Joaquim Mendes da Rocha, Oscar Romaguera, Newton Braga, José Antonio Najar, André Lapatin Per-

cidsky, Balthazar Alves Costa. — Concedam-se os passaportes.

Olinda da Anunciação Alves. — Provada a nacionalidade, conceda-se o passaporte.

Manoel Espirito Santo. — Provada a identidade, conceda-se o passaporte.

Imprensa Nacional e "Diario Oficial"

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 28 de abril de 1932

Offícios remetidos:

N. 2.244 — Ao Sr. diretor da Policlínica Militar, respondendo sobre fórm. a de pagamento do *Diario Oficial*.

N. 2.245 — Ao Sr. diretor da Contabilidade do Ministerio da Agricultura, informando sobre a solicitação do officio n. 828, de 13 do corrente, sobre remessa do *Diario Oficial*.

N. 2.246 — Ao Sr. Antonio Amancio de Araujo Costa, acusando recebimento de carta de 17 de março ultimo.

N. 2.247 — Ao Sr. Aristophero Mendes do Nascimento Sacramento, remetendo talão relativo á assinatura do *Diario Oficial*.

N. 2.248 — Ao Sr. presidente da Companhia Fly Tox do Brasil, respondendo carta de 17 de março ultimo, sobre remessa do *Diario Oficial*.

N. 2.249 — Ao Sr. M. Martins Ferreira & Comp., comunicando não ser possível atender pedido feito em carta de 22 de fevereiro ultimo.

N. 2.250 — Ao Sr. diretor secretario da Junta Commercial de São Salvador, Baía, acusando recebimento da carta de 1 de março, comunicando não ter vindo ordem official sobre remessa do *Diario Oficial*.

N. 2.251 — Ao Sr. Antonio Bezerra de Barros Maranhão, respondendo carta de 20 de fevereiro, comunicando que a remessa do *Diario Oficial* tem sido feita com regularidade.

N. 2.252 — Ao Sr. Moraes & Comp., Baía, acusando recebimento de carta de 19 de março ultimo.

N. 2.253 — Ao Sr. Eusino Brasil, Recife, comunicando que a autorização para a remessa do *Diario Oficial* foi somente dada no dia 17 de março do corrente ano.

N. 2.254 — Ao Sr. inspetor dos Portos do Estado de São Paulo, Santos, acusando recebimento do officio n. 116, de 4 de fevereiro ultimo, informando sobre assinaturas do *Diario Oficial*.

N. 2.255 — Ao Sr. contador geral da Republica, respondendo o officio n. 546, de 9 de março ultimo, sobre o numero de exemplares do *Diario Oficial* a remeter.

N. 2.256 — Ao Sr. Eduardo Dale, acusando recebimento de carta de 16 de março, e comunicando que a expedição do *Diario Oficial* tem sido feita com regularidade.

N. 2.257 — Ao Sr. presidente da Associação Commercial de Botucatu, comunicando não ser possível atender reclamação feita em officio n. 6.414, de 9 de março ultimo.

N. 2.258 — Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, comunicando não poder ser atendida a transferencia solicitada em officio n. 19, de 29 de fevereiro ultimo.

N. 2.259 — Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional em Niteroi, comunicando não poder atender pedido feito de numeros do *Diario Oficial*, por estarem esgotados.

N. 2.260 — Ao Sr. capitão Cydromio Mossoró, Paraíba do Norte, comunicando remessa do *Diario Oficial* feita com regularidade.

N. 2.261 — Ao Sr. inspetor da Alandega do Rio Grande do Sul, respondendo o officio n. 148, de 29 de março ultimo, declarando que a remessa do *Diario Oficial* tem sido feita com regularidade.

N. 2.262 — Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, pedindo informação sobre recolhimento de importância para assinatura do *Diario Oficial* de Manoel Novães Cortez.

N. 2.263 — A' Companhia Fiação e Tecelagem Moraes Sarmiento de Juiz de Fora, comunicando as providencias tomadas para a remessa regular dos exemplares do *Diario Oficial*.

N. 2.264 — Ao Sr. diretor regional dos Correios e Telegrafos do Amazonas e Acre, respondendo o officio n. 269, de 13 de fevereiro ultimo.

N. 2.265 — Ao Sr. comandante do 1º grupo de artilharia pesada, respondendo o officio n. 512, de 19 de março ultimo.

N. 2.266 — Ao Sr. diretor geral do expediente do Ministerio de Educação e Saude Pública, informando que os pedidos de assinatura do *Diario Oficial* serão somente atendidos mediante prévio pagamento.

N. 2.267 — Ao Sr. diretor regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, informando sobre a remessa do *Diario Oficial* para o centro reclamante tem sido feita regularmente.

N. 2.268 — Ao Sr. diretor da Contabilidade do Tesouro Nacional, comunicando que o numero de exemplares do *Diario Oficial* remetido ao Tesouro Nacional obedece á instrução do Ministerio da Fazenda.

N. 2.269 — Ao Sr. José Rodrigues da Silveira — Botucatu, respondendo a carta de 17 de março ultimo, comunicando o custo de uma publicação no *Diario Oficial*.

N. 2.270 — Ao Sr. major Asclepiades C. Pinheiro, comunicando não ser possível atender o pedido feito em carta de 14 de março ultimo.

N. 2.271 — Ao Sr. Alvaro de Toledo, acusando recebimento da carta de 9 de março e comunicando que não podem ser remetidos os exemplares do *Diario da Justiça* solicitados.

N. 2.272 — Ao Sr. Felício Costa Guará, S. Paulo comunicando que o pedido feito dos exemplares do *Diario Oficial* só pode ser atendido mediante prévio pagamento.

N. 2.273 — A' Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, respondendo o officio n. 785, de 19 de março sobre remessa de diversos numeros do *Diario da Justiça*.

N. 2.274 — A' Caixa de Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro de Araraquara, respondendo a carta de 14 de março ultimo sobre fornecimento de exemplares solicitados, que só pode ser feito mediante prévio pagamento.

N. 2.275 — Ao Sr. comandante do 14º batalhão de caçadores, em Florianop-

polis, comunicando a necessidade de ser identificado o desconto em folha, do interessado, a assinatura do *Diário Oficial*.

N. 2.276 — Ao Sr. diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, respondendo o officio n. 606, de 8 de abril ultimo, declarando a necessidade de comunicação da forma de pagamento para assinatura dos órgãos oficiais.

N. 2.277 — Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Guerra — Declarando que ainda se acham em vigor os preços das assinaturas do "Diário Oficial".

N. 2.278 — Ao Sr. Juiz de Direito da 6ª Vara Criminal, comunicando o custo de uma encomenda.

N. 2.279 — Ao Sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores — Comunicando estar devidamente licenciados os autos caminhões que se acham em serviço desta repartição.

N. 2.280 — Ao Sr. presidente da Comissão Central de Compras do Governo Federal — Solicitando urgente providências sobre pedidos de materiais.

N. 2.281 — Ao Sr. contador geral da Republica — Remetendo guia de recolhimento de 4:2659863, feito ao Banco do Brasil.

N. 2.282 — A' Diretoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negócios Interiores — Comunicando o custo d'uma encomenda.

N. 2.283 — Ao Sr. diretor geral do Lloyd Brasileiro — Solicitando remessa de um caixote, contendo impressos.

N. 2.284 — Ao Sr. presidente da Comissão Central de Compras do Governo Federal — Solicitando providências sobre o andamento de um pedido

N. 2.285 — Ao Sr. diretor geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saúde Pública — Acusando officio n. 681, informando sobre a revisão da obra "Inscrições e Traduções da America Prehistorica, etc.

N. 2.286 — Aos Srs. Argeu Costa & Comp. — Baía — Comunicando que o "Diário Oficial", publica sempre a relação das obras impressas que se acham a venda na tesouraria.

N. 2.287 — Ao Aero Club do Brasil — Acusando recebimento de carta em que comunica novo endereço do Aero Club.

N. 2.288 — Ao Sr. diretor da E. de Ferro de Goiás — Respondendo o officio n. G A 39 — sobre requisição de obras.

N. 2.289 — Ao Sr. diretor do gabinete de Identificação e Estatística — Comunicando o custo de uma encomenda.

N. 2.290 — Ao Sr. secretario do Ministerio da Relações Exteriores — Remetendo relação de obras publicadas por esta repartição para figurarem na proxima exposição em Florença.

N. 2.291 — Ao Sr. comandante do 13º regimento de infantaria — Ponta Grossa — Comunicando que a Imprensa Nacional não publica os boletins do Exército.

N. 2.292 — Ao Sr. gerente do Banco do Brasil — Respondendo pedido de esclarecimento feito em carta de 18 de março ultimo.

N. 2.293 — Ao diretor geral da Diretoria do Interior do Ministerio da Justiça e Negócios Interiores — Informando sobre as licenças concedidas ao aprendiz Amadeu Cavalcanti.

N. 2.294 — Ao Sr. Juiz de Direito da 6ª Vara Criminal — Comunicando o custo de uma encomenda.

N. 2.295 — Ao Sr. diretor da Casa de Coreção — Idem, idem.

N. 2.296 — Ao Sr. diretor da Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz, comunicando o custo de uma encomenda.

N. 2.297 — Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Pública, idem, idem.

N. 2.298, idem, idem.

N. 2.299 — Ao Sr. inspetor dos Serviços de Profilaxia, idem, idem.

N. 2.300 — Ao Sr. presidente da Comissão Central de Compras do Governo Federal, remetendo o pedido n. 624.263 de 50 bobinas de papel para impressão.

N. 2.301 — Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Pública, comunicando o custo de uma encomenda.

N. 2.302 — Idem, idem.

N. 2.303 — Idem, idem.

N. 2.304 — Ao diretor do Hospital Pedro II, idem idem.

N. 2.305 — Ao Sr. juiz da 6ª Vara Criminal, comunicando o custo de uma encomenda.

N. 2.306 — Ao Sr. Lauro Baptista Rio Preto, remetendo recibo de uma assinatura.

N. 2.307 — Ao Sr. agente dos Correios de Esperança, Amazonas, remetendo um talão de assignatura do "D. Oficial".

N. 2.308 — Ao Sr. Ovidio da Silva Lima, idem idem.

RENDA ARRECADADA PELA TESOOURARIA

De janeiro a março de 1932	318:7399116
De 1 a 26 de abril de 1932	86:8660359
Total	405:6059475
Em igual periodo de 1931	339:7185270
Diferença para mais em 1932	65:8875205

Imprensa Nacional, 27 de abril de 1932.

— O thesoureiro G. Catambry. Confere.

— O 2º official, Honorio Leal. Visto. Em 27 de abril de 1932 — L. de Albernaz, pelo chefe da Divisão de Controle.

Ministerio da Guerra

Por despacho de 27 do corrente:

Foram transferidos, na 2ª Circunscrição de Recrutamento, os segundos tenentes comissionados Victor de Veiga Freitas, de delegado da 8ª zona para auxiliar; Anísio Salles Montarroios, de delegado da 1ª para a 8ª zona; Aldobrantino Chaves Segura, de delegado da 2ª para a 1ª zona; João Baptista de Lima, de delegado da 35ª para a 2ª zona; Joaquim Sobral da Cruz, de delegado da 27ª para a 35ª zona, e Epitacio Limeira de Alencar, de auxiliar para delegado da 27ª zona.

Foram dispensados: no Serviço de Recrutamento, os segundos tenentes comissionados — na 4ª circunscrição, Alencar da Silva Bica, do 6º R. C. I., de delegado da 7ª zona, e na 20ª circuns-

crição, Octavio Renault, do 9º R. I., de auxiliar.

Foram designados: no Serviço de Recrutamento — por conveniencia absoluta do serviço, os segundos tenentes comissionados João Ignacio Rosa, do 6º R. C. I., para delegado da 7ª zona da 4ª circunscrição, e Raymundo Abigail Negrão Paes, do 7º R. I., para auxiliar da 20ª circunscrição.

Foi aprovada a designação do 1º tenente João Augusto Montarroios para secretario e comandante do Deposito de Remonta de Campo Grande.

Foi dispensado, a pedido, o 1º tenente Sady Martins Vianna de auxiliar de instrutor de engenharia da Escola Militar.

— Por outros de 28 do mesmo mês:

Foi dispensada a exigencia do diploma de dactilografia feita no aviso numero 210, de 23 de abril de 1932, no concurso para escrevente, a realizá-lo-se a 27 de maio proximo.

Foi transferida para 1933, a matrícula do capitão José Coelho Valente do Couto na Escola de Aperfeiçoamento de Officiais.

Requerimentos despachados

Agostinho Leoni e Dante Savioli, sorteados, pedindo transferencia da Circunscrição Militar de Mato Grosso para um dos corpos do Estado de S. Paulo. — Indeferido.

Amaro José de Carvalho, Melchtiades Batista da Cruz e Walter Gonçalves Mouta, sorteados, pedindo dispensa do serviço ativo do Exército. — Concedo, de acordo com o art. 7º do decreto numero 19.533, de 30 de dezembro de 1930.

Arnold Bruver, professor de inglês, pedindo nomeação para professor da referida materia no Colegio Militar do Rio de Janeiro. — Aguarde a nova lei do Ensino Militar.

Damião Braz da Cunha, musico de 3ª classe do 2º Batalhão de Infantaria da Policia Militar do Distrito Federal, pedindo certidão do tempo do serviço que prestou na Escola de Aviação Militar. — As primeiras vias ou originaes da certidão de assentamentos são isentos de pagamento, mas como o peticionario já recebeu a primeira via, a que ora requer, deve pagar o selo respectivo.

Daniel de Souza, sorteado, pedindo exclusão do serviço militar. — Seja desincorporado.

Galeno de Queiroz Gomes, 1º tenente medico, pedindo licença para estudar na Europa. — Indeferido.

Luiz José Gomes e Nilton Pitta Pimentel, sorteados, pedindo isenção do serviço militar. — Concedo, de acordo com o art. 7º do decreto n. 19.533, de 30 de dezembro de 1930.

Regina Belurozzi, pedindo que seu filho, o sorteado Angelo Belurozzi, seja dispensado do serviço militar. — Resolva o Sr. general comandante da 2ª Região Militar como julgar conveniente.

Sebastião Teixeira da Rocha, major intendente de guerra, pedindo abertura de um inquerito sanitario de origem. — Indeferido, em face das informações.

Diretoria de Saude da Guerra

Requerimentos despachados

Dia 11 de abril de 1932

Dr. Valdemar Basbal, 2º tenente estagiario, pedindo restituição de documentos. — Entreguem-se, mediante recibo, exceto a certidão de idade.

Arnaud Ferreira Veloso, 2º tenente-contador, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar, na forma da lei.

Dia 12

Luiz Francisco Leal Filho e Augusto Ferreira de Paula, segundos tenentes estagiários, e Antonio da Costa Ribeiro, pedindo certidão de documentos. — Entregue-se mediante recibo, exceto a certidão de idade.

Dia 14

Genesio Pereira Pinto, servente do Hospital Central do Exército, pedindo três meses de licença para tratamento de saúde. — Concedo a licença.

Dia 19

Severino Cabral Sombra, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar, na forma da lei.

Dia 20

Drs. Acir Guasque de Faria e Luiz Carlos Berrini Paula, segundos tenentes medicos estagiários, pedindo restituição de documentos. — Entreguem-se mediante recibo, exceto a certidão de idade.

Dia 22

Joana Pereira de Araujo e Silva, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar, de acordo com a lei.

Ministerio da Agricultura

Diretoria Geral de Contabilidade

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 16 de abril de 1932

Atlantic Refining of Brasil, Leopoldina Railway Company Ltd., C. N. Lloyd Brasileiro, idem, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd. e Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, contas nas importancias de 600\$, 755\$400, 1:095\$800, 854\$000, 57\$230 e 104\$194, respectivamente, provenientes de transportes e fornecimentos feitos em proveito do Serviço do Algodão, em 1931. — Requeiram o pagamento. (D. C. 2.009-32).

Dia 27

Ao zelador da Estação Geral de Experimentação da Baía:

N. 6.772 — Em referencia ao officio n. 13, de 15 de março último, remetendo, retificadas, as novas cópias autenticas dos termos de morte de cinco animais pertencentes a essa estação, ocorridas no periodo de 25 de maio a 23 de junho de 1931, em vista de, nas anteriores, devolvidas, consta ser responsavel quando no referido periodo o era o diretor da estação, solicita informar si as cópias ora remetidas, em que o aludido diretor figura como responsavel, foram extraídas de termos lavrados no competente livro e por que motivo figurastes como responsavel nas anteriores, fato esse que faz pressupor uma duplicidade de termos.

Pede indicar os numeros das folhas ou paginas em que foram lavrados os aludidos termos.

— Ao diretor do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas:

N. 6.782 — Em referencia ao officio n. 1.355, de 20 do corrente, comunican-

do a entrega, mediante inventário, ao Sr. Louis Noubless, especialista em pomicultura, designado para encarregado da direção do Campo de Sementes Maria da Fé, todos os bens existentes naquella estabelecimento, consulto-vos si ainda é possivel a distribuição a que se refere o officio n. 265, de 27 de fevereiro último.

— Ao diretor Geral do Serviço de Indústria Pastoral:

N. 6.792 — Transmitindo o officio número 245, de 14 de março último, da Delegacia do Serviço de Indústria Pastoral no Rio Grande do Sul, que responde a um officio expedido por essa diretoria geral.

— Ao diretor do Aprendizado Agricola de Barreiras:

N. 6.802 — Comunicando que o chefe de Culturas desse aprendizado, Americo Novaes, foi contratado para servir como secretário da Comissão de Estudos sobre o Alcool-motor, no periodo de 16 de abril a 31 de dezembro do ano corrente, percebendo a gratificação mensal de 1:200\$, sem prejuizo do seu cargo, mas sem accumulacão de vencimentos.

— Ao diretor secretário do Tribunal de Contas:

N. 6.812 — Transmitindo o quadro numerico, aprovado pelo Sr. encarregado do expediente na ausencia do ministro, do pessoal variavel da Comissão de Estudos sobre o Alcool-motor, a ser contratado para servir no periodo de 16 de abril a 31 de dezembro do corrente ano.

— Ao diretor do Instituto Biologico de Defesa Agricola:

N. 6.832 — Em referencia ao officio n. 283, de 12 do cadente mês, comunico que o Sr. encarregado do expediente na ausencia do ministro resolveu negar aprovacão ao ato dessa diretoria, relativamente ao contrato do operario Joaquim Cardoso, por quatro meses, á razão de 250\$ mensais, visto como, além de não existir saldo suficiente na respectiva sub-consignação, a admissão do supra referido operario deveria ter precedido autorizacão do Sr. ministro para a alteracão do quadro aprovado.

— Ao Sr. João Pitanguy Albano, diretor do Aprendizado Agricola de Barreiras:

N. 6.842 — Tendo em vista a declaracão de que o ex-diretor desse aprendizado, padre Carlos Zimmerman, entregara, ao proprietario dos imoveis em que se acha instalado o mesmo aprendizado, a quantia de 20:000\$ e que, como não lhe tivesse sido paga a importancia restante de 4:000\$, o referido proprietario não providenciara para a legalizacão da venda dos aludidos imoveis, solicita informar o que ocorre, atualmente, com relacão á aquisicão em apreço.

— Ao diretor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria:

N. 6.852 — Comunicando haver o senhor encarregado do expediente na ausencia do ministro resolvido deixar de atender o pedido constante do officio n. 259, de 12 do corrente mês, visto não constar do quadro do pessoal do curso de quimica industrial, o cargo de assistente.

— Ao diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional:

N. 6.862 — Transmitindo o quadro numerico, aprovado pelo Sr. encarregado do expediente na ausencia do ministro, do pessoal variavel, a ser contratado para

servir nas Estações da Diretoria de Meteorologia, durante o corrente ano.

— Ao diretor-secretário do Tribunal de Contas:

N. 6.872 — Identico ao de n. 6.862.

— Ao diretor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria:

N. 6.882 — Em referencia ao officio n. 248, de 8 do cadente mês, comunica que o Sr. encarregado do expediente na ausencia do ministro exarou, no requerimento em que Armando Castano da Silva pede matricula gratuita, como aluno do 4º ano do curso de quimica industrial, anexo a essa escola, o seguinte despacho:

“Deferido, por equidade.”

— Ao inspetor dos Patronatos Agricolas:

N. 6.892 — Em referencia ao officio n. 1.038, de 7 do cadente mês, comunico que o Sr. encarregado do expediente na ausencia do ministro resolveu autorizar as seguintes modificacões, no quadro aprovado do pessoal variavel do Patronato Agricola Arthur Bernardes, as quais deverão vigorar a partir de 1º de abril do corrente ano:

a) reducção de 50\$, 20\$, 40\$ e 100\$000, respectivamente, nos salarios do chauffeur, cozinheiro, jardineiro-hortelão e pedreiro;

b) aumento de 50\$ e 10\$, respectivamente, nos salarios de feitor-arador e padeiro;

c) creacão de um lugar de carreiro, com o salario mensal de 150\$000.

— Ao diretor geral do Serviço Florestal do Brasil:

N. 6.902 — Em referencia ao officio n. 457, de 5 do corrente, pedindo a cessacão de um dos carros de passageiros que se acham encostados, para a execucao de servicos afetos a essa diretoria, declara que, para a solucao do assunto, se torna necessario indicar os caracteristicos do aludido carro e o deposito onde ele se encontra.

SEGUNDA SECÇÃO

EXPEDIENTE DO SR. ENCARREGADO DO EXPEDIENTE NA AUSENCIA DO SENHOR MINISTRO.

Dia 25 de abril de 1932

Avisos:

Ao ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 6.622 — Tendo sido informado da existencia, sem utilizacão, de tres automoveis “Ford”, chapas numeros 12.982, 12.983 e 12.963, e um “Chevrolet” chapa n. 12.990, na garage dos Correios, e necessitando o Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas dos mesmos automoveis para os Postos de Cooperacão da zona rural do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, consulta sobre a possibilidade de serem os aludidos automoveis, cedidos ao mencionado Serviço, sem onus para este Ministerio.

— Ao Dr. Joaquim Salgado Filho, ministro do Trabalho, Industria e Comercio:

N. 6.632 — Agradecendo a comunicacão de haver assumido o cargo de ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

— Ao interventor federal no Estado do Rio de Janeiro:

N. 6.712 — Em solucao ao seu officio n. 902, de 30 de janeiro ultimo, pediu fosse concedido, áquele Estacão, o emprego do material agricola existente

em Niterói e S. Gonçalo, comunica não ser possível atender ao pedido em tempo.

Requerimento despachado

Sociedade Mineira Protetora dos Animais, solicitando a cessão, a título provisório, do Posto Experimental de Veterinária de Belo Horizonte. — Indeferido, à vista das informações. (D. C. número 418, de 1932).

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 25 de abril de 1932

Offícios:

Ao Sr. delegado do Serviço de Indústria Pastoril em João Pessoa:

N. 6.642. — Em referência ao ofício n. 54, de 11 do corrente mês, encaminhando as guias de recolhimento de renda, relativas ao segundo semestre de 1931, pede atenção para a circular n. 1.526, de 20 de julho de 1929, não sendo recebido os certificados de recolhimento e os boletins mensais, relativos à renda do primeiro semestre de 1931, pede providências para que sejam remetidos.

— Ao diretor da Fazenda Modelo de Criação Santo Monica:

N. 6.652. — Tendo presente o ofício n. 16, de 19 de janeiro último, com o qual vem um quadro demonstrativo da renda arrecadada por essa Fazenda, no período de janeiro a dezembro de 1931, quadro esse que não confere com as guias de recolhimento e boletins de renda, anteriormente remetidos, pede providências para que sejam remetidos os boletins dos meses de abril, maio, outubro e dezembro de 1931, bem como os conhecimentos de recolhimento da renda do último dos meses citados, a fim de que possa ser ultimada a escrituração.

— Ao Sr. inspetor agrícola do 19º Distrito em Goiás.

N. 6.662. — Em solução ao ofício n. 133, de 6 do corrente, pedindo autorização para vender 2 muarezes velhos e improprietários, cujos característicos constam do mesmo ofício, comunica que o Sr. encarregado do expediente na ausência do ministro resolveu autorizar a aludida venda, em hasta pública, devendo ser recolhido o produto da venda aos cofres federais, nos termos do art. 850 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

— Ao delegado do Serviço de Indústria Pastoril em Porto Alegre:

N. 6.672. — Não tendo essa delegacia enviado os boletins e respectivos certificados de recolhimento da renda dos meses de janeiro a setembro de 1931, pede providências para que sejam remetidos tais documentos, como determina a circular n. 1.526, de 20 de julho de 1929.

Cutrossi, solicita a atenção para o fato de, somente a 5 de janeiro último, ter sido recolhida a renda de dezembro de 1931, que, por esse motivo, passa para o exercício de 1932.

— Sr. Napoleão Ferreira, Fazenda Modelo de Criação Santa Monica:

N. 6.682. — Tendo a Diretoria de Meteorologia representado, a esta diretoria geral, sobre o extravio de uma lanterna "Eveready", que fazia parte do material em vosso poder, quando inspetor da mesma repartição, convido-vos a restituir a referida lanterna, ou recolher, ao Tesouro Nacional, a importância de 39\$, valia da mesma.

— Ao diretor do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas:

N. 6.692. — Em referência ao vosso ofício n. 464, de 12 do corrente, informando qual o material que poderá ser cedido à Associação Rural e Comercial de Julio de Castilhos, afim de ser distribuído, como prêmio, aos concorrentes da Exposição Agra-Pastoril daquela cidade, comunica que o Sr. encarregado do expediente na ausência do ministro, confirma a autorização que vos foi transmitida pelo ofício n. 3.242, de 10 de março próximo findo.

Dia 26

Por portaria de 26 de abril do corrente ano, foram concedidos dois meses de licença, para tratamento de saúde, ao segundo oficial da mesma diretoria geral, Antonio Augusto de Carvalho, em prorrogação da que lhe foi concedida, por portaria de 1º de março do corrente ano.

Offícios:

Ao inspetor agrícola do 2º Distrito, em Belém:

N. 6.702. — Comunica que só pôde ser contado, para efeito de aposentadoria do ajudante do inspetor, Sergio Lins Meira de Vasconcellos, o período de 15 de janeiro de 1887 a 30 de julho de 1888. (D. C. 3.619-32).

— Ao diretor geral de Agricultura, Indústria e Comércio do Pará:

N. 6.722. — Solicita providências junto ao encarregado da Estação de Monta de Soure, naquele Estado, no sentido de serem remetidas à diretoria geral cópias autênticas dos termos de inutilização do material a que foi dado baixa, em 31 de maio de 1931, no valor de 1:488\$965, e de morte de cinco animais, num total de 16:891\$000. (D. C. 954, de 1932).

— Ao diretor do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas:

N. 6.732. — Comunica que foram solicitadas providências ao presidente da Comissão Central de Compras, no sentido de ser cedido à Estação de Pomicultura de Deodoro, sem onus para o ministério, um dos automóveis existentes, em depósito, a cargo da referida Comissão, o qual se destinará à condução de funcionários daquela Estação, nos serviços externos de fiscalização de seus pomares e outros trabalhos de campo do mesmo estabelecimento. (D. C. 3.215, de 1932).

— Ao presidente da Comissão Central de Compras:

N. 6.742. — Referente ao ofício número 6.732, desta data. (D. C. 3.215, de 1932).

— Ao diretor do Jardim Botânico:

N. 6.752. — Tendo esta diretoria solicitado providências ao Departamento Nacional de Saúde Pública, no sentido de ser o ex-guarda daquele Jardim, Manoel da Costa Abreu, submetido à inspeção de saúde, e tendo a Inspeção de Fiscalização do Exercício da Medicina comunicado tornar-se necessário a presença daquele ex-guarda, no Hospital de Assistência a Psicopatas, logo providenciar, afim de que o mesmo compareça à inspeção no supramencionado hospital. (D. C. 4.154-32).

— Ao inspetor de Fiscalização do Exercício da Medicina:

N. 6.762. — Referente ao ofício número 6.752, desta data. (D. C. 4.154, de 1932).

Diretoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Secretaria

Dia 13 de abril de 1932

Offícios:

N. 1.272. — Ao Sr. Frederico Runta, informando que a Diretoria deixa de atender ao seu pedido de um exemplar do livro de H. Lobbe, "A Formação do Pomar", por não possuir no momento a citada publicação.

N. 1.274. — Ao diretor do Serviço Florestal, pedindo providências no sentido de serem remetidas ao Dr. Olympio Pinto, lavrador residente na Estação de Barcelos, E. Ferro Leopoldina, E. do Rio, 1.000 mudas de eucaliptus de variedades próprias para terrenos de baixada.

N. 1.275. — Ao diretor da Estação de Pomicultura em Deodoro, fazendo identico pedido, com relação a plantas frutíferas.

N. 1.276. — Ao mesmo, enviando uma relação de pedidos de lavradores inscritos, solicitando mudas de arvores frutíferas, entrados nesta Diretoria durante os meses de dezembro a março últimos, afim de serem atendidos de conformidade com as ultimas instruções deste Ministerio.

N. 1.278. — Ao inspetor agrícola no Estado de Minas Gerais, comunicando já haver remetido a relação das companhias que estão autorizadas a aceitar requisições de passagens e transportes, em objeto de serviço, durante o corrente exercício, quando feitas pelos funcionários da mesma Inspeção.

N. 1.279. — Ao Sr. agente da estação de S. Diogo, da E. Ferro Central do Brasil, pedindo entregar ao despachante desta Diretoria, uma caixa contendo plantas vivas, procedente de Campo Grande e destinada a este Ministerio.

Expediente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereais

Expediente de 11 de abril de 1932

Offícios:

Ao Sr. presidente do Centro Comercial de Cereais:

N. 130. — Solicitando uma estatística dos cereais e grãos leguminosos entrados neste porto em 1931, procedentes dos demais portos do país, inclusive Baía.

N. 131. — Circular dirigida a todas as firmas que transigem com este Serviço. (Cópia anexa).

Dia 12

Ao Dr. Magarinos Torres:

N. 133. — Agradecendo a tradução do funcionamento do aparelho usado pelo "Plant Quarentine and Control Administration" dos Estados Unidos do America do Norte, da desinfecção feita por meio do gaz cianidrico, nos fardos de algodão e outros produtos, bem como, a valiosa colaboração do Serviço de Vigilância Sanitaria, junto a este Serviço.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 15º Distrito:

N. 134. — Acusando o recebimento das informações sobre os processos de heita, seca e beneficiamento de arroz, no Estado do Rio Grande do Sul.

Dia 15

Ao Sr. inspetor Agrícola do 2º distrito:

N. 135. — Acusando o recebimento de uma relação nominal dos proprietários de máquinas de beneficiar arroz, no Estado de Mato Grosso.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 17º Distrito:

N. 136. — Acusando o recebimento das informações sobre processos de colheita, seca e beneficiamento de arroz, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Ao Sr. inspetor agrícola do 16º Distrito:

N. 137. — Acusando o recebimento de uma relação nominal das firmas exportadoras de cereais e grãos leguminosos, estabelecidas no Estado de Santa Catarina.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 12º Distrito:

N. 138. — Acusando o recebimento de uma relação nominal dos proprietários de máquinas de beneficiar arroz, instaladas no Estado do Espírito Santo.

Dia 16

Ao Sr. ministro:

N. 139. — Lembrando a conveniência de serem devidamente expurgados neste Serviço, todos cereais e grãos leguminosos, que se destinem aos portos do norte, afim de evitar que as populações daqueles Estados, consumam um produto estragado pela ação do gorgulho, bem como, os prejuízos que acarretam aos importadores.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 16º Distrito:

N. 140. — Agradecendo as informações sobre processos de colheita, seca e beneficiamento de arroz, no Estado de Santa Catarina.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 14º Distrito:

N. 141. — Agradecendo as providências tomadas por aquela inspetoria, ao assunto contido no telegrama n. 19, do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereais.

Dia 18

Ao Sr. inspetor Agrícola do 14º Distrito:

N. 143. — Acusando o recebimento do ofício n. 491, de 11 do corrente, comunicando a esta Diretoria as providências tomadas sobre o assunto contido no telegrama n. 17, do Serviço de Expurgo.

Dia 20

Aos Srs. Ferraz, Irmão & Comp.:

N. 144. — Comunicando a quebra verificada com o espurgo e beneficiamento de 92 sacos de arroz.

Dia 26

Ao Sr. diretor geral de Contabilidade:

N. 145. — Remetendo os boletins de renda arrecadada pelo Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereais, durante o mês de outubro, novembro e dezembro do anno proximo passado.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 1º Distrito:

N. 146. — Agradecendo as informações sobre processos de colheita, seca e beneficiamento de arroz no Estado do Amazonas.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 5º Distrito:

N. 147. — Agradecendo as informações sobre colheita, seca e beneficiamento de arroz, no Estado do Ceará.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 4º Distrito:

N. 148. — Agradecendo as informações sobre processos de colheita, seca e beneficiamento de arroz, no Estado do Piauí.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 13º Distrito:

N. 149. — Acusando o recebimento de de uma relação nominal dos proprietários de máquinas de beneficiar arroz, do Estado do Rio.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 12º Distrito:

N. 150. — Acusando o recebimento das informações sobre a cultura do feijão manteiga no Estado do Rio, solicitadas por este Serviço.

— Ao Sr. inspetor Agrícola do 10º Distrito:

N. 151. — Agradecendo as informações sobre processos de colheita, seca e beneficiamento de arroz, no Estado de Sergipe.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1932.— Circular n. 131 — Srs. Verificando que, ultimamente, não tem essa conceituada firma recorrido aos nossos trabalhos de expurgo e beneficiamento de cereais e grãos leguminosos, tomamos a liberdade de voltar à presença de VV. SS. solicitando, com interesse, atenção para a circular deste Serviço, n. 1, de 12 de janeiro do corrente anno, em que faziamos sentir a modicidade da taxa de armazenagem cobrada pelo Serviço como elemento compensador dos de expurgo e beneficiamento.

Cobramos pela armazenagem, após o expurgo ou beneficiamento da mercadoria, \$100 por saco no primeiro mês e 150 réis nos seguintes, taxa essa que, como será fácil verificar, compensa fartamente a de expurgo que, por sua vez, é gradativa e igualmente módica.

Chamando a esclarecida atenção de VV. SS. para o assunto e considerando vultosos os danos e prejuízos causados pelos "gorgulhos" nos cereais armazenados, lembramos que continuamos, dia a dia, procurando melhorar os nossos trabalhos para que possamos, a in-

teiro contento de VV. SS., assegurar a conservação das mercadorias que nos forem confiadas.

Esperando o prazer das atenciosas instruções dessa firma, sirvo-me do ensejo para reiterar, os nossos protestos da mais elevada estima e consideração.

Circular n. 132.—Rio de Janeiro, 11 de abril de 1932 — Senhores — Tomo a liberdade de chamar diretamente a atenção dessa conceituada firma sobre a conveniencia de, sempre que fizer consignação de generos sujeitos ao ataque dos "gorgulhos", como arroz, feijão, milho, etc., ao mercado do Rio de Janeiro, autorizar os respectivos representantes, nesta Capital, mandarem submete-los a expurgo neste Serviço. Com o expurgo ou imunização dos generos referidos, será evitada a fatal depreciação pelos "gorgulhos" e essa virá possibilitar, quando conveniente, a espera de oportunidade para a efetivação dos negocios. Certo de que o assunto merecerá o exame e atenção de VV. SS., cumpro o dever de, para o esclarecimento, informar-lhes das despesas que terão de ser feitas com esse trabalho.

Para expurgo ou imunização a tabela em vigor, por saco de 60 quilos ou fração, é de \$700 até 350 sacos; \$675 de 351 a 500 sacos; \$650 de 501 a 1.000; \$600 de 1.001 a 2.000, e \$550 de 2.001 em diante. Para o beneficiamento ou limpeza dos cereais, feito quando assim deseja a parte interessada, a tabela anterior é, apenas, acrescida de \$100 réis por saco. Os generos confiados aos cuidados do nosso Serviço podem ficar depositados, nos seus armazens, depois de expurgados ou beneficiados, mediante o pagamento da armazenagem, de \$100 por saco no primeiro mês e \$150 nos meses seguintes. Julgando que esses esclarecimentos sejam de alguma utilidade aos interesses de VV. SS., servimo-nos do ensejo para apresentarmos os nossos protestos da mais elevada estima e consideração.

(Secção de stocks e cotações)

Relação dos generos saídos do Distrito Federal, pelas E. F. Central do Brasil, Leopoldina e Teresopolis, nos dias 1 a 20 de abril de 1932.

Generos — Unidade	Dias		Total
	1 a 9	11 a 20	
Arroz, saco.....	2.796	3.726	6.522
Assucar, saco.....	10.477	23.669	34.146
Azeite, caixa.....	120	121	241
Bacalhau, quilo.....	35.733	34.224	69.957
Banha, quilo.....	128.491	119.755	248.246
Batatas, quilo.....	16.621	26.398	43.019
Carne de porco salgada, quilo.....	838	1.098	1.936
Cebolas, quilo.....	107.254	89.279	196.533
Farinha de mandioca, saco.....	1.501	992	2.493
Fubá, quilo.....	4.895	9.074	13.969
Farinha de trigo, saco.....	38.711	56.860	95.571
Feijão, saco.....	2.888	3.279	6.167
Gazolina, caixa.....	10.837	6.790	17.627
Querozene, caixa.....	5.837	6.736	12.573
Leite condensado, caixa.....	15	3	18
Manteiga, quilo.....	646	1.393	2.039
Milho, saco.....	375	165	540
Peixe salgado, quilo.....	2.658	8.511	11.169
Polvilho, quilo.....	18.038	9.362	27.400
Sabão, quilo.....	93.030	159.274	252.304
Sal, quilo.....	2.296.302	2.523.190	4.819.492
Toucinho, quilo.....	678	920	1.598
Xarque, fardo.....	1.417	1.551	2.968

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1932. — F. Salgueiro Vaz. Visto. — H. Lóbb.

Diretoria do Serviço de Inspeção

(Secção de stocks)

RELAÇÃO DOS GENEROS SAIDOS DO DISTRITO FEDERAL, PELA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA E

DIAS	Arroz	Assucar	Azette	Bacalhão	Banha	Batatas	Carne salgada	Cebolas
	Saco	Saco	Caixa	Quilo	Quilo	Quilo	Quilo	Quilo
.....	392	306	3	5.177	10.413	360	61	4.216
.....	102	700	7	7.017	10.203	233	—	2.701
.....	209	9	7	13.134	10.785	179	—	8.812
.....	142	800	5	5.319	9.053	396	282	9.856
.....	377	15	5	3.962	9.984	179	—	2.650
.....	54	407	16	9.323	6.572	296	133	4.412
.....	83	272	11	14.166	5.039	595	—	2.724
.....	418	316	5	13.929	14.245	417	65	7.041
.....	47	445	4	6.667	8.614	69	—	10.180
.....	56	2	5	13.525	9.952	200	—	3.034
.....	262	15	6	4.359	3.180	—	157	4.686
.....	517	76	6	5.127	13.159	60	—	4.401
.....	107	13	1	4.702	3.873	332	34	2.627
.....	75	41	6	4.469	4.487	426	50	3.137
.....	62	32	1	2.250	5.414	310	—	4.455
.....	170	62	3	3.023	8.046	141	104	3.428
.....	27	—	2	4.332	13.459	66	—	3.392
.....	353	781	4	3.908	14.172	146	40	7.589
.....	21	746	3	4.053	12.425	268	45	10.526
.....	529	7	1	1.126	5.094	173	—	3.720
.....	544	412	7	383	9.477	74	83	6.512
.....	162	313	6	142	11.603	120	—	7.982
.....	28	5	6	291	14.773	1.169	52	4.104
.....	352	72	3	211	7.585	719	—	5.593
.....	149	3	2	504	3.139	120	554	7.289
.....	462	37	5	789	17.913	657	72	3.219
1932.....	5.897	5.907	130	131.948	242.559	7.694	1.732	138.289
1931.....	9.482	3.393	115	169.316	292.600	9.173	1.495	77.534
Diferença.....	3.585	2.514	15	37.368	50.041	1.479	237	60.755

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1932. — Felix Salgueiro Vaz. — Visto, Amaro Faria Riquelme.

e Fomento Agrícolas

e colações).

TEREZOPOLIS, NO MÊS DE MARÇO DE 1932, COMPARADA COM A DO MESMO MÊS DE 1931

Farinha de mandioca	Fubá	Farinha de trigo	Feijão	Gazolina	Queirozene	Leite condensado	Manteiga	Milho	Peixe salgado	Pólvila	Sabão	Sal	Toucinho	Xarque
Saco	Quilo	Saco	Saco	Caixa	Caixa	Caixa	Quilo	Saco	Quilo	Quilo	Quilo	Quilo	Quilo	Fardo
5	1.500	1.888	92	75	25	1	210	—	173	—	2.721	35.521	—	53
10	250	1.746	119	119	250	—	—	—	—	—	9.335	13.635	—	122
22	250	1.121	103	10	775	—	46	1	405	—	1.282	5.430	—	86
3	750	1.036	134	150	125	—	—	4	190	—	8.424	1.078	66	120
1	—	1.479	41	300	780	—	70	—	587	—	4.832	18.214	—	88
10	—	1.087	150	—	—	—	138	5	182	—	8.719	2.040	132	104
185	—	988	29	90	25	4	11	1	312	1.500	6.105	5.541	—	28
42	100	1.636	691	230	80	—	—	1	417	2.734	8.515	20.536	90	471
35	—	1.649	77	100	160	1	—	—	597	3.000	5.355	2.087	335	169
11	—	851	85	—	20	—	—	30	614	—	14.063	13.610	—	31
—	—	368	383	255	160	7	35	—	231	—	304	9.651	529	306
10	—	1.648	286	—	140	—	—	14	275	12.000	2.840	2.763	—	45
51	600	2.246	145	50	50	—	—	—	300	995	13.848	4.489	138	71
—	—	1.556	201	500	515	1	403	6	—	—	12.602	2.040	—	143
2	—	746	178	45	475	—	—	—	119	—	5.374	16.860	62	36
23	—	1.365	106	—	40	—	—	—	868	—	12.101	14.739	—	66
40	—	1.509	329	50	475	—	158	—	59	—	3.414	2.458	—	114
158	609	3.836	241	120	276	—	—	—	40	1.500	12.252	8.702	—	101
110	—	31	135	50	45	3	—	—	385	1.500	1.719	22.421	—	27
25	—	1.317	395	100	189	2	446	—	—	—	8.528	3.237	513	118
5	—	1.438	311	30	80	2	73	—	80	6.015	2.459	14.024	585	127
21	—	1.337	970	285	246	—	—	—	52	—	8.785	3.639	—	72
25	250	353	432	—	60	—	—	12	153	—	742	31.025	—	117
13	610	1.935	702	90	17	1	—	50	106	—	4.779	12.988	171	225
10	—	1.348	353	70	90	2	—	—	153	—	5.587	22.852	336	157
30	150	1.842	523	150	82	2	49	1	249	—	6.104	17.969	63	279
847	5.036	36.702	7.281	2.669	5.174	26	1.639	125	6.547	29.244	170.865	309.629	3.021	3.215
1.303	6.360	40.530	1.512	934	9.896	33	783	203	3.424	39.508	158.103	603.331	1.458	3.448
453	1.300	3.828	5.769	1.935	4.722	7	856	78	3.123	10.264	12.759	293.702	1.563	233

(Secção de Stoc

RELAÇÃO DOS GENEROS SAIDOS DO DISTRITO FEDERAL, PELA E. DE FERRO CENTRAL

DIAS	Arroz	Assucar	Azeite	Bacalhau	Banha	Batatas	Carne salgada	Cebolas
	Saco	Saco	Caixa	Quillo	Quillo	Quillo	Quillo	Quillo
1.....	114	1.154	7	7.861	8.074	745	—	4.318
2.....	223	1.197	9	7.127	3.849	1.896	—	11.613
3.....	183	1.251	6	13.387	4.309	972	—	22.425
4.....	119	2.289	6	4.105	1.935	1.565	—	159
5.....	87	2.752	14	12.779	1.601	2.165	—	12.392
6.....	71	2.984	23	3.837	2.367	1.812	—	6.755
7.....	62	3.683	8	5.949	2.090	310	—	5.175
8.....	223	3.857	4	3.688	6.071	899	—	6.032
9.....	334	1.257	9	5.758	4.411	353	—	25.246
10.....	101	1.103	9	7.948	288	1.180	—	14.521
11.....	108	2.113	7	4.255	2.779	477	—	6.934
12.....	37	1.145	10	5.726	3.379	235	—	11.763
13.....	54	1.767	7	2.486	1.667	1.376	—	9.490
14.....	60	1.457	5	1.585	830	300	—	5.862
15.....	44	2.488	8	3.049	1.644	1.321	—	6.020
16.....	69	1.483	9	3.192	2.194	1.084	—	3.507
17.....	59	545	11	2.323	6.578	2.044	—	3.659
18.....	125	1.175	6	2.032	4.716	717	—	8.782
19.....	78	1.151	4	1.274	3.062	1.364	—	6.158
20.....	62	1.383	11	139	5.658	2.173	68	4.919
21.....	20	1.145	4	1.292	4.795	1.010	—	14.278
22.....	62	794	13	1.441	6.086	348	—	11.423
23.....	72	3.252	7	1.079	3.609	327	—	7.397
24.....	63	1.454	5	1.038	3.532	1.656	—	7.760
25.....	154	580	2	969	3.892	2.629	—	6.574
26.....	96	2.583	7	1.639	4.706	684	—	2.522
1932.....	2.680	46.057	210	105.987	95.092	29.647	68	233.787
1931.....	15.086	54.648	212	213.913	111.668	65.639	559	100.620
Diferença.....	12.406	8.591	2	107.926	16.576	35.992	491	133.167

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1932. — Felix Salgueiro Vaz. — Visto. — Amaro Faria Figueiredo.

e cotações)

DO BRASIL, NO MÊS DE MARÇO DE 1932, COMPARADA COM A DO MESMO MÊS DE 1931

Farinha de mandioca	Fubá	Farinha de trigo	Feijão	Gazolina	Querozene	Leite condensado	Manteiga	Milho	Peixe salg.	Pólvilho	Sabão	Sal	Toucinho	Xarque
Saco	Quilo	Saco	Saco	Caixa	Caixa	Caixa	Quilo	Saco	Quilo	Quilo	Quilo	Quilo	Quilo	Fardo
195	—	1.301	146	1.428	852	—	—	403	578	—	6.627	288.130	—	34
384	2.600	7.894	65	606	649	2	125	1.290	4.490	—	21.231	320.146	—	29
244	750	4.390	164	393	170	2	45	636	665	—	1.572	295.860	—	35
307	200	462	158	24	295	—	—	708	155	—	82	213.656	—	17
490	—	11.860	120	—	—	—	240	535	1.090	—	8.303	328.20	82	29
99	150	3.963	103	298	229	—	25	361	821	2.000	1.104	335.700	65	17
159	—	8.520	91	—	1.270	1	88	340	339	—	4.330	296.160	—	17
319	650	6.445	141	2.407	1.187	—	12	670	630	5.000	39.84	263.552	28	23
169	1.300	6.342	169	42	256	—	78	335	8.280	2.500	9.118	263.918	—	19
92	1.250	6.531	93	1.205	252	—	116	485	543	1.020	8.355	348.230	192	6
199	1.300	13.501	103	—	51	—	—	10	401	5.000	12.645	222.830	113	21
118	500	9.169	80	166	160	—	21	—	632	—	9.314	230.592	—	41
98	—	3.757	101	2.722	1.577	—	—	103	289	—	12.232	405.620	—	7
214	—	12.450	117	3.290	80	1	—	—	3.960	1.000	5.920	315.630	—	13
165	1.300	10.673	53	630	52	—	64	23	2.558	—	7.617	234.080	—	28
115	250	4.905	65	116	1.593	—	17	2	185	—	5.751	217.50	—	12
229	1.000	3.755	167	—	62	—	11	—	3.070	—	4.580	212.460	—	14
116	250	2.108	33	110	100	1	110	—	745	—	20.883	152.770	52	10
114	2.250	2.398	355	24	57	—	121	390	603	2.500	12.241	264.115	70	15
143	200	5.897	180	244	60	—	—	2	40	—	4.038	138.859	—	44
146	2.300	1.472	121	166	61	—	110	359	120	—	5.244	193.290	—	14
555	200	4.842	122	—	104	—	23	2	535	1.000	447	223.210	—	12
90	1.030	6.387	63	208	145	—	36	—	239	—	2.121	193.903	—	10
120	—	6.750	96	257	304	—	108	29	—	—	20.315	206.286	199	11
247	2.200	2.555	59	1.325	2.640	—	—	5	776	—	3.591	272.032	—	22
150	750	6.778	56	365	290	1	—	30	219	5.700	25.525	245.602	—	15
5.277	20.450	155.015	3.015	10.014	12.510	8	2.061	6.751	31.998	25.720	253.05	6.760.576	801	521
5.640	3.032	118.859	5.860	6.268	17.879	21	917	4.899	3.218	11.510	323.685	7.854.277	751	807
363	17.418	35.156	2.843	9.746	5.369	13	1.144	1.852	28.780	14.210	70.617	1.033.701	50	286

Diretoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas

Relação dos lavradores, criadores e profissionais de indústrias conexas, inscritos no registro a cargo desta diretoria, no período de 1 de julho a 31 de dezembro de 1930

Nomes	Numero	Estados	Municípios	Nome	Numero	Estado	Município
Gabriel Mendes de Almeida.....	742	Minas.....	Bonsucesso.	Gregorio Focrysin.....	633	Paraná.....	Marechal Malet.
Gasparino de Quadros.....	606	São Paulo.....	Agudos.....	Gregorio Salvador do Nasci- mento.....	723	S. Paulo.....	Quarulhos.
Gaudencio Erbeta.....	715	São Paulo.....	Rio Claro.	Grupo Escolar de Altipollis.....	702	S. Paulo.....	Altipollis.
Gaudencio Firme dos Santos.....	735	Espirito Santo.....	Colatina.	Guatara Borba Carneiro.....	732	Paraná.....	Tibagi.
Generoso Alves de Siqueira.....	628	Mato Grosso.....	Tres Lagoas.	Guida Soares Selloiro.....	733	Minas.....	Uba.
Generoso Doute Fabiols.....	709	São Paulo.....	Bragança.	Guilherme Arenhardt.....	715	Rio Grande do Sul.....	Venancio Aires.
Gentil Tempesta.....	729	S. Paulo.....	Capivari.	Guilherme Barboza.....	724	Espirito Santo.....	Colatina.
Geraldo Rocha.....	736	Minas.....	Contagem.	Guilherme Braga.....	706	S. Paulo.....	Piratininga.
Gereonias Luvardini.....	700	S. Paulo.....	Olimpia.	Guilherme Henrique Dobner.....	727	S. Paulo.....	Monte-Mór.
Germano Fuchs.....	701	S. Paulo.....	Presidente Prudente.	Guilherme Jorge Mazi Stam- ford.....	716	Paraná.....	Capita.
Germano Hoffmann.....	11	Mato Grosso.....	Can po Grande.	Guilherme Koch.....	735	Paraná.....	Curitiba.
Germano Klumbdi.....	13	Santa Catarina.....	Porto União.	Guilherme Martins.....	697	S. Paulo.....	Capivari.
Germano Muller.....	714	Santa Catarina.....	Blumenau.	Guilherme Perska.....	717	Santa Catarina.....	Porto União.
Germano Schultz.....	725	Espirito Santo.....	Colatina.	Guilherme Peterlavitz.....	721	S. Paulo.....	Vila Americana.
Germano da Silva Freire.....	734	Rio Grande do Sul.....	Cidade do Rio-Grande.	Guilherme Pistoni.....	72	S. Paulo.....	Idaiatuba.
Giacomo Buratto.....	699	São Paulo.....	Monte-Mór.	Guilherme Schumacker.....	694	Santa Catarina.....	Cruzeiro.
Giacomo Franceschini Filho — Livro V, letra J (João).....	1.708	São Paulo.....	Idaiatuba.	Guilherme Stenbrock.....	701	S. Paulo.....	São Bernardo.
Giacomo Gasparatti & Irmão.....	728	São Paulo.....	Capivari.	Guimarães & Comp.....	719	S. Paulo.....	Rio Claro.
Giacomo Sperardo Primo.....	726	Espirito Santo.....	Colatina.	Guimar de Paiva Ba. reiros.....	707	S. Paulo.....	Guarulhos.
Giacomo Giatti.....	720	São Paulo.....	Monte-Mór.	Gmercindo de Lima.....	705	S. Pauls.....	Apiai.
Gialino Balbotti.....	731	São Paulo.....	Monte-Mór.	Gustavo Rul.....	730	S. Paulo.....	Indatutuba.
Gil Moreira.....	703	São Paulo.....	Santo André.	Gustavo Fleu.....	698	S. Paulo.....	São José dos Campos.
Gilio Stasini.....	737	Espirito Santog.....	Colatina.	Gustavo Krous.....	693	Rio de Janeiro.....	Nova Iguaçu.
Glaia Lavanca.....	740	Minas.....	Cunhaem.	Gustavo Obst.....	708	S. Paulo.....	Igaratá.
Godofredo Vieira de Rezende.....	710	Minas.....	Pirai.				

Superintendencia do Serviço do Algodão

EXPEDIENTE DO SR. SUPERINTENDENTE

Dia 26 de abril de 1932

Ao Sr. representante da Western Telegraph Co. Ltd.:

N. 73 — Comunica, que de acôrdo com relação organizada pela Diretoria Geral de Agricultura o endereço desta repartição ficou sendo *Agribiscus*.

— Sr. contador geral da Republica:

N. 550 — Remete a 2ª via da guia do recolhimento da renda, na importância de 96\$300, feito ao Banco do Brasil.

— Sr. chefe da Comissão de Classificação Oficial do Algodão em São Paulo:

N. 552 — Remetendo-vos a inclusa cópia da carta datada de 4 do corrente mês, em que a firma Pedrosa & Pullon Ltd., desta praça, reitera a reclamação contida em sua carta anterior, relativamente a divergências notadas entre a classificação de algodão feita por essa comissão e pela do Estado de Pernambuco, peço-vos que presteis informações a respeito.

— Sr. diretor geral de Agricultura:

N. 554 — Tendo sido concedida autorização ao delegado deste Serviço no Estado do Piauí, agrônomo Paulo Kirchhofer Cabral, para requisitar passagens nas estradas de ferro São Luiz a Terezina, Central do Piauí, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e Costeira, rogo-vos as necessárias providências afim de que a referida autorização seja transferida para o delegado agrônomo Jairo Sant'Anna, em virtude da transferência deste funcionario do Estado do Pará para o do Piauí.

Identicas providencias vos solicito para o delegado agrônomo Paulo Kirchhofer Cabral na Estrada de Ferro de Bragança, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, Amazon River e Companhia de Navegação Costeira.

— Sr. ministro:

N. 550 — Esta superintendencia, em officio n. 360, de 18 de março proximo passado, a proposito da pretensão do Governo do Estado do Pará em chamar a si a direção e custeio das Fazendas de Sementes "Santarein" e "Augusto Montenegro", teve ocasião de demonstrar a V. Ex., além da grande inconveniencia da medida proposta pelo Governo do Pará, a necessidade imperiosa de se modificar o ultimo acôrdo feito em 9 de junho de 1931, sob pena de paralização dos serviços.

A providencia pedida por esta superintendencia torna-se cada vez mais premente, diante do que ocorre naquelas fazendas, em situação deveras angustiosa, como se depreende do relatório do delegado deste Serviço no Pará, em cópia anexo, de sorte que rogo a V. Ex. se digne tomar as medidas urgentes que se impõem ao caso em apreço.

N. 563 — Solicito de V. Ex. as necessárias providencias junto ao titular da pasta da Fazenda, no sentido de ser feito a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Piauí, pela Agencia do Banco do Brasil, o suprimento da importância que a delegacia deste serviço no referido Estado necessita para a boa marcha dos seus trabalhos, por conta da consignação "Material", do credito destinado ao seu custeio no corrente exercicio, conforme o telegrama cuja cópia passo ás mãos de V. Ex.

Ministério da Educação e Saúde Pública

Por portaria de 25 de abril de 1932, do Sr. ministro, foram designados nos termos do art. 29, do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931: professor Alfredo Teixeira Bacta Neves para membro do Conselho Técnico Administrativo da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro, em substituição ao professor Emygdio Ferreira da Silva Junior, cujo mandato termina.

Professor Dr. Fausto Alves de Brito, para continuar a exercer as funções de membro do mesmo Conselho.

Por outra da mesma data, do Sr. ministro, foi designado o Dr. Julio Monteiro, medico do Hospital São Sebastião, do Departamento Nacional de Saúde Pública, para, sem prejuizo dos respectivos vencimentos e dentro do prazo máximo de quatro meses, estudar na Europa assuntos relativos á organização de hospitais.

Por outra de 28 de abril de 1932, do Sr. ministro, foi designada, nos termos do decreto n. 21.240, de 4 de abril corrente, Arminda Alvaro Alberto, para membro da Comissão de Censura Cinematografica.

Diretoria Geral de Contabilidade

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

D'a 25 de abril de 1932

Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 808 — Transmitindo para o competente registro desse tribunal, a cópia autentica do decreto n. 21.273, de 11 de abril corrente, que autoriza a aplicar nas despesas com o serviço de profilaxia rural no Estado do Piauí a quantia de réis 70:000\$000, no 1º semestre do corrente ano, por conta da verba 11ª — Departamento Nacional de Saúde Pública, solicita providencias, após, essas formalidades, no sentido de ser distribuido um credito de igual quantia á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no referido Estado, para ter a applicação de que se trata.

— Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará:

N. 809 — Tendo sido distribuido a essa Delegacia Fiscal, em virtude do decreto n. 21.132, de 8 de março de 1932, o credito na importancia de 75:000\$000, por conta do art. 7º do decreto numero 21.059, de 13 de fevereiro ultimo, verba 11ª — Departamento Nacional de Saúde Pública — afim de atender ás despesas com o serviço de profilaxia rural, declarou que a referida importancia deverá ser posta á disposição do interventor federal nesse Estado, para ter a applicação de que se trata.

— Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Maranhão:

N. 810 — Tendo sido distribuido a essa Delegacia Fiscal, em virtude do decreto n. 21.132, de 3 de março de 1932, o credito na importancia de 75:000\$000, por conta do art. 7º do decreto n. 21.059, de 13 de fevereiro ultimo, verba 11ª — Departamento Nacional de Saúde Pública, afim de atender ás despesas com o serviço de profilaxia rural, declara que a referida importancia deverá ser posta á disposição do interventor federal nesse

Estado, para ter a applicação de que se trata.

— Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará:

N. 811 — Tendo sido distribuido a essa Delegacia Fiscal, em virtude do decreto n. 21.132, de 8 de março de 1932, o credito na importancia de 150:000\$000, por conta do art. 7º do decreto n. 21.059, de 13 de fevereiro ultimo, verba 11ª — Departamento Nacional de Saúde Pública, afim de atender ás despesas com o serviço de profilaxia rural, declara que a referida importancia deverá ser posta á disposição do interventor federal nesse Estado, para ter a applicação de que se trata.

— Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte:

N. 812 — Tendo sido distribuido a essa delegacia fiscal, em virtude do decreto n. 21.132, de 8 de março de 1932, o credito na importancia de 75:000\$000, por conta do art. 7º do decreto n. 21.059, de 13 de fevereiro ultimo, verba 11ª — Departamento Nacional de Saúde Pública, afim de atender ás despesas com o serviço de profilaxia rural, declara que a referida importancia deverá ser posta á disposição do interventor federal nesse Estado, para ter a applicação de que se trata.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Requerimentos despachados

Dia 21 de abril de 1932

Alfredo Ruy Barbosa, pedindo indenização ou restituição de moveis fornecidos, em 1930, á Casa de Ruy Barbosa. — Faça a prova a que se refere o despacho dado á anterior petição, publicado no *Diário Oficial* de 19 de fevereiro ultimo.

Dia 22

Dr. Domingos Flourey da Rocha, professor catedrático da Escola de Minas de Ouro Preto, recorrendo do despacho que indeferiu o seu pedido de gratificação adicional de 20 % sobre os respectivos vencimentos. — Indeferido. Estão abolidas as gratificações adicionais, seja as já concedidas, seja as por se concederem, por força do decreto n. 19.582, de 12 de janeiro de 1931.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 25 de abril de 1932

Sr. diretor da Secretaria da Camara dos Deputados:

N. 813 — Comunica que o ajudante de porteiro da Camara dos Deputados, Hermeto Duarte, que está a serviço, nesta Secretaria de Estado, tem frequencia integral no corrente mês.

— Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Pública:

N. 814 — Transmito os processos em que Secundino Martins de Lemos, mestre da barca Claiton Dr. Miranda Leão, da Inspeção de Saúde dos Portos de Manaus, pede pagamento das quantias de 217\$800 e 271\$800, de gratificação mandada abonar pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, nos periodos, respectivamente, de setembro a dezembro de 1921 e janeiro a maio de 1922.

— Sr. diretor do Museu Nacional:

N. 815 — Transmite a conta, na importancia de 674\$500, proveniente do despacho de três caixas contendo artigos de ciencias naturais, destinadas a esse Museu.

— Sr. inspetor de Aguas e Esgotos:

N. 816 — Para que sejam prestados os necessarios esclarecimentos, transmite o processo de exercicios findos, na importancia de 329\$, de que é credora a firma Fontes Garcia & Comp., de fornecimentos feitos, em 1922, a essa inspeção, em virtude de ter sido recusado registro á despesa, pelo Tribunal de Contas, sob a alegação de insuficiencia de saldo na respectiva sub-consignação.

— Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Pública:

N. 817 — Tendo esta diretoria geral de processar, para a necessaria liquidação, varias contas de fornecimentos efetuados em 1931, para a Colonia de Psicopatas (Mulheres), solicita informações sobre si, anexados aos processos revolidos da extinta Diretoria de Assistencia a Psicopatas, se encontram as três primeiras vias dos empenhos prévios das despesas relativas ao mês de maio do ano findo, pedindo que, em caso afirmativo, sejam tais documentos enviados a esta Secretaria de Estado.

— Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Medicina Experimental:

N. 818 — Tendo em vista as razões apresentadas no officio n. 153, de 11 do corrente, comunica que o Sr. ministro resolveu autorizar esse departamento a mandar executar, de acordo com o artigo 246, letra b do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, pela Companhia Litográfica Ipiranga, de São Paulo, os trabalhos litográficos, necessarios á illustração das publicações do Instituto Oswaldo Cruz.

— Sr. inspetor do Ensino Profissional Técnico:

N. 819 — Em referencia ao officio n. 742, de 19 de março ultimo, declara que, na conformidade do disposto no decreto n. 21.208, de 28 de março ultimo, a adjunta da Escola de Aprendizizes Artifices em Campos, D. Alayde Gomes, deverá perceber durante o tempo em que estava substituindo o professor Dr. Frederico Augusto Serrano Falcão, o ordenado do seu cargo e a gratificação a que tem direito o referido professor, devendo D. Phylonilla Piahybina Lopes perceber apenas a gratificação da substituida D. Alayde Gomes.

— Sr. diretor da Assistencia a Psicopatas:

N. 820 — Em referencia ao officio n. 3-P, de 11 do corrente, comunica que o Sr. ministro, por despacho de 24 deste mês, resolveu aprovar a folha de pagamento de gratificações por serviços extraordinarios prestados fora das horas do expediente pelos funcionarios dessa repartição.

— Sr. provedor da Associação de Caridade, S. João Nepomuceno, Minas Gerais:

N. 821 — Para que possa ter andamento a petição relativa a uma subvenção, no primeiro semestre deste exercicio, deve primeiramente ser feita a prestação de contas referente á subvenção recebida e correspondente ao segundo semestre do ano passado, bem assim a remessa de um atestado firmado por autoridade superior da magistratura e da municipalidade local, confirmando o funcionamento da instituição e insuficiencia dos seus recursos, para a propria manutenção, com as firmas devidamente reconhecidas.

— Sr. reitor da Universidade do Rio de Janeiro:

N. 822 — Afim de que possa ter andamento o processo relativo às prestações de contas da Escola Politécnica dessa Universidade, concernentes ao ano passado, reitro o teor do ofício numero 386, de 3 de março ultimo.

— Sr. diretor da Assistência a Psicopatas:

N. 823 — Em referencia ao ofício n. 273, Adm., de 14 de março ultimo, comunica que, quanto à cessão de mais um caminhão para o serviço de transporte do material do Hospital de Clínicas para as obras da Colonia de Jacaréguá, informa o Departamento Nacional de Saúde Publica não ser possível atender o pedido, e quanto ao fornecimento das peças enumeradas no aludido ofício para atender aos reparos de um outro caminhão, lembra áquele departamento a conveniencia de ser o veículo enviado para as suas oficinas onde poderá ser reparado.

Dia 26

— Sr. superintendente do Ensino Commercial:

N. 835 — Afim de que sejam prestadas as necessarias informações, remeto a cópia do ofício n. 126, de 19 deste mês, em o qual o Banco dos Funcionarios Publicos solicita que seja averbada a seu favor a consignação de 140\$000 mensais para pagamento de um emprestimo contratado em 1930 pelo funcionario dessa superintendencia, José Vianna Marques.

— Sr. diretor da Assistência a Psicopatas:

N. 837 — Em referencia ao ofício n. 409, de 13 de abril corrente, solicita providencias afim de que sejam enviadas, com a possivel urgencia, a esta Diretoria Geral, todas as contas de fornecimentos feitos a essa diretoria e ás suas dependencias, nos exercicios já encerrados.

— Sr. diretor geral do Departamento Nacional do Ensino:

N. 838 — Para que sejam prestados os necessarios esclarecimentos, transmito o processo originario do requerimento em que D. Carmen Mesquita pede pagamento da gratificação a que se julga com direito, por ter substituído, de junho a outubro do ano findo, o doutor Augusto Vicente Vianna Junior, nas funções de assistente da 1ª Cadeira de Clinica Médica da Faculdade de Medicina do Estado da Bahia.

Departamento Nacional de Saúde Pública

SECRETARIA GERAL

DIRETORIA DO EXPEDIENTE

Remeteram-se:

Ao diretor do Departamento Nacional de Industria:

N. E 1.067 — A 1ª via do parecer emitido pela Inspecção dos Serviços de Profilaxia, referente a invenção de "processo para a extirpação de animais daninhos", para que pede privilegio Deutsche Gold-Und Silber-Scheideanstalt Vormals Roesler, a que se refere o ofício n. 1.611, de 26 de julho de 1930, comunicando que o relatório da invenção já fora encaminhado a essa diretoria.

— Ao presidente do Sindicato Medico Brasileiro:

N. E 1.066 — A relação dos serviços de assistência gratuita prestada pelo Hospital Paula Candido, aos doentes ali internados, referente ao ano de 1931 e até 31 de março ultimo.

Restituíram-se:
Ao diretor do Hospital S. Francisco de Assis:

N. E 1.064 — O titulo de nomeação da auxiliar de escrita desse hospital, Iracema das Neves do Nascimento, que acompanhou o ofício n. 320, de 12 de abril corrente, devidamente apostilado nos termos em que pede a referida funcionaria em seu requerimento protocolado sob o n. 255, em 28 de março ultimo.

Agradeceu-se:

Ao diretor de Meteorologia do Ministerio da Agricultura:

N. E 1.062 — O recebimento dos mapas de elementos meteorologicos, referentes ao mês de março findo, organizados pelo Departamento de Climatologia dessa diretoria.

Comunicaram-se:

Ao juiz da Oitava Pretoria Criminal:

N. E 1.068 — Em resposta ao ofício n. 626, de 26 de março proximo findo, solicitando o comparecimento dos guardas de 1ª classe Paulo Marques de Souza e Cícero José Negreiros, nesse juízo, ante-hontem 25, que o primeiro desde o dia 7 do corrente foi transferido para o Serviço de Febre Amarela, em Niterói.

— Ao procurador dos Feitos da Saúde Pública:

N. E 1.069 — Que o decreto de exoneração do Dr. José Caetano da Costa e Silva, do cargo de adjunto dessa Procuradoria, foi apostilado, considerando a exoneração datada de 18 do corrente.

INSPETORIA DE HIGIENE INDUSTRIAL

Requerimentos despachados

Dia 26 de abril de 1932

N. 398 — Osmar Velloso. — Concedo 10 dias, á vista da informação.

N. 400 — Adamo Vallotto Ltda. — Concedo 60 dias.

N. 402 — Carlos Kuernerz & Comp. Ltda. — Concedo 90 dias.

Dia 27

N. 388 — C. R. Santos. — Concedo 90 dias.

N. 393 — Oliveira, Soares & Comp. — Concedo 60 dias.

N. 395 — Gimenez & Rabello. — Concedo 60 dias.

N. 399 — Saul Birman. — Concedo 90 dias improrrogaveis.

N. 401 — Manoel Alves. — Concedo 90 dias.

N. 403 — Silva Paranhos. — Deferido.

N. 404 — Laurentino R. Nunes. — Concedo 90 dias improrrogaveis.

N. 408 — Amandio Augusto Ivas. — Concedo 90 dias.

INSPETORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Expediente de 27 de abril de 1932

Requerimentos despachados

Numeros: 1.759, de João Trancoso Sestello; 1.435, de Andrade & Lamese; 1.053, de Alberto Dueiros do Amaral; 2.065, de M6 & Irmão, e 1.691, de João

Pereira. — Releva a infração; 2.147, de João C. Fernandes; 2.144, de Albertino José Nogueira, e 2.141, de José Dias Ferreira. — Certifique-se; 2.083, de Cmain Wolf Polissink Trief. — Indique o local da fabricação; 2.092, de Bernardino de Oliveira Fraga. — Faça as instalações regulamentares respectivas; 2.101, de Antonio José Mascarenhas, e 2.099, de Abel Ramos Filho. — Ciente; 2.014, de Souza Fonseca & Comp. — Certifique-se, de acordo com a informação do diretor do Laboratorio Bromatologico; 1.222, de Custodio Martins. — Apresente uma proposta a respeito; 2.134, de Victor Duarte Coelho. — A vista da informação, póde ser atendido; 2.131, de J. M. Rangel. — Concedo 90 dias; 2.087, de M. Madureira & Irmão. — Concedo 10 dias; 2.089, de Albertino José Nogueira. — Póde funcionar até ulterior deliberação; 2.073, de A. Cerqueira & Abreu. — Póde funcionar a titulo precario, devendo, dentre de 60 dias, serem cumpridas as exigencias determinadas; 1.737, de Douat & Comp.; 1.704, de Carlos Beythien; 1.626, de A. Empresa Brasileira de Propaganda de Café Ltda.; 1.249, de Wilson, Sons & Co. Limited; 1.573, de Ch. L. Ebert; 1.572, de Ch. L. Ebert; 1.014, de Ernest E. Cromack; 1.000, de A. Ribeiro Nobre; 1.019, de Eduardo Ferreira Lobo; 1.642, de Gastão Wolf; 1.915, de Eduardo Azevedo Rangel; 1.837, de Juracyr Lima; 1.012, de Ernest E. Cromack, e 31, de P. Machado & Comp. — Deferido.

INSPETORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados

Dia 27 de abril de 1932

Carlos Euler, Irmandade Santa Cruz dos Militares, José Moreira Blanco, Thomaz A. de Oliveira, Bente Malzone, Companhia Rio Construtora, Emilia A. C. Mendes, Adolpho A. Oliveira Guimarães, Antonio A. Bernards, Areal & Monteiro, Antonio A. Coutinho, Antonio C. Lopes, Abilio C. Natal, Arlindo A. Santos, Octacilio Cruz Sobral, Wladimir N. Motta, Virginia Rosario, Roudolpho F. Chagas, Maria Carmo Rocha, João M. Barroso, José Augusto Dias, Fidelis B. Junqueira, Redmiro M. Carvalho, Arthur Dias Araújo, Mario Alves Ferreira, Americo Augusto, José G. Machado, Julio M. Carneiro, Manoel Tavares, Guilhermina J. Monteiro. — Deferido.

José Gallo, Janine S. Ribeiro. — Compareçam a Secção de Contabilidade.

Eduardo F. Barros. — Compareça ao 8º distrito.

Figueiredo Marinho & Comp., José Maia da Silva, Julietta Rufino Alves, Cadixto F. Carvalho, Leopoldo Ribeiro da Silva. — Compareça a Secção de Expediente.

José Almeida Marques, Joaquim I. Pereira. — Compareçam ao 1º distrito.

Amelia Gomes Carvalhães. — Junto o original do recibo do imposto predial.

Miguel D. Ribeiro, João G. de Souza, Manoel Dias Coelho, Domingos Faria, Custodia C. Braga. — Certifique-se.

Rosa G. Pereira de Sá. — Compareça ao 7º distrito.

Maria Luiza Novaes, Bráulio Silva. — Concedo na forma da lei.

Manoel J. F. Alegria. — Providenciando ficando constatado o bom funcionamento do medidor.

José Bulhões de Carvalho. — Não ha que deferir.

Odette R. Dias, Olavo Q. Ribeiro, Theodolina Penna, Henrique B. F. Lott, Emilia Q. Ribeiro, Eugenio P. Pinheiro. — Transfira-se.

José Fernandes dos Santos. — Sim, para produzir efeito a partir do ano proximo vindouro.

Antonio Massano. — Mantenho meu despacho anterior.

Heraclito Valente. — Prepare a rede da distribuição interna.

Francisco P. Soares, João José Pires, Amadeu Gervazoni. — Aguarde oportunidade.

Antonio F. Penteado. — Indeferido. Roqueira abastecimento independente para cada um dos predios, preparadas, para tanto, as respectivas redes de distribuição interna.

Cassiano Pereira. — Indeferido. Roqueira abastecimento independente para a casa dos fundos, uma vez satisfeitas as exigencias do regulamento em vigor.

Francisco M. Pereira. — Não ha que providenciar uma vez que o hidrometro esta funcionando regularmente.

Manoel G. Jacintho. — Indeferido.

Francisco P. Mello. — Prepare a instalação provisoria.

Ministerio da Fazenda

Ministerio dos Negocios da Fazenda — N. 46 — Em 26 de abril de 1932.

Sr. ministro — Transmitindo a inclusa carta, de 17 de fevereiro ultimo, em que o Instituto of International Finance, com sede em Nova York, pede lhos sejam fornecidos, gratuitamente, livros e publicações relativos a assuntos economicos financeiros, rogo a V. Ex. se digne providenciar no sentido de ser o Departamento Nacional de Estatística autorizado a atender ao mesmo pedido.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e mui distinta consideração. A S. Ex. o Sr. Dr. Pedro Salgado Filho, M. D. ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Ministerio dos Negocios da Fazenda — N. 49 — Em 26 de abril de 1932.

Sr. ministro da Agricultura — Transmitindo o incluso processo, originado pelo telegrama de 21 de setembro ultimo, em que o Sr. interventor federal do Estado do Pará solicita seja transferida á Secretaria da Agricultura daquele Estado a fiscalização dos generos de produção nacional destinados ao exterior, e que ora é feita pela Associação Commercial do Pará, tenho a honra de submeter o assunto á consideração desse ministerio.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha alta estima e consideração. — José Americo de Almeida.

Ministerio dos Negocios da Fazenda — N. 147 — Em 26 de abril de 1932.

Sr. ministro — De posse do aviso numero 1.095, de 12 de novembro ultimo, com que esse ministerio transmitiu cópias de um telegrama da proprietaria do predio em que funciona a Administra-

ção dos Correios de Uberaba e de um officio da Diretoria Geral dos Correios sobre atrasos no pagamento do aluguel do mesmo predio, no ano passado, atribuidos ao fato de não terem sido entregues em tempo oportuno os necessarios suprimentos, pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, cabe-me transmitir a V. Ex. a inclusa cópia do telegrama em que a referida delegacia informa haver atendido a todos os pedidos de suprimento feitos á conta da verba "Correios" — Material, que se achava centralizada naquela repartição.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e consideração. A S. Ex. o Sr. Dr. José Americo de Almeida, M.D. ministro da Viação e Obras Publicas.

Ministerio dos Negocios da Fazenda — N. 1 — Em 26 de abril de 1932.

Sr. interventor federal no Estado de Pernambuco — Tendo este ministerio recebido, em 1929, uma reclamação do Centro dos Despachantes Aduaneiros da Alfandega de Recife, contra as dificuldades creadas ao desembarço de mercadorias importadas do estrangeiro, as quais, apesar de pagos os respectivos direitos, ficavam retidas nos armazens alfandegados até o pagamento do imposto de consumo exigido por esse Estado, rogo a V. Ex. se digne providenciar no sentido de fazer cessar a cobrança desse imposto, dentro das dependencias da aludida alfandega, caso esteja ainda em pratica essa medida.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e consideração.

Gabinete do Consultor da Fazenda Pública

EXPEDIENTE DO SR. CONSULTOR

Dia 22 de abril de 1932

Auto lavrado em 1922 contra o Banco Italo Belga e outros. (Processo numero 6.504, de 1932.) — Convidem-se os autuantes: Drs. Antonio Ribeiro da Fonseca, Fabio Rino, Carlos Waldemar Figueiredo, Gildo Amado e Sr. Belarmino Ferreira Pinheiro a prestar informação no processo que tem por base o auto n. 346, de 5 de junho de 1922.

Dia 27

Officios:

Sr. diretor da Caixa Beneficente dos Funcionarios da Policia Civil:

N. 306 — Fica essa Caixa intimada a, dentro do prazo de 8 dias, a apresentar a este gabinete a conta corrente do senhor Nicolau Augusto Rodrigues, com as alterações determinadas em meu officio n. 142, de 20 de fevereiro ultimo, bem assim a fazer as declarações referidas na parte final do mesmo officio. (Processo n. 62.046, de 1931.)

Dia 28

Sr. diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil:

N. 307 — Solicito-vos digneis de providenciar no sentido de ser informado a este Gabinete se consta dos livros dessa Estrada que o trabalhador da 3ª turma Ordinaria José Junqueira, alcançado pelo trem N P 2, em 5 de abril de 1919, nas proximidades da Estação de Mangueira, causando-lhe morte instantanea, estava em serviço quando vitimado, bem

assim qual a diaria que percebia o referido trabalhador. (Processo numero 71.410, de 1931.)

— Sr. diretor de The National City Bank of New York:

N. 308 — Fica esse banco intimado a, com a maior brevidade, apresentar a este gabinete, afim de serem juntos ao processo n. 16.286/32 os seguintes documentos:

1º, cópia fiel do aviso de crédito expedido pelo mesmo á Companhia Commercial Maritima, em 30 de março de 1931, referido no documento de fls. 3;

2º, carta original da Companhia Commercial e Maritima ao mesmo banco, datada de 26 de março de 1931, igualmente referida no documento de fls. 3; e

3º, contrato de cambio n. 6.973, do corretor Mauricio de Abreu, citada na defesa. (Processo n. 16.286, de 1932.)

— Sr. consultor da Delegacia Fiscal no Espirito Santo:

N. 309 — Recomendando-vos informeis o motivo pelo qual não foi lavrado o termo de encerramento nos livros da agencia do Banco Commercial do Estado de Minas Gerais, em Veado, nesse Estado, pelo coletor federal nessa localidade. (Processo n. 2.263/32.)

Diretoria da Receita Pública

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 24 de abril de 1932

Requerimento despachado

N. 16.259, de 1932 — Bernardo Kahn, pedindo dispensa de multa. — Dirija-se, querendo, em grau de recurso, á autoridade competente.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 28 de abril de 1932

Requerimento despachado

N. 9.910, de 1932 — F. Costa & Companhia Limitada, reclamando contra um ato da Inspeção da Alfandega de Belém. — Dirija-se, querendo, em grau de recurso, ao Conselho de Contribuintes.

Officios:

Ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda: N. 88. — Comunicando o resultado auspicioso da arrecadação verificada nas repartições subordinadas á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro no exercicio de 1931 comparada com a de igual periodo do ano anterior e cuja demonstração vem de ser feita pelo respectivo delegado fiscal, em officio n. 49 de 25 de janeiro ultimo.

Pela referida demonstração, verifica-se que a arrecadação do ano de 1930 atingiu á cifra de 10:467\$114, ouro e 28.953:863\$953, papel, contra 68:884\$779 ouro e 33.300:126\$340, papel, arrecadada em 1931; ou seja, a maior, ouro, 58:417\$668, e 4.346:262\$387, papel.

Com exceção, apenas, da 1ª e 2ª coletorias de São Gonçalo — devido ao retraimento na vendagem de selos para fosforos, que, como é sabido, contribuem com o coeficiente de 52 % da arrecadação geral do Estado — todas as demais estações arrecadoras apresentam sensível aumento de rendas, sendo que, muitas delas, duplicaram, quando não triplicaram, a sua arrecadação, comparada com a do ano anterior.

Da demonstração acima, da qual decorre um tão promissor resultado, pos-

der-se-á concluir, sem o menor otimismo, que normalizado o serviço de inspeção como se encontra, continue o aumento das rendas no corrente exercício.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade do Ministério da Educação e Saúde Publica:

N. 333. — Acusando o ofício n. 790, de 23 deste mês, agradece a remessa dos dois exemplares das tabelas explicativas do orçamento da Despesa daquele Ministério, para o corrente ano. (Processo n. 20.778, de 1932-).

— Ao Sr. superintendente do Serviço de Repressão do Contrabando:

N. 334. — Comunicando que o Sr. ministro da Guerra expediu ordens ao comandante da 3ª Região Militar para que, pelas forças do Exército destacadas naquele Estado, sejam atendidas as requisições feitas pela Superintendência do Serviço de Repressão do Contrabando.

Outrosim, declara que se comunicou o resolvido, ao interventor naquele Estado e à Delegacia Fiscal. (Processo numero 16.784, de 1932).

— Ao Sr. diretor geral, interino, do Departamento Nacional do Povoamento, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

N. 335. — Acusando o recebimento do ofício n. 905, de 15 do corrente, agradece a gentileza da participação. (Processo 19.491, de 1932).

— Ao Sr. inspetor de Aguas e Esgotos:

N. 336. — Solicita providencias no sentido de ser fornecida uma cópia autêntica da ordem n. 165, de 14 de agosto de 1930, aludida no ofício daquela Inspeção, n. 1.965, de 18 de novembro daquele ano. (Processo n. 53.364, de 1932).

— Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 521. — Transmitindo, para o fim enunciado no parecer da 3ª Sub-Diretoria, o processo n. 13.785, do ano vigente, relativo ao ofício n. 827, de 11 de março ultimo, daquela repartição.

N. 522. — Remetendo o processo numero 13.196, deste ano, em que é interessado o coletor das rendas federais em Turissu, no Estado do Maranhão.

N. 523. — Solicitando providencias no sentido de ser cobrado com revalidação, o selo do requerimento de fls. 7, da Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, para o que vos remeto o processo n. 17.271, do ano vigente.

N. 524. — Comunicando, em resposta ao ofício n. 557, de 26 de fevereiro ultimo, que a certidão n. 95.439, relativa a pena da gada do exercício de 1931, foi paga ao cobrador Lacerda em 9 de novembro do mesmo ano, motivo porque deixa de ser feito o cancelamento solicitado. (Processo n. 8.772, de 1932).

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo:

N. 233. — Comunicando que o Sr. ministro, tendo presente a carta dirigida ao Exmo. Sr. Chefe do Governo Provisório, em que o Sr. Eurico de Goes, diretor da Biblioteca Publica Municipal de São Paulo, pede a isenção do direitos, nos termos do § 35, do art. 2º das Preliminares da Tarifa para inumeros protos de revistas técnicas ou culturais, assinadas no estrangeiro pela mesma biblioteca, os quais se acham retidos, ha cerca de dois meses na seção dos Collis-Pdstaux, exarou, o seguinte despacho: "Deferido". (Processo n. 21.060 de 1932).

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná:

N. 76. — Remetendo, afim de ser cumprido o despacho do Sr. ministro, de 6 do corrente, o processo n. 72.050, de 1931, em que é interessada a Companhia Força e Luz do Paraná.

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catharina:

N. 37. — Remetendo, para o fim iniciado na informação, o processo n. 17.116, do corrente ano, relativo ao telegrama de 7 deste mês, do presidente da Associação Comercial de Blumenau.

N. 38. — Comunicando que tendo presente o ofício n. 115, de 22 de março findo, fichado sob n. 14.826, deste ano, em que foi submetida a aprovação superior, a relação dos empregados, comerciantes e industriais que podem funcionar nas Comissões Arbitrais da Alfandega de Florianópolis, durante o corrente ano, resolveu aprova-la.

Outro sim recomenda que deve ser remetida a relação de que se trata, no principio de cada ano.

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul:

N. 149. — Remetendo, para o fim indicado no parecer da 2ª Sub-diretoria o processo n. 16.098, do corrente ano, em que é interessado o Sindicato Viti-Vinicola.

N. 120. — Restituindo o processo numero 14.836, deste ano para ser providenciado quanto a organização das respectivas tabelas, obedecendo o que prescreve a circular n. 8, de 13 de abril corrente.

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia:

N. 105. — Comunicando que o Sr. ministro atendendo ao que solicitou o interventor nesse Estado, em ofício encaminhado com o daquela delegacia, de n. 32, de 23 de janeiro ultimo, fichado sob n. 536, neste ano, concedeu por equidade, redução definitiva de direitos nos termos do art. 3º da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, para uma caixa contendo quatro rodas completas e aros de ferro revestidos de borracha massiça, pesando, bruto 724 quilos e liquido 635 quilos, constantes da 1ª via da relação com um só item, material esse importado pela Prefeitura da Capital desse Estado, destinado ao Corpo de Bombeiros Municipais e já despachado na Alfandega desse Estado, mediante termo de responsabilidade, em virtude da ordem telegrafica n. 467, de 17 de outubro de 1931, confirmada pela de n. 104, de 22 de mesmo mês e ano.

N. 106. — Remetendo, para o fim indicado no parecer, o processo fichado sob n. 14.950, do corrente ano.

— Ao Sr. delegado fiscal na Paraíba:

N. 37. — Remetendo, para ser a tabela anexa organizada de acordo com o que prescreve a circular desta diretoria, n. 8, de 13 deste mês, processo n. 7.016, do ano em curso.

— Ao Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 53. — Comunicando que o Sr. ministro, atendendo ao que solicitou o Governo desse Estado, ao ofício encaminhado com o daquela delegacia, de n. 42, de 9 de abril de 1931, fichado sob n. 24.792, do mesmo ano, concedeu redução definitiva de direitos, nos

termos do art. 3º da lei 5.353, de 30 de novembro de 1927, para os materiais discriminadas nas relações com um só item, devendo, porém, ser cobrados os direitos integrais das 400 barricas pesando, bruto, 180 quilos, contendo cimento em pó, pesando ao todo, liquido, real, 68.000 quilos, constante da nota de importação n. 16 de 1929.

Os respectivos materiais já foram despachados na Alfandega de Fortaleza, em virtude da ordem n. 12, de 29 de março de 1928.

Outrosim, que ainda de acordo com o despacho do Sr. ministro, recomenda maior cuidado na organização dos processos afim de evitar-se a falta de ordem que se nota no referido processo.

N. 54. — Declarando que em ofício n. 1.196, de 14 do corrente, fichado sob n. 19.899, deste ano, o diretor secretario do Tribunal de Contas comunicou que aquele Tribunal resolveu, em sessão de 1 do corrente, ordenar o registro do acordo celebrado naquela delegacia com a firma A. Pinto & Comp., proprietaria da usina de luz e eletricidade em Aurora, para arrecadação do imposto de consumo sobre energia elétrica.

— Ao Sr. delegado fiscal no Maranhão:

N. 24. — Restituindo o processo numero 10.286, do corrente ano, para ser esclarecido sobre as diferenças encontradas no balanço procedido e a que se refere o ofício n. 31, de 16 de fevereiro ultimo.

— Ao Sr. inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 530. — Comunicando que, atendendo ao que solicitou o ministerio da Guerra, em aviso n. 312, de 20 do corrente, fichado sob n. 20.063, deste ano, resolveu permitir o desembaraço de duas caixas, vindas de Nova York, pelo vapor inglês "Bonheur", contendo um avião "Waco" modelo militar, com as respectivas metralhadoras e munições, mediante termo de responsabilidade, com fiador idoneo e pelo prazo de 60 dias, que o consignatario, Sr. Clark M. Carr Co., Casa Mayrink Veiga, assinará pela reexportação do referido aparelho, que se destina a demonstrações militares.

N. 531. — Remetendo, para ser informado a respeito, o processo n. 18.897, deste ano, em que é interessada a firma Estabelecimentos Mestre e Blatgé S. A. B.

N. 132. — Reiterando os termos constantes da ordem n. 442, de 8 do corrente.

N. 133. — Remetendo, para receber audiencia, o processo n. 17.372, deste ano, em que é interessado Eduardo Lemos.

N. 134. — Remetendo, para ser informado, o processo n. 12.032, do ano vigente que é interessado Bernardo Kahn, negociante estabelecido nesta cidade à Avenida Rio Branco n. 12-A.

— Ao Sr. inspetor da Alfandega de Santos:

N. 216. — Comunicando que, atendendo ao que requereu a Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, em petição fichada sob n. 16.835, deste ano, resolveu conceder, de acordo com a lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, mediante o termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias para a preenchimento das formalidades legais, redução de direitos para o material constante da 1ª via da relação com um só

item, destinado aos serviços contratuais da requerente.

Portaria:

N. 303 — O diretor da Receita Publica do Tesouro Nacional comunica ao Sr. sub-diretor da 3ª Sub-diretoria, para os devidos fins, que o 3º escriturário do mesmo Tesouro, Mario Sá, esteve a objeto de serviço publico, a disposição desta diretoria, de 1 a 5 do mês corrente.

Diretoria da Despesa Pública

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 28 de abril de 1932

Processos:

N. 51.019 (31) — Officio de n. 22.292, de 29 de agosto de 1931, da Diretoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Comércio, referente á habilitação á percepção da pensão de montepio a que tem direito Brasília Toledo Duarte. — Satisfaz a exigência.

N. 64.819 (29) — Judith Limoeiro Rocha, solicitando pagamento. — Satisfaz a exigência do parecer.

N. 18.585 (32) — Urbino de Araujo Medeiros, solicitando certidão. — Dirija-se, querendo, á Diretoria de Contabilidade.

N. 19.343 (32) — Hilda Callado Bandeira de Albuquerque, comunicando haver contraído matrimonio. — Satisfaz a exigência.

Offícios expedidos:

Ao Sr. delegado fiscal em Santa Catarina:

N. 70 — Autorizando o pagamento da divida de que é credor Leopoldo Alves da Rosa.

Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Norte:

N. 63 — Solicitando ficar sem efeito a carga de 168\$ feita ao escriturário Jairo Tinoco.

Ao Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 98 — Devolvendo o processo referente á divida de 162\$, a que se julga com direito José Luiz da Hora.

Ao Sr. diretor geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura:

N. 369 — Remetendo o processo referente á divida a que se julga com direito a Compagnie Générale des Chémins de Fer des Etats Unis du Brésil.

Ao Sr. delegado fiscal na Paraíba:

N. 79 — Devolvendo o processo referente á aposentadoria de João Severiano de Araujo.

Ao Sr. diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha:

N. 373 — Remetendo o processo relativo á divida de 296\$, a que se julga com direito Manoel da Silva Pereira.

Ao Sr. delegado fiscal no Piauí:

N. 57 — Devolvendo o processo referente á divida de 260\$, a que se julga com direito Raymundo Pereira Filho.

Ao Sr. delegado fiscal na Baía:

N. 103 — Remetendo o requerimento em que Deoclecia Ferreira Teixeira pede pagamento.

Ao Sr. diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha:

N. 374 — Remetendo o processo relativo á aposentadoria de Francisco da Cunha Macedo.

Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 238 — Devolvendo o processo referente á aposentadoria de Jorge de Moraes-Barros.

Ao Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 94 — Devolvendo o processo referente á reversão de montepio de Woldemir Hanssler.

N. 96 — Remetendo o processo relativo á aposentadoria de Raymundo Santiago das Chagas.

Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 177 — Devolvendo o processo relativo á aposentadoria de Alfredo Ferreira dos Santos.

Ao Sr. delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro:

N. 76 — Devolvendo o processo em que é interessado Antonio Guimarães Pinheiro.

Ao Sr. delegado fiscal em Santa Catarina:

N. 69 — Devolvendo o processo referente a vencimentos a que se julga com direito João Manoel Soares.

Ao Sr. diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil:

N. 212 — Remetendo o processo em que é interessada a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Ao Sr. delegado fiscal na Baía:

N. 104 — Devolvendo o processo referente á divida de 1:056\$, a que se julga com direito Americo Novaes.

Ao Sr. diretor geral de Expediente do Ministerio da Viação:

N. 368 — Remetendo o processo referente á aposentadoria de José Vieira Moraes.

Ao Sr. diretor geral de Contabilidade do Ministerio da Guerra:

N. 367 — Remetendo o processo referente á habilitação ao montepio de Leodegaria Gomes Leite.

Recebedoria do Distrito Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 28 de abril de 1932

Autos de infração:

N. 494, de 1928, contra The British Bank of South America, Limited, e outros. — Defiro o pedido do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, permitindo a assinatura de termo de responsabilidade.

N. 803, de 1926, contra a Sociedade Anônima "A Mutuante". — Defiro o pedido de assinatura de responsabilidade.

N. 948, de 1932, contra Joaquim Clemente e outros. — De acôrdo com o parecer, entregue-se a mercadoria, mediante as formalidades legais.

Precatórios despachados:

Juizo da 1ª Pretoria Criminal, entrega de 500\$000, a favor de Dr. Aurelio Amorelli. — Cumpra-se.

Juizo da 8ª Pretoria Criminal, entrega de 200\$000, a favor de Joaquim Leitão de Assumpção. — Idem.

Requerimentos despachados

N. 8.271 — Mario Luiz Valentim. — Proceda-se á inscrição pela forma proposta na informação, de acôrdo com o parecer. Imponho a multa de 100\$000, minimo, da lei.

N. 9.066 — Edith Tatagiba. — Anote a baixa para o lançamento do corrente ano. Imponho a multa de 50\$000, minimo da lei.

N. 26.885 — Souza & Guimarães. — Em face do informado, indeferido.

N. 23.409 — J. A. Rodrigues. — Idem.

N. 25.724 — Ernesto José Fernandes. — Idem.

N. 153 — Francisco Pinheiro de Amorim. — De acôrdo com as informações e parecer, altere-se para 2:400\$000 o valor locativo arbitrado para o lançamento do negocio de que se trata, em 1931 passado e corrente ano.

N. 21.498 — Alvaro Barroso & Comp. — De acôrdo com a informação, laudo e parecer, altere-se para "carne seca em grande escala cereais e outros generos", á classificação do negocio de que se trata, para o lançamento do corrente ano.

EXPEDIENTE DO SR. AJUDANTE

Requerimentos despachados

Dia 28 de abril de 1932

N. 9.392 — José Gobat. — Averbese a mudança.

N. 9.151 — Joaquim Bruno Moreira. — Idem.

N. 7.756 — Passos & Merendeiro. — Idem.

N. 3.056 — Empresa Comercial e Importadora Limitada. — Idem.

N. 9.307 — Banco Português do Brasil. — Dê-se baixa, no 1º semestre do corrente exercicio.

N. 9.314 — Dias Lopes & Pires. — Transfira-se.

N. 674 — J. Alves Peixoto & Comp. — Idem.

N. 7.697 — José Neder. — Idem.

N. 29.623 — Dr. Cypriano Amôroso Costa. — Dê-se baixa. Imponho a multa de 50\$, minimo da lei.

N. 23.380 — Paiva Cerqueira & Comp. — Transfira-se.

N. 20.877 — Camara Cruz & Comp. Limitada. — Averbese a mudança, sob o valor locativo indicado.

N. 215.712 — Wacker Irmão. — Averbese a mudança, sob o valor locativo indicado, no corrente exercicio. Volte o processo á 2ª Sub-diretoria, segundo solicitação do parecer.

N. 31.190 — Vieira Monteiro & Comp. — Deferido, anotando-se devidamente.

N. 22.538 — Vicente Lima Cleto. — Arquite-se.

N. 31.082 — Silva Nunes & Comp. — Deferido, juntando-se ao processo a certidão cancelada.

N. 87.848 — Madrid & Lisboa. — Indeferido.

N. 10.197 — Edgar L. Duque Estrada. — Proceda-se, consoante o parecer do Sr. sub-diretor. Imponho a multa de 20\$000, minimo da lei.

N. 26.616 — Antonio Adelinio Montalvão. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$000, minimo da lei.

N. 28.658 — Jacob Bendayan. — Averbese a mudança.

N. 13.167 — A. J. Domingos da Silva. — Idem.

N. 30.974 — Felipe Gorssmann. — Dê-se a baixa, anexando-se ao processo a certidão de divida que fôr cancelada.

N. 22.701 — Bernardino Antonio do Amaral. — Indeferido, por falta de prova do alegado.

N. 29.920 — Flack Halterbg. — Arquite-se.

N. 4.804 — João de Moura. — Idem.

N. 25.653 — Gaudencio Rodrigues dos Santos. — Anote-se a baixa, ex-officio, de João F. Pereira, a quem imponho a multa de 50\$000, minimo da lei, cancelando-se e anexando-se ao processo a certidão n. 43.510.

Certidões:

N. 480 — Anacleto da Fonseca. — Certifique-se o que constar.

N. 484 — Manoel Outerelo. — Idem.

Notificações:

N. 807 — Manoel dos Santos Pereira, avenida Amaro Cavalcanti n. 129. — Pague o selo do documento.

N. 5.238, Rodolpho Souza & Comp., rua Mayrink Veiga n. 28. — Concorde com o laudo. Falta fundamento legal à notificação.

N. 1.148, J. Vieira da Silva & Aguiar, estrada do Juary n. 45. — O despacho de fls. 6, deste processo, não exige novo pagamento da patente de registro, mas, apenas, a diferença de emolumentos, na importância de 15\$, para o comércio a varejo de — café, manteiga e fumo — que não foram incluídos na patente de fls. 4. Assim, os requerentes, por força daquela despacho, deverão recolher essa diferença mais a multa de 150\$, que foi mantida, com a qual se conformam, segundo os termos da petição retro. Intime-se.

N. 251, Companhia Brasileira de Torrefação e Moagem, rua Marechal Floriano Peixoto n. 124. — Multa de 150\$, mais a importância de 60\$, relativa a emolumentos de registro. Prazo, 20 dias. Intime-se.

Autos::

N. 1.082, de 1926, contra a firma F. Lopes. De acordo com o exame procedido no Laboratório Nacional de Análises, laudo de fls. 6, ficou demonstrado tratar-se, no caso, de produtos de perfumaria.

Não prevalece a alegação da defesa, quanto ao preço da mercadoria apreendida, verificando-se, de fato, a insuficiência do imposto de consumo pago, com relação à mesma.

A' vista, pois, do exposto e do exame procedido no estabelecimento da autuada, julgo procedente o auto e imponho à firma F. Lopes, estabelecida à rua Major Avila n. 25, c. XII, a multa de 1:306\$500, com a obrigação de recolher igual quantia correspondente ao imposto sonegado, de acordo com os arts. 204 e 220, do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921.

Intime-se, para o pagamento das quantias devidas, no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo recurso dentro de 20 dias, na forma dos arts. 6º e 7º, do decreto n. 20.350, de 31 de agosto de 1931.

N. 2.476, de 1931, contra Almeida & Servos e outros. Ante o que consta do processo, procede o auto de fls., pelo que, imponho a E. V. Pizzotti a multa de 200\$, mínimo dos arts. 81 e 61, h, do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, e a Almeida & Servos e Sylvio Vieira, a cada um, a multa de 400\$, máximo dos dispositivos regulamentares citados, combinados com o art. 222, do aludido decreto n. 17.464.

Intimem-se, para o pagamento das multas, no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo recurso dentro de 20 dias, na forma dos arts. 6º e 7º, do decreto n. 20.350, de 31 de agosto último.

N. 1.716, de 1931, contra José Cardoso Pereira. Por haver realizado vendas mercantis na importância total de 88:345\$050, no período de janeiro a dezembro de 1930, e escriturado no livro respectivo a importância de 64:521\$600, para o efeito do pagamento do imposto devido, com evidente intuito de fraudar

o fisco, foi lavrado o auto de fls., contra José Cardoso Pereira, que, em sua defesa de fls., nenhum argumento apresenta, capaz de invalidar o auto lavrado.

Nestas condições, julgo procedente o processo, para impor a José Cardoso Pereira a multa de 500\$, máximo do artigo 31, 2º, do decreto n. 17.535, de 16 de novembro de 1926, com a obrigação, ainda, de pagar a quantia de 96\$ correspondente ao dobro do imposto que não satisfaz em tempo; "ex-vi" do art. 30, a, 1º, do citado decreto.

Intime-se, para o pagamento das quantias devidas, no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo recurso dentro de 20 dias, na forma dos arts. 6º e 7º, do decreto n. 20.350, de 31 de agosto de 1931.

Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda

EXPEDIENTE DO DELEGADO GERAL

Dia 28 de abril de 1932

Requerimentos despachados

N. 3.161, de 1932 — Olga Andrew de Carapebús. — Receba-se.

N. 3.776, de 1932 — Bernardino Virrissimo Corrêa Trapaga Netto. — Tendo o requerente quebrado o seu contrato, nada ha que deferir.

N. 3.103, de 1932 — Estrada de Ferro Oeste de Minas. — Arquive-se.

N. 3.924, de 1932 — Galdino de Assis. — Deferido mediante o desconto de 1/3 dos vencimentos.

N. 9.564, de 1931 — Diretoria da Receita Publica. — Responda-se que o pedido não pôde ser atendido, maxime deante do prazo já decorrido, desde o requerimento.

N. 8.193, de 1928 — Botelho & Macedo. — Diga novamente a secretaria o que consta quanto à petição 8.036, que poderá ser do ano de 1928 ou talvez do de 1927.

N. 8.355, de 1931 — Bartholomeu Calero & Velloso. — Cancele-se o lançamento *ex-officio*.

N. 2.399 — Benedicto da Cunha Campos (Campinas, S. Paulo). — De acordo com a informação deixo de tomar conhecimento do recurso. Remeta-se à seção de São Paulo.

N. 9.871 — Carolina Nunes e Salles Oliveira. — Restitua-se, com cópia da informação, que bem explicou a situação, somente alterada pela lei da despesa para o corrente exercício.

N. 3.617, de 1932 — Heleodoro da Nova Monteiro. — Deferido, anotando o Cadastro.

N. 11.736, de 1931 — Ozorio Octavio de Almeida, Diretoria da Receita. — Restitua-se com cópia da informação do lançamento.

N. 9.298, de 1931 — Bandeira & Irmãos, Pernambuco — De acordo com o parecer.

Ns. 45151 — Ao diretor da Recebedoria do Distrito Federal. — Remetendo processos em que são interessados, Alvaro Armani, Antonio Marques, Antonio de Souza, Walter Tigre Moss, Beatriz de Souza Pimentel Teixeira Pinto, Josephina Ignácio Valentim e o Banco Aliança do Rio de Janeiro.

N. 147 — Ao diretor da Receita Publica. — Transmittindo processo em que é interessado o contribuinte Adolpho Botelho.

N. 581 — Ao chefe de seção do Imposto de Renda em Minas Gerais. — Transmittindo esclarecimentos.

N. 582 — Ao chefe de seção do Imposto de Renda em Minas Gerais. — Idem.

N. 583 — Ao chefe de seção do Imposto de Renda no Espírito Santo. — Restituindo uma conta.

N. 584 — Ao chefe de seção do Imposto de Renda no Estado do Rio. — Solicitando esclarecimentos.

Ns. 585/588 — Aos chefes de seção do Imposto de Renda no Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. — Remetendo processos em que são interessados, Francisco Gomes de Mattos, Filomeno de Assis Brandão, Mario do Canto Liberato e Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

Ns. 589/592 — Aos delegados fiscais em Alagoas, Espírito Santo, São Paulo, e Paraná. — Fazendo comunicações.

N. L-39 — Ao Sr. 3º procurador da Republica. — Enviando certidão numero 2.670, exercício de 1927, divida ativa de 1930, em nome de Navio, Ennes & Comp.

N. L-40 — Ao diretor da Receita Publica. — Solicitando serem canceladas as certidões dos contribuintes: Octavio Garcia Fernandes, José Monteiro Monteiro Godoy, Richard Goldbach, Saul M. Goldstein, A. M. Carvalho, Antonio Pereira da Cunha, Arthur Chelles, Carlos Nery e Armando de Mello Meziat.

N. L-41 — Ao Dr. 3º procurador da Republica. — Idem, dos seguintes contribuintes: Cicero Affonso Pontes, Henrique Nunes e Euzebio Nunes.

EXPEDIENTE DO AJUDANTE DO DELEGADO GERAL

Dia 28 de abril de 1932

Requerimentos despachados

N. 12.650, de 1931 — Djazir City Maciel. — Cancele-se o lançamento "ex-officio", visto haver a firma sucessora da interessada apresentado declaração de rendimentos relativa ao exercício de 1930.

Proceda-se à revisão da referida declaração, à vista do que consta da informação supra.

N. 5.176, de 1930 — Francisco da Silva Pereira. — Cancele-se o lançamento e faça-se nova notificação para pagamento do debito, quanto ao exercício de 1929, determinando-se a respectiva importância de acordo com os dados constantes de fls. 7, adicionada ao imposto a multa de 60 %.

N. 1.081, de 1932 — Nilo Almeida & Comp. — Não tendo sido o lançamento autorizado pela autoridade competente, resolvo mandar cancelal-o e expedir nova notificação para pagamento do debito, que se calculará de acordo com os esclarecimentos oferecidos pelos suplicantes, cobrada a multa de 60 %.

N. 979, de 1932 — Adelino Alves Ferreira. — Cancele-se o lançamento "ex-officio".

N. 1.271, de 1932 — Villas Boas & Comp. — A' vista da informação, cancele-se o lançamento.

Proceda-se à revisão da declaração anexa.

N. 770, de 1932 — Alvaro Arêas. — Proceda-se pela forma proposta. Os pagamentos a que o suplicante alude não correspondem ao imposto relativo a 1930.

N. 976, de 1932 — José de Sequeira. — Proceda-se pela forma proposta.

N. 12.239, de 1931 — Manoel Freitas Abreu. — Cancele-se o lançamento em face do que consta da informação.

N. 12.314, de 1931 — Venancio Tuxi. — Cancele-se o lançamento "ex-officio" em face da informação.

N. 12.359, de 1931 — Candido Rodrigues Pereira. — Cancele-se o lançamento "ex-officio" á vista da informação. Reveja-se a declaração junta, numero 6.009, uma vez que ha grande divergencia entre a quantia ali mencionada, relativa a vendas mercantis, e a constante do processo "ex-officio".

N. 12.615, de 1931 — Durães & Oliveira. — A vista da informação, cancele-se o lançamento "ex-officio" e proceda-se á revisão da declaração junta, n. 13.278, série "E".

N. 12.595, de 1931 — Ezequiel Martins Verdigal. — Cancele-se o lançamento "ex-officio".

N. 9.824, de 1930 — Mario Rangel. — Cancele-se o lançamento e expeça-se nova notificação para pagamento do debito, cobrando-se o imposto com multa de 60 %, feito o calculo de acordo com os dados constantes do processo.

N. 8.673, de 1931 — Joaquim do Pazo y Soto. — Em face do parecer, mantenho o lançamento.

N. 7.378, de 1931 — Leon Alencar. — O interessado não faz a comunicação de que trata o art. 17 do regulamento, nem prestou os esclarecimentos exigidos para o inicio do processo de lançamento "ex-officio", apesar de haver sido regularmente intimado para esse fim.

Atendendo porém, a que ao lançamento não precedeu despacho da autoridade competente, que o autorizasse, resolvo mandar expedir nova notificação para pagamento do debito, que se determinará de acordo com os dados constantes de fls. 4, cobrada a multa de 60 %.

N. 9.616, de 1931 — Luiz da Fonseca de Oliveira Seixas. — Deixo de tomar conhecimento do pedido, por ter sido apresentado fora do prazo legal.

N. 6.996, de 1931 — Manoel Brandão. — Não se trata de pedido de retificação de lançamento mas de simples informação destinada a esclarecer a Delegacia Geral. Não ha pois selo a exigir no caso.

Como porém, tal informação não é prestada pelo interessado, mas por quem se diz seu representante, sem que exhiba prova disso, o como só foi apresentada depois de extinto o prazo para reclamar-se contra o lançamento de que se cogita, archive-se o processo.

N. 8.378, de 1931 — Oliveira & Sobrinho. — Cancele-se o lançamento por estar provado que os interessados, estabelecidos no mesmo local em que negociava a firma Americo José de Miranda e com identico ramo de comercio, apresentaram declaração de rendimentos relativos ao exercicio de 1930 e se dizem sucessores daquela.

N. 6.216, de 1931 — Octavio Ayres. — Remeta-se a reclamação de fls. 2 a 3 á Recebedoria do Distrito Federal, afim de ser cobrada com revalidação a diferença de selo respectivo.

N. 8.365, de 1931 — R. P. Gonçalves. — Prove o alegado dentro de dez dias.

N. 13.613, de 1930 — Custodio Marques Guimarães. — Indeferido. O interessado não atendeu ao pedido de esclarecimentos que lhe foi feito pela se-

ção de revisão, em novembro de 1929 (fls. 3) e, por isso, o lançamento se efetuou nos termos e pela forma do disposto nos artigos 113 e 116 do regulamento. Aliás lhe cumpria mencionar em sua declaração de rendimentos as vendas que realizou de janeiro a março de 1929, visto haver iniciado sua atividade mercantil em abril de 1928.

N. 7.502, de 1931 — Eugenio Stillier. — Conforme esclarece a notificação feita ao requerente, das decisões da Delegacia Geral, em materia de lançamentos, cabe recurso para o Conselho de Contribuintes. Deixo por isso de conhecer do pedido de fls. 3.

N. 8.185, de 1931 — Bruno & Mandarino. — Proceda-se pela forma proposta.

N. 9.830, de 1931 — B. Lemos. — Prossiga-se na cobrança do debito.

N. 13.498, de 1930 — Diamantino Tavares. — Remeta-se o requerimento de fls. 4 á Recebedoria do Distrito Federal, afim de ser cobrado o respectivo selo com revalidação.

N. 520, de 1932 — Alberto Daniel Adreque de Andrade. — Proceda-se pela forma indicada.

N. 325, de 1931 — Oscar Arruda da Silva. — Em face da informação deixo de conhecer do pedido.

N. 561/32 — Coelho, Irmão & Comp. — Remeta-se o requerimento á Recebedoria do Distrito Federal, para que se cobre o respectivo selo, com revalidação.

N. 2.850/28 — Francisco Ribeiro Gomes. — Concordo com a informação supra uma vez que não ha prova do alegado.

N. 12.687/31 — Luzia Pedrosa. — Não havendo reclamação contra o lançamento, nada ha por ora a providenciar.

N. 10.759/30 — Joaquim Rodrigues Ventura. — Remeta-se o requerimento de fls. 8 á Recebedoria do Distrito Federal, afim de ser cobrado com revalidação o respectivo selo.

N. 425/31 — A. S. de Magalhães & Bastos. — Remeta-se o requerimento de fls. 8 á Recebedoria do Distrito Federal, afim de ser cobrado com revalidação o respectivo selo.

N. 8.521/31 — Heisch Borman. — Não tendo sido legalmente autorizado, cancele-se o lançamento e expeça-se nova notificação para cobrança do debito, adicionando-se ao imposto a multa de 60 por cento.

N. 8.814/29 — José Pereira. — A vista da informação, archive-se.

N. 1.719/31 — Hermogenes Martins Ribeiro. — Do requerimento de fls. 8, protocolado sob n. 9.301, se depreende que a declaração da requerente, relativa ao exercicio de 1928, foi entregue antes de se iniciar o lançamento "ex-officio", referente áquele exercicio.

Assim e por não ter sido este legalmente autorizado, resolvo mandar cancela-lo e expedir nova notificação para pagamento do debito, que se determinará tomando-se por base os elementos oferecidos pela interessada, exigindo-se porém comprovação das despesas correspondentes á imposto, conservação, comissões e foros.

Do calculo da divida se excluirá a multa de 60 %, pelas razões apontadas.

N. 11.303/31 — Luiz Abrantes. — Não tendo sido o lançamento legalmente autorizado, expeça-se nova notificação para pagamento do debito, cobrado o imposto com multa de 60 %, e feito o expediente com urgencia.

N. 157/30 — Gustavo Gam. — Remeta-se o processo para o fim indicado e para que se prossiga na cobrança, logo que seja paga a revalidação a que alude o despacho de fls. 2, ou extraída a competente certidão da divida para a cobrança compulsoria.

15.563/30 — B. Cabral & Comp. — Intime-se o sucessor, em face do art. n. 96, paragrafo 2º do regulamento.

17/31 — J. da S. Campos. — Proceda-se como propõe o parecer, na primeira parte.

1.317/30 — David & Comp. — Archive-se o processo "ex-officio" e proceda-se como propõe o parecer.

25/31 — Raul Corrêa. — Proceda-se como propõe o parecer.

23/30 — E. Duth. — Proceda-se como se propõe, feitas as anotações necessarias.

299/31 — Adelino de Souza. — Mantenho o lançamento.

709/29 — Alberico Bulcão Viana. — Proceda-se como alvitra o parecer em relação ao lançamento.

8.046/31 — Bernardino Gonçalves Ferreira. — Proceda-se pela forma proposta, em face das razões expostas no parecer.

674/32 — Felix Keppich. — Remeta-se o requerimento de fls. 2 á Recebedoria do Distrito Federal, afim de ser cobrado com revalidação o respectivo selo.

416/31 — Mario Alberto Pereira de Castro. — Remeta-se o requerimento de fls. 2 á Recebedoria do Distrito Federal, afim de ser cobrado com revalidação o respectivo selo.

8.784/31 — N. Haddad & Irmão. — Cancele-se o lançamento á vista da informação.

13.320/30 — Paulo Pinto Ferreira da Silva. — De acordo com o parecer, mantenho o lançamento.

9.336/31 — Leopoldo de Freitas Noronha. — Indeferido, em face do artigo 98 do regulamento. Proceda-se o lançamento suplementar, visto haver sido deduzida no lançamento anterior, a titulo de desconto em folha do imposto proporcional, importancia maior do que a correspondente a esse desconto.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 28 de abril de 1932:

Foi transferido o servente excedente Nestor Pereira dos Santos, da Diretoria da Biblioteca da Marinha, para identico lugar na Diretoria de Fazenda da Marinha.

Foi prorrogada, de acordo com o artigo 6º, 1ª, do decreto numero 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, a licença concedida em 8 de outubro do ano findo ao encarregado de diligencias da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos, Manoel Gonçalves da Silva, por mais seis meses, para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Aditamento ao de 27 de abril de 1932

Ao Sr. ministro da Agricultura:

N. 1.068 C — Tenho a honra de comunicar a V. Ex. ter resolvido designar o vice-almirante Carlos Frederico de Noronha atual diretor geral de Navegação para, como representante deste ministério, em substituição do capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos, fazer parte da sub-comissão brasileira, filiada à Comissão Internacional do Segundo Ano Polar.

— Ao Sr. vice-almirante Carlos Frederico de Noronha:

N. 1.068 B — Declaro-vos, para os devidos efeitos, que resolvi designar-vos para, como representante deste ministério, fazer parte da sub-comissão brasileira, filiada à "Comissão Internacional do Segundo Ano Polar".

— Ao Sr. capitão de mar e guerra da reserva de 1ª classe Alfredo Amancio dos Santos:

N. 1.068 A — Declaro-vos, para os devidos efeitos, ter resolvido dispensar-vos, a pedido, de fazer parte da sub-comissão brasileira, filiada à "Comissão Internacional do Segundo Ano Polar".

— Ao Sr. ministro da Viação:

N. 1.075 — Em resposta do aviso n. 533, de 10.3/1932, desse ministério, transmito a V. Ex., por cópia, a informação prestada sobre o assunto pelo capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, pela qual V. Ex. verificará que já foram reduzidas as taxas no serviço de praticagem na barra do Rio Grande.

— Ao Sr. diretor geral do Pessoal:

N. 1.072 — Declaro-vos, para os devidos fins, que resolvi mandar efetivar, nas classes em que se acharem graduadas, as praças do corpo de fuzileiros navais, que, para o acesso a essas classes, já houverem sido aprovadas nos respectivos exames.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

Diretoria Geral de Contabilidade

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 26 de abril de 1932

Requisições de pagamento:

Ao Ministerio da Fazenda:

Ofícios:

N. 857 — A' S. A. do Gaz de Rio de Janeiro, 133\$237, e á Rio de Janeiro Light and Power, 939\$456, de luz e energia fornecida, em 1931, a dependências da I. F. de Portos, Rios e Canais. (Número 6.398-32.)

N. 853 — A' Rio de Janeiro Traway, Light, and Power, 26\$360, e á Leopoldina Railway, 62\$300, de fornecimentos feitos em 1931, para os serviços das estradas de rodagem a cargo da I. F. das Estradas. (N. 6.287-32.)

N. 854 — Ao Lloyd Brasileiro, 154\$, de passagens fornecidas em 1931, a requisição da ex-I. F. de Portos, Rios e Canais. (N. 6.336.)

N. 855 — Ao Lloyd Brasileiro, réis 59\$500, de passagens fornecidas em 1931, á ex-I. F. de Portos, Rios e Canais. (N. 6.397-32.)

N. 856 — A' S. A. do Gaz de Rio de Janeiro, 496\$218, de consumo de luz, em 1931, pela ex-I. F. de Portos, Rios e Canais. (N. 6.396-32.)

Ofícios:

A' Delegacia Fiscal em Minas Gerais:

N. 1.353 — Comunica que o processo relativo ao requerimento em que João Alves Mauricio Filho, tesoureiro da Agencia Postal de Montes Claros solicitou o pagamento de 126\$, por exercícios findos, foi encaminhado ao Ministerio da Fazenda com o aviso n. 8672, de 20 de agosto de 1931. (N. 6.107-32.)

Dia 27 de abril de 1932

A' Prefeitura Municipal de Gloria de Goylá:

N. 1.368 — Comunica que o Departamento dos Correios e Telégrafos informou, que, de conformidade com o que dispõe § 3º, do art. 154, do regulamento aprovado pelo decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931, foram tomadas as providencias para solução do caso de isenção de contribuição para custeio do aluguel mensal da casa onde funciona a estação telegráfica dessa cidade. Número 5.422-32.)

A' Diretoria da Despesa Publica:

N. 1.369 — Restitue processo relativo ao pagamento de 105\$, a Nery Eleuterio de Oliveira Barreto, ajudante de 2ª classe da E. F. Central do Brasil. (N. 8.687-31)).

Departamento dos Correios e Telégrafos

Segunda secção

DIRETORIA DO PESSOAL

Dia 28 de abril de 1932

Requerimento despachado

Francisco Fontes de Rezende, ex-telegrafista de 4ª classe da extinta Repartição Geral dos Telégrafos, pedindo certidão de tempo de serviço. — Certificue-se.

Licenças concedidas:

Carlos Fabricio Rocha, diarista-radio da Diretoria Regional do Espirito Santo, dois meses, para tratamento de saúde, a partir de 29 de março último;

Luiza de Araujo Koscky, telegrafista de 5ª classe da Diretoria Regional de Minas Gerais, tres meses, em cujo gôso entrará no prazo de trinta dias, para tratamento de saúde;

Heraclito Narciso Ribeiro, praticante diplomado da Diretoria Regional do Ceará, seis meses, para tratamento de saúde, devendo iniciar o gôso dentro de trinta dias;

Perciliana Francisca de Almeida, praticante diplomada da Diretoria Regional de Corumbá, dois meses, para tratamento de saúde, a partir de 8 de abril corrente;

Januario Hyppolito do Rego, trabalhador da Diretoria Regional de São Paulo, seis meses, em prorrogação, a partir de 14 de março último, para tratamento de saúde;

Joaquim Corrêa de Sá, telegrafista de 5ª classe da Diretoria Regional de Alagoas, seis meses, para tratamento de saúde, a partir de 13 de fevereiro do corrente ano;

Odette Bittencourt, praticante diplomada da Diretoria Regional do Mara-

nhão, tres meses, em prorrogação, a partir de 11 de março último;

Luiza Augusta de Lima e Mello, ajudante da Agencia de Nova-Lima, subordinada á Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais, tres meses, em prorrogação, a partir de 6 de abril corrente, para tratamento de saúde.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Requerimentos despachados

Pela Diretoria:

Dr. Edson Amara!, Antonio Cataldi, Augusto Fernandes dos Reis, Helena Coutinho Muniz, Joaquina da Costa, Romero Fernando Zander, Vitalino de Albuquerque Mello, pedindo certidão. — Certificue-se.

Ernani Baptista Pereira, Carmen Fraga, Custodio Loureiro Fraga, Antonio Cardoso de Oliveira, Adolino Ferreira Gomes, Anna Azaulha d'Oliveira, Eurico Rodrigues da Cunha, Fernando de Almeida Moreira, Gregorio Rufino de Souza, Joaquim de Andrade Pinto, José Campos Lopes, José Antunes, José Alves Vieira Junior, Laura de Lima Galvão, Manoel Cardoso Pinto, Minervina Pires de Moraes, Nelson Walnorio Lacerda, Sebastião de Azevedo Mattos, pedindo passe. — Concedo com 50 % de abatimento.

Ary Clemente, pedindo readmissão. — Aguarde oportunidade.

Jeronymo Moreira dos Santos, pedindo para entrar em exercício. — Aguarde oportunidade.

Domingos Pinto Lima, pedindo baixa de fiança. — Aguarde o prazo regulamentar para o levantamento de fianças.

Mario Pereira de Vasconcellos, pedindo pagamento. — Como requer.

Gregorio da Rocha Cordeiro, propondo fiadora. — Aceito a fiadora.

Antenor de Oliveira Teixeira, Candido Roberto da Silva Oliveira, pedindo baixa de fiança e certidão. — Dê-se baixa na fiança e a respectiva certidão.

Centro Beneficente Civil e Militar. — Compareça um representante á Secretaria.

Cassimiro Nery Sant'Anna, Gilda Maria da Silva, Maria Ferrari, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "O Credito Popular", Maria Raymundo Diniz, Maria Angelica do Espirito Santo, Henrique Duque Estrada Meyer. — Compareçam á Secretaria.

Raymundo Borges, Carlos Fernandes Pinheiro, Arnaldo Soares Costa, pedindo readmissão. — Indeferido.

Carlos Conteville & Comp., pedindo analyse de tintas. — Entreguem-se as primeiras vias dos certificados, mediante recibo.

Nancy Rodrigues da Silva, pedindo passe. — Prove o alegado.

Manoel F. Lima, pedindo admissão. — Indeferido.

Fernando de Moraes, pedindo permissão para praticar serviço de trafego. — Indeferido.

Paulo Moreira, pedindo licença. — Concedo, observando, porém, o decreto 21.233, de 1 do corrente.

Joaquim de Paiva, pedindo licença. — Concedo um mês de licença, em prorrogação, de acordo com o art. 8º, n. II, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

Maria Ucha Campos, pedindo licença. — Concedo um mês de licença, com ordenado.

Joaquim Nestor de Oliveira, pedindo licença. — Concedo um mês de licença, com o ordenado.

João Soares Monteiro, pedindo licença. — Concedo um mês de licença, com dois terços da diaria.

Alfredo Pereira de Barros, pedindo licença. — Concedo, observado, porém, o decreto n. 24.233, de 1 do corrente.

Marques Couto & Comp., Hime & Comp., pedindo restituição de cauções. — Restituam-se.

Manoel Brasil de Carvalho, Centro Beneficente Civil e Militar, José Bonifácio do Nascimento, Miguel Austregesilo Rodrigues Lima, Francisco Pereira da Rocha, Valentim José Pereira da Silva. — Compareçam á secretaria.

Antonio Teixeira de Araujo, Alvaro Soares de Souza Mello, Anna da Silva Gomez, Casimiro Borges de Almeida Silva, Cypriana Gomes de Oliveira, Eurico Rodrigues da Cunha, Luneris Baptista de Magalhães, Elmiro de Oliveira, Francisco Teixeira da Cunha, Ismael Alvarenga, Joaquim Nunes Filho, Joaquim Corrêa, José Quirino de Oliveira, Martinho Augusto dos Santos, Maria de Oliveira Parda da Costa, Oswaldo Pinto, pedindo passe. — Concedo com 50 % de abatimento.

Antonietta Paris, Caixa de Aposentadorias e Pensões, Euclides Francisco de Assis, João Baptista Gomes de Menezes, José Martins de Oliveira Junior, pedindo certidão. — Certifique-se.

Manoel Victorino de Souza, Arthur Newley Cirne Kopeke, propondo fiadora. — Aceito a fiadora.

Antonio da Cruz Pereira, pedindo confecção de aparelhos nas officinas da 4.ª divisão. — Requerira, querendo, ao Sr. ministro da Viação.

Casa Lohner S. A., pedindo inclusão do papel "Renol", na relação dos papeis heliograficos. — Deferido.

Dirceu Leal da Silva Tavares, pedindo baixa de fiança e certidão. — Dê-se baixa na fiança e a respectiva certidão.

Eduardo Cicero de Faria, pedindo pagamento. — Em face do despacho do Sr. ministro, comunicado a esta estrada em officio n. 1.205, de 12 do corrente, da Diretoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação, deve o requerente aguardar que fique apurado si o funcionario a quem substitue receberá o terço de vencimentos em suspensão.

João Ramalho, pedindo certidão. — Indeferido.

Renato Leal Ribeiro, pedindo readmissão. — Aguarde oportunidade.

José Leal de Azevedo, pedindo cancelamento de punição. — Mantenho a punição.

Mário Ernesto de Souza, pedindo baixa de fiança. — Indeferido.

Reclamações: Maria Ferreira. — Indeferido.

Franklin Alves & Filho. — Pague-se a quantia de 818\$000.

Euclides Mazzilli. — Pague-se a quantia de 50\$400.

Convento N. S. das Dóres. — Reduzida para 580\$, pague-se esta reclamação.

Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes. — Pague-se a quantia de 1:363\$000.

Viuva Borges & Freire. — Indeferido.
Antonio Neves. — Indeferido.

Ministerio do Trabalho, Indústria e Comercio

Diretoria Geral de Expediente e Contabilidade

Primeira Secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Por portaria de 27 do corrente mês, foi dispensado, a pedido, o consul geral bacharel Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva das funções de diretor geral do Departamento Nacional do Comercio.

Requerimentos despachados

Dia 23 de abril de 1932

Companhia Ferro Carril Carioca, recorrendo da decisão do Conselho Nacional do Trabalho que julgou nula e de nenhum efeito a eleição feita para a constituição da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da aludida companhia, no trienio de 1932 a 1933, e que determinou se procedesse a outra, em dia previamente marcado pelo presidente do dito conselho. — Nego provimento ao recurso, para confirmar a decisão que, anulando a eleição realizada, mandou proceder á nova, para escolha da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Companhia Ferro Carril Carioca. Tendo sido considerados inelegiveis os candidatos mais votados, não era possivel admitir como eleitos os immediatos em votos que, não atingindo, siquer, a um terço da votação daqueles, deixavam de ser a expressão da vontade dos eleitores em maioria.

Dia 26

Oderó-Terni, solicitando autorização para continuar a funcionar na Republica, com as alterações feitas em seus estatutos. — Deferido.

Dia 27

Porto & Filho, solicitando autorização para fornecerem aos interessados em algumas cidades dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, o material necessario á execução dos decretos numeros 19.808, de 28 de março de 1931, e 20.291, de 12 de agosto de 1931. — Não ha o que deferir.

Terceira Secção (Contabilidade)

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 28 de abril de 1932

Avisos:

Ao Sr. ministro da Fazenda:

C. 110 — Solicitando providencias no sentido de ser paga, no Tesouro Nacional, a folha de diferença de gratificações a que fizeram jus os funcionarios do Departamento Nacional de Estatistica, diretor de secção Cassiano Machado Tavares Bastos, e 1.º official Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima, por terem substituido, o primeiro, o diretor geral da extinta Diretoria Geral de Es-

tatistica, e o segundo, ao primeiro, no periodo de 19 de janeiro a 2 de fevereiro do ano proximo passado.

C. 111 — Solicitando providencias no sentido de ser paga, no Tesouro Nacional, a folha relativa ao pagamento de diferença de gratificações a que fez jus nos meses de agosto a novembro do ano proximo findo, o 1.º official do Departamento Nacional de Estatistica, Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima, na importancia total de 726\$666, por ter substituido o diretor da respectiva secção, em comissão no estrangeiro.

C. 112 — Solicitando providencias para que sejam pagas, no Tesouro Nacional, as contas da Société Anonyme du Gaz, nas importancias de 265\$771, 178\$718, 162\$260, 216\$554 e 161\$638 provenientes do consumo de luz electrica e gaz, pelo Departamento Nacional de Estatistica, durante os meses de novembro e dezembro do ano proximo passado.

C. 113 — Transmitindo, assim de que seja paga, no Tesouro Nacional, a conta da Société Anonyme du Gaz, na importancia de 370\$468, proveniente do consumo de luz electrica, durante o mês de novembro do ano proximo passado, por esta Secretaria de Estado.

C. 114 — Solicitando providencias, no sentido de ser paga, no Tesouro Nacional, a conta da Société Anonyme du Gaz, na importancia de 381\$923, proveniente do consumo de luz electrica, durante o mês de dezembro do ano proximo findo por esta Secretaria de Estado.

Terceira Secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 26 de abril de 1932

Officios:

Ao Sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho:

C-248, empenhado este Ministerio na construção de um edificio em que deve funcionar a Secretaria de Estado e todos os departamentos e repartições anexas, no terreno já escolhido, na Avenida das Nações, solicita, de ordem do Sr. ministro, providencias no sentido de ser cometido, á Secção de Engenharia e Fiscalização de Obras desse Conselho, o encargo de organizar, com urgencia, o respectivo projeto de orçamento de acordo com as exigencias da Prefeitura. Junto remete o quadro demonstrativo dos recursos de que póde dispôr este Ministerio, e, bem assim, a relação dos departamentos e repartições anexas com o respectivo pessoal.

— Ao Sr. diretor geral do Departamento do Comercio:

C-249, comunicando que o Sr. ministro, em 24 do corrente, exarou, no officio desse Departamento, em que é solicitada autorização para ceder, por emprestimo, á "Osaka Shosen Kaisha", quatro vitrines desnecessarias aos serviços dessa repartição, para nelas ser exhibidos os produtos componentes do mostruario a ser exposto na sede da referida companhia, em Osaka, no Japão, o seguinte despacho: "Deferido".

Dia 27

Ao Sr. chefe do Estado-Maior do Governo Provisorio:

C-250, em resposta ao officio n. 32, de 25 deste mês, remete, de ordem do senhor ministro, a relação dos automoveis necessarios a este Ministerio, bem como a dos que, ou por não serem mais ne-

cessarios, ou por se acharem em pessimo estado de conservação, foram afastados do serviço. Outrosim, informa que entre os ultimos se inclui o automovel que servia ao diretor-presidente do Instituto de Previdência dos Funcionarios Publicos da União, o qual se acha licenciado pela Prefeitura Municipal, em nome do citado Instituto, com a placa particular n. 15.284.

— Ao Sr. diretor geral do Tesouro Nacional:

C-251, solicitando providencias no sentido de ser concedido, ao segundo official do Departamento Nacional do Trabalho, Oswaldo Gomes da Costa Miranda, em comissão no gabinete do ministro, o adiantamento da importancia de 10:000\$, para ocorrer ás despesas com concertos e reparos de moveis e automoveis, colocação de divisões e serviços de adaptação do mesmo gabinete, nos meses de abril, maio e junho do ano corrente.

— Ao Sr. diretor da Secretaria do Tribunal de Contas:

C-252, remetendo, para os devidos fins, e de acôrdo com a exigencia da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, a segunda via do conhecimento n. 12, relativo ao empenho do adiantamento de 10:000\$, concedido ao segundo official do Departamento Nacional do Trabalho, Oswaldo Gomes da Costa Miranda, em comissão no gabinete do ministro.

— Ao Sr. diretor geral da Contabilidade do Ministerio da Educação e Saúde Pública:

C-253, transmitindo o officio n. 305, de 15 d'êste mês, da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, dirigido, por equívoco, a esta Diretoria Geral.

Dia 27

Offícios:

Ao Sr. diretor geral da Contabilidade do Ministerio da Educação e Saúde Pública:

C-254, agradecendo a remessa de dois exemplares das tabelas explicativas do orçamento d'esse Ministerio, para o corrente exercicio.

Dia 28

Ao Sr. diretor-secretário do Tribunal de Contas:

C-255, remetendo as segundas vias dos conhecimentos ns. 13 e 14, relativos aos empenhos de adiantamentos solicitados por esta Secretaria de Estado.

— Ao Sr. diretor geral do Tesouro Nacional:

C-256, solicitando providencias no sentido de ser concedido, no Tesouro Nacional, ao terceiro official desta Secretaria de Estado, João Oscar da Fonseca, o adiantamento da importancia de 3:000\$, para atender, nos meses de março, abril e maio do ano corrente, ás despesas com concertos de moveis e outros, colocação de divisões e despesas de pronto pagamento, ficando o referido funcionario sujeito ás determinações do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

C-257, solicitando providencias no sentido de ser anulado o adiantamento pedido para o terceiro official desta Secretaria de Estado, João Oscar da Fonseca, pelo officio desta Diretoria, de 10 do corrente, sob n. C-225.

C-258, solicitando providencias no sentido de ser concedido, ao contínuo desta Secretaria de Estado, Floriano Faria, o adiantamento da importancia de 2:500\$, para o custeio das despesas miudas e de pronto pagamento desta Secretaria, no correr dos meses de março, abril e maio d'êste ano.

C-259, solicitando providencias no sentido de ser anulado o adiantamento pedido para o contínuo desta Secretaria de Estado, Floriano Faria, pelo officio desta Diretoria, de 11 do mês corrente, sob n. C-213.

— Ao Sr. diretor geral do Departamento do Povoamento:

C-251, acusando o recebimento do officio em que é solicitado o pagamento da conta da Estrada de Ferro Teresopolis, na importancia de 4\$200, solicita informar, de ordem do Sr. ministro, quais os motivos que impediram o cumprimento do art. 232 do Regulamento Geral da Contabilidade Pública.

C-115, solicitando providenciar no sentido de que seja paga, no Tesouro Nacional, a conta da Estrada de Ferro Central do Brasil, na importancia de 115\$300, proveniente de serviços prestados ao Departamento Nacional de Estatística, no ano proximo passado.

C-116, solicitando providencias no sentido de ser paga, no Tesouro Nacional, a conta de Clemente Rodrigues Mourão, na importancia de 2:000\$000, proveniente do aluguel do prédio ocupado pela Junta Comercial da Capital Federal, relatório ao mês de dezembro último.

C-117, pedindo providenciar no sentido de que seja paga, no Tesouro Nacional, a conta na importancia de 410\$, proveniente de despesas feitas pelo porteiro da Junta Comercial da Capital Federal, Rodolpho Ferreira da Silva.

C-118, solicitando providencias no sentido de serem pagas, no Tesouro Nacional, as quatro contas da The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Ltd., nas importancias de 31\$040, 103\$790, 154\$230 e 1\$940, no total de 291\$000, provenientes do consumo de energia electrica pelo Departamento Nacional de Estatística, no mês de dezembro do ano proximo findo.

Departamento Nacional da Indústria

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 26 de abril de 1932

A. J. Ferreira Leal (proc. 440/32, referente a invenção "de um novo registro para agua, denominado — Penna d'agua inviolavel — expedida a 28 de maio de 1920, sob o n. 10.819). — Expeça-se a guia para pagamento da taxa devida, com as formalidades do decreto n. 21.248.

Tiburtius & Comp., (proc. 420-32). — Encaminhe-se á Recebedoria para a revalidação do selo.

The Sydney Ross Company, Inc. (procs. 7.717 e 7.718-32). — Declare a sua nacionalidade.

Pedidos de registro de marcas:

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, da marca "São Jorge" para a classe 47. — Renove-se nos termos e condições do registro anterior.

Companhia Luz Stearica, da marca "Torta Completa" para a classe 41. — Registre-se, como reivindicado.

Companhia Souza Cruz, da marca "Flama" para a classe 44. — Registre-se como reivindicado.

M. H. Rhodes, Inc., da marca "Mark Time" para a classe 8. — Registre-se, como reivindicado.

Silva Pedroza & Companhia, da marca "Isolante Polar" para a classe 50 letras i e j. — Registre-se, como reivindicado.

Fontenella & Menezes, da marca "Albina" para a classe 48. — Registre-se como reivindicado.

M. H. Boulhosa & Comp., da marca "Açougue e Aviario Federal", tendo em circumferencias concentricas a representação de vinte e uma estrelas, e o busto de moça que tem na cabeça um barrete frigio, para a classe 41. — Registre-se á vista do parecer do senhor consultor jurídico.

Back & Companhia Limitada, da marca "que consiste nas letras E. A. de fantasia e dispolas de maneira a dar a impressão de um disco, e dos dizeres Empresa Auxiliadora Back & Companhia Limitada para a classe 50, letra j. — Registre-se como reivindicado.

The Caloric Company, da marca "Caloric" para a classe 47. — Registre-se, menos para os artigos protegidos pelas marcas ns. 33.224, de Berna e 29.181, desta Capital.

Antonio da Rocha Ferreira, da marca "Quina Petrolato Confiança" para a classe 48. — Registre-se como reivindicado.

R. Z. Attar, da marca "Semiramis", para a classe 14. — Registre-se como reivindicado.

Wastinghouse Electric & Manufacturing Company, da marca "Columaire" para as classes 8 e 9. — Registre-se como reivindicado.

Alvaro Bustamante & Companhia, da marca "Calmador", para a classe 3. — Registre-se como reivindicado.

Theophilo da Fonseca e Silva, da marca "Pachola", para a classe 41. — Registre-se como reivindicado.

Theophilo da Fonseca e Silva, da marca "Arara" para a classe 41. — Registre-se como reivindicado.

The Texas Company, da marca "Marfak", para a classe 47. — Indeferido. Imita parcialmente a marca n. 22.849, desta Capital.

Arquivamento de processo de marca: Mendes, Mendes & Comp. (processo n. 9.607-29, referente á marca "M.M.", para as classes 36 e 37). — Negado pelo Sr. ministro, provimento ao recurso, archive-se o presente processo.

Caducidade de marca internacional: Vasconcellos, Carneiro & Companhia (proc. n. V-17/32, solicitando a caducidade da marca internacional "Hydron", n. 36.705, por infração do art. 106 do decreto n. 20.377). — Deferido, nos termos da informação e parecer.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA SECÇÃO DE MARCAS

Dia 26 de abril de 1932

Giovannina Dellape Jardim (tres requerimentos); Olympio da Fonseca, Filho e Antonio Eugenio de Arêa Leão, I.

Medina, (dois requerimentos); Instituto Científico São Jorge S.A., (dois requerimentos); J. C. Coutinho, Alvim & Freitas, Rezk. Kazan & Companhia, Elydio Magalhães, Gordinho Braune S.A., Jacob Maltz, e Sousa & Barros Limitada. — Lavre-se o termo.

Alexandre Horta, Oscar Girardelli, e Theodoro Salerno. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Ferreira da Cunha & Irmão Ltda., (proc. 681, de 1932), e Augusto Pinto da Silva (proc. 511, de 1932). — Cumpram o disposto no art. 135, do Código Civil.

Morganti & Irmão (proc. 929, de 1932). — Cite o nome da marca ou o número do processo a que se refere a citada opposição.

Thesi Bosco & Lacolla (proc. 8.403, de 1931), Pinto Lucena & Comp., (proc. 8.419, de 1931), Silveira Martins & Companhia, (proc. 8.441, de 1931), e Arnaldo Couto & Comp., (proc. 8.451, de 1931). — Declarem a nacionalidade.

M. F. Coutinho (proc. 9.308, de 1931). — Declare quais os artigos da classe 50 letra J, para que deseja a marca.

Paulo Kraemer & Filho (proc. 8.427, de 1931). — Satisfacem as exigências do decreto n. 20.377, de setembro último.

Dr. Adolfo Augusto Baptista Ramires (proc. 8.391, de 1931). — Apresente o certificado de registro, no paiz de origem e descrições na forma regulamentar.

João Moritz (proc. 8.873, de 1931). — Apresente descrições de acôrdo com o clichê.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Limitada, (proc. 8.257, de 1931). — Prove que a marca está em vigor no paiz de origem.

Companhia Souza Cruz (proc. 921, de 1932), e Felicien Fleury (proc. 888, de 1932). — Dê-se vista.

Claudio Collares Moreira (procs. 896 e 897, de 1932), Antonio R. Costa (processo 903, de 1932), S.A. Irmãos Lever, (proc. 920, de 1932), Companhia de Produtos Químicos Fabrica Belém (processos 891 e 892, de 1932), Franklin Silva Araujo (proc. 935, de 1932), e Francisco Menezes (proc. 969, de 1932). — Dê-se certidão.

Alfredo Rodrigues Quaresma (processo n. 715, de 1932 — réplica ao recurso apresentado por Julio Figueiredo da Fonseca ao pedido de registro da marca depositado por Alfredo Rodrigues Quaresma denominada — Padaria e Confeitaria Aurora), e Bhering, Comp., S.A. (proc. 916, de 1932 — opposição ao pedido de registro da marca depositada sob n. 22.957). — Juntem-se aos processos.

Expediente do diretor da Secção de Privilégios de Invenção

Dia 26 de abril de 1932

Juvenal do Carmo Barboza Junior, Société Industrielle et Agricole de la Somme, Société Italiana Pirelli, e Augusto Rovida. — Lavre-se o termo.

Albert Riley Thompson. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Walter Arno Schurig. — Lavre-se o termo, devendo o requerente apresentar a 2ª via da amostra.

Moura, Wilson & Cia., (proc. 765, de 1932). — Junte-se ao processo.

Francisco Lombardi (proc. 940, de 1932) e Martins Junior & Comp. (processo 918, de 1932). — Dê-se certidão.

Gustav Ganz & Comp. (proc. 821, de 1932) e Gilberto Arlindo Brito Maia (proc. 899, de 1932). — Dê-se vista.

Dr. Francisco P. da Fonseca Marques (proc. 414, de 1932). — Junte-se ao processo referente.

Alvaro Martins (proc. 261, de 1932). — Arquive-se, à vista da informação.

Momsen & Harris (procs. 951, 952 e 959, de 1932), Francisco F. S. Lombardi (proc. 941, de 1932), Oscar Girardelli (proc. 909, de 1932), e Nicolino Guimarães Moreira (proc. 895, de 1932). — Expeçam-se guias.

L. Faber & Cia. Ltda., (proc. 9.142, de 1932). — Preliminarmente preste esclarecimentos sobre a objeção do tecnico.

V. D. Limited, (proc. 6, de 1931). — Preste mais amplos esclarecimentos tendo em vista o parecer do tecnico do Ministerio da Marinha.

SECÇÃO DE MARCAS DE INDÚSTRIA E DE COMÉRCIO

(Art. 91, do regulamento anexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923):

Descrição da marca para que pediu registro Instituto Científico São Jorge S.A., destinada a artigos da classe 3 (depósito n. 23.223, de 26 de abril de 1932):

Consiste na palavra de fantasia "Otorinol", entre aspas e acompanhada dos dizeres complementares: Instituto Científico São Jorge — Rio de Janeiro".

Esta marca, que poderá variar em cores, tipos de letras e dimensões, servirá para distinguir um preparado farmacêutico de sua indústria e comércio, incluído na classe 3.

Descrição da marca para que pediu registro Instituto Científico São Jorge S.A., destinada a artigos da classe 2 (depósito n. 23.224, de 26 de abril de 1932):

Consiste nas iniciais "S. C. I. S.", seguida dos dizeres complementares: "Instituto Científico S. Jorge — Rio de Janeiro".

Todo esse conjunto acima descrito, acha-se encerrado num losango.

Esta marca, que poderá variar em cores e dimensões, servirá para distinguir um preparado químico e destruidor de todos os microbios, que se destina à conservação indefinida de todas as peças anatómicas, cadáver humano, caça do pêlo e pluma, cobras e outros animais, produto esse de fabricação e comércio da depositante, compreendido na classe 2.

Descrição da marca para que pediram registro Sousa & Barros Limitada, destinada a artigos das classes 41 e 42 (depósito n. 23.225, de 26 de abril de 1932):

Consiste na representação de uma gravura que deixa ver sobre um fundo elíptico, a figura de um saço provido, no centro, da letra inicial maiúscula H e, lateralmente, de uma cercadura feita de folhas e grãos de café, partindo de baixo para cima e compreendendo toda a periferia da elipse. Na zona inferior e sobre uma pequena faixa ou laço de fita, tem a marca a expressão S. PAULO e,

mais abaixo, fóra do referido fundo elítico e em linha horizontal, os dizeres "Sousa & Barros Ltda.". Na zona superior, como representada, a denominação "Café Hygienopolis", servindo de complemento terminal da gravura.

A presente marca que pôde variar em cores e dimensões servirá para distinguir o café da indústria e comércio dos requerentes, incluída nas classes 41 e 42 do regulamento em vigor, e poderá ser representada por qualquer modo de reprodução em papeis de escritorio e propaganda comercial.

Descrição da marca para que pediu registro Jacob Maltz, destinada a artigos das classes 36 e 37 (depósito n. 23.226, de 26 de abril de 1932):

Consiste nas palavras "A Realeza", em tipo manuscrito, em que a letra "R" encerra na sua haste inferior uma coroa contendo a letra "A" e, da letra final, parte uma cetra que sublinhando a palavra, faz uma moldura no nome do depositante: "Jacob Maltz" e vai confinar com a letra "Z" da palavra "Realeza". O conjunto achado encerrado num retângulo irregular e contém ao alto a palavra "Confecções".

A marca, que pôde variar em cores e dimensões, serve a distinguir artigos de vestuário, roupa branca para uso pessoal e de cama e mesa, incluídos nas classes 36 e 37, do comércio do depositante, e será usada como nome de seu estabelecimento comercial.

Descrição da marca para que pediu registro Theodoro Salerno, destinada a artigos da classe 36 (depósito número 23.227, de 26 de abril de 1932):

Consiste na denominação "Águia de Ouro", escrita em caracteres tipo cursivo, com iniciais maiúsculas, em linha ascendente da esquerda para a direita, sendo a perna esquerda da inicial — A — muito desenvolvida e recurvada para cima e a letra — O — final prolongada abaixo da denominação em forma de uma cetra, na qual se lê — Marca registrada. Abaixo da cetra lê-se a indicação "Indústria Brasileira". Acima da denominação vê-se a figura de uma águia, de asas abertas, agarrada a um galho com folhas e tendo no bico uma meia que esconde parcialmente a dita perna esquerda da inicial — A.

A marca, que poderá variar em cores e dimensões, foi instituída para distinguir exclusivamente meias da indústria do depositante, compreendidas na classe 36.

Descrição da marca para que pediu registro Oscar Girardelli, destinada a artigos das classes 5 e 8 (depósito número 23.228, de 26 de abril de 1932):

Consiste nas palavras "Fogão" e "Eterno", esta última que representa a denominação da presente marca, disposta entre aspas e sublinhada, tudo dentro de uma cercadura elíptica.

A presente marca, pôde variar em cores e dimensões e serve para distinguir fogões e partes de fogões da fabricação e comércio do requerente, nas classes, 5 e 8.

Descrição da marca para que pediu registro Giovannina Dellape Jardim, destinada a artigos da classe 3 (depósito n. 23.229, de 26 de abril de 1932):

Consiste no nome "Menoseda", entre dois traços, tendo abaixo o nome da re-

querente, "Giovannina Dellape Jardim" e "S. Paulo" — "Brasil", tudo dentro de um retângulo de linha sinuosa".

A presente marca que pôde variar em cores e dimensões, serve para distinguir um regulador da menstruação, na classe 3, da fabricação e comércio da requerente.

Descrição da marca para que pediu registro Giovannina Dellape Jardim, destinada a artigos da classe 3 (Deposito n. 23.230, de 26 de abril de 1932):

Consiste no nome "Elixir de Aymory composto", estando a palavra característica "Aymory" entre dois traços e a palavra "composto" entre parentesis, tendo abaixo o nome da requerente "Giovannina Dellape Jardim" e "S. Paulo" — "Brasil", tudo dentro de um retângulo de linha sinuosa.

A presente marca serve para distinguir um produto, na classe 3, da fabricação e comércio da requerente, e pôde variar em cores e dimensões.

Descrição da marca para que pediu registro Giovannina Delappe Jardim, destinada a artigos da classe 3. (Deposito n. 23.231, de 26 de abril de 1932).

Consiste em uma etiqueta retangular ereta, formando arco no lado superior, disposta com uma cercadura concentrica ondulada, cujo espaço interno se divide transversalmente em duas partes, das quais a superior e menor apresenta em posição sentada sobre um tronco a imagem de uma divindade oriental antiga, vendo-se na frente do tronco e distendido para baixo um tapete com a figura de uma serpente em torno de uma taça, e em cada lado uma chama se elevando de um fogareiro. Os fundos do quadro assim constituído se apresentam ornados á fantasia com alas de rajados tremulados. Abaixo do dito quadro lê-se a palavra "Metrobiol", sublinhada por uma linha de pontos losangulares. A dita palavra, que já se acha na parte inferior e maior fica acima de um ornamento simétrico caracterisando em forma geometrica rigorosa, uma haste com uma flor e duas folhas palmares em cada lado. Mais abaixo e atravessando a dita haste, leem-se os dizeres: "Antiseptico ginecológico — Base: Para — Formaldeido, Ac. Timico e Ac. Salicilico".

A presente marca, que pôde variar em cores e dimensões, serve para distinguir um produto na classe 3, da fabricação e comércio da requerente.

Descrição da marca para que pediu registro Gordinho Braune S. A., destinada a artigos das classes 38 e 50-j. (Deposito n. 23.232, de 26 de abril de 1932).

Consiste na representação de um ro-tulo constituído da palavra "Bandeira" escrita sobre o mastro de uma bandeira, interrompendo-o de modo que, uma parte do dito mastro fica sob a referida palavra e outra parte acima da mesma palavra, onde está pregada uma bandeira desfraldada e abrangendo as letras NDE da palavra. Essa bandeira tem ao centro uma cruz e a sua aresta oposta ao mastro é recortada em pontas como se estivesse esgaçada. O mastro da bandeira representa uma lança ou acha de arma e está em posição inclinada, sendo do conjunto o característico-essencial da marca.

A marca que pôde variar de cor e de dimensão, serve para distinguir artigos de importação, fabrico e comercio da depositante tais como: papel (excepto papel para forrar casa), papel de escrever e de encadernação incluídos na classe 38 e também blocos de papel, papel almaço, papeis em caixinhas, envelopes, cadernos para desenho milimetrados e em branco, cadernos escolares, brochuras, livros e cadernetas, incluídos na classe 50 letra J.

Descrição da marca para que pediu registro I. Medina, destinada a artigos classes 9 e 40. (Deposito n. 23.233, de 26 de abril de 1932).

Consiste na representação de um retângulo, vendo-se ao centro um piano e uma jovem sentada em posição de quem toca uma musica no referido piano. Lê-se em curva no plano superior do retângulo: "A Conservadora do Piano".

Reivindica-se como característico principal da marca a frase "A Conservadora" — que poderá variar em dimensões e cor, e servirá para distinguir pianos, pianolas, bancos de piano, violões, violinos, bandolins, harpas, cordas para instrumentos musicais, mesas, cadeiras, escrevaninhas, armarios, estantes, cabides e mais todos os artigos de sua industria e comercio, incluídos nas classes 9 e 40, podendo também ser usada em cartões, faturas, prospectos de propaganda, envelopes e letreiros.

Descrição da marca para que pediu registro I. Medina, destinada a artigos das classes 9 e 40. (Deposito n. 23-234, de 26 de abril de 1932.)

Consiste na representação de um retângulo, vendo-se ao centro um piano e uma joven sentada em posição de quem toca uma musica no referido piano. Lê-se em curva no plano superior do retângulo: "A renovadora do piano".

Reivindica-se como característico principal da marca a frase "A renovadora", que poderá variar em dimensões e cor, e servirá para distinguir pianos, pianolas, bancos de piano, violões, violinos, bandolins, harpas, cordas para instrumentos musicais, mesas, cadeiras, escrevaninhas, armarios, estantes, cabides e mais todos os artigos de sua industria e comercio, incluídos nas classes 9 e 40, podendo também ser usada em cartões, faturas, prospectos de propaganda, envelopes e letreiros.

Descrição da marca para que pediu registro Elydio Magalhães, destinada a artigos das classes 41, 42 e 43. (Deposito n. 23.235, de 26 de abril de 1932.)

Consiste em um círculo tendo aos lados duas espirais sobre as quais se acham desenhados dois galhos de café e ao centro do mesmo círculo um moinho sobre uma barra, tendo sobre a mesma, uns pacotes de café. Encimando o mesmo moinho os dizeres "Café Villa Izabel", Moagem á vista do freguez e por baixo a firma E. Magalhães, Av. 28 de Setembro 294 — Tel. 8 — 3672 — Rio de Janeiro.

A aludida marca servirá para distinguir café moido, conservas e bebidas em geral de acôrdo com as classes 41, 42 e 43, podendo a mencionada marca variar em cores e dimensões.

Descrição da marca para que pediram registro Rezk. Kazan & Companhia, des-

tinada a artigos da classe 36. (Deposito n. 23.236, de 26 de abril de 1932.)

Consiste do nome Gandhi, tendo superiormente os dizeres Fabrica de Calçados para Senhoras — Feitos á mão; ao lado direito a figura em busto de Gandhi, seguida dos dizeres: Prefiram os artigos nacionais, dentro de uma faixa sinuosa e inferiormente as palavras Rezk. Kazan & Companhia — Rua da Alfandega n. 178 — Tel. 4-5300 — Rio. O nome Gandhi está sobre um sombreado, encimado por ornatos e seguido de uma cetra.

A referida marca que poderá variar de cores e dimensões, servirá para distinguir calçados de sua industria e comercio, compreendidos na classe 36, do regulamento em vigor.

Descrição da marca para que pediram renovação de registro Alvim & Freitas, destinada a artigos da classe 3 (deposito n. 23.237, de 26 de abril de 1932):

Consiste em um rotulo de forma retangular, de fundo branco, guarnecido por cercaduras ornamentais de folhagens e flores de cores combinadas, preta, branca e encarnada, dividido em duas secções, uma superior e outra inferior. Na secção superior, á esquerda, dentro de um círculo encarnado emoldurado por uma faixa de fantasia, interrompida á direita, destaca-se a figura, em busto, de São João, como é comumente representada, segurando um caduceu e tendo á sua frente um cordeirinho. Á direita do círculo, em caracteres de fantasia, de cor encarnada orladas de preto, em duas linhas, lê-se "Xarope São João"; sob estes dizeres, em seis linhas sucessivas, em caracteres pretos entre ornatos e vinhetas, lê-se "Propriedade de Alvim & Freitas" — "São Paulo" — "Cada colher de sopa contém 0,0048 de codeína pura" e á esquerda, sob a figura do santo, em uma faixa branca, em tres linhas, lê-se "Aprovado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de fevereiro de 1920, sob numero 1.313". Na secção inferior, em varias linhas horizontais, em tipos uniformes lê-se: "Impregado com ótimos resultados em todas as molestias das vias respiratorias" — "Cura qualquer tosse, rouquidão, asma, catarro, pneumonia, constipações, etc." — "E' infalível no tratamento da coqueluche e bronquite". Todos os dizeres estão impressos em preto com exceção das palavras "coqueluche e bronquite", que são impressos em vermelho. Abaixo destas palavras, em tipos pretos, lê-se a dosagem. Formam o característico principal da marca as palavras "Xarope São João", acompanhadas da figura de São João, como se acha descrita.

Esta marca serve para distinguir o preparado farmaceutico, na classe 3, da fabricação e comércio dos depositantes. A dita marca é apresentada em renovação do registro efectuado em 16 de março de 1918, sob n. 3.475, na Junta Commercial do Estado de São Paulo.

Descrição da marca para que pediu registro Alexandre Horta, destinada a artigos da classe 48 (deposito numero 23.238, de 26 de abril de 1932):

Consiste do nome característico "Perfumaria Hortence", tendo ao lado esquerdo a figura em busto de uma linda mulher dentro de um oval e cercada de galhos com folhas e flores; abaixo do referido nome estão as palavras: Rua Sete de Setembro n. 123, Rio de Janeiro, e inferiormente os dizeres: "Completo"

sortimento de perfumarias de todos os autores e objetos para toilette.

A referida marca, que poderá variar em cores e dimensões, servirá para distinguir os referidos artigos de seu comércio, compreendidos na classe 48, do regulamento em vigor e será também usada em notas, cartões, faturas, anúncios, taboletas e reclames, referentes aos mesmos artigos.

Descrição da marca para que pediram registro Olympio da Fonseca, Filho e Antonio Eugenio de Arêa Leão, destinada a artigos da classe: (Depósito n. 23.239, de 26 de abril de 1932).

Consiste essencialmente na palavra de fantasia "Dermatomycol" destinando-se a distinguir artigos da industria e commercio pertencentes a classe n. 3, podendo variar em tipo, cores e dimensões.

Descrição da arca para que pediu registro J. C. Coutinho, destinada a artigos da classe n. 12. (Depósito 23.240, de 26 de abril de 1932).

Consiste no seguinte:

Dois arcos concentricos com as respectivas cordas, sendo o maior com as palavras — Fabrica de Chumbo de Caça — acompanhando a mesma forma do arco e, no menor, ao centro, as palavras — Gavião — Marca Registrada — Em baixo acompanhando a corda no sentido horizontal, as palavras — Recife — Pernambuco.

A referida marca, que poderá variar em cores e dimensões, servirá para distinguir chumbo de caça, de sua industria e commercio, incluído na classe 12 (doze).

SECÇÃO DE PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

(Art. 44 do regulamento anexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923)

Ponto característico da invenção de "uma nova cremona de engrenagem e pino reunidos" para a qual requer privilegio Walter Arno Schurig. (depósito n. 11.195, de 26 de abril de 1932):

"Nova cremona de engrenagem e pino reunidos", denominada "Cremona Brasil"; 1º, uma cremona cujos característicos que a diferenciam das comuns residem no fato de ter em uma só peça o pino-eixo e a engrenagem interna que lhe obedece aos movimentos rotativos evitando assim o descolamento dessas peças e o consequente afrouxamento da maçaneta; 2º, orifício no estojo da cremona que permite, pela identidade do seu diametro com o diametro do pino-eixo e engrenagem, a introdução externa do conjunto reivindicado ao n. 1; 3º, um conjunto resultante da associação dos pontos reivindicados aos ns. 1 e 2, caracterizado pela eliminação da engrenagem e arruela internas sob forma de peças ajustáveis, que são substituídas pelo todo com o reivindicado aos ns. 1 e 2; 4º, uma cremona de qualquer formato, tamanho ou material, que possua em seu maquinismo interno e externo o pino-eixo reunido à engrenagem motora das linguetas, tudo fabricado em uma só peça.

Pontos característicos da invenção de "dispositivo para automaticamente, a determinada altura, sustar o enchimento de recipientes com liquido", para a qual

requer privilegio Angelo Rovida (depósito n. 11.196, de 26 de abril de 1932):

1º, em um dispositivo para automaticamente a determinada altura, sustar o enchimento de recipientes com liquido, uma valvula, situada na junção da parte superior (afunilada por exemplo) que recebe o liquido, com um tubo vertical que se destina a ser introduzido na boca ou gargalo do recipiente e que é envolvido, em certo ponto de sua altura, destinando-se a dita arruela a servir de apoio ao dispositivo na boca do recipiente;

2º, um dispositivo acôrde com o ponto precedente, cuja valvula mantém-se aberta quando colocado o mesmo sobre o recipiente, devido ao fato de ser a dita arruela solidaria à valvula, sendo o enchimento do recipiente cessado no momento de estabelecer-se o equilibrio entre a pressão do ar que foi comprimido dentro do tubo pela subida do nível do liquido no recipiente, acima da abertura inferior do dito tubo e a pressão do excesso de liquido que ainda se achar acima da valvula, sendo esta fechada no momento de retirar-se o dispositivo do recipiente.

Pontos característicos da invenção de "dispositivo manométrico para a sinalização elétrica à distancia das perdas de óleo dos cabos elétricos com enchimento de óleo" para que pede privilegio Società Italiana Pirelli (depósito n. 11.197, de 26 de abril de 1932):

1º, dispositivo de sinalização e localização de uma diminuição anormal de pressão em um ponto de um cabo cheio de óleo, constituído por manômetros de contacto ligados ao cabo em pontos diversos do seu percurso, os quais por meio de um circuito eléctrico auxiliar disposto paralelamente ao cabo comandam um aparelho de sinalização colocado em um ponto adaptado da instalação, permitindo além disso, individualizar a parte do cabo danificada, mediante uma medida de resistencia do condutor que liga os contactos dos diversos manômetros;

2º, dispositivo de conformidade com o ponto 1, no qual os manômetros de contacto são constituídos por uma caixinha fechada em comunicação com o óleo do cabo, a qual contém no interior uma cela hermeticamente fechada, com paredes metálicas elasticas, cheia de ar ou de outro gaz, que expandindo-se em seguida a uma diminuição anormal da pressão do óleo que a circunda, toca um contacto eléctrico fixado dentro da caixinha e determina assim uma passagem de corrente no circuito auxiliar que liga os contactos dos diversos manômetros em seguida à qual entra em função um aparelho de sinalização instalado no dito circuito.

Pontos característicos da invenção de "aperfeiçoamentos no processo de fabricação de alcool absoluto por meio de benzina", para que pede privilegio a Société Industrielle et Agricole de la Somme (depósito n. 11.198, de 26 de abril de 1932):

A invenção refere-se a diversos aperfeiçoamentos introduzidos na fabricação de alcool absoluto pelo processo das misturas azeotropicas formadas pela ben-

zina, agua e alcool. São estes aperfeiçoamentos os seguintes:

1º, a entrada na coluna de benzina pura para a compensação das perdas inevitáveis, que se faz na altura do decimo segundo prato da coluna;

2º, o reaquecimento da benzina de retorno pelas aguas do condensador, e o do alcool de alimentação pelo alcool absoluto;

3º, a separação das aguas em dois circuitos distintos: o do resfriador ou do refrigerante, e o que compreende o resfriador de alcool absoluto, o condensador e o reaquecedor da benzina de retorno;

4º, o duplo controle da pureza da mistura ternaria por um thermometro advertidor na parte superior da coluna e por um densimetro advertidor de qualquer tipo na camada inferior do decantador; o controle da benzina na coluna por um thermometro advertidor no prato que recebe a benzina nova.

5º, A regulagem do escoamento da mistura ternaria, com a ligação à vontade a regulagem do vapor de aquecimento, sendo esta última regulagem feita num aparelho munido de um fly-passa de regulagem;

A requerente reivindica de acôrdo com a Convenção Internacional e o artigo 38 do Regulamento a que se refere o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, a prioridade do correspondente pedido depositado na Repartição de Patentes da França, em 19 de novembro de 1931.

Pontos característicos da invenção de "aperfeiçoamentos em processos de tratamento de artigos fluidos e similares para que pede privilegio Albert Riley Thompson (depósito n. 11.199, de 26 de abril de 1932):

1º, um processo para tratamento de frutas e similares, que consiste em drenar ou escorrer os pomos entre as operações de lavagem e de enxaguamento, e em secá-los por fim pondo-os em contacto com uma superficie não observente substancialmente secadora, até que a humidade adherente aos mesmos frutos passe para esta superficie;

2º, o processo acôrde com o ponto 1º, em que a humidade é removida da superficie, por ter esta superficie uma atração capilar mais forte do que a da superficie exterior das frutas, e em que a mesma superficie volta a tomar contacto com os pomos;

3º, o processo de acôrdo com o ponto 2º, em que os pomos são postos a rolar sobre si mesmos, isto é, á volta dos seus varios eixos, e sobre a citada superficie;

4º, o processo de acôrdo com o ponto 1º, em que os frutos são por fim submetidos a uma corrente de ar;

5º, um aparelho para tratamento de frutas ou artigos similares, compreendendo: uma secção de lavagem; uma secção de escorrimento ou drenagem; uma secção de enxaguamento; uma secção de secagem; meios proprios para conduzir as frutas ou similares nas citadas secções successivas, pela ordem em que estão mencionadas, constando esses meios de uma pluralidade de elementos de suporte que giram em torno de eixos fixos; e os meios precisos para retirar o liquido que adira a estes elementos de suporte situados na secção de escorrimento;

6°, o aparelho acorde com o ponto 5°, em que os elementos de suporte, rotativos, se dispõem de modo a deixarem entre eles uns intervalos aptos para sustentarem as frutas ou artigos similares;

7°, o aparelho acorde com o ponto 5°, em que todos os elementos de suporte giram numa mesma direcção, afim de transportarem os frutos no sentido transversal dos seus eixos;

8°, o aparelho acorde com os pontos 5° e 6°, em que os elementos de suporte situados na secção do escurrimen- to e na secção da secagem são uns ro- los cilíndricos e de superfície lisa;

9°, o aparelho acorde com o ponto 7°, compreendendo um dispositivo meca- nico que se conjuga fricionalmente com os róis de suporte da secção de escur- rimento e na secção de secagem, afim de remover deles o liquido adherente.

10, o aparelho acôrde com o ponto 9, compreendendo uns elementos esfrega- dores que se combinam com cada um dos conhecidos róis absorventes, para reti- rar deles a humidade em excesso.

11, o aparelho acôrde com os pontos 5 e 6, em que os elementos de suporte si- tuados nas secções de lavagem e enxa- guamento tem cerdas como as das esco- vas comuns;

12, o aparelho acôrde com o ponto 5, em que a secção da secagem é comple- tada por meio da acção de uma corrente de ar;

13, a combinação de um lavrador de frutas com um aparelho de drenagem ou escurrimen- to e com um secador, compre- endendo uma pluralidade de róis de suporte, rotativos, com faces não absor- ventes e dispostos de maneira a forma- rem entre eles uns intervalos ou ber- ços destinados a sustentarem os frutos ou similares; e em que se incluem tam- bém os meios precisos para retirar de cada rôlo, combinando-se friccialmen- te com ôle, a humidade adherente.

Pontos característicos da invenção de "um aparelho electrico denominado "Ele- trofos" para substituir os fosforos co- muns", para a qual requer privilegio Juvenal do Carmo Barbosa Junior (de-posito n. 11.200, de 26 de abril de 1932):

1°, um aparelho electrico denominado "Eleetrofos" para substituir os fosforos comuns, o qual funciona somente quan- do se estabelece um contato simultaneo entre tres das peças componentes deste aparelho; uma destas peças sendo amo- vivel e constituida por uma haste meta- lica terminada, em uma das suas extre- midades por uma cavidade encerrando uma torcida de algodão ou amianto man- tida mergulhada e embebida em liquido volatil combustivel contido em um pe- queno recipiente que exteriormente per- tence ao aparelho; o referido combusti- vel da haste sendo acendido pelas cente- lhas que se produzem no momento em que se risca a referida haste amovivel sobre uma especie de grade colocada no interior da caixa do aparelho e por traz de uma fenda praticada nesta caixa;

2°, um aparelho electrico denominado "Eleetrofos" para substituir os fosforos comuns, com dispositivos como descrito neste memorial e mostrados no desenho

que o acompanha para constituir o cir- cuito; o isolamento electrico das partes componentes e a segurança do referido aparelho.

Pontos característicos da invenção de "um novo metodo destinado a conserva- ção indefinida de cadaveres denominado "Metodo São Jorge", para a qual pediu privilegio o Instituto Cientifico S. Jor- ge, S. A. (deposito n. 11.194, de 26 de abril de 1932):

Um novo metodo destinado a conser- vação indefinida de cadaveres denomi- nado "Metodo São Jorge", caracterizado pelo fato da operação exigida para apli- cação do metodo poder ser praticada com o cadaver vestido, por qualquer pessoa e em brevissimo tempo, bastando injetar uma ou duas injeções de um li- quido consistente:

Acido selescilico	10 %
Acido fenico	10 %
Formalina	50 %
Salicilato de methyle	5 %
Camphora	5 %
Essencia de Lyrio	4 %
Essencia de cravo	4 %
Essencia de alecrim de França	4 %

na região toraco-abdominal a expargir o corpo vestido e depois de colocado no ataúde, com alguns litros do liquido acima mencionado e molha-se outro tan- to ligando 2 ou 3 kilos de serragem ex- tra-fina e estende-se essa pasta no fundo do ataúde, cobre-se com um panno de linho e estende-se em cima o cadaver.

Departamento Nacional do Povoamento

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 26 de abril de 1932

Ao Sr. diretor geral de Expediente e Contabilidade do Ministerio do Traba- lho, Indústria e Comércio:

N. 1.016 — Remetendo, por cópia, o telegrama do inspetor, interino, de Imi- gração em Santos, Sr. Nelson Bastos da Rocha.

— Ao Sr. ministro do Trabalho, In- dústria e Comércio:

N. 1.017 — Restituindo o officio diri- gido pelo Sr. ministro da Justiça e Ne- gócios Interiores, acerca do pedido de comerciantes de Alemquer, que solici- tam, em telegrama, a dilatação do prazo de 30 dias para seis meses, para a reti- rada da população de Cassupá, á mar- gem do rio Tapajós, no Pará, conforme fôra ordenado pela Companhia Ford.

— Ao Sr. diretor da Defesa Sanitária Marítima e Fluvial:

N. 1.018 — Comunicando que, desi- gnado pelo Sr. ministro do Trabalho, as- sumiu o cargo de diretor geral deste Departamento, durante o impedimento do titular efetivo.

— Ao Sr. diretor geral da Imprensa Nacional:

N. 1.019 — Comunicando que a 1ª via do empenho em favor dessa repartição, na importância de 1:500\$, para atender ás despesas com os serviços graficos, no corrente exercício, fica nesta Diretoria Geral, junto ao referido processo.

— Ao Sr. inspetor de Imigração no porto de Santos:

N. 1.020 — Comunicando o despacho exarado pelo Sr. diretor geral no reque- rimento do interprete Nelsen Bastos da Rocha, pedindo o abono de uma ajuda de custo, encaminhado pelo officio n. 34, de 8 de março último.

— Ao Sr. inspetor da Polícia Mari- tima:

N. 1.021 — Comunicando que, desi- gnado pelo Sr. ministro do Trabalho, assumiu o cargo de diretor geral deste Departamento, durante o impedimento do titular efetivo.

— Ao Sr. diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional:

N. 1.022 — Comunicando ter desi- gnado, por portaria de 15 do corrente, o 2º official Edmundo Kelly, para exercer as funções de secretário geral, em sub- stituição ao 2º official Sergio Domingues Machado.

Dia 27 de abril de 1932

Ao Sr. inspetor de imigração em Uru- guaiana:

N. 1.023 — Transmitindo o teor do officio de 26 do corrente, da Diretoria Geral do Expediente e Contabilidade, di- rigido a esta Diretoria Geral, no qual es- tabelece o prazo de 20 dias para que o inspetor de imigração em Uruguiana, reassuma o exercicio do cargo.

— Ao Sr. administrador delegado da Companhia Ferro Viaria E'ste Brasi- leiro:

N. 1.024 — Transmitindo cópia do officio n. 745, de 1º do corrente, desta Diretoria Geral ao superintendente des- ta companhia.

— Ao Sr. diretor geral do Expediente e Contabilidade do Ministerio do Traba- lho, Indústria e Comércio:

N. 1.025 — Transmitindo, por cópia, as informações encaminhadas ao secre- tario do Sr. ministro, afim de fazer che- gar ás mãos de S. Ex.

— Ao Sr. diretor da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores:

N. 1.026 — Pedindo informar, com urgencia, a data em que foi admitido, inicialmente, ao serviço dessa Hospeda- ria o Sr. Eugenio Lessa, e se sempre exerceu as mesmas funções de remador até 28 de junho de 1931.

— Ao Sr. diretor geral do Depart- amento Nacional de Estatisticas:

N. 1.027 — Pedindo providencias no sentido de serem encadernadas nesse Departamento, as minutas desta Di- rectoria Geral, 3ª e 5ª secção, correspon- dente aos anos de 1929, 1930 e 1931.

— Ao Sr. diretor geral do Expediente e Contabilidade do Ministerio do Traba- lho, Indústria e Comércio:

N. 1.029 — Remetendo a portaria de contrato de Judith Padrenosso, datada de 26 deste mês, para exercer o lugar de mensalista desta Diretoria Geral, com a gratificação mensal de 350\$000.

— Ao Sr. diretor geral do Expediente e Contabilidade do Ministerio do Tra- balho, Indústria e Comércio:

N. 1.028 — Remetendo a portaria de contrato de Othonegildo Rocha, datada de 26 deste mês, para exercer o cargo de

mensalista desta Diretoria Geral, com a gratificação mensal de 300\$000.

— Ao Sr. diretor da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial:

N. 1.030 — Solicitando os bons officios para o fim de serem removidos da Hospedaria da Ilha das Flores para estabelecimento conveniente onde possam ter o devido tratamento, os individuos sem trabalho Francisco Cecilio e Antonio Ferreira da Costa.

Conselho Nacional do Trabalho

Expediente da segunda secção

Recursos:

N. 376/1931 — Vistos e relatados os autos do recurso em que é embargante Maria Lelia Leão Velloso Tapioca e embargada a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados na Companhia Ferroviaria Este Brasileiro:

Não se conformando com a decisão constante do acórdão proferido pelo Conselho Nacional do Trabalho, em sessão de 30 de julho de 1931, que, negando provimento ao presente recurso, confirmou o ato da Caixa recorrida, que havia suspendido o pagamento da pensão em cujo gozo se achava Maria Lelia Leão Velloso Tapioca, esta oferece embargos do acórdão citado, para o fim de ser concedida ao seu filho menor, Manoel Joaquim, uma pensão mensal correspondente á metade da pensão que competia á embargante.

Considerando que, conforme faz prova a certidão de nascimento de fls. 23, o filho da embargante e do falecido ferroviario Dazoberto Tapioca, nasceu a 20 de dezembro de 1922, contando, pois, presentemente, menos de 18 anos de idade;

Considerando que, pelo art. 26 do decreto n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, vigente na época em que faleceu o marido da embargante, a pensão cabia á viúva e aos filhos menores e de 18 anos, nos termos do art. 33, n. 2, do decreto citado, sendo que, para gozarem dos benefícios legais, ha mister que os herdeiros façam previamente as suas respectivas inscrições na Secretaria da Caixa.

Considerando que, segundo informa a Caixa embargada, consta da cadereta de serviço do finado ferroviario Dazoberto Tapioca que ele tinha um filho, mas que o mesmo não está habilitado á pensão;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho dar provimento aos presente embargos, ficando a embargante, porém, obrigada a promover a inscrição de seu filho menor depois do que então; a Caixa embargada deverá começar a pagar a quota mensal da pensão do menor Manoel Joaquim Velloso Tapioca.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932.
— Mario de A. Ramos, presidente. — A. Moitinho Doria, relator. — Fui presente, J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral.

N. 467/1932 — Vistos e relatados os autos do recurso em que são recorrentes Candido Carrera e Donatello Fiaschi e recorrida a Caixa de Aposentadoria e

Pensões dos Empregados da São Paulo Railway Co.:

Candido Carrera e Donatello Fiaschi, empregados da São Paulo Railway, requereram aposentadoria ordinaria á respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, mas o pedido foi indeferido pela Junta Administrativa da instituição, sob o fundamento de que ao caso se não applica a lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, e que, em face das disposições do vigente decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, os recorrentes não têm direito ao beneficio por não preencherem uma das condições essenciais, isto é, por não terem ainda alcançado a idade minima de 50 anos (art. 25).

Considerando que, por se ter reconhecido a impossibilidade de continuarem as Caixas de Aposentadoria e Pensões a conceder aposentadorias nas condições estabelecidas pela citada lei n. 5.109, foi esta suspensa antes de promulgado o decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, que reformou a legislação anterior e que por sua vez foi ligeiramente modificado pelo decreto n. 21.084, de 24 de fevereiro do corrente ano;

Considerando que, em face das disposições da nova lei, cuja vigencia começou antes de "reconhecido" o alegado "direito" dos recorrentes, não podem os mesmos ser aposentados ordinariamente visto não terem ainda a idade minima exigida, embora já contem mais de 30 anos de serviço efetivo, como ferroviarios;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho negar provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmou, a decisão da Caixa recorrida, que bem decidiu, não concedendo aposentadoria ordinaria aos recorrentes.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932. — Mario de A. Ramos, presidente. — F. Barbosa de Rezende, relator. — Fui presente, J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral.

Recurso n. 478, de 1932 — Vistos e relatados os autos do recurso em que é recorrente Alice Neves e recorrida a Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Terezopolis e Rio D'Ouro:

Alice Neves, viúva do ex-trabalhador da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Neves, recorre da decisão do antigo Conselho Administrativo da aludida Caixa, que, em sessão de 11 de dezembro de 1931, indeferiu o seu pedido de pensão.

Considerando, preliminarmente, quanto á validade da certidão de fls. 8 — que faz prova de que o registro de casamento da recorrente, celebrado de acórdão com o n. 2, paragrafo unico do artigo 199, do Código Civil, foi feito em virtude do mandato do juiz de Direito de Paraíba do Sul, na conformidade dos para's 3º e 4º do art. 200, do mesmo Código Civil — que a Caixa recorrida não pôde fazer arguição contra esse documento senão pelos meios regulares de direito, por isso que se trata de um documento revestido das formalidades legais e que foi fornecido por pessoa que tem autoridade para tal;

Considerando que, pelo art. 32, da lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, é necessario que os herdeiros do associado provem ter vivido, na dependencia economica exclusiva deste ha mais de

três anos da data em que se verificar o obito, sem o que não poderão ser pensionados pela Caixa;

Considerando, todavia, que o proprio art. 32, citado, *infine*, declara "salvo o caso do falecimento se verificar nos dois primeiros anos do casamento", hipótese que se applica á recorrente, cujo casamento foi celebrado no mesmo dia em que faleceu seu marido, vitima de um acidente no trabalho, e, portanto, só por absurdo se poderia exigir da suplicante prova de que viveu durante mais de três anos na dependencia economica exclusiva do "de cuius";

Considerando, finalmente, que o presente caso não é, como supõe a Caixa recorrida, nem congenere, nem semelhante ao de Maria Ventura de Oliveira (Rec. n. 232, de 1930), porquanto nos autos do recurso em aprego havia a prova de que a recorrente não vivia com seu marido, dele estava afastada, vivendo de economia propria, sem nenhuma dependencia do finado contribuinte, daí não lhe assistir direito algum ao beneficio pleiteado;

Isto posto, Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho dar provimento ao presente recurso, para o fim de ser concedida á recorrente a pensão a que tem direito, ex-vi do art. 32, *in-fine*, da lei n. 5.109 citada.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1932. — Mario de A. Ramos, presidente. — F. Barbosa de Rezende, relator. — Fui presente, J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral.

Processo n. 2-1.190, de 1932 — Vistos e relatados os autos do processo referente á constituição da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da firma Siqueira, Meirelles, Junqueira & Companhia:

Considerando que, conforme se verifica da cópia da ata constante destes autos, as presentes eleições não foram procedidas com observancia das formalidades prescritas pelas "Instruções" baixadas por este Conselho em 8 de outubro de 1931, para a eleição e posse das Juntas Administrativas das Caixas de Aposentadoria e Pensões, tanto assim que a eleição dos representantes do pessoal foi seguida da posse immediata deste, procedendo-se após á eleição do presidente da Junta, tudo constando de uma mesma e unica ata, que não está devidamente autenticada como devia; mas

Considerando que não houve protesto ou reclamação de especie alguma, contra o processo eleitoral e da apuração do pleito;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar as presentes eleições, devendo a Caixa remeter nova cópia devidamente autenticada da referida ata e bem assim informar qual o membro designado pela Empresa para substituir o que foi eleito presidente da Junta.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1932. — Mario de A. Ramos, presidente. — Americo Ludolf, relator. — Fui presente, J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral.

Processo n. 2-1.328, de 1932 — Vistos e relatados os autos do processo em que o Sr. ministro do Trabalho, Industria e Comércio remete memorial que lhe foi apresentado por diversos funcionarios das empresas The Rio de

Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, pedindo para que seja tornada facultativa a inscrição dos membros da alta administração das empresas, e das pessoas da imediata confiança dessa administração, a das mulheres e, de um modo geral, a inscrição dos empregados de qualquer categoria que tenham vencimentos mensais superiores a 2.000\$000;

Considerando que a instituição das Caixas de Aposentadoria e Pensões sempre teve como princípio básico a contribuição obrigatória dos empregados das empresas a que ela se referiam, como se vê das leis ns. 4.682 e 5.109, respectivamente de 24 de janeiro de 1923 e 20 de dezembro de 1926;

Considerando que, pelo art. 1º do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, foi tornado extensivo o regimen das Caixas de Aposentadoria e Pensões às empresas de luz, força, telegrafia e outras que se ocupam de serviços públicos, entre elas as empresas em que trabalham os sinatarios do presente memorial;

Considerando que, em face do disposto na letra a do art. 8º, do decreto número 465, citado, apesar da modificação feita pelo decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, não deixou de ser mantido pelo Governo Provisorio o preceito anterior da obrigatoriedade estabelecida tanto para as empresas como para os seus empregados, o que se justifica porque, na moderna concepção do Estado, a obrigatoriedade dos seguros sociais é uma imposição geralmente admitida e inspirada num alto conceito de solidariedade social;

Considerando que por mais razoáveis que possam ser os motivos alegados pelos reclamantes, diante dos textos expressos da Lei, não ha como deixar de reconhecer a impossibilidade de ser atendida a pretensão dos mesmos;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho mandar responder ao Sr. ministro do Trabalho e Comercio que é justificavel e contra expressa disposição legal o pedido constante do presente memorial.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *J. Barbosa de Rezende*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 5.556, de 1931 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Funcionarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil faz consulta sobre a contagem de tempo de serviço prestado por um associado da instituição a uma municipalidade;

Considerando que, por se tratar de assunto que depende de decisão da caixa e recurso para este conselho, a resposta á presente consulta importaria em prejudicar o caso;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho não responder a consulta e declarar á caixa que o assunto só poderá ser tratado mediante recurso regular da decisão que a respeito for proferida pela sua junta administrativa.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *F. Barbosa de Rezende*, relator *ad hoc*. — Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 5.936, de 1931 — Vistos e relatados os autos do processo referente ás eleições realizadas entre os associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados do Porto de Porto Alegre, para renovação do mandato da respectiva junta administrativa — trienio de 1932/1935;

Considerando que, em cumprimento da decisão constante do acórdão proferido pelo Conselho Nacional do Trabalho, em sessão de 28 de janeiro do corrente ano, a referida caixa remetteu novas cópias, devidamente autenticadas, das atas da eleição dos membros efetivos e suplentes e do presidente da junta administrativa;

Considerando que, conforme se verifica das mesmas atas, quer no pleito eleitoral, quer no processo da apuração, foram observadas as instruções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho em 8 de outubro de 1931, para a eleição e posse das juntas administrativas das Caixas de Aposentadoria e Pensões, não tendo sido apresentado qualquer protesto ou recurso;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar as presentes eleições.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *F. Barbosa de Rezende*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 21.228, de 1928 — Vistos e relatados os autos do processo em que Antonio Napoli, pai do menor Octavio, pede providencias no sentido de ser o referido menor readmitido ao serviço da Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, na qual trabalhou durante 22 meses, como praticante gratuito, sem lograr depois ser efetivado no cargo;

Considerando que a garantia da permanencia no cargo é assegurada apenas aos ferroviarios que tenham no minimo 10 anos de serviço efetivo, hipótese em que a demissão não pôde ser levada a efeito sem a instauração prévia de inquerito administrativo;

Considerando que o filho do reclamante contava 22 meses de serviço quando foi dispensado do cargo que ocupava na estrada reclamada;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho negar provimento á presente reclamação.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *Libanio da Rocha Vaz*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Expediente da secção tecnica

Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Telefonica de Fortaleza apresenta a sua proposta orçamentaria para o exercicio de 1932:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, aprovar a aludida proposta.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *P. B. de Cerqueira Lima*, relator.

Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Publicado no *Diario Oficial*, de 27 de abril de 1932.

Vistos e relatados os autos do processo em que os fiscais deste Conselho, Srs. Henrique Eboli e Fernando de An-

drade Ramos apresentam o relatório de verificação e tomada de contas, referentes ao 2º semestre de 1930 da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, Terzopolis e Rio D'Ouro:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o citado relatório ratificando as recomendações feitas pelos aludidos fiscais áquella Caixa.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *Gustavo Leite*, relator.

Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Luz e Força de Mocóca apresenta a sua proposta orçamentaria para o exercicio de 1932:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar a proposta em apreço, recomendando á Caixa que as consultas devem ser tratadas a parte.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *Americo Ludolf*, relator.

Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões Prada apresenta a sua proposta orçamentaria para o exercicio de 1932:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar a proposta em apreço com a supressão da verba "Indenizações" de 2:949\$720, de 1 de outubro de 1931, alterado pelo decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *Americo Ludolf*, relator.

Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 3.494, de 1932 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões da "The City of Santos Improvements Co. Ltd." apresenta a sua proposta orçamentaria para o exercicio de 1932:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar a proposta em apreço com as seguintes alterações:

a) excluir da receita a verba "Indenizações", de 107:200\$000, em face do que dispõe o decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932;

b) incluir, na receita, a rubrica "Venda de Medicamentos" para atender ás indenizações dos "Serviços Farmaceuticos".

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente.

Americo Ludolf, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 11.915, de 1930 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadorias e Pensões da Rede de Vição Cearense pede para fazer no orçamento para 1931 alterações decorrentes do fato de haver a Empresa contratado novos empregados para a construção de um trecho de linha.

Considerando que, já estando encerrado o exercicio de 1931, não é mais oportuno se autorizar alteração no orçamento.

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho determinar que a

Caixa justifique os excessos de despesa porventura já verificados.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932.

Processo n. 3-1951, de 1932 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Telefonica de Manaus apresenta a sua proposta orçamentaria para o exercício de 1932:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, aprovar a referida proposta com a exclusão, na receita, da verba "Indenização", de 465\$000, sob o título "Contribuição dos Associados".

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1932. — **Mario de A. Ramos**, presidente. — **Carlos Pereira da Rocha**, relator. — Fui presente, **J. Leonel de Rezende Alvim**, procurador geral.

Junta Comercial do Distrito Federal

SESSÃO REALISADA EM 22 DE ABRIL DE 1932

Presidente, Fernandes Couto — **Diretor, Dr. Isidoro Campos**

Presentes o presidente **Fernandes Couto**, os deputados **Braunio Burlamaqui**, **Leite**, **Eugenio** e o diretor **Dr. Isidoro Campos**, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Faltando com causa justificada o deputado **Teixeira**.

Expediente:

A Junta, tomando conhecimento da representação feita pela Secretaria, sobre a deficiência do selo proporcional cobrado sobre o capital da Sociedade Anonyma Magalhães, mandou remeter o respectivo processo à Recebedoria.

Requerimentos:

De **Mario Manoel José Pinto Filho**, **Joaquim da Silva Cardoso**, **João José Pinto**, **Alberto Nunes de Brito**, pedindo para serem admitidos como negociantes matriculados. — Passem-se cartás.

Da Sociedade Anonima de Empréstimos Populares, para o arquivamento de seus estatutos. — Deferido.

Da Companhia Cerâmica Santo Antonio S. A., para o arquivamento da ata de assembléa extraordinária (eleição de cargos vagos na Diretoria e Conselho Fiscal). — Deferido.

Da Companhia Industrial Santa Fé, para o arquivamento da ata de assembléa ordinária (prestação de contas etc.). — Deferido.

Da Companhia Petropolitana, para o arquivamento da ata de assembléa ordinária (aprovação de contas etc.). — Deferido.

Da S. A. Casa Pratt, para o arquivamento da ata de assembléa ordinária (prestação de contas etc.). — Deferido.

Da Companhia Seguradora Industrial, para o arquivamento da ata de assembléa ordinária (prestação de contas etc.). — Deferido.

Da Companhia Moinho de Ouro, para o arquivamento da ata de assembléa ordinária (prestação de contas etc.). — Deferido.

Da The Liverpool & London & Globe Insurance Company Ltd., para o arquivamento do *Diário Oficial* (aumento de capital). — Deferido.

Da Socied de Anonima Santa Celina, para o arquivamento da ata de assembléa extraordinária (mudança da sede para S. Paulo). — Deferido. Anote-se nos estatutos.

Da Companhia Armazéns Gerais do Comércio de Café S. A. para o arquivamento da ata de assembléa extraordinária (liqui-

dação). — Remeta-se à Recebedoria de Rendas.

De **Anderson & Comp., Limitada**, **Augusto Duarte & Wanderley**, **Braz & Comp.**, **João Teixeira & Soares**, **A. Jorge & Comp.**, **O. Magalhães & Comp.**, **Antonio C. Pereira & Comp.**, **J. Alves & Ruiz**, **Avaro & Fernandes Costa & Bragança**, **Abreu & Brandão**, **Silvestre & Irmão**, **Soares & Vieira Parquet Paulista Limitada**, **Antonio Merhy & Comp.**, **J. Corrêa & Silva**, **Fabricas Reunidas de Cêras Limitada**, **Castro & Felizola**, **J. F. Gomes & Comp.**, **Limitada**, **Othmar O. Albrecht & Comp.**, **Piquer & Comp.**, **Seraphim Carriço & Irmão**, **Limitada**, para o arquivamento de seus contratos sociais. — Deferidos.

De **Gonçalves & Fonseca**, **Oliveira**, **Germi & Comp.**, **F. Mueller Limitada**, **Varta do Brasil** e **D. H. Berude & Comp.**, para o arquivamento de seus contratos sociais. — Indeferido pelos pareceres.

De **Oton & Moraes**, **Carlos Varges & Comp.**, **Empresa Popular Territorial Limitada** e **J. Marques & Araújo Limitada**, para o arquivamento de seus contratos sociais. — Cumpram as exigências.

De **Loureiro & Rodrigues**, **Ferreira & Andrade Limitada**, **L. Bittencourt & Comp.** e **Ferreira & Ribeiro**, para o arquivamento de seus contratos sociais. — Modifiquem as firmas.

De **Mendes**, **Mendes & Comp.**, **Rodrigues Fusbio & Comp.**, **C. Paes & Comp.**, **Maia & Justino**, **Silveira Campos & Comp.**, **Campanella & Rizzo Limitada**, **Ponce & Irmão**, **D. A. Silva & Comp.**, **Alexis Arab & Comp.** e **Cezar Lourenço & Comp.**, para o arquivamento de suas alterações de contratos. — Deferidos.

De **J. de Souza Gonçalves & Comp.** e **A. Souza & Irmão Limitada**, para o arquivamento de suas alterações de contratos. — Deferidos. Cancele-se os registros das firmas substituídas.

De **Silva Santos & Comp. Limitada** e **Braga & Weelman**, para o arquivamento de suas alterações de contratos. — Indeferidos pelos pareceres.

De **Rossomano & Bastos**, **Teixeira de Castro & Comp.**, **Almeida & Bastos**, **J. Marques Baptista & Irmão**, **M. Monteiro & Rodrigues**, **Seada & Castro**, **Braz & Carvalho**, **Meirelles Baptista & Reis**, **Fonseca & Souza**, **José Mendes & Fonseca** e **Esteves Filho & Fernandes**, para o arquivamento de seus distratos sociais. — Deferidos.

De **Bocia & Comp.**, para o arquivamento de seu distrato social. — Indeferido pelo parecer.

De **Bernardino Alves & Comp.**, para o arquivamento de seu distrato social. — Cumpram a exigência.

De **J. M. Chaoul**, **Andrade Lemos & Comp.**, **J. L. Rodrigues da Cunha & Comp.**, **Baptista & Aguiar**, **José da Rocha Freitas**, **Manoel Passos Pousada**, **N. Cavalcanti**, **Wlademiro St. N. Lourenço**, **Benjamin Sobhy**, **B. Bak**, **Antonio da Rocha Vaz**, **M. G. da Graça**, **Abrahão João Dabdab**, **A. Candido Lopes**, **Vasco Sotto Maior**, **E. Speckaert**, **Fanzeres**, **Cunha & Comp.**, **Nicolão Zelenetzef**, **Antonio Araújo Gomes**, **J. Braz de Oliveira**, **Irmãos Resnikoff**, **Rodrigues & Cunha**, **Arthur Silva & Filhos**, **Seraphim Barbosa & Comp.**, **Irmãos Pinheiro & Comp.**, **Limitada**, **J. Lasherats & Comp.**, **Rodrigues & Ribeiro**, **Celestino Fernandes & Comp.**, **Magalhães Cunha & Comp.**, **Adriano Ferreira & Avelino**, **Baptista & Ferraz Limitada**, **Parreiras de Oliveira & Comp.**, **Antonio Rossi & Irmão**, **F. Salgueiro & Comp.**, **Manoel Vieira & Ribeiro**, **E. Estêvez & Ribeiro**, **Empresa Intermediária de Vendas Limitada** e

Paiva, Nunes & Comp., para os registros de suas firmas. — Deferidos.

De **Avolio**, **Guimarães & Comp.**, **A. Santos & Tavares** e **M. J. Fagundes**, para os registros de suas firmas. — Cumpram as exigências.

De **Carlo Fienga**, para o registro de sua firma. — Modifique a firma.

De **Oswaldo de Abreu Fialho**, pedindo registro de imposto de industrias e profissões de tradutor (1º setembro de 1932). — Registre-se.

De **Alberto Luiz de Castro**, pedindo registro do imposto de industrias e profissões de leiloeiro (1º semestre de 1932). — Registre-se.

De **Fabricas Reunidas de Cêras Limitada**, pedindo registro de autorização para o exercício da socia **D. Adelaide Valentim Garcia**. — Registre-se.

De **Lola Carpm**, pedindo registro da autorização para comerciar dada pelo seu marido. — Registre-se.

De **La ayete de Albuquerque Palmira**, pedindo registro de seu diploma de contador. — Registre-se.

De **Leocadio Vieira Filho**, pedindo registro de seu diploma de contador. — Registre-se.

De **Otto Morgenthaler**, pedindo registro de seu diploma de contador. — Registre-se.

De **Floriano Avila da Costa**, pedindo registro de seu diploma de contador. — Registre-se.

De **Vital Ramos de Castro**, pedindo anotação em seu registro de firma (abertura de filial). — Anote-se.

De **Esteves Ruivo & Irmão**, pedindo anotação em seu contrato social e registro de firma (abertura de filial). — Anote-se.

De **José & Issa**, pedindo anotação em seu contrato social e registro de firma (abertura de mais um estabelecimento). — Anote-se.

De **Eduardo Augusto Botelho**, **Rafael de Piqueur**, **Augusto Araújo**, **Antonio Araújo Gomes**, **Diogo José de Oliveira**, para o cancelamento de suas firmas. — Cancelem-se.

Contratos:

De **J. Alves & Ruiz**, firma composta dos socios solidarios, **José Penha Ruiz** e **José Alves Pacheco**, para o comercio de comissões, consignações, etc., a rua dos Invalidos n. 90 A, com capital de 5:000\$000, prazo indeterminado.

De **O. Magalhães & Comp.**, firma composta dos socios solidarios, **Octavio de Magalhães** e **Durval Armando Torres**, para o comercio de farmacia, a Avenida Suburbana n. 2.816, com capital de 10:000\$000, prazo indeterminado.

De **A. Jorge & Comp.**, firma composta dos socios solidarios, **Abdo Jorge Abdalla** e **Moyses Elias Makluf**, para o comercio de secos e molhados, a rua Araguaia n. 64, com capital de 7:500\$000, prazo indeterminado.

De **João Teixeira & Soares**, firma composta dos socios solidarios, **João Teixeira** e **José da Silva Soares**, para o comercio de quitanda, a rua São Luiz Gonzaga numero 104, com capital de 10:000\$000, prazo indeterminado.

De **Augusto Duarte & Wanderley**, firma composta dos socios solidarios, **Antonio Augusto Duarte** e **João Wanderley de Mattos**, para o comercio de instalações electricas, com capital de 10.000\$000, prazo de 3 anos.

De **Anderson & Comp. Limitada**, firma composta dos socios solidarios, **Henry Anderson** e **Arnold Raeko**, para o comercio de afiação, etc., a Avenida Mem de Sá n. 197, com capital de 20:000\$000, prazo indeterminado.

De Alvaro & Fernandes, firma composta dos socios solidarios, Alvaro Manoel Ribeiro de Campos e Francisco da Fonseca Fernandes, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Padre Miguelino n. 53, com capital de 15:000\$000, prazo indeterminado.

De Castro & Felizola, firma composta dos socios solidarios Attila Castro e José Felizola Zucarino, para o commercio de garagemecanica, á rua dos Invalidos n. 123, com capital de 50:000\$, prazo indeterminado.

De J. F. Gomes & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios José Philomeno Ferreira Gomes, J. Philomeno Gomes & Comp. e Virgílio Soares Pereira Tavares, para o commercio de fazendas, etc., á rua Ramalho Ortigão ns. 34 e 36, com capital de 320:000\$, prazo indeterminado.

De Piquer & Comp., firma composta dos socios solidarios Ra'ael de Piquer, Florencio Lázaro e Pedro de Miranda, para o commercio de tipografia, á rua Frei Caneca n. 43, com capital de 60:000\$, prazo indeterminado.

De Costa & Bragança, firma composta dos socios solidarios Antonio Leite da Costa e Antonio Joaquim Bragança, para o commercio de restaurantes, á rua Pedro I n. 46, com capital de 25:000\$, prazo indeterminado.

De Seraphim Carriço & Irmão, Limitada, firma composta dos socios solidarios Seraphim Fernandes Carriço e Damião Fernandes Carriço, para o commercio de comissões, etc., á rua Visconde de Inhaúma n. 80, 1º andar, com capital de 50:000\$, prazo indeterminado.

De Antonio C. Pereira & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio da Costa Pereira e do socio de industria José Albino Mecias, para o commercio de botiquim, á rua S. Luiz Gonzaga n. 458, com capital de 5:000\$, prazo indeterminado.

De Abreu & Brandão, firma composta dos socios solidarios Murillo Abreu e José Oscar Ferreira Brandão, para o commercio de compra e venda de moveis, á rua Visconde de Itaúna n. 66, com capital de 20:000\$, prazo indeterminado.

De Soares & Vieira, firma composta dos socios solidarios Manoel Corrêa Soares e Manoel Joaquim Vieira, para o commercio de confectaria, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 633, com capital de 70:000\$, prazo indeterminado.

De J. Corrêa & Silva, firma composta dos socios solidarios José Corrêa e Manoel Pereira da Silva, para o commercio de leiteria e botiquim, á rua Visconde de Itaúna n. 110, com capital de 20:000\$, prazo indeterminado.

De Silvestre & Irmão, firma composta dos socios solidarios Silvestre Gonçalves e Antonio Gonçalves, para o commercio de fabrico de artefactos de metais, etc., á rua General Camara n. 335, com capital de 20:000\$000, prazo indeterminado.

De Antonio Merhy & Comp., firma composta do socio solidario Antonio José Merhy e dos socios de industrias José Jorge Merhy e Chucrí José Merhy, para o commercio de fazendas, á Travessa de São Domingos ns. 1 e 3, com capital de 10:000\$000, prazo indeterminado.

De Braz & Comp., firma composta dos socios solidarios José Francisco Braz Junior e João Francisco Braz e dos socios de industrias Miguel Freire Barbas e José da Rocha Martins, para o commercio de cercaes, café, etc., á rua do Acre n. 80, com capital de 400:000\$, prazo indeterminado.

De Parquet Paulista Limitada, firma composta dos socios solidarios Baccelar & Cruz, Drs. Mario Roxo Sobrinho e Virgílio Co-

elho Duarte, para o commercio de tócos de madeira para parquet, com capital de réis 94:000\$, prazo 5 anos.

De Fabricas Reunidas de Cêras Limitada, firma composta dos socios solidarios Edgardo Caselli e Adelaide Valentim Leite Garcia, para o commercio de cêra para moveis e assoalhos, á rua Barão da Itapagipe n. 154, com capital de 25:000\$, prazo indeterminado.

De Otmar O. Albrecht & Comp., firma composta dos socios solidarios Dr. Otmar Oscar Albrecht e Dr. José Calvino Filho, para o commercio de produtos farmaceuticos, á rua Theophilo Ottoni n. 88, com capital de 5:000\$, prazo 16 anos e 3 meses.

Alterações de contratos:

De Rodrigues Eusebio & Comp., retiraram-se os socios Mario Pinto e Manoel Leopoldino, nada recebendo os dois socios, continuando a sociedade com os demais socios.

De Campanella & Rizzo Limitada, o capital social fica elevado a 60:000\$000.

De Ponce & Irmão, o capital social fica elevado a 200:000\$000.

De D. A. Silva & Comp., declaram que é sucessora da firma David D'Almeida e Silva.

De Alexis Arab & Comp., o capital fica elevado a 250:000\$000.

De Mendes, Mendes & Comp., resolveram abrir uma filial em São Paulo.

De J. de Souza & Gonçalves, o capital social fica elevado a 75:000\$000, a firma social passa a ser J. de Souza Gonçalves & Comp..

De Silveira, Campos & Comp., assume a responsabilidade do ativo e passivo da firma Diogo José da Silva.

De Cezar, Lourenço & Comp., retirase o socio Alberto Silva, recebendo a importancia de 15:000\$, continuando a sociedade com os demais socios..

De C. Paes & Comp., retirase o socio Alberto Marinho Alves, recebendo a importancia de 53:808\$640, continuando a sociedade com os demais socios.

De Maías & Justino, retirase o socio Manoel Justino de Oliveira, recebendo a importancia de 3:037\$880, continuando a sociedade com os demais socios.

De A. Souza & Irmão, o capital social fica elevado a 60:000\$, a firma social passa a ser A. Souza & Irmão Limitada.

De Esteves Filho & Fernandes, retirase o socio Manoel Esteves, recebendo a importancia de 15:441\$830, ficando com o ativo e passivo os socios Arthur Fernandes e Domingos José Esteves, na importancia de 45:000\$000.

De Rossomano & Bastos, retirase o socio Lourenço Rossomano, recebendo a importancia de 2:000\$, ficando com o ativo e passivo o socio Manoel Vieira Bastos, na importancia de 4:000\$000.

De Teixeira de Castro & Comp., retirase o socio Carlos Teixeira de Castro, nada recebendo, ficando com o ativo e passivo o socio Alvaro Teixeira de Castro, na importancia de réis 4:000\$000.

De Almeida & Bastos, retirase o socio José Alves de Almeida, recebendo a importancia de 3:125\$, ficando com o ativo e passivo o socio Antonio Bastos da Pinho, na importancia de 3:125\$000.

De Seada & Castro, retirase o socio Joaquim Domingues Seada, nada recebendo, ficando com o ativo e passivo o socio, Manoel João de Castro.

De J. Marques, Baptista & Irmão, retiraram-se os socios, Manoel Baptista Junior e José Baptista, recebendo cada um a importancia de 4:000\$, ficando com o ativo e passivo o socio, João Marques do Val, na importancia de réis 5:000\$000.

De M. Monteiro & Rodrigues, retirase o socio, Lucio Rodrigues, recebendo a importancia de 1:000\$, ficando com o ativo e passivo o socio, Manoel Monteiro da Fonseca, na importancia de 1:000\$000.

De Braz & Carvalho, retirase o socio, Manoel de Souza Carvalho, recebendo a importancia de 3:000\$, ficando o ativo e passivo á socia, Dona Jesuina Braz de Oliveira, na importancia de 22:000\$000.

De Meirelles & Reis, retirase o socio, Luiz da Silva Meirelles, recebendo a importancia de 11:500\$, ficando com o ativo e passivo o socio, Paulo Gonçalves Reis, na importancia de 11:500\$000.

De Fonseca & Souza, retirase o socio, Antonio de Souza Lemos, recebendo a importancia de 4:500\$, ficando com o ativo e passivo o socio, Antonio Thomaz da Fonseca, na importancia de 4:500\$000.

De José Mendes & Fonseca, retiraram-se os socios, José Mendes Simões, recebendo a importancia de 8:000\$ e João Monteiro da Fonseca, recebendo a importancia de 2:000\$000.

Firmas individuais:

De J. Braz de Oliveira, para o commercio de armarinho, á rua Uruguiana n. 172, com capital de 30:000\$000.

De Antonio Araujo Gomes, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Missões n. 104, com capital de réis 10:000\$000.

De Nicoláo Zelentezeff, para o commercio de concertador de pneumaticos, etc., á rua Frei Caneca ns. 63 e 65, com capital de 25:000\$000.

De E. Speekaert, para o commercio de radios, electricidade, etc., á rua do Senado n. 11, com capital de 40:000\$.

De Vasco Soto Maior, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega n. 91, com capital de 200:000\$000.

De Abrahão João Debdab, para o commercio de armarinho, etc., á rua da Lapa n. 46, com capital de 20:000\$000.

De A. Candido Lopes, para o commercio de calçado, á rua Senhor dos Passos ns. 38 e 40, com capital de 30:000\$000.

De M. G. da Graça, para o commercio de mercadorias em geral, á rua dos Ourives n. 2, 2º andar, com capital de réis 50:000\$000.

De Antonio da Rocha Vaz, para o commercio de açougue, á rua Salvador Corrêa n. 28, com capital de 40:000\$000.

De B. Bak, para o commercio da fazendas e armarinhos, á rua Senador Eusebio n. 37, 1º andar, com capital de réis 10:000\$000.

De Benjamin Scorza, para o commercio de botiquim e bar, á rua Buenos Aires n. 103, com capital de 30:000\$000.

De M. Lourenço, para o comércio de carnes verdes, á rua Padre Januario n. 74, com capital de 10:000\$000.

De Wlademiro Sá, para o comércio de secos e molhados, á rua da America n. 197, com capital de 5:000\$000.

De N. Cavalcanti, para o comércio de drogas, etc., á rua Pereira Nunes numero 145, com o capital de 25:000\$000.

De Manoel Pousada, para o comércio de líquidos e comestíveis, á rua Machado Coelho n. 92, com o capital de réis 20:000\$000.

De José da Rocha Freitas, para o comércio de construções, etc., á rua Chile n. 25, 1º andar, com o capital de réis 10:000\$000.

De J. M. Chaoul, para o comércio de fabrica de papelão, á rua Sant'Anna n. 136, com o capital de 40:000\$000.

TERMOS DE CONTRATO

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Polícia do Distrito Federal

Termo de contrato de arrendamento do predio numero setenta (70) da rua Vinte e Quatro de Maio, destinado á instalação da Delegacia do 18º Distrito Policial, que entre si fazem o senhor Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas e a Polícia Civil do Distrito Federal.

Aos vinte e oito (28) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e trinta e dois (1932), presentes na Secretaria da Polícia do Distrito Federal, o senhor doutor João Alberto Lins de Barros, Chefe de Polícia, e o senhor Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas, residente á rua do Uruguai numero quinhentos e vinte e oito (528), brasileiro, casado, proprietário do predio situado á rua Vinte e Quatro de Maio numero setenta (70), entre si ajustaram o arrendamento do dito predio para o estabelecimento da sede da Delegacia do 18º Distrito Policial, mediante as clausulas seguintes:

Primeira — O presente contrato terá pleno vigor até o fim do corrente ano.

Segunda — O alugel será de seis contos, quatrocentos e oitenta mil réis (6:480\$) anuais, em prestações de quinhentos e quarenta mil réis (540\$) mensais, que o proprietário se obriga a receber na tesouraria geral do Tesouro Nacional, por conta da verba numero nove (9) do artigo primeiro (1º), da lei numero vinte e um mil e cincoenta e nove (21.059), de dezoito (18) de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois (1932) Repartição da Polícia sub-consignação numero três (3) "Diversas despesas", de cujo credito foi deduzida a despesa.

Terceira — Enquanto durar o presente contrato, a Polícia Civil do Distrito Federal providenciará para que se mantenha o referido predio em bom estado de conservação e asseio, e poderá, a expensas suas, adaptá-lo e executar as obras uteis ao serviço que lhe é proprio, não ficando o proprietário obrigado a indenizar as benfeitorias por ventura introduzidas.

Quarta — As despesas com as obras necessarias ao predio, para sua segurança durante o prazo do arrendamento, bem como as exigidas pelos melhoramentos públicos e higienicos e circunstancias accidentais, correrão por conta do proprietário, sem direito a indenização alguma por parte da Fazenda Nacional.

Quinta — Todos os impostos existentes e os que vierem a ser lançados sobre o citado predio, quer federais, quer municipais, correrão por conta do proprietário, bem assim qualquer onus judicial ou extra-judicial a que esteja ou venha ficar sujeita aquela propriedade.

Sexta — Obriga-se o proprietário, por si, seus herdeiros ou sucessores, inclusive o adquirente do predio, no caso de alienação do mesmo, a fazer bom, firme e valioso o presente contrato, e a dar, em igualdade de condições, preferencia á Polícia Civil do Distrito Federal para novo arrendamento enquanto convier ao público serviço.

Setima — O proprietário renuncia o direito de notificação para a não prorrogação do presente contrato que, findo o prazo, se entenderá prorrogado sucessivamente para cada um dos anos seguintes, si a Polícia não o denunciar e si fôr concedido o necessario crédito; o proprietário, porém, poderá denuncia-lo, depois da quarta prorrogação e com três (3) meses de antecedência.

Oitava — O presente contrato só se tornará efetivo depois de aprovado pelo Ministerio da Justiça e registrado no Tribunal de Contas, não se responsabilizando a União por indenização alguma si não fôr ele aprovado pelo Ministerio ou si o Tribunal denegar o respectivo registro. E, por estarem assim acordes em todas as condições estabelecidas, mandou o senhor doutor Chefe de Polícia lavrar o presente termo de contrato que assina com o contratante e as testemunhas abaixo declaradas, lavrado em livro especialmente destinado a este fim, e que contem as formalidades exigidas pelo artigo 783 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, depois de lido e achado conforme, tendo sido pago o sêlo proporcional, no valor de vinte e um mil réis (21\$). E, eu, Jair da Costa Galvão, amanuense, com exercicio na Quarta secção da Secretaria de Polícia do Distrito Federal, o escrevi. (Achavam-se coladas e devidamente inutilizadas estampilhas federais no valor total de vinte e um mil réis (21\$). Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932. — João Alberto Lins de Barros. — Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas. — Como testemunhas, Antonio Joaquim Nobre. — Agenor Carrilho da Fonseca e Silva. Confere, Heloísio do Cotto e Cruz. — Conforme. O chefe de secção, Luiz Ignacio Fernandes d'Oliveira.

Termo de contrato de arrendamento do predio numero trinta e um da rua Boa Vista, destinado á instalação do Posto Policial da Tijuca, que entre si fazem a Companhia Tijuca Sociedade Anonima e a Polícia Civil do Distrito Federal.

Aos vinte e oito (28) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e trinta

e dois (1932), presentes na Secretaria da Polícia do Distrito Federal, o senhor Dr. João Alberto Lins de Barros, chefe de polícia, e o Sr. Benjamin Torres de Carvalho, diretor-tesoureiro, da Companhia Tijuca Sociedade Anonima, estabelecida á rua Boa Vista numero trinta e nove (39), proprietaria do predio situado á rua Boa Vista numero trinta e um (31), entre si ajustaram o arrendamento do dito predio para o estabelecimento da sede do Posto Policial da Tijuca, mediante as clausulas seguintes: Primeira — O presente contrato terá pleno vigor até o fim do corrente ano. Segunda — O aluguel será de um conto setecentos e quatro mil réis (1:704\$000) anuais, em prestações de cento e quarenta e dois mil réis (142\$000) mensais, que o proprietário se obriga a receber na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, por conta da verba numero nove (9) do artigo primeiro (1º) da Lei numero vinte e um mil e cincoenta e nove (21.059), de dezoito (18) de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois (1932) Repartição da Polícia sub-consignação numero três (3) "Diversas despesas", de cujo credito foi deduzida a despesa. Terceira — Enquanto durar o presente contrato, a Polícia Civil do Distrito Federal providenciará para que se mantenha o referido predio em bom estado de conservação e asseio, e poderá, a expensas suas, adapta-lo e executar as obras uteis ao serviço que lhe é proprio, não ficando o proprietário obrigado a indenizar as benfeitorias por ventura introduzidas. Quarta — As despesas com as obras necessarias ao predio, para sua segurança durante o prazo do arrendamento, bem como as exigidas pelos melhoramentos públicos e higienicos e circunstancias accidentais, correrão por conta do proprietário, sem direito a indenização alguma por parte da Fazenda Nacional. Quinta — Todos os impostos existentes e os que vierem a ser lançados sobre o citado predio, quer federais, quer municipais, correrão por conta do proprietário, bem assim qualquer onus judicial ou extra-judicial a que esteja ou venha ficar sujeita aquela propriedade. Sexta — Obriga-se o proprietário, por si, seus herdeiros ou sucessores, inclusive o adquirente do predio, no caso de alienação do mesmo, a fazer bom, firme e valioso o presente contrato, e a dar, em igualdade de condições, preferencia á Polícia Civil do Distrito Federal para novo arrendamento enquanto convier ao público serviço. Setima — O proprietário renuncia o direito de notificação para a não prorrogação do presente contrato que, findo o prazo, se entenderá prorrogado sucessivamente para cada um dos anos seguintes, si a Polícia não o denunciar e si fôr concedido o necessario crédito; o proprietário, porém, poderá denuncia-lo, depois da quarta prorrogação e com três (3) meses de antecedência. Oitava — O presente contrato só se tornará efetivo depois de aprovado pelo Ministerio da Justiça e registrado no Tribunal de Contas, não se responsabilizando a União por indenização alguma si não fôr ele aprovado pelo Ministerio ou si o Tribunal denegar o respectivo registro. E, por estarem assim acordes em todas as condições estabelecidas, mandou o Sr. Dr. chefe de Polícia lavrar o presente termo de contrato que assina com

o contratante e as testemunhas abaixo declaradas, lavrado em livro especialmente destinado a este fim e que contém as formalidades exigidas pelo artigo 783 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, depois de lido e achado conforme, tendo sido pago o selo proporcional, no valor de seis mil réis (6\$000). E, eu, Jair da Costa Galvão, amanuense, com exercício na Quarta Secção da Secretaria de Polícia do Distrito Federal, o escrevi. (Achavam-se coladas e devidamente inutilizadas estampilhas federais no valor total de seis mil réis (6\$000)).

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932.
— *João Alberto Lins de Barros*. — *Benjamin Torres de Carvalho*, diretor-tesoureiro da Companhia Tijuca S. A. e como testemunhas: *Paulo Luiz Brandão* e *José Francisco Carneiro*. Confêre, o amanuense, *Helôisio do Couto e Cruz*. — Conforme, o chefe de Secção, *Luiz Ignacio Fernandes d'Oliveira*.

MINISTERIO DA FAZENDA

Termo de acôrdo firmado entre a Fazenda Nacional e a Prefeitura Municipal do município de Anchieta neste Estado, representado por Elias Assad, para a arrecadação do imposto do consumo de energia elétrica no referido município na forma abaixo

Aos dezesseis (16) dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e dois (1932), nesta Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, presente o senhor Heliomar Carneiro da Cunha, delegado fiscal em comissão, compareceu o senhor Elias Assad, como representante da Prefeitura Municipal de Anchieta neste Estado, e disse perante o mesmo senhor delegado fiscal e as testemunhas abaixo assinadas, vinha em virtude do despacho do senhor delegado fiscal de doze (12) de abril corrente, assinar o presente termo de contrato para a arrecadação do imposto do consumo de energia elétrica de acôrdo com o artigo 112, § 11, do regulamento anexo ao decreto n. 17.464, de seis (6) de outubro de mil novecentos e vinte e seis (1926), e pelo qual se obriga:

a) a arrecadar em nome da União na cidade de Anchieta neste Estado o imposto de consumo de energia elétrica;

b) a receber em pagamento pela arrecadação do dito imposto a percentagem de quatro por cento (4 %) calculado sobre a renda mensal do mesmo;

c) a recolher aos cofres desta Delegacia ou a repartição arrecadadora que for determinada pelo senhor delegado fiscal a renda de cada mês, líquida da percentagem de que trata a letra b) até o dia 20 do mês seguinte ao da arrecadação;

d) a respeitar os preceitos do regulamento invocado e a observar as suas isenções;

e) não reclamar da União indenização de especie alguma e pelas despesas

que efetuar no serviço de arrecadação e recolhimento do imposto em causa, as quais correrão por sua exclusiva conta;

f) sujeitar-se na forma da legislação vigente e da que venha a ser promulgada, a fiscalização por parte dos agentes fiscais e autoridades federais, encarregadas de zelar pela boa arrecadação das rendas da União e bem assim as penalidades e multas do referido decreto, e das que posteriormente venha a ser publicada, regulamentando a incidência do imposto sobre energia elétrica;

g) a prestar aos agentes fiscais e funcionarios outros encumbidos de fiscalização ou inspeção das rendas da União, as informações que solicitarem e facilitar-lhes o exame dos livros e talões;

h) responder perante a União por qualquer desvio ou desfalece na arrecadação do imposto causado por tesoureiro ou qualquer funcionario da Prefeitura em apreço;

i) dar cumprimento ao presente contrato, depois de registrado pelo Tribunal de Contas, sem direito porém, a indenização de especie alguma, se negar-lhe o registro o mesmo Tribunal. Pelo senhor delegado fiscal foi dito que, em nome e por parte da Fazenda Nacional, aceitava as condições do presente contrato, e das obrigações que nele se contém mandando se lavrar o presente termo, para constar, no livro proprio e autenticado por esta Delegacia Fiscal, o qual sendo lido e achado conforme pela parte interessada, vai assinado pelo senhor delegado fiscal, pelo contratante Elias Assad e pelas testemunhas abaixo. E para constar, eu Manoel Roulim Morgado Rios, primeiro escrivão da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, o escrevi. Estava, competentemente selado com estampilhas federais na importância total de dezessete mil e oitocentos réis (17\$800) e inutilizadas com a assinatura do senhor delegado fiscal, *Heliomar Carneiro da Cunha*. — Testemunhas: *Mario Jogurtha Couto*. — *José dos Passos Carvalho*. — Confere com o original. Contadoria, 18 de abril de 1932. — *Jonas da Costa Vazo*, 2º escrivão. Visto. Contadoria da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, 18 de abril de 1932. — *Demosthenes Nascimento*, contador.

NOTICIARIO

Serviço de loteria federal — A comissão nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda para apreciar a idoneidade dos proponentes ao serviço de exploração da Loteria Federal e proceder ao estudo das propostas que forem recebidas, reunida hontem para acertar a orientação a seguir, quanto á documentação que os candidatos devem apresentar para prova

da idoneidade financeira e moral, de que trata o edital que vem sendo publicado em obediência ao decreto número 21.143, de 10 de março findo — deliberou que a idoneidade financeira se provasse com a propriedade e posse de bens de fortuna, em que especie constituides, se livres e desembaraçados, tudo por meio de documentação habilit; comprovando também a inexistência de quaisquer gravames, como penhora, hipoteca etc.; exibindo certidão negativa de registro de protestos de leras; se comerciante, certidão negativa de Juízo competente e enfim toda e qualquer documentação que, além da que vai enumerada, possa constatar que o candidato é bem reputado nos círculos comerciais e financeiros do país

A idoneidade moral se comprovará com as certidões passadas pelas Varas Cíveis e criminaes do lugar da residência e de domicilio do candidato, de que o mesmo está livre de pena e culpa, decorrente de qualquer sentença que envolva responsabilidade criminal.

Essa preva se exigirá de cada um dos candidatos que individualmente concorrera, bem como de cada um dos socios componentes de sociedade que se apresente.

O Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

Raul Soares, para Vitoria, Bata, Recife, Lisboa, Vigo, Havra, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas, objetos para registrar até ás 18 horas de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2, idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas e para o exterior da Republica até ás 7 horas.

Duilio, para Dakar, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até ás 6 horas, objetos para registrar até ás 18 horas de hoje, cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

Maio:

Dia 1:

Alcantara, para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 8 horas, objetos para registrar até ás 18 horas de amanhã, cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

Itahitê, para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 18 horas de amanhã, cartas para o interior da Republica até ás 10 1/2, idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas.

Nota — Vales postais internacionais e nacionais na tescurearia, nos dias uteis, até ás 14 1/2 horas.

Recebimento de encomendas postaes internacionais, pela secção, todos os dias uteis até ás 15 horas da vespêra da partida dos paquetes que se destinarem a Portugal, França, Italia, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos, Uruguay, Republica Argentina e Japão, caixas e cartas com valor declarado, para o exterior, até ás 15 horas, dos dias uteis, na secção.

Observações realizadas ás 9 horas (12h. de Greenwich) do dia 28 de abril de 1932										Observações das 24 horas precedentes						
Estações	Pressão		Temperatura do ar		Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e nomenos diversos	Temperatura do ar		Total de chuva em m/m	Tempo e fenomeno			
	Em m/m	Diferença em 24 horas	Centigrada	Diferença em 24 horas	Direção	Força				Maxima	Minima		Das 9 ás 14 horas	Das 14 ás 18 horas	Das 18 ás 7 horas	
Manaus	758.8	—	25	—	C	0	5b	—	I	Mo°	30	21	—	A	B	B
Belém	—	—	24	-4	SE	2	9b	—	—	—	32	24	1	B	B	lo
São Luiz (X)																
Barra do Corda (X)																
Grajaú (X)																
Terezina	58.8	1.3	24	-3	C	0	9b	—	A	—	30	22	7	lo	Aet.	lo
Fortaleza (Poranga- ba) (X)																
Quixeramobim (X)																
Sobral (X)																
Iguatú (X)																
Natal (X)																
João Pessoa	56.7	0.4	23	0	SE	2	5b	—	I	—	29	22	0	I	I	B
Campina Grande	58.7	1.3	24	-1	SE	2	9b	—	I	—	30	21	0	I	I	lo
Recife (Olinda)	59.7	1.1	28	3	SE	2	5b	Chão	I	—	29	26	1	I	I	lo
Pesqueira	57.0	0.6	24	-1	—	—	5b	—	I	—	29	19	0	I	I	lo
Goiana	60.3	1.6	28	1	NE	2	5b	—	I	—	29	20	0	B	B	B
Guaranhuns (X)																
Fernando Noronha	59.4	1.4	28	0	E	5	9a	P. Vgs.	B	—	29	25	0	I	B	B
Maceió	59.5	1.6	28	0	E	2	5b	Chão	I	—	29	22	0	I	B	I
Sant'Anna do Ipa- nema (X)																
Aracaju	60.3	1.4	28	0	E	2	5a	—	B	—	—	22	0	B	B	I
Propriá	60.2	1.4	30	1	C	0	9b	—	I	—	34	18	0	I	I	Bx
Ondina (S. Salva- dor)	59.8	1.6	27	2	C	0	—	Chão	I	—	29	23	2	I	B	B
Barra R. Grande (X)																
Caetité	—	—	24	-2	NE	2	5a	—	B	—	31	17	2	I	I	Ao°
Iheus	—	—	26	1	SW	2	5b	Espele.	B	—	28	20	0	B	B	B
Caravelas (X)																
Belo Horizonte	59.8	—	23	—	E	2	0	—	B	—	29	16	0	B	B	B
Januária	57.9	—	26	—	E	2	0	—	B	—	35	17	0	B	B	B
Teófilo Otoni	58.2	1.2	24	1	NE	2	9b	—	I	—	33	19	0	B	B	B
São Lourenço	61.0	2.2	15	-6	C	0	2a	—	B	—	27	9	—	B	B	B
Cambuquira	60.3	1.8	19	-1	SE	2	5a	—	B	—	26	12	0	B	B	B
Passa Quatro	60.7	-0.2	14	-2	SW	2	0	—	B	—	26	9	0	B	B	B
Poços de Caldas	57.5	0.0	19	1	E	2	0	—	B	—	23	7	0	B	B	B
Juiz de Fora	60.2	1.8	20	1	NW	2	0e	—	B	—	28	16	0	I	B	B
Goiaz	60.4	1.1	24	-1	NE	2	0	—	B	—	34	18	0	B	B	B
Catalão	60.0	-1.3	21	0	E	2	0	—	B	—	28	14	0	B	B	B
Cuiabá	757.5	0.3	25	-1	NW	2	5a	—	B	—	34	22	0	B	I	B
Corumbá (X)																
Aquidauana	56.4	—	25	—	C	0	5a	—	B	—	32	20	0	B	I	B
Bela Vista (X)	55.6	—	24	—	NE	2	9a	—	B	—	33	16	0	—	I	B
Vitoria	60.2	2.1	27	-1	E	2	0	Chão	B	∞	30	22	0	B	B	B
C. Itapemirim (X)																

Observações realizadas às 9 horas (12 h. de Greenwich) do dia 28 de abril de 1932

Observações das 24 horas precedentes

Estações	Pressão		Temperatura do ar		Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e fenômenos diversos	Temperatura do ar		Total de chuva em m/m	Tempo e fenômenos		
	Em m/m	Diferença em 24 horas	Centígrada	Diferença em 24 horas	Direção	Força				Maxima	Minima		Das 9 às 14 horas	Das 14 às 18 horas	Das 18 às 7 horas
Capital Federal.....	60.1	2.2	22	-1	N	2	0	P. vgs.	B	29	21	0	B	B	B
Campos	59.7	1.9	26	2	C	0	5b	—	B	33	22	0	B	B	B
Paraíba do Sul (X)...	61.2	2.2	19	1	C	0	5a	—	B	27	13	0	B	B	B
Friburgo	59.6	1.7	18	-1	C	2	—	—	B	29	15	0	B	B	B
Petropolis (fechada)...	60.1	2.1	20	0	NE	2	5b	—	B	28	11	0	B	B	B
Rezende.....	59.8	0.9	25	3	NE	2	0	Chão	B	27	19	0	B	B	B
Terezopolis	59.2	—	25	—	S	2	0	Chão	B	30	20	0	B	B	B
Cabo Frio.....	60.3	1.4	17	0	C	0	9a	—	B	28	10	0	B	B	B
Agua dos Reis.....	59.1	2.0	24	-1	C	0	0	Tranq.	B	30	18	0	B	B	B
S. Paulo.....	—	—	20	1	NE	2	2a	—	B	30	12	0	B	B	B
Santos.....	58.8	0.6	22	3	C	0	0	—	B	30	12	0	B	B	B
Ribeirão Preto (X)...	61.5	1.7	20	1	C	0	0	—	B	27	14	0	B	B	B
S. C. do Pinhal.....	61.1	1.2	17	1	C	0	2a	—	B	26	11	—	B	B	B
Faxina	59.4	2.2	24	1	C	0	0	Tranq.	B	31	20	0	B	B	B
Campinas.....	59.4	1.1	19	-1	E	2	2a	—	B	24	13	0	B	B	B
Campos do Jordão(X)...	60.5	0.7	14	-1	C	0	2a	—	B	25	11	0	B	B	B
Curitiba	57.7	2.0	23	0	N	2	2a	Chão	B	32	21	0	B	B	B
Paranaguá	59.7	1.1	16	2	—	—	0	—	B	28	12	0	B	B	B
Guarapuava	—	1.3	17	-1	C	0	0	—	B	29	15	0	B	B	B
Palmas	58.4	2.0	23	1	C	0	0	Chão	B	30	20	0	B	B	B
Florianopolis	58.7	1.0	21	1	NE	2	0	—	B	—	12	0	B	B	B
Lages.....	57.7	1.1	21	-2	C	0	5e	—	B	27	18	0	B	B	B
Herval Novo.....	57.1	—	26	—	C	0	5a	—	B	32	22	0	B	B	B
S. Francisco.....	58.0	1.5	23	1	NE	2	5a	—	B	30	20	0	B	B	B
Xanxerê	61.1	4.8	19	-2	SE	3	9b	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Alegre.....	59.7	4.7	17	-4	SE	2	9b	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruguaiana.....															
S. Luiz Gonzaga.....															
Santa Vitoria (X)....															
Montevideu.....															
Buenos Aires															

A temperatura máxima verificou-se em Januaria com 35°

A temperatura mínima verificou-se em Poços de Caldas com 7°.

Observações — Estado do céu: em decimos de céu encoberto, de 0, totalmente limpo, — a 10, totalmente encoberto; a) nuvens altas; e) englobadas; b) baixas. Estado do tempo — B, bom; Bx, bom após perturbação; I, incerto; A, ameaçador; M, mau. Fenômenos diversos: (O) chuva; T, trovada; ☉, chuviscos; ☉, nevoa seca; ☉, nevoeiro; △, granizo; ⚡, trovoadas com relâmpagos; ⚡, relâmpagos; ☄, ventania; ☄, orvalho; ag, aguaceiro; ge, geada; hs, halo solar; hl, halo lunar; cs, corôa solar; cl, corôa lunar; ai, arco iris.

Os numeros indicativos da força do vento referem-se á Escala Beauford, de 0 calma a 12 tufão. A densidade dos fenômenos é expressa pelos expoentes 0, fraco e 2, forte.

Nota — A pressão barométrica acha-se reduzida a 0°C, ao nível do mar e á gravidade normal. X indica que não foi recebido o despacho telegrafico. Os dados constantes do presente boletim estão sujeitos á rectificação pelos mappas mensaes.

Sinopse do tempo ocorrido em todo o país de 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28

Zona norte — O tempo nas 24 horas decorreu instavel na Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Baía, sendo que com chuvas fracas em Nazaré, Olinda, Caetité e São Bento das Lages. Hoje ás 9 horas o tempo continuava incerto, exceto em alguns pontos da Baía onde era bom. A temperatura foi elevada. Os ventos predominaram de léste, fracos. Não é feita a sinopse dos demais Estados, devido á falta de informações meteorológicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi em geral bom e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura foi estavel, salvo em Cabo Frio e Itaperuna onde sofreu ascensão. Os ventos predominaram de norte a léste fracos, tendo reinado calmaria em alguns pontos do Estado do Rio.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom, salvo na cidade do Rio Grande e Bagé onde foi instavel com chuvas. Hoje ás 9 horas o tempo continuava bom, excepto nas cidades já referidas onde era mau com chuvas fracas. A temperatura sofreu ligeira ascensão em S. Paulo e foi estavel nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte a léste, em geral, fracos.

Nota — O serviço telegrafico foi bom, salvo o do Norte, que foi mau.

Nota — A presente sinopse foi elaborada com os dados recebidos da Rede Meteorologica, até ás 14 horas.

Discriminação das zonas: Zona Norte — Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía. Zona Centro — Estados: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo e Rio de Janeiro, Zona Sul — Estados: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e o Grande do Sul.

Postos Termo-Pluviométricos do Distrito Federal

Elementos	Pão de Assucar	Saenz Peña	Jardim Botânico	Paqueta	Ipanema	Campo dos Afonso	Deodoro	Bangu	Santa Cruz	Olaria	Campo Grande	Corcovado
Maxima.....	28.5 (x)	30.0	29.9	—	(x) 27.9	32.5	31.2	—	—	32.0	—	—
Mínima.....	18.3	19.2	17.0	—	19.3	18.7	19.4	—	—	21.5	—	—
Chuva.....	—	0.0	0.0	—	0.0	0.0	0.0	—	—	0.0	—	—

(x) Maxima da vespera. A maxima e a minima dos demais postos foram lidas ás 14 horas e a chuva ás 7 horas de hoje.
Serviço hidrometrico

Estações	Leitura	Diferença em 24 horas cm.	Estações	Leitura	Diferença em 24 horas cm.
Rio Paraíba do Sul — Dia 28:			Rio S. Francisco — Dia 28:		
Guararema.....	0.68	-0.08	Pirapora.....	0.60	0.00
Jacarei.....	0.48	-0.08	São Francisco.....	0.53	-0.01
Caçapava.....	1.08	-0.10	Januaria.....	0.73	-0.02
Pindamonhangaba.....	1.24	-0.04	Carinhonha (X).....		
Guaratingueta.....	1.18	0.04	Rio Branco (X).....		
Rezende.....	0.68	0.00	Barra do Rio Grande (X).....		
Barra do Pirai.....	1.73	-0.04	Remanso (X).....		
Paraíba do Sul.....	0.65	0.05	Joazeiro (X).....		
Anta.....	1.35	0.05	Cabrobó.....	1.55	-0.02
Porto Novo do Cunha.....	1.00	0.04	Piranhas.....	2.26	0.11
S. Fidélis.....	2.53	-0.05	Penedo.....	1.29	-0.01
Campos.....			Bacia Amazonica — Dia 27:		
Rio Itajai-Assú — Dia 28:			Cruzeiro do Sul.....	10.00	0.15
Pouso Redondo.....	1.57	-0.03	São Felipe.....	11.80	0.02
Rio do Sul.....	3.20	-0.87	Rio Branco (X).....		
Nova Bremen (X).....			Labrea (X).....		
Hansa.....	1.35	-0.09	Manaus.....	26.80	0.08
Aquidaban.....	1.56	-0.10	Porto Velho.....	95.11	-0.04
Indaial.....	1.74	-0.20	Humaitá.....	14.51	—
Timbó.....	0.63	-0.07	Parintins (X).....		
Passo Manso (X).....			Obidos.....	6.36	0.10
Blumenau.....	1.02	0.60	Santarém (X).....		
Gaspar.....	2.39	-0.25	Imperatriz.....	3.36	0.12
Ilhota.....	2.60	-0.05	Porto Nacional.....	2.80	0.08

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios

Rio-Paraíba do Sul — Dia 28 — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco — Dia 28 — Continuará em declinio em todo o curso.

Rio Itajai-Assú — Dia 28 — Continuará em declinio em todo o curso.

Bacia Amazonica — Dia 27 — Estacionario em Obidos. Subindo em Cruzeiro do Sul, S. Felipe, Manaus, Itacoatiara, Porto Nacional. Boa Vista do Tocantins e Imperatriz. Baixando em Porto Velho.

Sondagens aerologicas por meio de balões pilotos

Estações	Hora	Altitudes									
		200	500	1.000	1.500	2.000	3.000	4.000	5.000	Maxima	
Fernando Noreña (XX)	9.30										
Quixeramobim (X)	9.30										
Natal (X)	9.30										
Olinda (X)	9.30										
Maceió (X)	9.30										
Ondina (X)	9.30										
Cuiabá	7.30	NW 2	N 1	E 3	E 5	NE 6	ENE 1	—	—	3.800 ms.	
Caravelas	9.30	N 4	N 7	NNE 6	—	—	—	—	—	1.400 ms.	
S. Horizonte (X)	9.30										
Vitoria	9.30	N 2	NNW 4	N 6	NE 4	N 3	N 1	—	—	3.220 ms.	
Campos	9.30	SW 1	SSE 1	NNE 3	NNW 3	NW 2	E 6	—	—	6.900 ms.	
Rio de Janeiro	9.30	N 2	NE 3	NNE 2	N 6	NW 8	E 1	SE 3	S 9	7.740 ms.	
Rio de Janeiro (O) (XX)	7.00	SSE 2	ENE 2	NNW 3	NNW 6	NW 8	NNE 3	E 1	SSE 5	6.840 ms.	
Santos	9.30	NNW 2	N 2	NNW 4	NW 5	W 2	NW 2	SSW 3	S 8	6.750 ms.	
Curitiba	9.30	WSW 2	WNW 2	SW 2	WNW 1	SE 3	W 5	SW 3	—	4.950 ms.	
Florianopolis	9.30	NW 4	WNW 5	S 2	WSW 3	W 3	—	SW 10	—	4.200 ms.	
Porto Alegre	9.30	WNW 8	W 10	W 16	W 14	WSW 14	—	—	—	2.600 ms.	

(X) Indica que não foi recebido o despacho telegrafico.

(XX) Indica que não foi feita a sondagem, devido a estar o céu encoberto.

(O) Indica que a sondagem de 7 hs. foi realizada no C. dos Afonso e de 21 hs. da vespera, no Observatório Meteorologico.

PARTE COMERCIAL

CAMARA SINDICAL

Boletim da cotação do cambio fixado pela Camara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal

Praças:	90 d. v.	à vista
	4 133/256	4 121/256
Sobre Londres (valor da libra)....	53\$102,852	53\$659,389
Sobre Paris	—	\$595
Sobre Italia	—	\$779
Sobre Alemanha	—	3\$590
Sobre Portugal	—	\$507
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	2\$110
Sobre Hespanha	—	1\$185
Sobre Suissa	—	2\$940
Sobre Succia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Síría e Palestina	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	\$455
Sobre Nova York	14\$670	14\$720
Sobre Montevideu	—	7\$200
Sobre Buenos Aires (peso-papel) ..	—	3\$870
Sobre Buenos Aires (peso-ouro) ..	—	—
Sobre Holanda (florim)	—	6\$200
Sobre Japão (yen)	—	5\$180
Sobre Rumania	—	\$110
Sobre Canadá	—	—
Sobre Austria	—	2\$300
Sobre Chile	—	—
Vales ouro, por 1\$000	—	8\$040

Moedas

Libras (papel)	65\$000
Escudos (papel)	\$635
Liras (papel)	\$860
Franco (papel)	\$635

Bolsa

Apolices uniformizadas de 1:000\$, 5 %	808\$000
Apolices diversas emissões de 1:000\$, 5 %, nom..	807\$000
Apolices diversas emissões de 1:000\$, 5 %, port..	790\$000
Obrigações do Tesouro Nacional de 500\$, 7 % — (1920)	496\$000
Obrigações do Tesouro Nacional de 1:000\$, 7 % — (1930)	996\$000
Obrigações ferroviárias de 1:000\$, 7 % (terceira emissão)	1:005\$000
Apolices do emprestimo municipal de 1920, port.	143\$000
Apolices do emprestimo municipal de 7 %, port. (decreto n. 1.948)	163\$500
Apolices do emprestimo municipal de 8 %, port. (decreto n. 2.093)	180\$000
Apolices do emprestimo municipal de 7 %, port. (decreto n. 2.339)	163\$500
Apolices do emprestimo municipal de 7 %, port. (decreto n. 3.264)	157\$500
Apolices da Prefeitura de Belo Horizonte de réis 1:000\$, 7 %, port.	680\$000
Apolices de Minas Gerais de 1:000\$, 7 %, port. (decreto n. 9.661)	710\$000
Apolices de Minas Gerais de 1:000\$, 7 %, port. (decreto n. 9.716)	711\$000
Apolices de Minas Gerais de 1:000\$, 5 %, nom. (decreto n. 9.682)	550\$000
Apolices do emprestimo municipal de 1931, port..	152\$000
Obrigações do Tesouro de Minas de 200\$, 9 %	180\$500
Obrigações do Tesouro de Minas de 500\$, 9 %	451\$000
Obrigações do Tesouro de Minas de 1:000\$, 9 % ..	925\$000
Apolices do Rio de Janeiro de 100\$, 4 %, port....	90\$000
Banco Português do Brasil, nom.	60\$000
Banco do Comercio	90\$000
Companhia Refinaria Magalhães	1:050\$000
Debentures da Companhia Docas de Santos	180\$000
Debentures da Companhia White Martins	1:002\$000

Vendas por alvará

5.000 obrigações do Tesouro Nacional de 1921... 980\$000

Secretaria da Camara Sindical do Rio de Janeiro, em 27 de abril de 1932. — Ary de Almeida e Silva, síndico.

JUNTA DOS CORRETORES

MERCADO DISPONIVEL

Movimento do dia 27

Café

	Sacas
Entradas	17.326
Saídas	1.863
Consumo local	500
Existencia	278.895

Mercado firme.

Foram retiradas do mercado pelo C. N. C. 1.157 sacas.

Preços por 10 quilos:

Tipo 3	14\$300
Tipo 4	13\$900
Tipo 5	13\$500
Tipo 6	13\$100
Tipo 7	12\$700
Tipo 8	11\$900

Assucar

	Sacos
Entradas	300
Saídas	6.796
Existencia	141.259

Mercado firme.

Preços por saco:

Branco cristal	39\$000 a 40\$000
C. amarelo	33\$000 a 34\$000
Mascavo	28\$000 a 30\$000

Algodão

	Fardos
Entradas não houve.	
Saídas	393
Existencia	14.473

Mercado sustentado.

Preços por 10 quilos:

Fibra longa — Tipo Seridó:

Tipo 3	—	49\$000
Tipo 4	—	48\$000

Fibra média:

Sertões:

Tipo 3	45\$000 a 46\$000
Tipo 5	42\$000 a 43\$000

Ceará:

Tipo 5	42\$000 a 43\$000
--------------	-------------------

Fibra curta:

Matas:

Tipo 3	34\$000 a 35\$000
Tipo 5	34\$000 a 35\$000

Paulistas:

Tipo 3	34\$000 a 35\$000
Tipo 5	33\$000 a 34\$000

O síndico, Bento Dias Pereira.

RENDAS PÚBLICAS

- Alfandega do Rio de Janeiro

RECEITA ARRECADADA

Datas	Importancias	
	Em ouro	Em papel
Receita do dia:		
2. ^a de abril de 1931.....	169:489\$000	138:532\$500
2. ^a de abril de 1932.....	46:512\$600	43:717\$700
Receita mensal:		
De 1 de abril a 28 de abril de 1931	2.623:528\$500	3.589:897\$600
De 1 de abril a 28 de abril de 1932	2.217:179\$500	1.794:345\$400
Diferença da receita arrecadada para menos em 1932	406:349\$000	1.795:552\$200
Receita global:		
De 2 de janeiro a 28 de abril de 1931.....	10.266:885\$800	13.975:335\$100
De 2 de janeiro a 28 de abril de 1932	8.912:676\$600	8.249:582\$300
Diferença da receita arrecadada para menos em 1932	1.294:209\$200	5.725:752\$800

Recebedoria do Distrito Federal

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 27 de abril de 1932.....	15.039:351\$553
Em 28 de abril de 1932.....	775:747\$250
	15.806:098\$803
Em igual período de 1931.....	15.341:471\$544
Diferença para mais em 1932	464:627\$259
Arrecadada de 2 de janeiro a 28 de abril de 1932	80.499:369\$038
Em igual período de 1931	67.519:312\$839
Diferença para mais em 1932	12.980:056\$199

EDITAIS E AVISOS

MINISTERIO DA FAZENDA

Comissão Central de Compras do Governo Federal

COLÊTA DE PREÇOS

A Comissão Central de Compras do Governo Federal pede preços unitários para os materiais da relação abaixo:

O fornecimento é para pagamento á vista e entrega no Distrito Federal.

Deverão ser declarados nas propostas os prazos em que vigorarão os preços oferecidos e os prazos de entrega.

Cada proposta deverá citar o numero que designa cada série, a data deste numero do *Diário Oficial* e conter tão somente os artigos da série a que se referir.

Para mais detalhes sobre as especificações aqui fornecidas, cópias exatas das enviadas pelas repartições requisitantes, deverão os interessados dirigir-se ao Departamento Central desta Comissão. — Pela Comissão Central de Compras, A. de Faria Filho.

COLÊTA DE PREÇOS

Serie 237.186/53

Artigo — Unidade — Quantidade

1. Agulha de niquel, tipo Lys, 2 1/2 c/m, fina, média e grossa, uma.....	240
2. Agulha de niquel, tipo Lys, 5 c/m, média, uma....	120
3. Agrafe de Michel c/modelo 1-2-3, registrados na C. C. C. (20 centos de cada), cento.....	60
4. Algodão hidrofílo "Maranhão ou Cirrus", em pacote de 250 gramas, quilo.....	100
5. Algodão em pasta de 1. ^a qualidade, quilo.....	40
6. Alfinete de segurança "Aida" 0-3, sortido, grossa...	20
7. Balão de vidro c/modelo n. 1, um.....	24
8. Borracha para sóro, 1. ^a qualidade, 4 m/m c/ modelo n. 2, metro.....	100
9. Borracha para irrigador, 1. ^a qualidade, 10 m/m, metro.....	100
10. Balsoformio "Rhodia", empolas.....	100
11. Cuba de agate, redonda, 13 x 52, uma.....	24
12. Cuba de agate, redonda, 19 x 56, uma.....	24
13. Cuba de agate, redonda, 13 x 40, uma.....	24
14. Cuba de agate, 26 x 21, uma.....	24
15. Cuba de agate, 23 x 13, uma.....	12
16. Cuba de agate, 28 x 15, uma.....	12
17. Cuba de agate riniforme, 11 x 52, uma.....	24
18. Cuba de agate riniforme, 23 x 70, uma.....	24
19. Compadre de agate, um.....	24
20. Catgut "Arago" ns. 00-0-1-2-3, (20 tubos de cada), tubo.....	100
21. Catgut "Triollet", tubo grande, n. 00, tubo.....	100
22. Catgut "Triollet", tubo grande n. 0, tubo.....	100
23. Catgut "Triollet", tubo grande n. 1, tubo.....	100
24. Catgut "Triollet", tubo grande n. 2, tubo.....	100
25. Catgut "Triollet", tubo grande n. 3, tubo.....	100
25. Catgut "Triollet", tubo grande n. 4, tubo.....	100
27. Crina "Triollet", tubo grande, extra grossa, tubo..	200
28. Coxim de borracha de 1. ^a c/modelo n. 3, um.....	24
29. Chloretila de Henning, 50 gramas, tubo.....	100
30. Canula de borracha, vaginal (Carvalho Azevedo), uma.....	20
31. Cloroformio "Bayer" ou "Merck", 50 grs., empola..	100
32. Dreno de borracha s/furo, Gentile ou Triollet, numero 10, um.....	10
33. Dreno de borracha s/furo "Gentile" ou "Triollet", n. 15, um.....	10
34. Dreno de boracha s/furo "Gentile" ou "Triollet", n. 20, um.....	10
35. Dreno de borracha s/furo. "Gentile ou "Triollet", 25, um.....	10
36. Dreno de borracha s/furo, "Gentile" ou "Triollet", 30, um.....	10
37. Dreno de borracha s/furo, "Gentile" ou "Triollet", 35, um.....	10
38. Dreno d eborracha s/furo, "Gentile" ou "Triollet", 40, um.....	10
39. Drenô de borracha, s/furo, "Gentile" ou "Triollet", 45, um.....	10
40. Dreno de borracha s/f, "Gentile" ou "Triollet", 50, um.....	10
41. Dreno de borracha s/furo, "Gentile" ou "Triollet", 55, um.....	10
42. Dreno de borracha s/furo, "Gentile" ou "Triollet", 60, um.....	10
43. Disco de Moiz. borracha de 1. ^a qualidade, um.....	50
44. Escova para unhas, de 1. ^a , uma.....	120
45. Esparadrapo Johnson, 2 1/2 c/m, 5 jardas, carretel.....	200
46. Esparadrapo Johnson, 10 c/m, 5 jardas, carretel...	25
47. Ether para anestesia "Triollet" ou "Merck", 100 grs., empola.....	100
48. Flanela branca de algodão, superior, 0,60 de largo, metro.....	100
49. Fio de linho enfiado em agulha reta, Triollet, numero 00, tubo.....	12

50. Fio de linho enfiado em agulha reta, Triollet, numero 0, tubo.....	12
51. Fio de linho enfiado em agulha reta, Triollet, numero 1, tubo.....	12
52. Fio de linho enfiado em agulha reta, Triollet, numero 2, tubo.....	12
53. Fio de seda, tubo grande, Triollet, n. 00, tubo....	12
54. Fio de seda tubo grande Triollet n. 0, tubo.....	12
55. Fio de seda, tubo grande, Triollet, n. 1, tubo.....	24
56. Fio de seda tubo grande, Triollet, n. 2, tubo.....	48
57. Fio de seda, tubo grande, Triollet, n. 3, tubo.....	48
58. Fio de seda, tubo grande, Triollet, n. 4, tubo.....	24
59. Fio de bronze, tubo grande, Triollet, n. 000, tubo..	12
60. Fio de bronze, tubo grande, Triollet, n. 00, tubo....	12
61. Fio de bronze, tubo grande, Triollet, n. 0, tubo....	12
62. Fio de bronze, tubo grande, Triollet, n. 3, tubo....	12
63. Fio de bronze, tubo grande, Triollet, n. 4, tubo....	12
64. Gaze hidrofila "Hospital ou Bellevue" c/ 0,45 cm., de largo peça com 100 metros, peça.....	80
65. Gesso Leclerc, quilo.....	20
66. Irrigador de agate para 3 litros, um.....	12
67. Luva de borracha Madeirite, n. 6 1/2, par.....	36
68. Luva de borracha, Madeirite, n. 7, par.....	60
69. Luva de borracha, Madeirite, n. 7 1/2, par.....	60
70. Luva de borracha, Madeirite, n. 8, par.....	24
71. Lamina Gillete, dezena.....	20
72. Rachi-analgina Silva Araujo, n. 5, tubo.....	12
73. Rachi-analgina Silva Araujo, n. 6, tubo.....	12
74. Rachi-analgina Silva Araujo, n. 8, tubo.....	12
75. Rachi-analgina Silva Araujo, n. 10, tubo.....	12
76. Rachi-analgina Silva Araujo, n. 12, tubo.....	12
77. Rachi-analgina Silva Araujo, n. 14, tubo.....	12
78. Saco para agua quente, americano, 18 x 25, um....	24
79. Saco para gelo, americano, médio, um.....	24
80. Sonda uretral de metal, uma.....	10
81. Sonda Nelaton, boracha, Leclerc, ns. 15, 18, 20 e 22, 24, 26, 28 e 30 (6 de cada), uma.....	48
82. Sonda "Malecot", Leclerc, ns. 18, 19, 22, 24, 28, 30 e 36 (6 de cada), uma.....	42
83. Sonda de borracha Leclerc, retal, ns. 28-30, uma..	24
84. Seringa de vidro s/caixa, de 2 c/c, uma.....	100
85. Seringa de vidro s/caixa, de 5 c/c, uma.....	50
86. Seringa de vidro s/caixa, de 10 c/c, uma.....	50
87. Seringa de vidro, s/caixa, de 20 c/c, uma.....	30
88. Termometro prismatico Brasil 1', um.....	100
89. Tecido ralo para peça de curativo c/0,70 c/m de largo, peça c/60 mts., peça.....	20
90. Pote de vidro c/modelo n. 4, um.....	12

As especificações acima são cópia exata das que foram enviadas pela repartição requisitante.

1° — Os preços deverão ser fornecidos pela unidade, em duas parcelas, quando se tratar de materiais de importação: uma em moeda corrente no país de onde é feita a importação correspondente ao preço *Cif* e outra em moeda nacional correspondente ao valor provável dos direitos aduaneiros, demais taxas alfandegarias e despesas de transporte até o local de entrega.

2° — Os proponentes deverão declarar o menor prazo dentro do qual se responsabilizam pela entrega do material que se propõem fornecer, perdendo automaticamente a caução, os proponentes que não hajam feito a entrega da mercadoria dentro do prazo estipulado e aceito.

3° — O material acima destina-se ao Hospital São Francisco de Assis (Departamento Nacional de Saúde Publica).

4° — As propostas apresentadas deverão apresentar os artigos devidamente numerados, obedecendo á mesma ordem do edital respectivo.

5° — Deverão os proponentes fornecer especificações detalhadas do material a ser fornecido, tais como marca, tipo, procedencia, modelos, dimensões, garantias de durabilidade, eficiencia e qualidade, fotografias, etc., sendo essas condições indispensaveis para a aceitação das propostas.

6° — Os proponentes deverão fornecer artigos rigorosamente de acordo com os modelos existentes na C. C. C., que se acham á disposição dos interessados, respondendo integralmente pelos prejuizos decorrentes do não cumprimento dessa condição.

7° — Deverão os proponentes descrever o acondicionamento empregado para o fornecimento dos artigos acima.

8° — Para melhor julgamento das propostas apresentadas, a Comissão considerará quaisquer sugestões ou alternativas apresentadas pelos proponentes, no sentido de substituir o material pedido por outro similar, desde que as clausulas de responsabilidade e os esclarecimentos a respeito do mesmo, sejam expressos e completos por parte dos proponentes.

9° — Estão sujeitas á invalidação sumaria as propostas cujo compromisso para aceitação verse sobre prazo inferior a 15 dias e as consignarem simplesmente uma redução sobre os preços mais baixos.

10° — O pagamento da encomenda ao fornecedor só se dará dentro de 30 dias da entrega e aceitação da mercadoria pela repartição requisitante.

11° — O fornecedor ou fornecedores, aos quais for adjudicado o fornecimento do material acima, deverão prestar uma caução de 10 % do valor da encomenda, consistente em dinheiro ou em títulos federais ao portador.

12° — Si o fornecedor ou fornecedores, aos quais for adjudicado o fornecimento dos artigos constantes deste edital, não assinarem o contrato dentro do prazo determinado pela Comissão e de acordo com as clausulas contidas no presente edital, perderão a idoneidade para efetuar novos fornecimentos do mesmo genero ao Governo Federal, por intermedio da C. C. C.

13° — As garantias exigidas para assinatura do contrato de fornecimento dos artigos acima, objeto do presente edital, deverão vigorar plena e integralmente até a entrega e aceitação dos referidos artigos, dentro do prazo marcado e completando o montante total do fornecimento.

14° — Si os materiais constantes do presente edital não forem entregues dentro dos prazos combinados, ou si forem rejeitados por não satisfazerem ás exigencias da repartição requisitante, ou ainda por estarem em desacordo com os modelos existentes na C. C. C. ou com os materiais propostos. A Comissão Central de Compras terá o direito de adquirir na praça ou onde encontrar e pelos preços que conseguir, o material necessario a suprir a falta do fornecimento, sendo o pagamento respectivo por conta do fornecedor.

15° — Constituem elementos de julgamento das propostas, os prazos estipulados para a entrega e bem assim a extensão e natureza das garantias oferecidas pelos proponentes, quer em relação á qualidade do produto oferecido, quer quanto ao exato cumprimento das clausulas do presente edital, pelas quais deverão os proponentes se obrigar irrestritamente.

16° — Não serão levadas em conta as propostas em que os proponentes não declarem expressamente, submeter-se rigorosamente a todas as condições da presente coléta de preços.

As propostas para esta serie deverão ser entregues no dia 7 de maio de 1932, das 12 ás 14 horas, na sede desta Comissão, á rua Visconde de Inhaúma, 84-loja, e serão abertas ás 14 horas e 15 minutos, na presença dos interessados, que deverão para isso apresentar documentos de habilitação.

NOTA

As ofertas de preços a serem enviadas pelos Srs. comerciantes á Comissão Central de Compras do Governo Federal, deverão obedecer aos seguintes requisitos:

1.º

Os preços e condições deverão ser escriturados em duas vias.

2.º

Cada uma das vias deverá ser assinada pelo representante da firma ofertante.

3.º

Os envelopes das ofertas deverão ser fechados, lacrados e entregues, contra recibo, á Comissão, á rua Visconde de Inhaúma n. 84-loja, nos dias e horas que serão determinados para cada caso.

4.º

Os interessados deverão ter impresso no envelope o nome e o endereço da firma, bem como o numero da serie a que se referirem os artigos ofertados. — Pela Comissão Central de Compras, A. de Faria Filho, diretor.

Comissão Central de Compras do Governo Federal

NOTA

A Comissão Central de Compras do Governo Federal avisa aos Srs. interessados que, no edital de concorrência número 703.249, publicado no *Diário Oficial* nos dias 19, 20, 21, 22 do corrente e cuja abertura de propostas realizar-se-á a 13 de maio próximo: *Onde se lê: Na cláusula 3ª:*

Os proponentes deverão declarar os prazos de entrega dos artigos oferecidos e não serão consideradas propostas, cujos prazos de entrega ultrapassem 60 dias da data da expedição da fatura da encomenda, etc.

Deve-se ler:

Os proponentes deverão declarar os prazos de entrega dos artigos oferecidos e não serão consideradas propostas cujos prazos de entrega ultrapassem noventa dias da data da expedição da fatura da encomenda, etc.

Pela Comissão Central de Compras, A. de Faria Filho, diretor.

Diretoria da Receita Pública

Por esta Secretaria da Diretoria da Receita Pública do Tesouro Nacional se faz público que, a contar da data da primeira publicação, fica marcado o prazo de noventa (90) dias para serem apresentadas à mesma secretaria quaisquer reclamações sobre o pedido formulado em requerimento protocolado no Tesouro Nacional sob n. 7.708, de 1932, pela Sociedade Anônima "Cyelope", estabelecida em São Paulo: à rua Visconde de Parnaíba ns. 262 e 266, com indústria de caldeiras a vapor, de todos os tipos, para os efeitos da restrição prevista nos §§ 1º e 2º do art. 3º do decreto n. 8.592 de 8 de março de 1911, no sentido de serem registrados os produtos que a requerente fabrica em larga escala, iguais aos similares de origem estrangeira, concorrendo com estes em preço e qualidade, como também podendo a sua produção atender às necessidades de consumo nacional.

A secretaria está habilitada a esclarecer os interessados sobre os elementos constantes do processo, como descrição minuciosa das caldeiras fabricadas, preços correspondentes às dimensões e atestados de todos aqueles que se vêm utilizando das mesmas caldeiras.

E para constar, foi mandado datilografar o presente edital, que será publicado para os devidos efeitos durante (30) trinta dias.

Secretaria da Diretoria da Receita, 31 de março de 1932. — Orlando de Faria Caldas, secretário.

(C-1.595-1-4-32-840\$-30 v.)

Diretoria da Receita Pública

SERVIÇO DE LOTERIA FEDERAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Faço público, de ordem do Sr. ministro da Fazenda, que, na conformidade do disposto no decreto n. 21.143, de 10 de março do corrente ano, está aberta a concorrência pública, durante o prazo

de trinta dias, para o serviço de exploração da loteria federal, e designado o dia 22 de abril, às 14 horas, para o recebimento e leitura das propostas respectivas, no gabinete do Sr. diretor da Receita Pública.

A concorrência terá por base as seguintes condições:

I — As propostas, em tres vias, sendo a primeira delas selada, serão apresentadas, até aquela hora, sem rasuras ou emendas, em carta fechada e com declaração do assunto e nome do proponente.

Cada proposta será acompanhada do recibo da caução de 100:000\$000 (cem contos de réis), em moeda corrente, efetuada na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, para garantia da assinatura do contrato de concessão por parte do candidato que sair vitorioso.

Dita caução não será restituída ao interessado, si, preferida a sua proposta, se negar ele a assinar o contrato respectivo.

II — As propostas serão abertas e lidas logo após a sua apresentação, rubricadas pelo presidente do ato e candidatos presentes, lavrando-se de tudo que ocorrer minuciosa ata, que será obrigatoriamente assinada pelo presidente e mais membros da mesa e facultativamente pelos concorrentes que o desejarem.

As terceiras vias das propostas e uma cópia da ata serão enviadas sem demora ao *Diário Oficial*, para os efeitos de publicação, sem outras formalidades.

III — O julgamento das propostas será feito por uma comissão para esse fim designada pelo ministro da Fazenda, a quem caberá proferir sobre o assunto o despacho final.

IV — O prazo do contrato será de cinco anos, a contar de 1 de julho vindouro.

V — Cada candidato comprovará, previamente, até 7 dias antes da abertura das propostas e perante o presidente do ato, a sua idoneidade financeira e moral.

VI — As extrações da loteria se efetuarão nesta Capital, na forma indicada pelo Regulamento de Loterias, em vigor.

VII — E de 560:000\$000 (quinhentos contos de réis), em moeda corrente, ou cadernetas da Caixa Econômica ou do Banco do Brasil, a caução com que o concessionário da loteria garantirá a perfeita observância das cláusulas do contrato que assinar.

Dita caução será prestada antes da assinatura do contrato, e, em caso de rescisão, motivada pelo concessionário, reverterá em benefício da Fazenda Nacional.

VIII — A preferência das propostas se verificará, dentro de outras vantagens que oferecerem, pela maior importância resultante da soma da quota fixa com o imposto proporcional, que o concorrente se comprometa a pagar pela adjudicação do serviço, no decurso de um lustro.

IX — Cabe ao concessionário ou concessionários o direito de elaborar os planos dos sorteios a efetuar, que todavia ficarão sempre sujeitos à aprovação do Ministro da Fazenda.

X — O concessionário da Loteria Federal, recolherá adeantadamente aos cofres do Tesouro Nacional a contribuição

anual de 60:000\$000 (sessenta contos de réis) para custeio do serviço de fiscalização.

XI — Não serão tomadas em consideração as propostas inferiores em média a 10.000:000\$000 (dez mil contos de réis), por ano, entre quotas fixa e imposto proporcional, nem as que se basearem nas de outros concorrentes.

XII — O Governo Provisório reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, si não forem julgadas convenientes; b) de convocar em seguida nova concorrência; c) ou ainda de explorar, administrativamente, a sua loteria, si tal lhe convier.

Secretaria da Diretoria da Receita Pública, 22 de março de 1932. — Orlando de Faria Caldas, secretário. Visto. — Gonsalves Mello, diretor.

Diretoria da Receita Pública

SERVIÇO DE LOTERIA FEDERAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Em aditamento ao edital de concorrência para o serviço de Loteria Federal, datado de 22 de março do corrente ano, faço público que o Sr. Chefe do Governo Provisório, por despacho de hoje, resolveu prorrogar, até 10 de maio próximo vindouro o prazo para recebimento e abertura das respectivas propostas, na Diretoria da Receita Pública, bem como que ficasse assim redigida a cláusula XI:

"Serão rejeitadas as propostas que envolvam obrigação de pagamento inferior a 10.000 contos de réis por ano, entre quota fixa e imposto proporcional, sendo 6.000 contos, no mínimo, de quota fixa e 4.000 contos, no mínimo, de imposto proporcional, assim como as que se basearem nas de outros concorrentes."

Secretaria da Diretoria da Receita, 14 de abril de 1932. — Orlando de Faria Caldas, secretário.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital, fica intimado o ex-escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Catete, no Estado de Pernambuco, João Carlos Duarte, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, recolher aos cofres públicos a importância de 1:074\$922, alcançada apurado no processo de tomada de suas contas, relativo ao período de 15 de julho de 1921 a 31 de maio de 1923, exercícios de 1921 e 1922, e cujo pagamento foi condenado por acórdão de 7 de outubro de 1931, sob pena de ser feita a alienação administrativa de sua fiança.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 27 de abril de 1932. — Mario Newton de Figueiredo, diretor.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital, fica intimado o Dr. Lourenço Fieschi Lavagnini, engenheiro-chefe da 1ª Comissão de Estudos da Rede de Viação Ferroviária para a

prazo de trinta dias, contados da data da publicação d'este, recolher aos cofres publicos a importância de 674\$959, alcance apurado no processo de comprovação da aplicação dada aos adiantamentos de 120:000\$, 35:000\$ e 120:000\$, recebidos, respectivamente, em 25 de abril e 27 de setembro de 1912, e 7 de janeiro de 1913, na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará, para despesas da referida comissão, e a cujo pagamento foi condenado por acórdão de 2 de março proximo findo, sob pena de ser feita a cobrança judicial executiva.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 28 de abril de 1932. — *Mario Newton de Figueiredo*, diretor.

Diretoria do Patrimonio Nacional

De ordem do Sr. diretor é por este convidado o Sr. Reynaldo José Barbosa e outros a comparecerem nesta diretoria, afim de satisfazer as exigências da 2ª Sub-diretoria, sobre o seu pedido de transferência á Sociedade Anonima Matogasheta do terreno de marinhas da ilha da Conceição, em Niterói; sob pena de se proceder pela forma que melhor garanta os interesses da Fazenda Nacional. (Processo 15.421/1932).

Secretaria do Patrimonio Nacional, 27 de abril de 1932. — *J. M. de Lacerda*, diretor de seção secretário.

Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda

De ordem do Sr. delegado geral do Imposto sobre a Renda, convido os contribuintes abaixo relacionados a prestarem, dentro do prazo de 10 dias, esclarecimentos que se tornam necessários para regularizar sua situação junto a esta delegacia geral, devendo, para esse fim, dirigirem-se á secretaria:

11.352, Manoel Lopes, rua Barroso n. 162;

6.531, Frey Johnsson, rua 2 de Dezembro n. 146.

3.096, Laerte Rangel Brigido, avenida Paulo de Frontin n. 143.

4.042, Domingos Gomes Ferreira, rua da Alfandega n. 95.

Secretaria da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932. — O secretario, *Oswaldo Crespo Pereira de Souza*.

Alfandega do Rio de Janeiro

COM O PRAZO DE 15 DIAS

De ordem do Sr. inspetor, convido o dono ou interessado em um embrulho contendo doze sabonetes "Heno de Pravia" e onze ditos "Madeiro do Oriente", apreendido pelo guarda da policia aduaneira Eduardo Paiva, auxiliado pelo remador Luiz Montezuma, no dia 5 de abril corrente, quando de serviço na estação de passageiros, na praça Mauá, a vir, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicidade deste, alegar o que entender a bem do seu direito sobre tal ocorrência, sob pena de revelia. (Apreensão n. 39.)

De ordem do Sr. inspetor, convido o dono ou interessado em um pacote contendo dez cartões de cigarros "Camel", com dez maços cada cartão, apreendido pelo guarda da policia aduaneira Jose-deck Motta, auxiliado pelo remador Manoel Rael, quando de serviço no Posto II da praça Mauá, no dia 29 de março proximo passado, a vir, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicidade deste, alegar o que entender a bem do seu direito sobre tal ocorrência, sob pena de revelia. (Apreensão n. 40.)

De ordem do Sr. inspetor, convido o dono ou interessado em um embrulho contendo sete caixas de sabonetes "Coty" e nove baralhos da marca "Playing Cards n. 360", apreendido pelo guarda da policia aduaneira Bento Milheiro Sabença, no dia 4 de abril corrente, quando de serviço a bordo do vapor "Oran'a", a vir, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicidade deste, alegar o que entender a bem do seu direito sobre tal ocorrência, sob pena de revelia. (Apreensão n. 41.)

De ordem do Sr. inspetor, convido o dono ou interessado em um embrulho contendo dezesseis metros e sessenta centímetros (16m,60) de tecido de seda, apreendido pelo guarda da policia aduaneira Severino Honorio da Silva, quando de serviço no posto fiscal 9/10 do Cães do Porto, no dia 4 de abril corrente, a vir, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicidade deste, alegar o que entender a bem do seu direito sobre tal ocorrência, sob pena de revelia. (Apreensão n. 42.)

De ordem do Sr. inspetor, convido o dono ou interessado em dois pares de luvas, cinco pares de meias, tres cuecas de seda e uma caixa de fosforos americanos, apreendidos pelo guarda da policia aduaneira Jardelino de Souza Azevedo, no dia 5 de abril corrente, quando de serviço no posto fiscal 8/9 do Cães do Porto, a vir, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicidade deste, alegar o que entender a bem do seu direito sobre tal ocorrência, sob pena de revelia. (Apreensão n. 43.)

De ordem do Sr. inspetor, convido o dono ou interessado em sete pares de abotoaduras e duas pulseiras de metal amarelo e um porta moedas de metal branco, apreendidos pelos guardas da policia aduaneira Ananias Prudente de Araujo e Nelson Vianna, no dia 26 de março proximo passado, quando de serviço a bordo do vapor alemão "Monte Sarmiento", a vir, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicidade deste, alegar o que entender a bem do seu direito sobre tal ocorrência, sob pena de revelia. (Apreensão n. 44.)

De ordem do Sr. inspetor, convido o dono ou interessado em um volume contendo uma duzia de chapéus de fibra denominados "Panamá", apreendido pelo guarda da policia aduaneira Abelardo Cavalcanti, auxiliado pelo remador Antonio Bastos dos Santos, quando de serviço, no dia 10 de abril corrente, no posto fiscal 9/10 do Cães do Porto, a vir, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicidade deste, alegar o que entender a bem do seu direito sobre tal ocorrência, sob pena de revelia. (Apreensão n. 45.)

De ordem do Sr. inspetor, convido o dono ou interessado em dois pacotes de cigarros americanos, da marca "Chesterfield", apreendidos pelo guarda da policia aduaneira Lino Campos, no dia 12 de abril corrente, quando em serviço de ronda na lancha do posto fiscal "Paula e Silva", a vir, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicidade deste, alegar o que entender a bem do seu direito sobre tal ocorrência, sob pena de revelia. (Apreensão n. 46.)

Alfandega do Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932. — *Alfredo Bastos*, 4º escriptorário.

MINISTERIO DA MARINHA

Diretoria do Pessoal da Armada

O contra-almirante Oscar Gitahy do Alencastro, diretor geral do Pessoal da Armada, faz saber ao Sr. primeiro tenente commissario Einar Lima de Lima, que, pelo presente edital, publicado na forma do artigo 255 do Código de Justiça Militar, é ele citado para comparecer a Diretoria do Pessoal da Armada (Secção D. P. 1), dentro do prazo de 8 dias, e sob pena de ser considerado desertor.

Dado e passado na cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e dois. *Oscar Gitahy de Alencastro*, contra-almirante, diretor geral.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

DIVISÃO DO MATERIAL

CONCURRENCIA PARA A VENDA DE TUBOS VELHOS DE CALDEIRAS

1. Chama-se a atenção dos interessados para o edital datado de 21 de abril do corrente ano, publicado á pagina numero 7.873 do "Diario Oficial" de 23 tambem do corrente.

Divisão do Material do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 25 de abril de 1932. — *Bemvindo Taques Horta*, capitão-tenente, chefe da divisão.

MINISTERIO DA GUERRA

Segundo Batalhão de Caçadores

SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

Do ordem do senhor capitão presidente da Comissão de Rancho deste batalhão, declaro aos interessados que nesta data fica aberta a inscrição para o fornecimento de artigos de armazem, açougue, padaria, quitanda, instancia de lenha e etc., para o corrente ano.

Os requerimentos pedindo inscrição devem ser dirigidos ao presidente da Comissão de Rancho, acompanhados dos documentos de idoneidade dos concorrentes.

A inscrição será encerrada ás doze horas do dia 30 do corrente.

Os candidatos devem procurar o aprovisionador do corpo que lhes prestará todas as informações precisas, das 8 ás 14 horas, diariamente.

Quartel do Segundo Batalhão de Caçadores, São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, 13 de abril de 1932. — *Francisco Pessoa Guedes*, segundo tenente contador, secretário da comissão.

Hospital Central do Exército

Mapa da concorrência n. 62, para o mês de abril de 1932, de acordo com o art. 1º do decreto n. 19.709, de 16 de fevereiro de 1931

Numero de ordem	Discriminação — Unidade	F. R. Batista & Comp.	Merino & Comp.	Humberto Soares & Comp.	Preços preferidos
1	Bacteriolaguna, caixa, uma.....	10\$400	—	9\$800	9\$300
2	Bismutina, tubo, um.....	—	20\$000	—	20\$000
3	Sêro anti-desinterico, empola, uma.....	5\$450	6\$000	7\$000	5\$450
4	Sêro anti-tifico, empola, uma.....	5\$450	6\$000	7\$000	5\$450
5	Glicose purissima, grama.....	\$044	\$070	\$030	\$044
6	Vidro b/c, s/r, para 125 cc., um.....	\$195	\$200	—	\$195
7	Vidro amarelo de 100 cc., para agua oxigenada, um.....	—	\$300	—	\$300
8	Tampa de metal para vidro de agua oxigenada, um.....	—	—	—	—
9	Gelo gastrina, vidro.....	17\$000	—	16\$000	15\$000
10	Bacteriologia desinterica, caixa, uma.....	10\$400	11\$500	9\$800	9\$800
11	Extrato mole de aconito, grama.....	\$120	\$150	\$200	\$120
12	Extrato mole de lobelia, grama.....	\$200	\$280	\$300	\$200
13	Extrato mole de meimendro, grama.....	\$120	\$150	\$200	\$120
14	Tiocol de Rocha, grama.....	\$374	\$400	\$400	\$374
15	Dionina, grama.....	3\$200	5\$000	4\$000	3\$200
16	Extrato malte e vitamina de Parke Davis, vidro.....	—	—	—	—
17	Empolas vitamina Lorenzzine, caixa, uma.....	14\$900	16\$500	15\$000	14\$900
18	Empolas de ahuil, caixa, uma.....	22\$000	22\$000	—	22\$000
19	Empolas de xilosol, caixa, uma.....	11\$400	13\$000	14\$000	11\$400
20	Borracha em lençol, 1/8 de polegada, metro².....	—	—	—	—

Observações — Não compareceram as firmas: Moreno Borlido & Comp., Companhia Rodia Brasileira, O. Neiva & Comp., Nery Martins & Comp., Moreira Barbosa & Comp., M. Ventura & Comp. e Weskot & Comp.
Rio de Janeiro, 22 de abril de 1932. — O tesoureiro, *Alahemar da Cruz Rangel*, 1º tenente contador.

Mapa da concorrência n. 63, para o mês de abril de 1932, de acordo com o art. 1º do decreto n. 19.709, de 16 de fevereiro de 1931

Numero de ordem	Discriminação — Unidade	J. P. Barros & Comp.	França de Almeida & Comp.	J. Cruzeiro & Comp.	Fontes Garcia & Comp.	Souza Batista & Comp.	Preços preferidos
1	Molho para plantas Simplex-Perpex, n. 1, um.....	—	—	—	—	—	—
2	Maquina automatica para fabricação de comprimidos K. R. P., com cavaite de ferro, tipo compressor, duplo Oregenal, fabricação alemã, uma.....	—	—	—	—	—	—
3	Sabão virgem, quilo.....	\$750	\$700	1\$040	\$950	\$595	\$395
4	Palha de aço, pacote.....	1\$100	\$900	\$890	\$850	\$745	\$845
5	Papel higienico W. C., pacote.....	1\$360	1\$300	1\$340	1\$200	1\$190	1\$190
6	Vassourinha de piassava, uma.....	\$340	\$400	\$300	\$250	\$300	\$250
7	Vassoura de piassava catete n. 2, reforçada, uma.....	1\$795	2\$100	2\$140	1 790	1\$700	1\$780
8	Caol, lata de litro, uma.....	—	4\$000	4\$240	3\$500	3\$550	3\$550
9	Vassoura de cabelo, uma.....	—	6\$000	9\$800	8\$500	5\$350	5\$850
10	Fósforo, pacote.....	—	2\$100	2\$000	2\$400	1\$980	1\$980
11	Agua sanitaria, garrafa.....	—	\$300	\$600	\$390	\$360	\$300
12	Azul ultra-mar R. M., legitimo, quilo.....	14\$500	13 000	14\$900	11\$400	12\$000	11\$400
13	Escova de raiz para limpar madeira, uma.....	1\$500	2\$100	1\$780	1\$500	1\$485	1 485
14	Corda de linho francesa, conforme amostra, cu'lo.....	4\$990	12\$500	18\$000	8\$800	6\$000	4\$390
15	Carrinho de mão de ferro tubular, conforme amostra, um.....	51\$000	115\$000	64\$000	58\$000	50\$000	50\$000
16	Panela de aluminio de 0,30 de boca, uma.....	—	65\$000	39\$000	24\$300	24\$000	24 000
17	Linha de carretel Clarck de 500 jardas, n. 40, pacote de 6 carretéis, um.....	—	—	8\$800	—	8\$700	8\$700
18	Linha de carretel Clarck de 500 jardas, n. 50, pacote de 6 carretéis, um.....	—	—	9\$800	—	9\$700	9\$700
19	Caixa automatica completa, com sifão e valvula presa, uma.....	—	39\$000	31\$900	26\$500	22\$000	22\$000
20	Sifão para caixa automatica, valvula presa, um.....	—	18\$000	10\$400	9\$000	5\$000	5\$000
21	Torneira de boia de 3/4, uma.....	8\$500	—	8\$500	\$900	6\$500	5\$300
22	Torneira de boia de 3/8, uma.....	3\$800	4\$000	3 800	3\$000	4 000	3\$000
23	Torneira para lavatorio bico chato, niquelada, 1/2", uma.....	—	43\$000	12\$400	11\$500	12\$000	11\$500
24	Registro de pressão, 5/8, metal, um.....	3\$900	5\$400	4\$500	4\$500	4 000	3\$400
25	Estante carneiro, quilo.....	14\$200	12\$300	16 000	12\$900	12\$700	12\$700
26	Registro pressão de 1 1/4, metal, um.....	6\$800	—	29\$000	11\$000	7\$500	6\$500
27	Lampada de 200 velas, 130 volts, uma.....	—	7\$300	—	—	11\$000	7\$500

Observações — Não compareceram as firmas: D. Lopes Costa & Comp., Melo Sampaio & Comp. e Dias Garcia & Comp.
Não foi aceita a proposta da firma Bromberg & Comp., por ter sido anulada.
Rio de Janeiro, 22 de abril de 1932. — O tesoureiro, *Alahemar da Cruz Rangel*, 1º tenente contador.

Mapa da concorrência n. 64 para o mês de abril de 1932 de acordo com o art. 1º do decreto n. 19.703, de 16 de fevereiro de 1931

Numero de ordem	Discriminação — Unidade	Villas Bóas & Comp.	A. Placido Marques & Comp.	Anibal Teixeira & Comp.	Preços preferidos
1	Pena Leonard 516, caixa com 100, nma.....	16\$000	—	16\$000	16\$000
2	Barbante pardo grosso, novelo.....	1\$900	1\$300	1\$100	1\$000
3	Barbante pardo fino, idem.....	1\$100	1\$200	1\$400	1\$100
4	Pasta de oleado para mesa 0m,36×0m,48, uma.....	16\$000	15\$000	18\$000	15\$000
5	Mapa modelo 11, cento.....	28\$000	28\$000	28\$000	25\$000
6	Lapis bi-color, grossa.....	9\$000	7\$000	10\$000	7\$000
7	T. lã de lã de recolhe se ao cofre, conforme modelo, um.....	15\$300	—	12\$000	12\$000
8	Ofício impresso para remessa de contas, conforme modelo, cento.....	4\$000	—	15\$300	14\$000
9	Talão de fornecimento de medicamentos, conforme modelo, um.....	13\$300	—	13 900	13\$000
10	Talão de serviços cirurgicos a cobrar, conforme modelo um.....	13\$000	—	13\$900	13\$000
11	Talão de indenização de tratamento, conforme modelo, um.....	13\$000	—	13\$900	13\$000
12	Folhas impressas para indenização de tratamento, cento.....	17\$000	20\$000	18\$000	17\$000

Observações

Não compareceram as firmas: Fred Figner, Fornecedora Brasil Limitada, Lito Tipografia Fluminense e Marques Araujo & Comp. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1932.—O tesoureiro, A. C. Rangel, 1º tenente contador.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 25º DISTRITO — ILHAS

Sede, rua Augusto Severo n. 4

Edital e alistamento

Dr. Joaquim Dirgiltso Teixeira Leite, presidente da Junta de Alistamento Militar do 25º Distrito, faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que no período de 11 a 16 do mês corrente foram alistados os indivíduos constantes da relação abaixo:

Classes de 1897 a 1914

Classe de 1914

Nome — Filiação

1. Damasio Luiz Pinto, filho de José Luiz Pinto e Carolina Rosa Pinto.
2. Waldemar de Souza, filho de Francisco Rosa de Souza e Antonietta Conceição.
3. Herminio José Fernandes, filho de Frederico José Fernandes e Maria G. Fernandes.
4. Justino Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues.
5. Joaquim Francisco Santos, filho de Martinho Francisco dos Santos.
6. Lourival Vianna da Cunha, filho de Joaquim Leonardo da Cunha.
7. Manuel Adorennette, filho de Antonio Adorennette e Izabel Adorennette.
8. Ubirajara Gonçalves, filho de Manuel Firmino Gonçalves.

Classe de 1910

1. Quirino dos Anjos, filho de Antonio Miguel dos Anjos.
2. Oldivino Pedro dos Santos, filho de Manuel Pedro dos Santos.
3. José Ignacio, filho de Aristides Ignacio.
4. Gabriel Damião da Silva, filho de José Damião da Silva.
5. Sant'Anna Lucas, filho de Lucas Lourenço e Damiana Lucas.

Classe de 1909

1. Ernesto da Silva Santos, filho de João Bento Silva.
2. Eyrgraphio Evaristo de Mattos, filho de Antonio Quirino de Mattos e Apolinaria Nunes Vianna.
3. Israel Zeinslsons, filho de Alberto Zeinslsons e Anna Zeinslsons.
4. Jeregnias Gomes de Lima, filho de Joaquim Francisco de Lima.
5. José da Silva Braga, filho de Berillo Braga e Vergulina Maria da Silva.
6. Moacyr José Raymundo, filho de Manuel José Raymundo.
7. João Eriseu dos Santos, filho de João Climaco Santos e Joaquina Maria Nazareth.
8. José M. da Rocha, filho de Manuel da Rocha e Heloisa Silva.
9. Melchhiades E. Rosa, filho de Denis E. Rosa e Alzira E. Rosa.
10. Pery Amazonas, filho de João de Souza-Magalhães e Adeline S. Magalhães.
11. Roberto Sant'Anna, filho de Frederico Sant'Anna e Palmyra de Mattos.

Classe de 1908

1. Antonio Ferreira, filho de João Francisco de Oliveira e Maria da Conceição.
2. Euclides Barbosa, filho de José Barbosa e Evangelina Barbosa.
3. José Souza Nascimento, filho de Manuel Souza Nascimento.
4. José David, filho de João David.
5. Manuel Francisco de Oliveira e Antonio Francisco de Oliveira.
6. Rodolpho Kraus, filho de Eugenio Kraus e Anna Kraus.
7. Roberto Vianna da Cunha, filho de Joaquim Leonardo da Cunha.

Classe de 1907

1. Isidoro Luiz Pinto, filho de José Luiz Pinto e Carolina Rosa Pinto.
2. Durval Santos, filho de Domingos Duarte Santos e Delphina M. Conceição.

Classe de 1906

1. Adalberto Pereira Costa, filho de Octaviano Flolorim e Manoela Pereira da Costa.
2. Clocydes Ribeiro Amaral, filho de Francisco Ribeiro Amaral e Ignacia Ribeiro Amaral.
3. Domicio Rangel, filho de João Rangel e Leopoldina Maria da Conceição.
4. Antonio Ferreira da Cruz, filho de Lino Ferreira da Cruz e Maria Gertrudes E. Santo.
5. Raul Portella, filho de Manuel Portella e Alcida Portella.

Classe de 1905

1. Manuel Teixeira, filho de Joaquim Teixeira e Carolina Silva.
2. Calixto Cesario, filho de Ernesto Cesario e Osoria N. Conceição.
3. Pedro Monteiro. Luiz Monteiro e Maria Francisca.
4. Francisco Adornette, filho de Antonio Adornette e Izabel Adornette.
5. Pedro da Silva Ribeiro.

Classe de 1904

1. Carlos Pereira da Costa, filho de Octavio Pereira da Costa e Manuela Pereira Costa.
2. João da Silva, filho de Laurentino Silva e Maria M. da Silva.
3. Luiz Ferreira da Cruz, filho de Lino Ferreira da Cruz e Maria Gertrudes E. Santo.
4. Manuel A. Sant'Anna, filho de Sergio Sant'Anna e Maria Sant'Anna.

Classe de 1903

1. Nelson Oliveira, filho de João Baptista de Oliveira.
2. João Amaral, filho de Leopoldo Amaral e Maria Braga da Silva.
3. João Antonio de Oliveira, filho de Cosme Antonio de Oliveira.
4. Antonio P. Nascimento, filho de Manul P. Nascimento e Maria J. Nascimento.
5. Francisco Bento, filho de Sergio Ernesto das Neves e Maria Benta.
6. Manuel Thomé, filho de Joaquim Thomé e Leonidia da Silva.

Classe de 1902

1. Nestor da Costa, filho de Hilario José da Costa e Isolina Matheus da Costa.
2. Julio Thomaz Caetano, filho de Joaquim Caetano e Leonidia Thomé.
3. Manuel B. Mattos, filho de João Baptista e Martinha Martins.
4. Manuel C. Vianna, filho de Eduardo J. Correia e Felizarda N. Correia.
5. Ventura Vieira da Silva, filho de Luiz Vieira da Silva e Floriana Maria da Conceição.

Classe de 1901

1. Alcides Feliciano Mendonça, filho de Alberto Feliciano Mendonça e Rosalina M. Nazareth.
2. Joaquim Ferreira da Silva, filho de Avelino Ferreira dos Santos e Marcelina F. Santos.
3. Carlos Lennhoff Brito, filho de Manuel O. Lennhoff Brito e Otília Brito.
4. Adelphino Rodrigues Alves, filho de Antonio Bento Rodrigues e Octavia Rodrigues.

Classe de 1900

1. Benedicto José Leite, filho de Bernardino José Leite e Ephigenia M. Conceição.

2. José Vieira dos Santos, filho de Francisco José Vieira e Eugenia J. das Dôres.
3. Alvaro Pereira de Souza, filho de Benedicto José de Souza e Maria Conceição Souza.

Classe de 1899

1. Mario dos Santos Ferreira, filho de Bernardino dos Santos Ferreira e Carolina dos Santos Ferreira.
2. Manuel Antonio, filho de Adelino Justo e Galdina Conceição.

Classe de 1897

1. Belmiro Martins de Souza, filho de Manuel Martins de Souza e Maria Conceição Souza.
2. Justino Ferreira dos Santos, filho de Avelino Ferreira Santos e Marcelina F. Santos.
3. José Alves C. Bastos, filho de Augusto Alves C. Bastos e Judith Alves C. Bastos.
4. Francisco Borges.
5. Manuel Mello Filho, filho de Manuel Mello e Francisca Mello.

Classe de 1896

1. Reginaldo Bouça, filho de Luiz Bouça.
2. Francisco Baptista Lepletur Filho, filho de Francisco Baptista Lepletur e Cirena B. Santos.

Classe de 1895

1. João Marcelino dos Santos, filho de Manuel Marcelino dos Santos.
2. Olegario Rodrigues da Silva, filho de Bernardino Rodrigues da Silva e Bella E. Silva.
3. Manuel Marcello de Oliveira, filho de Manuel Marcello de Oliveira e Francisca R. da Conceição.
4. Emydio D. Escocio, filho de Antonio Mello.

Classe de 1894

1. Albuquerque Gayar Lopes, filho de Antonio Gayar Lopes.
2. Satyro Feliciano Machado, filho de Theodoro Feliciano Machado e R. Maria Machado.
3. Militão da Silva, filho de Laurentino Silva e Maria Silva.
4. João Luiz Dias, filho de José Luiz Dias.
5. Alberto Correia de Souza, filho de Horacio Correia de Souza e Felicidade G. Souza.

Classe de 1893

1. Romualdo Proença, filho de Joaquim Rodrigues Proença e Perciliana Conceição.
2. Octavio D. Morrinho, filho de Octaviano J. Morrinho e Pacifica J. Morrinho.
3. Manuel Antonio de Oliveira, filho de Manuel Antonio Guimarães.
4. João Estanislau Peixoto Amarante, filho de Manuel Peixoto Cordeiro do Amarante.

Classe de 1892

1. Antonio de Oliveira Salles, filho de Felicio João Salles.
2. Juvenal Peixoto dos Santos, filho de José Custodio Peixoto dos Santos.
3. Manuel Vinhaes, filho de Carlos Vinhaes e Emazel Vinhaes.
4. Joaquim Medina de Souza.

Classe de 1891

1. Justiano José da Silva, filho de José Joaquim da Silva e Epiphania Maria Conceição.
2. Francisco Gomes, filho de Antonio de Araújo e Maria Nazareth.
3. Thomaz Santos.

Classe de 1890

1. Perciano José Rodrigues, filho de José Rodrigues da Silva e M. Luiza da Conceição.
2. Manuel Gil de Souza, filho de Gil de Souza e Helena Francisca da Rosa.
3. Círiolo P. de Mello, filho de Porphirio de Mello e Maria da Conceição.
4. Cesar Luiz Leitão, filho de Luiz Leitão e Emilia d'Avila Leitão.

Classe de 1889

1. Francisco Dias Coutinho, filho de Manuel Dias Coutinho.

Primeira Região Militar**PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO**

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 3º DISTRITO — SACRAMENTO
(PALACIO DA PREFEITURA)

Edital de alistamento

Chrysanto Freire de Brito, presidente da Junta de Alistamento Militar do 3º Distrito, faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que no periodo de 11 a 16 de abril corrente foram alistados nesta junta os cidadãos constantes da relação abaixo:

Classe de 1911

Elias, filho de Jorge Mehre.
Jayne Lopes de Lima, filho de Pedro Lopes Domingues.
Hamilthon, filho de Martinho José de Lima.
Manoel, filho de Corina Vieira.
Joaquim, filho de America Fioriny.
Jesus, filho de Brothero Carlos de Toledo.
José, filho de João Baptista Ferreira.
Laudelino, filho de Laudelino Felipe Maia.
Waldemar, filho de Antonio Augusto Patricio.
Thomaz, filho de Thomaz Cantie.
Antonio, filho de Semiramis Cesar.
Nelson, filho de Octavio Santos.
João, filho de Manoel Rodrigues.
Alexandre, filho de Joaquim João Gonçalves.
Antonio, filho de Wady Guebaira.
Joaquim, filho de Joaquim da Silva Ramos.
Oswaldo, filho de João Narciso de Souza.
Vicente, filho de Guido Lazarini.
Mario, filho de Bento José da Costa.
Flavio Heleno, filho de Agrario Martinelli.
Sebastião Nazareth, filho de Geraldo Baptista Cortez.
Francisco P'nto de Carvalho, filho de Antonio Pinto de Carvalho.
João, filho de Annibal Teixeira Coelho.
Atanulpho, filho de Alfredo Martins Lopes.
Delmar, filho de Frantz Franca Armani.
Adalberto Pereira da Silva, filho de Alberto Pereira da Silva.
Francisco, filho de Manoel Ribeiro de Souza.
Paschoal, filho de Eduardo Erico.
Julio, filho de Joaquim Machado.
Armando Soares, filho de Francisco Soares.
Armando, filho de Antonio de Andrade.
Alvaro, filho de José Antonio Nunes Monteiro.
João, filho de José Martins Luzia.
Hypolito, filho de João Baptista Cid.
Joaquim, filho de Joaquim Francisco Gonçalves.
Alcides, filho de José Seixas de Azevedo.
Floriano, filho do major Daniel Francisco Lisboa.

Classe de 1909

Raul Garcia, filho de Vicente Garcia.

Classe de 1907

Claudionor Siqueira, filho de Francisco Feliciano Siqueira.

Classe de 1905

José Ribeiro Pontes, filho de João Ribeiro Pontes.

Classe de 1903

Torquato Quintino dos Santos, filho de Reynaldo Antonio da Silva Santos.

Classe de 1898

Manoel Pedro de Mello, filho de Manoel Pedro de Mello.
Alberto Soares de Menezes, filho de Roberto Gomes de Menezes.

Junta de Alistamento Militar do 3º Distrito, 18 de abril de 1932. — Chrysanto Freire de Brito, presidente. — 2º tenente Aginaldo de Assis Baptista, delegado militar.

Primeira Região Militar**PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO**

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 3º DISTRITO — SACRAMENTO
— PALACIO DA PREFEITURA

Edital de alistamento

Chrysanto Freire de Brito, presidente da Junta de Alistamento Militar do 3º Distrito, faz saber aos que o presente edi-

tal virem ou dele tiverem conhecimento que, no periodo de 18 a 23 de abril corrente, foram alistados nesta Junta os cidadãos constantes da relação abaixo:

Classe de 1911

Alberto, filho de Antonio dos Santos Oliveira.
Luiz Mendes de Moraes Neto, filho de Justo Rangel Mendes de Moraes.
Paschoal, filho de Eduardo Erico.
Theophilo, filho de Salim Duailibi.
Ricardo, filho de Antonio Pires Baptista.
Rodolpho, filho de Antonio Pires Baptista.
Antonio, filho de Manoel Francisco Mendes.
Alfredo, filho de Antonio Fonseca.
Eloy, filho de Estrella Martinez da Costa.
Moysés, filho de Miguel Abrahão.
Miguel, filho de Salomão Barude.
Marcellino, filho de Sevanir Gonzaga Ferreira.
Nelson, filho de Amelia Florinda da Silveira.
Ramiro, filho de Henrique Dias Ribeiro.
Annibal, filho de Annibal Gonçalves de Matheus.
João Baptista Pereira Cabral, filho do 1º tenente José Pereira Cabral.
Gaston, filho de Bernardo Luiz Chefer.
Agostinho, filho de João Celestino da Costa.
Moacyr, filho de Manoel Matheus Gonçalves.
Domingo, filho de José Nogueira.
Francisco, filho de Akel Xadid Kedi.
Eduardo, filho de Nicolau Zareu.
Manoel, filho de Anna Marques.
Annibal, filho de Annibal de Oliveira Souza.
Armando, filho de Oloferno Dezenione.
Adriano, filho de José Pereira de Sá.
Renato Donizetti Coelho, filho de Jonas A. Coelho.
Abilio, filho de Maria Josepha dos Santos.
João Baptista, filho de Amadeu João de Oliveira.
Rubem, filho de Raphael Ruy Martins.
Ary Araby Alencastro, filho de Eduardo Pinto de Almeida.
Manoel, filho de Henrique Rodrigues Martins.
Odeltino, filho de Palmiro da Silva.
Antonio Pereira Fagundes, filho de Renato Antonio Fagundes.
Marino, filho de Julio Lima.
Fernando Lopes da Silva, filho de Augusto Lopes da Silva.
Flavio Ferreira da Silva, filho de Joaquim Ferreira da Silva.

Classe de 1910

Waldemiro Augusto Ribeiro, filho de Manoel Augusto Ribeiro.

Classe de 1909

Hermes Gonçalves Patrão, filho de Antonio Gonçalves Patrão.
Christovam Claudio da Silveira, filho de José Claudio da Silveira.

Classe de 1908

Manoel Bonifacio Nunes da Cunha, filho de Manoel Sovino Nunes da Cunha.
Flavio Ferreira da Silva, filho de Joaquim Ferreira da Silva.
Pedro Benedicto dos Santos, filho de Benedicto Pedro Cavalcante.

Classe de 1907

Renato Arêas, filho de J. Garcia Arêas.

Classe de 1906

Miguel Pereira Braga, filho de Manoel Pereira Braga.

Classe de 1905

Manoel Trajano de Araujo Góes, filho de Coriolano de Araujo Góes.
Walfredo Kohn, filho de Alfredo Kohn.
Lucio Amacio, filho de Luciano Amacio.

Classe de 1903

Ary Carvalho da Silva, filho de Joaquim Carvalho da Silva.
Sylverio B. Penha, filho de João Leoncio da Penha.

Classe de 1902

Mario Eduardo Simões da Silva, filho de Leopoldo Simões.

Classe de 1900

Levindo Frade, filho de Americo Frade.

Classe de 1898

Angelo Sabbado, filho de Vicente Sabbado.

Classe de 1897

Mario Maciel Miguel, filho de J. Francisco Miguel.

Classe de 1896

João Avila dos Santos, filho de Jesuino Antonio dos Santos.

Julio Furtado, filho de Antonio José Furtado.

Classe de 1894

Darke de Azevedo, filho de José Antonio Sepulveda de Barros.

Antonio Lopes de Carvalho, filho de Miguel Lopes de Carvalho.

José Ferreira, filho de Joaquim Ferreira dos Santos.

Classe de 1893

Luiz Werneck de Castro, filho de Luiz Werneck Teixeira de Castro.

Classe de 1892

João Fortunato Rodrigues, filho de Antonio Fortunato Rodrigues.

Classe de 1891

Renato Pinto da Rocha, filho de Francisco Joaquim da Rocha.

Classe de 1890

Luiz Gonzaga Muniz, filho de Thomaz de Souza Muniz.

João Brazilino da Fonseca, filho de Luiz Brazilino da Fonseca.

Classe de 1889

Espio Silva Monteiro, filho de Almiro Silva Monteiro.

Junta de Alistamento Militar do 3º Distrito, 25 de abril de 1932. — *Chrysanto Freire de Brito*, presidente. — Tenente *Aguinaldo de Assis Baptista*, delegado militar.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA PERMANENTE DE ALISTAMENTO MILITAR DO 26º DISTRITO — COPACABANA

Relação dos cidadãos alistados por esta Junta, na semana de 18 a 23 de abril corrente:

Classe de 1911

Amaury Angra de Oliveira, filho de Antonio Angra de Oliveira.

Diviglet Moody Sharp, filho de Antonio Francisco da Costa Ramos Sharp e Helena Orlando da Costa Ramos Sharp.

Geraldo Peixoto, filho de Francisco Peixoto.

Haroldo Aquinoza, filho de Armando Aquinoza.

João Victor de Mello Franco, filho de Afranio de Mello Franco.

João Rodrigues da Silva, filho de João Rodrigues da Silva.

José Augusto de Carvalho Cesario Alvim, filho de Francisco Cesario Alvim.

Mario Greenhalgh, filho de João Guimarães Cabral.

Classe de 1910

Adelino Ferreira de Farias, filho de Joaquim Cardoso de Farias e Deolinda Ferreira de Farias.

Aguinaldo Amado, filho de Alfredo Amado.

Alberto Nabhuau, filho de Alexandre Nabhuau e Amelia Marinho.

Almir Garcia Rosa, filho de Alfredo Garcia Rosa.

Armando Cuning Young, filho de Cuning Young.

Clovis Magalhães, filho de João Paulo de Albuquerque Maranhão.

Dionizio de Oliveira Silva, filho de Arsenio da Silva e Maria Izaias de Oliveira Silva.

Evilasio dos Santos, filho de Manoel Antonio dos Santos e Maria Neves Ferreira dos Santos.

Hermes Pereira Cardoso, filho de Evaristo Pereira Cardoso e Amalia Pereira Bessa.

Jorge da Silva Prado, filho de Antonio Prado Junior.

José da Rocha Nogueira, filho de Arthur Torres Nogueira.

Classe de 1910

Luiz Onaldo Junior, filho de Luiz Onaldo.

Murillo da Silva Ramos, filho de Eduardo Carlos Duque Estrada Barros.

Nathaniel Octavio Carvalho Oliveira, filho de Virgilio Augusto Oliveira.

Paulo de Freitas Castro, filho de José Felipe de Freitas Castro.

Renato Gabriel Costa, filho de João Gabriel Costa.

Roberto de Castro Dolabella, filho de Ludgero Wandick Dolabela.

Rodolpho Luiz Figueira de Mello, filho de Paulo Figueira de Mello.

Sebastião Motta Vasconcellos, filho de Francisco Ribeiro Vasconcellos.

Classe de 1909

Alfredo Martins Lage, filho de Antonio Martins Lage.

Anuar Curi, filho de Paulo Curi.

Carlos Moysés, filho de Simão Moysés.

Guilherme Janot, filho de Benedicto Caldeira Janot e Helena da Silva Janot.

João Baptista Freire, filho de Melchiades Freire e Jovina Baptista Freire.

José Affonso Alves de Camargo, filho de Affonso Alves de Camargo.

José Carlos Ribeiro Campos, filho de Izidoro Campos.

Luiz Carlos Victor Pujol, filho de Victor Pujol.

Manoel Rodrigues Cortes, filho de Francisco da Costa Cortes e Maria Bertude Cortes.

Mario Nunes Coutinho, filho de Antonio Nunes Coutinho e Laudelina Coutinho.

Nelson Biolchini, filho de Alberto Biolchini.

Norival Corrêa Viannay, filho de Armino Viannay e Calmerinda Corrêa.

Oswaldo Ferreira da Silva, filho de Henrique Ferreira da Silva e Brazina Ferreira da Silva.

Walter B. Caminha, filho de Abdon Ferreira Caminha e Elza B. Caminha.

Classe de 1908

Bento Costa, filho de Eugenio Costa.

Candido Sá de Carvalho Azevedo, filho de Pio de Carvalho Azevedo.

Helio Vianna, filho de Arthur Vianna.

Henrique de Sá Carvalho Azevedo, filho de Pio Carvalho Azevedo.

João Mattos da Graça, filho de João França da Graça.

José Senna Dias, filho de Antonio de Cassia R. Dias.

José Joel Salgado Bastos, filho de Demetrio Bastos.

Manoel Paulino da Silva, filho de João Paulino da Silva e Benedicta Maria da Conceição.

Moacyr Vieira de Barros, filho de Theodomiro Duarte de Barros.

Oswaldo de Azevedo Spinola, filho de Eduardo Spinola.

Raul Castro Silva, filho de Francisco Castro Silva e Judith Gurgel de Castro.

Raymundo Guimarães Pereira, filho de Manoel Raymundo da Silva Pereira.

Santiago Pompeu, filho de Porfirio Santiago Pompeu.

Valerio Regis Konder, filho de Marcos Konder.

Zoladico Diniz, filho de Almachio Diniz.

Classe de 1907

Mario Madruga de Souza Freitas, filho de Jorge de Souza Freitas.

Renato de Queiroz Lima, filho de Mario de Queiroz Lima e Julieta Nogueira de Queiroz.

Roberto Carlos Dunlop, filho de Raoul Breves Dunlop.

Waldemar Melhem Curi, filho de Melhem Miguel Curi.

Distrito Federal, 23 de abril de 1932. — *Adias Alves de Mello*, presidente.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE ECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 2º DISTRITO — SANTA RITA
(Rua Conselheiro Saraiva n. 22)

Edital de Alistamento

Antonio de Salles Cunha, presidente da Junta de Alistamento Militar do 2º Distrito, faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que no período de 18 a 23 de abril corrente, foram alistados nesta junta os cidadãos constantes da relação abaixo:

Classe de 1911

João Evangelista, filho de Maria Augusta Coelho Oliveira.

Joaquim Botelho, filho de Innocencio Botelho.

Joaquim Pinto Machado, filho de José Maria Machado.

Joaquim Martins de Araujo, filho de Antonio Martins de Araujo.

Fernando de Andrade Motta, filho de Henrique Andrade Motta.

Classe de 1910

Oswaldo Meirelles, filho de Franklin Meirelles.

Walter Wigdronurtz, filho de Paulo Nicolau Wigdronurtz.

Antonio Cabral, filho de Adelino Cabral.

José de Mendonça, filho de Joaquim de Mendonça.

Classe de 1909

Heitor, filho de Galiano Barbosa.

Manoel Pereira da Silva, filho de José Pereira da Silva.

Classe de 1908

Sebastião Camargo, filho de Benedicto Sebastião Camargo.

João Bptista de Mello Eboli, filho de Henrique Eboli.

Classe de 1907

Eduardo Dias Cabral, filho de José Dias Cabral.

Arnaud Dantas de Arruda, filho de Abilio Clementino de Arruda.

Classe de 1906

Nilo Dantas, filho de José Saturnino Dantas.

Classe de 1904

Alfredo de Araujo Rabaiolli, filho de Alfredo Pedro Rabaiolli.

Classe de 1901

Moacyr Orsini, filho de Antonio Orsini.

Classe de 1900

Ismael Fernandes Teixeira, filho de Francisco Fernandes Teixeira.

Classe de 1898

Carlos Alves, filho de Manoel Alves.

Classe de 1897

Waldemar Sosinho, filho de José Antunes Sosinho.

Classe de 1894

Laureano da Silva, filho de Laureano José da Silva.

Junta de Alistamento Militar do 2º Distrito, 26 de abril de 1932. — Antonio de Salles Cunha, presidente. — 2º tenente com. Aguiinaldo de Assis Baptista, delegado militar.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RE-
CRUTAMENTO

11ª ZONA DE ALISTAMENTO MILITAR

Junta de alistamento militar do 16º Distrito — Tijuca

Sede: Rua S. Francisco Xavier. (Colegio Militar)

Relação parcial dos cidadãos-alistados por esta Junta:

Classe de 1911

Alfredo, filho de Frederico Alfredo de Noronha.

Celestino de Sá Freire Basilio.

Ernesto Leschomle Santos.

Humberto de Souza Quartim Pinto

José Carlos Boseli Freire da Costa

José Zaronil.

Jovenil Rebello.

Manoel de Souza Gomes Filho.

Moacyr Carlos Barroso.

Tertuliano Vianna.

Classe de 1910

Alberto Amoedo de Azevedo.

Alberto de Lima Gomes.

Alberto da Rocha Moreira.

Anselmo Paschoa.

Antonio Braz.

Antonio de Carvalho.

Antonio Eloy de Sant'Anna.

Antonio Victor Emmanuel de Almeida

Mello.

Antony Gonçalves Bandeira.

Apparicio Pinheiro Gonçalves de Andrade.

Arthur Souto Jorge.

Augusto Frederico Caldwell do Couto.

Carlos de Assumpção.

Carlos Vaz de Mello Megale.

Edgar José de Sá.

João Baptista Nobre.

José de Barros Franco Neto.

José Pinto Machado.

Manoel Bezerra.

Manoel Miranda Pinto.

Marcello de Menezes.

Newton Fiori Carlolano.

Ney Cidade Palmeiro.

Oswaldo Nogueira.

Ormundo Rezende.

Pedro Cardoso.

Rubem Azevedo Lixa.

Sylvio Candido, filho de Bernardo

Graciano Candido.

Waldemar Max.

Waldemar Pinto-Lemos.

Classe de 1909

Abelardo Marinho.

Alvernio Ferreira.

Annibal Alvez de Azevedo.

Cyro Joyce Paranhos da Silva.

Francisco Maria Traverso Filho.

Gastão Silveira Goyano.

Geraldo Oliveira.

Jayme Fererira Magalhães.

João de Deus Cabral.

João Gonçalves Barbacena.

José Moraes Aguiar.

Nelson A. Camarinha.

Ormundo Rezende de Carvalho.

Rubens de Azevedo.

Sebastião Bento Vianna.

Sidney Caldas.

Veranno Augusto Rosa.

Waldemar Fernandes Tovar.

Waldemar P. Ferreira.

Classe de 1908

Attila Bezerra Nunes.

Bernardino Antonio dos Santos.

Francisco Joaquim.

João Baptista dos Santos.

João Fernandes Tovar.

Joaquim-Antonio Barbosa.
Manoel Borges do Nascimento.
Manoel Joaquim Gomes.
Nelson Paula Castro.
Newton Caldas.
Ozéas da Silveira.
Paulo Cardoso da Costa.

Classe de 1907

Alvaro Duarte.

Americo de Mattos.

Antenor da Silveira Pimenta.

Auracabi P. Porto.

Chakib Jabôr.

Cid Burlamaqui Dantas.

Gustavo do Rego Macedo Filho.

José de Almeida.

Julio Souza.

Luiz do Nascimento.

Luiz Rosendo da Silva.

Sebastião Delphim.

Sebastião de Souza.

Classe de 1906

Adherbal Carneiro Ribeiro.

Adib Jabôr.

Agenor Vianna Carneiro.

Antonio Castro Reis.

Celso Gaudie Ley.

Daisy Pitanga Porto.

Djalma dos Santos Vianna.

Grevy Andries Assis.

Miguel Martins Pereira.

Oscar Fernandes Tovar.

Victorio-Cerolin.

Classe de 1905

Antonio-Alves Drumond.

Antonio Muros Filho.

Gracindo Baptista.

Henrique Francisco de Souza.

José Campello Gomes de Albuquerque.

José-Cruz Netto.

Julio Maria Zieze de-Oliveira.

Manoel Gomes.

Pedro Dantas.
Sebastião Baptista.

Classe de 1904

Alfredo dos Santos Alves.
Ignácio Chagas.
João Rosas.
José Caetano Teixeira.
Joviano J. Nicácio.
Raul dos Santos.
Romualdo Monteiro da Silva Braga.
Virgílio José dos Santos.

Classe de 1903

Francisco Corrêa.
Francisco Pinto Bastos.
João Ferreira da Costa.
Oswaldo Alves de Carvalho.
Waldemar Fazzi Soares.

Classe de 1902

Antonio Melynae Silva.
Francisco Pinto de Carvalho Filho.
Henrique da Rocha Lemos.
Manoel-Marques da-Costa Braga.

Classe de 1901

João de Souza.
José Raymundo da Silva.
Victor da Fonseca Saraiva.

Classe de 1900

Antonio Garcia.
Conrado Francisco Raymundo.
Domingos Corrêa Almeida.
Manoel Goulart da Rocha.
Roberto Pinto Lemos.

Classe de 1899

Manoel José Martins.
Nicanor Franco.

Classe de 1898

Francisco Rangel.
Francisco Vieira.

Classe de 1897

Darval Gama.
João Soares do Nascimento.

Classe de 1896

João Pedro Frageso Coimbra.

Classe de 1895

Jovino Estanislau.
José Bispo de Araújo.

Classe de 1894

Alexandre da-Silveira Lara.
Aristides dos Mares Guio.
Armando Navarro da Costa.
Elpidio Pimentel.
Nelson Côrtes de Alvarenga Fonseca.
Paulo M. Fiusa.
Reinaldo T. de Faria Pereira.
Romeu da Silva Lage.

Classe de 1893

Duroio Julio da Cruz.
Israel de Souza.
João Justino dos Santos.
Manoel-A. da Cruz.

Classe de 1892

Alfredo-Nogueira Ramos.
Antonio Nery Pucú.
Francisco Bernart de Souza.

Classe de 1891

Mario Teixeira Leite.
Oscar Ramos.
Pedro Mendonça Lima.
Thomaz Augusto Amante.

Classe de 1890

Aristides Gomes.
Miguel da Costa Bastos Filho.

Classe de 1889

Antenor Aguiar Augusto.
Conrado Francisco Raymundo.
Eurico Francisco Fernandes.
Francisco da Cunha Storino.
Israel Franca.
José Passos.
Manoel Luiz Teixeira.

Junta de Alistamento Militar do 16° Distrito, 23 de abril de 1932. — *Clovis Henetério dos Santos*, presidente. — *Julio Cesar Leal Neto*, 2° tenente com., delegado da 11ª zona.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA PERMANENTE DE ALISTAMENTO MILITAR DO 21° DISTRITO (JACARÉPAGUA E IRAJÁ).

Semana de 16 a 22 de abril

Thomaz Posada, presidente da Junta de Alistamento Militar do 21° distrito Jacarépaguá e Irajá), faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que durante a semana de 16 a 22 de abril, foram, por esta Junta, alistados os seguintes cidadãos:

Classe de 1911

1. Antonio Ferreira da Silva.
2. Christiano Galvão.
3. Edrisio Teixeira de Faria.
4. Francisco José da Silva.
5. Izidoro José Dantas.
6. Leonel Francisco do Carmo.
7. Manoel Alves Ferreira.
8. Nelson Pinho do Amaral.
9. Nelson Telles Lemos.
10. Nilo Candido Ribeiro.
11. Wanderley Rodrigues Nascimento.
12. Alberto Luiz Racca.
13. Alquecibio Lopes da Silva.
14. Antonio Sietro.
15. Aristides Moreira Santos.
16. Carlos Nicoláo Siriziz.
17. Francisco Joaquim Gomes.
18. Gustavo Francisco Lessa.
19. José Candido.
20. Arlindo Lemos.
21. Manoel Francisco de Mello.
22. Sylvínio Alves Netto.

Classe de 1910

1. Mario de Carvalho.
2. Argemiro, filho de Pedro Ferreira de Almeida.
3. José Ferreira Lima.
4. Euphrasio Joaquim da Silva.
5. José Honorio Nunes.

Classe de 1909

1. Arnaldo, filho de Manoel Pereira Dias.

Classe de 1908

1. Adão Andrade Junior.
2. Saló Brand.
3. Osmundo José Theodoro.

Classe de 1906

1. Alexandre Moresi Junior.
2. Oswaldo Telles.

Classe de 1905

1. Francisco de Castro Junior.
2. Francisco Amancio da Fonseca.

Classe de 1904

1. Joaquim Moreira Costa.
2. Francisco A. Corrêa.
3. Nelson Rodrigues Porto.

Classe de 1902

1. Lourival Mello.

Em 22 de abril de 1932. — *Thomaz Posada*, presidente.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 25°

DISTRITO — ILHAS

Para conhecimento dos interessados, dou conhecimento que foram alistados na semana proxima passada os seguintes cidadãos:

Classe de 1911

Orlando Gonçalves, filho de Americo José Gonçalves.

Classe de 1900

Tito Carlos de Lima, filho de Severiano Corrêa de Lima.

Dr. *Joaquim V. Teixeira Leite*, presidente.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA PERMANENTE DE ALISTAMENTO MILITAR DO 7° DISTRITO (GLORIA)

Edital de alistamento

Jayme Cardoso, presidente da junta, faz saber que no periodo de 4 a 28 do corrente mês e ano foram alistados por este distrito os cidadãos constantes da relação abaixo:

Classe de 1911

Salvador Pinto Filho.
Casemiro Teixeira da Fonseca.
Decio Monteiro Garcia.
Edgard Rodrigues da Cunha.
Fernando Medeiros.
Mario Di Biase.
Leonidas Rosemini.
Pelopidas Guimarães Brandão Gra-cindo.
Raul Oscar de Carvalho Sant'Anna.
David Penna Aarão Reis.
Antonio Ferreira, filho de João Henrique Ferreira.
Gabriel Alexandre Ferreira de Carvalho.
Belizario Leite de-Andrade-Neves.
Adalberto Salles.

Classe de 1910

Ivan Lopes Ribeiro.
Milton Perlingeiro Gonçalves.
Massilon Caetano Pentes.
Victor Soledade Moraes Amaral.
Luiz Octavio Darwin da-Gama-Abreu.
Estevam de Oliveira.
Alexandre-de-Alencar.

Affonso Augusto Moreira Penna.
 Julio de Peres Barros Silva.
 Aristides Milano.
 Edmundo Manoel de Mello Costa.
 João Evangelista Gomes.
 Joaquim Fiuza Ramos.
 Candido Dias Castejon.
 Augusto de Freitas Pereira.
 Rivadavia Mendonça.
 Hugo Kanitz.
 Rubem Rodrigues da Silva.
 Luiz Jorge Ferreira de Souza.
 Carlos Rocha Mafra de Laet.
 Jacintho Rubim.
 Serenio Rousclet Dias.
 Ruy Ferreira Jacobina.
 Arisio Vianna.
 Salvador Hildegardo da Silva Thevenard.

Amarillo Lopes Salgado.
 Gustavo Alberto Accioly Doria.
 Alvaro Fernandes de Almeida.
 Joaquim Alves Costa.
 Napoleão de Carvalho.
 Nicola Achilles Cariola.
 José Motta Maia.
 José Joaquim da Gama e Silva.
 José Araujo Motta Junior.

Classe de 1909

Paulo Camara Cruz.
 Carlos de Medeiros Jansen Ferreira.
 Elias de Souza Carmo.
 Carlos Teixeira de Barros.
 Ruy Leão Castello.
 Manoel Moreira Camargo.
 Leopoldo José de Mello Vaz.
 Acú Freire Castello.
 Luiz de Barros Perestrello de Carvahosa.
 José Amaro da Cunha Alvarenga.
 José Herberto Dutra Nicacio.
 José Tertuliano Ferreira de Brito.
 José Vaz de Lima.
 Armando Correia da Costa.
 Ary Ferreira de Vasconcellos.
 Geraldo Ribeiro de Carvalho.
 Joaquim Ramos.
 Joaquim Passidomo.
 Octaviano Costa.
 Amaury Catambry.
 Mario da Costa Martins.
 Whady José Nassif.
 Dalvo de Campos Barros.
 Carlos Maia, filho de José F. Maia.
 Pericles Pimentel Salgado.
 Wagner da Costa Marques.
 Nilton Thevenard.

Classe de 1908

Ecio da Silva Alves.
 Mario Freitas da Silva.
 Luiz Pereira Quinette.
 José de Ribamar Campello.
 José Maria Villela.
 Victorio Tolomei.
 Jayme de Mello Couto.
 Jairo Leão.
 Aloysio Penna.
 Antonio Turchetto.
 Benjamin Duarte Monteiro.
 Ernani Cadaval.
 Antonio Alves da Cunha.
 Amelio Junqueira Ferreira.
 Jorge Amaro de Freitas.
 Jurandyr Marcos Amarante.
 Paulo de Lourenço Menicucci.
 Francisco Raposo Lima.
 Luiz de Almeida Nogueira Porto.
 Adolpho Dias Toledo.
 José Amadeu Rodrigues.

Classe de 1907

José Geraldo Reis.
 Osorio Buriche dos Santos Filho.

Jorge Silveira Martins Ramos.
 Gelson Azevedo.
 José Luiz de Freitas.
 Paulo Borges de Oliveira.
 Jairo Campos.
 Ostarlo Soares de Azevedo.
 Aloysio Gurgel do Amaral.
 Juarez de Souza Carmo.
 Ermelando Serafini.
 Getulio Lima Guimarães.

Classe de 1906

Antonio Augusto Clementino da Silva.
 João Carlos Fialho.
 Lourival Ferreira Lamego.
 João Correia.
 Leonel Homen da Costa.
 Fernando Braz Pereira Gomes.
 Renato Cardoso e Silva.

Classe de 1905

Newton de Azevedo.
 Raul Figueiredo Meirelles.
 Alfredo Mourão Russell.
 Paulo Pacheco de Medeiros.
 Epaminondas Pimentel.

Classe de 1904

Carlos Farinha do Espirito Santo.
 Carlos Ferreira de Almeida Raposo.
 Alberto Penna.
 Lycurgo Ramos da Costa.
 Leanidas de Camargo Madeira.

Classe de 1903

Theophanes Monteiro de Souza.

Classe de 1902

Eider Gomes Ribeiro.
 Justino Eugenio Fontainha.
 Vicente da Silva Loureiro.

Classe de 1901

José da Silva Rocha.
 Augusto Moura.
 Diomar Pereira da Rocha.

Classe de 1900

Aristeu Carneiro da Silva.
 Antonio Martins Guimarães.
 Alfredo Siqueira Reis.
 Olavo Gomes do Rego.
 Carlos Maaro.
 Arthur de Barros Pinheiro.

Classe de 1899

Manoel Bernardino de Oliveira.
 Solomão Gerson.
 Luiz de Souza Pires.
 Roberto Moreira Sampaio.
 Paulo Seabra.

Classe de 1898

Francisco Alves Lopes da Silva Filho.

Classe de 1896

Hugo José da Silva.
 Horacio de Oliveira.
 Antonio Loureiro Salazar Pessoa.
 Antonio Elias Guimarães.
 Luiz Gonzaga de Oliveira Costa.
 Luiz do Rego Monteiro.

Classe de 1895

Constancio Neves Espinola.

Classe de 1893

Francisco José de Oliveira Leite.

Classe de 1892

Paulo Marques de Faria.

Classe de 1891

Ubaldo José de Lima.
 Antenor Ribeiro Mello Moraes.

Classe de 1880

Hernani Bilac Guimarães.

Classe de 1888

Armindo de Labor Motta.

Distrito Federal, 28 de abril de 1932.
 — *Jame Cardoso*, presidente. — 2º tenente comissionado *Fernando Garboggini*, delegado militar.

Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar

ALMOXARIFADO

VENDA DE UM MOTOR

De ordem do Sr. coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho, presidente do Conselho de Administração deste estabelecimento, faço ciente aos interessados que, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, serão aceitas propostas de compra de um motor a vapor, vertical, de dois cilindros blindados, da potencia de 24 H. P., com volante de 38", com sistema de lubrificação todo automatico, munido de valvulas de segurança em todas as camaras de expansão, fabricado por W. H. Allen Sons Co., Ltd., Bedford England 1909.

Os interessados, para melhores esclarecimentos, poderão dirigir-se, nos dias uteis, das 8 às 16 horas, ao Almoxarifado deste Laboratorio, á rua Evaristo da Veiga n. 95.

As propostas deverão ser dirigidas, em envelopes fechados, ao presidente do Conselho de Administração, ficando desde já compreendido que não será tomada em consideração a oferta abaixo do limite minimo previamente estabelecido pelo senhor coronel presidente do Conselho de Administração.

Capital Federal, 16 de abril de 1932.
 — *Olívio Joaquim de Mello*, 1º tenente-contador, almoxarife-pagador, interino.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PÚBLICA

Departamento Nacional de Saúde Pública

Diretoria dos Serviços Sanitarios do Distrito Federal

De ordem do Sr. Dr. diretor faço saber que de acordo com o art. 1.095 § 2º do Regulamento Sanitario em vigor, serão sujeitos á vistoria sanitaria no proximo dia 4 de maio, os seguintes imoveis:

Rua Laura de Araujo n. 94, ás 14 horas; rua Chichorro n. 85, ás 14,10; rua Aristides Lobo n. 118, ás 14,20; travessa da Paz n. 45, ás 14,30; rua Costa Pereira n. 33, ás 14,40; rua Torres Homem ns. 168, ás 14,50; 168 A, ás 15 horas e 168 B, ás 15,10.

Poderão comparecer ás referidas vistorias, querendo, os proprietarios dos mesmos, seus representantes legais e demais interessados.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1932.
 — *Pereira Vasconcellos*, secretario.

Inspetoria de Aguas e Esgotos

De ordem do Sr. inspetor e nos termos do art. 46 do decreto n. 20.951, de 1 de janeiro de 1932, ficam intimados os Srs. proprietários dos prédios abaixo mencionados, a apresentarem na sede do distrito em que estiverem situados os prédios, dentro do prazo de 60 dias, sem multa, a contar da primeira publicação deste, um hidrometro de calibre indicado e de um dos tipos aprovados por esta inspetoria.

A inspetoria concederá mais dois prazos de 30 dias cada um, com multas, respectivamente, de 50\$ e 100\$000. Decorridos 30 dias após a aplicação da segunda multa, passará o concessionário a pagar a água calculada em razão da descarga possível ao calibre do medidor a ser instalado:

Secção de Expediente, 26 de abril de 1932. — *Theophilo Dias Ribeiro*, chefe de Secção.

Relação de proprietários intimados a instalar hidrometro, a que se refere o edital desta data:

Nome do proprietário — Localização do predio — Motivo da intimação — Calibre do hidrometro — Local onde deve ser entregue o hidrometro

Guilherme de Vasconcellos Noronha Menezes, rua Cassú n. 98, em substituição ao atual, 12 m/m, 1º distrito, rua Coronel Rangel n. 80.

Fidalgo Foot-ball Club, rua Domingos Lopes n. 169, idem (Campo de sports), 12 m/m, 1º distrito, rua Coronel Rangel n. 80.

Manoel de Souza Araujo, rua Maria Vargas n. 24, idem (tres casinhas), 12 m/m, 1º distrito, rua Coronel Rangel numero 80.

M. Gonçalves & Companhia, rua Condessa Belmonte n. 46, idem, 12 m/m, 2º distrito, rua 24 de Maio n. 561.

Joaquim Coelho da Rocha, rua Silva Xavier n. 46, idem, 12 m/m, 2º distrito, rua 24 de Maio n. 561.

E. Chirstino da Rocha, rua Camarista Meyer n. 112, idem, 15 m/m, 2º distrito, rua 24 de Maio n. 561.

Antonio dos Santos Castro & Comp., rua Assis Carneiro n. 22, leiteria, 30 m/m, 2º distrito, rua 24 de Maio n. 561.

Bernardo do Amaral, rua Pedro de Carvalho n. 10, dois barracões, 15 m/m, 2º distrito, rua 24 de Maio n. 561.

João Gonçalves de Castro, rua dos Araujos n. 78/78 A, em substituição ao atual, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Vicente Querino da Rocha, rua Aristides n. 36, idem, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

João Silva Araujo, rua Barão de Bom Retiro n. 95, idem, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Rosa do Espirito Santo Rodrigues, rua Barão de Bom Retiro n. 158, idem, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Francisco Monteiro de Barros, rua Barão de Bom Retiro n. 226, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Adelaide Rodrigues dos Passos, rua Barão de Bom Retiro n. 264, idem, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Pichara Schebas, rua Barão de Bom Retiro n. 389, idem, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Amelia Marques Barbosa, rua Barão de Bom Retiro numero 399, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Jacome Machado Espindola, rua Barão de Bom Retiro n. 450, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Francisco Costa Braga, rua Barão de Bom Retiro n. 382, idem, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Constantino Alves Vieira, rua Barão de Bom Retiro n. 53, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Sociedade Anonima Usinas Nacionais Industria Quimica, rua Barão de Itaipú n. 66, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

José Rodrigues Ribeiro, rua Barão de Mesquita n. 444, idem, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

José Lucas Penna Gonçalves, rua Barão de Mesquita numero 509, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Bernardino & Gonçalves, rua Barão de Mesquita n. 521, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Leonor Novaes, rua Barão de Mesquita n. 588, idem, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

José Antonio Gomes, rua Barão de Mesquita n. 756, idem, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Matheus Cathezano, rua Barão de Mesquita n. 1.077, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Severino Manoel da Silva, rua Barão de Mesquita numero 1.079, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly numero 80.

Joaquim Pereira Leal Maia, rua Bom Pastor n. 46, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

José Pereira do Nascimento Matta, rua Conde de Bomfim n. 2, idem, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Victorino Coelho Pereira, rua Conde de Bomfim n. 112, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Manoel Barbosa de Pinho, rua Conde de Bomfim n. 211, idem, 12 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Maria José Barbosa Pinho, rua Conde de Bomfim n. 230, idem, 15 m/m, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Manoel Marques da Costa Braga, rua Conde de Bomfim n. 254, idem, 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Albert Bezencenet, rua Conde de Bomfim n. 804, em substituição ao atual, 12 m/m — 4º distrito — Rua Octavio Kelly n. 80.

Veneravel Ordem 3º de São Francisco da Penitencia, rua Conde Bomfim n. 1.033, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Ambrosina Costa A. Cunha e outros, rua Costa Pereira n. 3, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Francisco Marques Pereira, rua Desembargador Izidre n. 185, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Maximo Alvares, rua D. Maria n. 117, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

João Pereira Peixoto, rua Felipe Camarão n. 50, idem, 20 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Arthur Gonçalves de Lima, rua Frei Pinto n. 25, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

João Alves de Magalhães, rua Jorge Rudge n. 182, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Julio Marques Nunes, rua José Vicente ns. 60/62, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Drs. Mario dos Passos Machado Monteiro e Elpidio Duarte dos Santos, rua Leopoldo n. 14, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Maria Eugenia do Rego, rua Leopoldo n. 63, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Antonio Teixeira Mendes, rua Magalhães Castro n. 195, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Antonio Victorino Nunes, rua Major Avila n. 161, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

José Ferreira Pinto da Costa, rua Oito de Dezembro número 85-A, idem, 20 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Dr. Decio Parreiras, travessa Patrocinio ns. 86/88, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Hermes S. Porfirio, rua Pereira Nunes n. 145, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Francisco Gaspar, rua Pereira de Siqueira n. 56, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Thereza de Freitas Pinto Bastos e Henrique da Costa Pinto Bastos, rua Souza Cruz n. 23, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Jovino Carvalho Vieira, rua Souza Franco n. 174, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Antonio Maria, rua Theodoro da Silva n. 357, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Oliveira & Pinto, rua Theodoro da Silva n. 437, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Francisco Storino, rua Thomaz Coelho n. 24, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Manoel Pereira Junior, rua Torres Homem n. 9, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Alberto Moreira dos Santos e outros, estrada Velha da Tijuca n. 132, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

José Ferreira Vaz e Manoel Benedito Luiz, avenida 28 de Setembro n. 15, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Albino Joaquim Peixoto, avenida 28 de Setembro n. 214, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Luiz Manoel Pardellas, avenida 28 de Setembro n. 296, idem, 20 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Leopoldina Alves da Cunha, avenida 28 de Setembro número 344, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly número 80.

Luiz Martins Borges, avenida 28 de Setembro n. 417, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Luiz Martins Borges, avenida 28 de Setembro n. 419, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

José Augusto Alves, avenida 28 de Setembro n. 437, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

José Augusto Alves, avenida 28 de Setembro n. 439, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Jacinto Thomé Abrantes, rua 24 de Maio ns. 140/142, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Alberto Martins Torres, rua 24 de Maio n. 207, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Manoel Pinto Ferreira, rua 24 de Maio n. 216, idem, 20 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Francisco Brito de Souza, rua 24 de Maio n. 266, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Dr. João Cerqueira Lima, rua Vinte e Quatro de Maio n. 269, em substituição ao atual, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Maria Joaquina Campinas, rua Vinte e Quatro de Maio n. 503 A, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Manoel Antonio Leite Bittencourt, rua Vinte e Quatro de Maio ns. 609/611, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

José Pereira da Silva, rua Vinte e Quatro de Maio — números 615/619, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Figueiredo n. 113, idem, 40 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Figueiredo n. 113, idem, 40 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Alexandre da Silva Azevedo, rua Visconde de Itamarati n. 80 A, idem, 15 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Alexandre da Silva Azevedo, rua Visconde de Itamarati ns. 80/82, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Carlos Drumond Franklin, rua Visconde de Santa Isabel n. 228, idem, 40 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Collatina d'Azevedo Muniz Freire, rua Visconde de Santa Isabel n. 365, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Manoel de Almeida Filho, rua Marquês de São Vicente n. 365, idem, 12 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

Carlos de Mesquita Romero e outros, rua Conde de Bonfim n. 177, idem (pensão), 30 m/m — 4º distrito, rua Octavio Kelly n. 80.

João Leopoldo Modesto Leal, rua Visconde de Itaúna n. 6, idem, 20 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

João Leopoldo Modesto Leal, rua Visconde de Itaúna ns. 12 e 14, idem, 20 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

José Modesto Rezende Cavalcanti, rua Frei Caneca n. 310, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

José M. Pimentel e Romeu Affonso, rua da Misericórdia n. 30, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

José M. Pimentel e Romeu Affonso, rua da Misericórdia n. 32, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Jorge N. de Mattos, Thomaz A. de Oliveira Junior, rua da Misericórdia n. 90, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Carlos G. Bastos e Bernardo C. Bastos, rua Acre n. 28, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Octavio M. C. de Castro, rua Acre n. 48, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Rosa L. Martins, largo de Santa Rita n. 6, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Caixa Beneficente dos Empregados do Moinho Inglês, rua da Gambôa n. 39, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Ventura Ferreira da Silva, rua da Gambôa n. 41, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Albion Ferreira Freitas Guimarães, rua da Gambôa n. 71, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Eduardo Moreira Marinho, rua da Gambôa n. 73, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Eduardo Moreira Marinho, rua da Gambôa n. 75, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Octavio Nicomedes Barbosa, rua da Gambôa n. 83, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Izidro Aleixo, rua da Gambôa n. 84, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Izidro Aleixo, rua da Gambôa n. 86, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Margarida M. Machado F. Bastos, rua da Gambôa n. 93, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Margarida M. Machado F. Bastos, rua da Gambôa n. 95, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Amelio F. dos Santos, rua da Gambôa ns. 133/135, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

José Coutinho Pereira, rua da Gambôa n. 159, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Isolina, Francisco e outros menores, rua da Gambôa n. 279, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Luiza Rodrigues Ferreira, rua do Livramento n. 53, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Arlindo Marques da Silva, rua do Livramento n. 64, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Alfredo C. Silva Vianna e Joaquim T. Teixeira, rua do Livramento ns. 79/81, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Margarida M. Nogueira, rua do Livramento n. 103, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Antonio José Martins Tinoco, rua do Livramento n. 181, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Augusto Lourenço, rua da Harmonia n. 32, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Henrique M. Leal Pancada, rua da Harmonia n. 92, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Joaquim Fonseca, rua João Álvares n. 8, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Victor P. Domingues, rua João Alves n. 50, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Joaquim B. Valladão, rua Leoncio de Albuquerque número 71, idem, 12 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Antonio Martins, rua do Propósito n. 36, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

José de Siqueira, rua Barão de São Felix n. 129, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Antonio José S. Lima Junior, rua Chile n. 13, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Francisco M. Reis, rua Senhor dos Passos n. 106, idem, 15 m/m — 6º distrito, rua de Sant'Anna n. 235.

Elvira M. G. Milanez, rua da Passagem n. 27, idem, 12 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Manoel Domingos, rua da Passagem n. 99, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Delfina Franca Calvet, rua da Passagem n. 109, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Arthur Domingos da Silva, rua da Passagem n. 129, idem, 19 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

José Fernandes Monteiro, rua da Passagem n. 276, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Santa Casa de Misericórdia, rua Tunnel n. 10, idem, 12 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Sociedade Anonima Palace Hotel, rua General Severiano n. 14, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Joaquim Teixeira da Silva, rua General Severiano n. 96, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Hospital de Alienados, avenida Pasteur n. 250, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

José Ribeiro de Paiva, rua Barão da Torre n. 64, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Antonio de Souza Duarte, rua Barata Ribeiro ns. 273/285, idem, 12 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Paulo Antonio Ferreira e outros, rua São Clemente n. 5, idem, 12 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Sociedade A. Coutinho, rua São Clemente n. 23, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

João Ignacio Monteiro e outros, rua São Clemente n. 26, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Alvaro Rodrigues Teixeira, rua São Clemente n. 62, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Miguel Oliveira Carneiro, rua Humaytá n. 285, idem, 15 m/m — 8º distrito, rua São Clemente n. 91.

Secção de Expediente, 26 de abril de 1932. — *Theophilo Dias Ribeiro*, chefe da secção.

Inspetoria de Aguas e Esgotos

De ordem do Sr. inspetor e de acordo com o § 1º do decreto n. 5.240, de 19 de agosto de 1927, convido o Sr. Breno Mendes Rodrigues Lima, auxiliar de escrita de 1ª classe desta inspetoria a assumir, dentro do prazo de 15 dias, a contar de 27 do corrente, as funções de seu cargo, cabendo-lhe efetuar previamente em nossa tesouraria o pagamento da multa de duzentos mil réis (200\$000), que lhe foi imposta em conformidade com o supracitado decreto

Secção de Expediente, em 25 de abril de 1932. — *Theophilo Dias Ribeiro*, chefe de secção.

MINISTERIO DA JUSTICA E NEGOCIOS INTERIORES**Polícia do Distrito Federal****INSPETORIA DE VEICULOS**

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Inspetoria, dentro do prazo de 48 horas, para responder por infrações do regulamento do transito na conformidade do art. 365, os proprietarios e condutores dos veiculos abaixo discriminados.

Dia 27

Carga:

N. 117, Ignacio de Souza, art. 159 — Motorista.

Dia 25

N. 1.132, V. Alves Lamas, art. 248 L — Motorista.

Dia 26

N. 3.055, Sehlist & Nogueira, art. 102 — Motorista.

Dia 25

N. 3.172, Mario N. Amaral, art. 111 — Motorista.

Dia 27

N. 3.640, Edmundo C. Monteiro, artigo 144 — Motorista.

Dia 25

N. 4.137, Flor Hachado, art. 100 — Motorista.

Dia 27

Leão Andrade & Comp., art. 248 L — Motorista.

Dia 25

N. 4.723, Antonio Velloso & Comp., art. 144 — Proprietario.

Dia 27

N. 6.598, José Daniel, art. 248 L — Proprietario.

Dia 26

Experiencia:

N. 44, Luiz Pinto & Comp. Ltd., artigo 102 — Proprietario.

Dia 25

Passageiros:

N. 435, Carlos A. Ferreira B. Pinto, art. 81 — Proprietario.

Dia 26

N. 822, Eduardo K. da Fonseca, artigo 144 — Proprietario.

Dia 27

N. 1.097, Francisco Medina C. Ribeiro, art. 144 — Motorista.

Dia 26

N. 1.312, Augutso da S. Araujo, artigo 144 — Proprietario.

Dia 25

N. 2.054, José Pereira Graça Couto, art. 81 — Proprietario.

Dia 26

N. 2.086, Manoel Marques Pereira, art. 248 L — Motorista.

N. 2.178, João Ferreira de Almeida, art. 151 — Proprietario.

Dia 25

N. 2.898, Alvaro Vasques, art. 102 — Motorista.

Dia 26

N. 3.513, Companhia Nacional Purificação do Sal, art. 102 — Proprietario.

N. 3.739, J. Paes Barreto, art. 102 — Motorista.

N. 4.003, Horacio & Pinheiro, artigo 248 E — Motorista.

Dia 27

N. 4.716, José V. de Andrade, artigo 248 L — Proprietario.

N. 4.809, Henry B. Blackman, artigo 248 L — Proprietario.

Dia 25

N. 5.399, Paschoa Cataldo, art. 248 L — Motorista.

Dia 26

N. 5.665, Sergio Garcia, art. 81 — Motorista.

N. 5.822, Manoel Fernandes, art. 151 — Motorista.

N. 5.894, Dr. Pedro J. Monteiro Filho, art. 144 — Proprietario.

Dia 25

N. 6.645, Casemiro G. Garcia, art. 81 — Proprietario.

N. 6.650, Dr. Octavio do C. e Silva, art. 94 — Motorista.

Dia 26

N. 7.942, Manoel Fernandes, art. 151 — Motorista.

N. 8.973, Dr. José B. P. Gomes, artigo 248 L — Proprietario.

N. 9.129, Auto Mercantil S. A., artigo 248 L — Motorista.

Dia 27

N. 9.716, Francisco Costa-Freire, artigo 144 — Motorista.

Dia 25

N. 10.076, Armando S. Portugal, artigo 102 — Motorista.

N. 10.491, Benjamim da R. Maia, artigo 81 — Motorista.

Dia 26

N. 10.704, Biasi Labanca, art. 144 — Motorista.

N. 10.972, Gumercindo V. Lima, artigo 144 — Motorista.

Dia 18

N. 11.137, Alexander R. P. C. Filho, art. 257 — Proprietario.

Dia 25

N. 11.417, Dr. Luiz A. Caprigtini, art. 248 L — Motorista.

Dia 26

N. 11.744, Francisco Alves, artigo 248 E — Proprietario.

N. 11.775, Roberto Marinho, art. 144 — Proprietario.

N. 12.231, Luiz M. Netto, art. 248 L — Proprietario.

Dia 27

N. 14.703, Armando S. Cabral, artigo 248 L — Proprietario.

Dia 26

N. 15.218, Maurilho Mello, art. 144 — Motorista.

Dia 25

N. 15.461, Nelson Pereira, art. 102 — Motorista.

Dia 26

N. 15.720, Sylvia Seraphina, art. 144 — Proprietario.

N. 16.053, José Maria Dias, art. 257 — Motorista.

N. 16.196, Annibal Busto, art. 82 — Motorista.

Observação

A falta de pagamento das multas importa na remessa dos autos ao Juizo Federal no prazo regulamentar de acordo com o art. 364, do regulamento que baixou com o decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922. — O inspetor, *Rio-grandino Krul*.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS**Departamento dos Correios e Telegrafos**

De ordem do Sr. diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, fica a Companhia Nacional de Navegação Costeira, com sede nesta capital, intimada a recolher aos cofres da Tesouraria da Diretoria Regional do Distrito Federal, no prazo de 30 dias, contado da primeira publicação do presente edital, a importância de 1:050\$200 (um conto e cinquenta mil e duzentos réis), proveniente de responsabilidade que lhe foi imposta em virtude do extravio de diversos valores incluídos nos sacos 60.741, 61.416, 62.608, 64.203 e 64.943, que compunham a expedição recebida pelo seu representante, em 6 de novembro de 1927, para o Correio em Florianópolis, os quais foram subtraídos a bordo do paquete *Itajuba*, da sua frota.

Diretoria Técnica de Correios, 3ª Seção, em 26 de abril de 1932. — O diretor técnico, *Severino Neiva*.

Departamento dos Correios e Telegrafos**DIRETORIA DO MATERIAL****CONCURSO DE DESENHO PARA A ESTAMPA DE SELLOS POSTAIS ORDINARIOS**

De ordem do Sr. diretor geral, chamo a atenção dos interessados para o edital publicado no *Diário Oficial* do dia 22 de março último, pagina 5.321.

Rio de Janeiro, de abril de 1932. — *Flecheiro de Sá*, diretor do Material.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

ALMOXARIFADO

ATA DO RECEBIMENTO E ABERTURA DAS PROPOSTAS APRESENTADAS EM CONSEQUENCIA DO PEDIDO DE PREÇOS N. 14, PUBLICADO NO *Diario Oficial da União*, ns. 32 e 40, RESPECTIVAMENTE DE 10 E 19 DO MÊS DE FEVEREIRO ÚLTIMO

Ao primeiro dia do mês de março, do ano de mil e novecentos e trinta e dois, às quinze horas, no Almoarifado da Estrada, em Baurú, Estado de São Paulo, reuniu-se, a comissão composta dos Srs. Engenheiros Alarico Leon da Silveira, Ajudante da IV Divisão, como presidente; Angelo Maringoni, Contador, como representante da Diretoria da Estrada e Evandro Soares da Costa, Almoarifado em comissão, designada para proceder ao recebimento, abertura e estudo das propostas que fossem apresentadas em consequencia do pedido de preços n. 14, publicado no *Diario Oficial da União* ns. 32 e 40, respectivamente, de 10 e 19 do mês de fevereiro último, para o fornecimento de artefatos de borracha, correias, mangueiras e outros, á Estrada, no corrente ano. Foram recebidos dez envoltorios contendo os documentos de idoneidade das seguintes firmas: L. Serva & Cia., Costa; Siqueira & Cia., M. Almeida & Cia., e A. W. Vessey & Cia., do Rio de Janeiro, que foram julgadas idoneas. Em seguida, foram recebidas, abertas, lidas e rubricadas pela comissão e pelos presentes as respectivas propostas, que ficam em poder da comissão para o necessario estudo. Os documentos de idoneidade bem como os recibos de caução, foram devolvidos aos proponentes. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pela comissão, p. p. Ribeiro Costa, & Cia., Americo Figueiredo, p. p. S. A. White Martins, J. Brenna, p. p. Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo Maringoni, Evandro Soares da Costa, p. p. M. Almeida & Cia., José Alves Braga, Marques Couto & Cia., p. p. Costa, Siqueira & Cia., Fernando G. Costa, p. p. L. Serva & Cia., Misack Franco Colombo Greco, p. p. M. Almeida & Cia., C. Guimarães, José Vanni Sobrinho, p. p. Dias Garcia & Cia., C. Guimarães, José Vanni Sobrinho.

Confere com o original, Baurú, 3 de março de 1932. — *Helio Teixeira*, 4º escrivão.

Quadro comparativo das propostas apresentadas em consequencia do pedido de preços n. 14, para o fornecimento de artefatos de borracha, correias, mangueiras e outros

Número de ordem	MATERIAL	Marques & Cia.	Dias Garcia & Cia.	Ribeiro Costa & Cia.	Fonseca, Almeida & Cia. Ltda.	S. A. White Martins	A. W. Vessey & Cia. Ltda.	M. Almeida & Cia.	Cia. Mecanica e Imp. de São Paulo	L. Serva & Cia.	Costa Siqueira & Cia.
1	Anéis de borracha; da The Vacuum Brake Company Ltd. ou			Nacional Central do Brasil						Nacional	
2	The India Rubber Gutta Percha And Telegraph Works, das seguintes:			125000				65000		6200	
3	60 de 22"			80000				33720		4200	
4	290 de 1"			90000				33980		4800	
5	470 de 18"			115000				45165		55700	
6	20 de 21"										
7	Arruelas de borracha, das seguintes:			Nacional				Nacional			
8	30 para aparelho Alex Friedmann.....			\$500		\$295		\$165			
9	110 para aparelho Detroit.....					\$370		\$400			
10	Arruelas de borracha para bréque, da The Vacuum Brake Company Ltd. ou The India Rubber Gutta Percha And Telegraph Works, das seguintes:			Nacional				Nacional		Nacional	
11	510 de 3 3/4" x 3 16" x 2" de furo.....			\$500				\$465		\$680	
12	50 de 2 1/4" x 1 1/8" x 13 1/16" de furo.....			\$400				\$290			
13	Arruelas de borracha, para vidros indicadores, das seguintes:										
14	10 de 1 1/2" de grossura.....										
15	20 de 5/8" de grossura.....					\$140		\$090			
16	20 de 3/4" de grossura.....					\$170		\$100			
17	50 arruelas de borracha para juntas de valvulas de escape, da The Vacuum Brake Co., Ltd., Jourdan Monnet ou The India Rubber and Gutta Percha Telegraph Works.....					\$250		\$185			
18						Nacional					
19						\$380					

Borracha em lençol, das seguintes:									
13	10 quilos de 1/16"	7\$400	6-840	8\$000	—	5\$800	—	Nacional	5\$600
14	15 quilos de 1/8"	7\$400	6\$840	7\$500	—	5\$800	—	x	5\$600
15	5 quilos de 3/16"	7\$400	6\$840	7\$500	—	5\$800	—	x	5\$600
16	3 quilos de 1/4"	—	6\$840	7\$500	—	5\$800	—	15\$000 x	5\$600
17	30 quilos de 1/2"	7\$400	6\$840	7\$500	—	5\$800	—	15\$000	5\$600
18	20 quilos de 3/4"	7\$400	6\$840	7\$500	—	5\$800	—	—	5\$600
19	35 quilos de 1"	7\$400	6\$840	7\$500	—	5\$800	—	—	5\$600
20	150 metros de borracha quadrada, de 1/4"	1\$900	2\$220	1\$650	—	8\$650	—	—	5\$600
21	80 bocais para mangueira de freio vácuo, de 2 1/4"	9\$300	9\$650	—	x	7\$800	—	—	5\$600
22	80 braçadeiras para mangueiras de freio vácuo, de 2 1/4"	3\$100	3\$500	—	x	2\$600	—	—	5\$600
Metros de correia Soperflex impregnada de borracha, das seguintes:									
23	50 de 8" de largura, com 5 dobras	Tipo	Semelhante	—	—	52\$800	75\$000	—	—
24	26 de 6 1/2" de largura, com 5 dobras	61\$000	75 800	—	—	x	53\$000	—	—
25	23 de 5 1/2" de largura, com 4 dobras	56\$000	—	—	—	x	31\$300	—	—
26	20 de 3 1/2" de largura, com 4 dobras	43\$000	—	—	—	x	18\$000	—	—
27	20 de 2" de largura, com 3 dobras	16\$800 x	16\$300	—	—	—	10\$700	—	—
28	250 de 3" de largura	—	—	—	—	—	—	—	—
29	200 de 2 1/2" de largura	—	—	—	—	—	—	—	—
Metros de correia Ballata, das seguintes:									
30	43 de 1 1/2" de largura	5\$200 x	3\$680	6\$800	—	8\$100	5\$400	—	6\$700
31	120 de 2" de largura	6\$700 x	5-520	6\$800	—	10\$900	8\$400	—	8\$200
32	80 de 2 1/2" de largura	8\$200	9\$200	—	—	12\$600	9\$350	—	11\$500
33	230 de 3" de largura	9\$760	11\$000	—	—	14\$300	10\$970	—	13\$200
34	80 de 3 1/2" de largura	11\$500	10\$500	—	x	16\$800	12\$500	—	14\$900
35	160 de 4" de largura	22\$300	19\$200	—	—	19\$200 x	14\$500	—	15\$700
36	60 de 4 1/2" de largura	26\$000	22\$200	—	—	23 500	—	x	19\$600
37	30 de 5" de largura	28\$000	26 000	—	—	23\$000	21\$950	—	23\$000
38	30 de 5 1/2" de largura	23\$800	27\$500	—	—	41\$300 x	23\$950	—	—
39	60 de 6" de largura	31\$000	33\$000	—	—	31\$300	24\$370	—	25\$500
40	30 de 7" de largura	34\$900	38\$600	—	—	33\$800	33\$370	—	39\$900
41	30 de 8" de largura	44\$500	48\$500	—	—	44\$000 x	40\$000	—	37\$500
42	40 de 12" de largura	91\$000	93\$000	—	x	67\$000	120\$000	—	43\$200
Metros de correia "Scandinavia", das seguintes:									
43	30 de 3"	11\$000	Semelhante	14\$500	—	11\$500	—	—	—
44	30 de 3 1/2"	13\$000	35\$000	17\$000	x	12\$600	—	—	—
45	22 metros de correia de sola inglesa, de 10" de largura	—	—	Nacional	—	—	—	—	—
46	20 metros de couro marroquim, de 1,30 de largura, de 1ª qualidade, cor preta	65\$000 x	18\$400	2\$500	—	—	—	70\$000	—
47	720 carretilhas de borracha para freio vácuo, da The Vacuum Brake Co. Ltd., ou The India Rubber and Gutta Percha Telegraph Works	25\$000	—	—	—	24\$800	—	—	25\$000
48	46 diafragmas de borracha para freio vácuo da The Vacuum Brake Co. Ltd., ou The India Rubber and Gutta Percha Telegraph Works	—	—	—	—	—	—	—	—
49	240 metros flextone em painéis, de 2,05 x 0,82 x 1/8", para cobertura de carros de passageiros	15\$000	—	—	—	15\$140 x	14\$500	—	—
Gaxeta asbesto, das seguintes:									
50	6 quilos de 1/4"	16\$000 x	14\$000	—	—	—	—	—	—
51	24 quilos de 1/2"	14\$500 x	14\$000	—	—	—	—	—	—
52	6 quilos de 3/8"	14\$800 x	14\$000	—	—	—	—	—	—
53	36 quilos de 5/8"	14\$300 x	14\$000	—	—	—	—	—	—

Número de ordem	MATERIAL	Marques Couto & Cia.	Mias Garcia & Cia.	Ribeiro, Costa & Cia.	Fonseca, Almeida & Cia. Ltda.	A. White Martins	N.W. Vessey & Cia. Ltda.	V. Almeida & Cia.	Cia. Mecanica e Imp. de S. Paulo	L. Serva & Cia.	Costa, Siqueira & Cia.
54	28 quilos de 3/4"	14\$800 x	14\$030	—	—	—	—	16\$300	—	—	—
55	30 quilos de 7/8"	14\$300 x	14\$000	—	—	—	—	16\$300	—	—	—
56	28 quilos de 1"	14\$800 x	14 030	—	—	—	—	16\$700	—	—	—
57	8 quilos de 1 1/4"	16\$000 x	14\$000	—	—	—	—	16\$300	—	—	—
58	80 metros de linoleum, de 2,40 de largura com 4 m/m de espessura	—	—	—	69\$000 x	77\$900	—	—	—	—	—
59	220 metros de lona branca, americana, n. 6, de 1,80 de largura	21\$400	23 000	24\$500 x	17\$300	23\$320	—	22\$400	—	23\$800	23\$500
60	20 metros de lona fina, de 1ª qualidade, de 1,80 de largura	21\$030	24\$000	16\$500 x	11\$700	11\$950	—	14\$600	—	—	14\$500
61	32 quilos de lã de Berlim	45\$000	—	—	58\$000 x	—	—	36\$000	—	—	—
62	6 caixas de ligadores para correias, de n. 25	8\$800	18\$000	—	—	8\$500 x	—	14\$400	—	—	12\$000
	Mangueiras de borracha para ar comprimido, sem arames, da Ingersoll Rand Co. Antipeel, das seguintes:										
63	6 com 7 dobras de lona de 3/4" x 15,00 — diametro interno	—	—	—	Nacional	Ingersoll	—	Nacional	—	Nacional	—
64	2 com 7 dobras de lona de 1/2" x 15,00 — diametro interno	—	—	—	x 86\$000	355\$000	—	161\$700	—	142\$900	—
	Mangueiras de borracha para agua, com arame interno, da The Vacuum Brake Co. Ltd. ou The India Rubber Gutta Percha Telegraph Works, das seguintes:				x 68\$000	263\$000	—	125\$400	—	109\$900	—
65	2 de 1" x 20,00	209\$000	187\$000	Nacional Central do Brasil	Nacional	Nacional	—	Nacional	—	Nacional	—
66	3 de 1 1/2" x 20,00	284\$000	259\$000	208\$000 x	119\$000	161\$000	—	147\$400	—	184\$000	—
67	3 de 2" x 20,00	443\$030	361\$000	273\$000 x	164\$000	235\$000	—	230\$000	—	253\$000	—
68	108 mangueiras de 2 1/2" x 54"	33\$900	31\$600	334\$000 x	226\$000	343\$000	—	330\$000	—	321\$500	—
	Mangueiras de borracha para freio vácuo, da The Vacuum Brake Co. Ltd. ou The India Rubber Gutta Percha and Telegraph Works, das seguintes:				25\$800	28\$500	—	34\$200	—	x 23\$900	—
69	253 de 24" x 2 1/4" — diametro interno	13\$300	12\$300	Nacional Central do Brasil	Nacional	Nacional	—	Nacional	—	Nacional	—
70	126 de 24" x 2" — diametro interno	11\$800	10\$950	13\$000 x	8\$800	9\$200	—	9\$900	—	9\$700	—
71	46 de 18" x 3/4" x 1" — diametro interno	4\$680	4\$370	12\$000 x	8\$400	8\$580	—	9\$400	—	9\$180	—
72	120 de 22" x 2 1/4" — diametro interno	12\$200	11\$200	4\$800 x	3\$800	5\$750	—	5\$900	—	4\$600	—
73	800 de 27" x 2 1/4" — diametro interno	14\$500	12\$950	12\$500 x	8\$200	8\$960	—	9\$100	—	9\$480	—
74	68 de 25" x 1 1/4" x 1" — diametro interno	6\$800	6\$160	14\$000	10\$800	13\$720	—	11\$000	—	x 10\$080	—
	Mangueiras de couro, para caixa d'agua, das seguintes:			7\$200 x	5\$300	6\$700	—	5\$000	—	5\$800	—
75	12 de 8" x 5,00	215\$030	153\$000	235\$000 x	147\$000	157\$500	—	219\$000	—	165\$000	—
76	4 de 9" x 5,00	283\$ 03	173\$000	245\$000 x	163\$000	177\$900	—	262\$000	—	175\$000	—
77	3 de 10" x 5,00	499\$000	192\$000	269\$000 x	184\$000	196\$000	—	276\$000	—	185\$000	—
	Quilos de papelão de alta pressão "Klingerit", dos seguintes:										
78	22 de 1/16"	14\$000	14\$000	—	—	—	—	9\$900	—	—	—
79	26 de 1/8"	14\$030	14\$000	—	—	—	—	9\$900	—	—	—
80	16 de 3/16"	14\$000	14\$000	—	—	—	—	9\$900	—	—	—
	Quilos de papelão asbesto, dos seguintes:										
81	36 de 1/16"	5\$800	—	—	—	—	—	5\$400	—	—	—
82	36 de 1/8"	5\$700	—	—	—	—	—	5\$400	—	—	—

Observação: x — Preço menor.

Almoxarifado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Baurú, 26 de março de 1932. — A comissão. Alarico L. Silveira, A. Maringoni, E. Soares da Costa.

PEDIDO DE PREÇO N. 7

Material

(Retirado em Norte)

Inspetoria Administrativa de Materiais
28 de abril de 1932. — A. Bernardes,
sub-chefe.

Junta Comercial do Distrito Federal

Certifico que, por despacho da Junta Comercial de 18 de abril de 1932, arquivou-se nesta repartição sob o número 10.326, os documentos referentes á Do-

(C-2.506—28-4-32—17\$000)

Diretoria Geral de Contabilidade

SEGUNDA SECÇÃO

Diretoria Geral de Contabilidade da
Secretaria de Estado dos Negocios da
Agricultura, Rio de Janeiro, 23 de abril
de 1932. — *Alexandre Teofilo de Car-
valho Leal*, no impedimento do diretor
geral.

Diretoria Geral de Contabilidade

SEGUNDA SECÇÃO

Diretoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Rio de Janeiro, 23 de abril de 1932. — *Alexandre Teofilo de Carvalho Leal*, no impedimento do diretor geral.

Fazenda Modelo de Criação "Santa Monica"

De ordem do Sr. Dr. diretor e de acordo com as leis em vigor, se procederá nesta repatriação, às 12 horas do dia 16 do corrente, o recebimento e abertura de propostas para fornecimento a esta Fazenda Modelo de Criação, dos artigos constante da relação inclusa, mediante as seguintes condições:

a) os artigos deverão ser de acordo com as especificações constantes da relação e serão entregues na estação de Juparanã, Estrada de Ferro Central do Brasil, livres e desembaraçados de qualquer despesa;

b) as propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados, em tres vias, sendo a 1ª selada e todas datadas e assinadas, sem rasuras ou emendas;

c) o proponente preferido, sob pena de perder a idoneidade não poderá reclusar o fornecimento, assim como ficará obrigado a substituir, dentro do prazo que lhe for marcado, os artigos que não satisfaçam as exigências do pedido.

Logo após o recebimento da última proposta serão as mesmas abertas e rubricadas pelo diretor ou funcionário por ele designado, juntamente com os demais e pelos proponentes presentes ao ato. — *Napoleão Ferreira*, secretário.

Relação nominal das firmas às quais foram enviados pedidos de preços:

Heraclito & Comp.
Dias Garcia & Comp.
Fontes Garcia & Comp.
Ferreira Filho & Comp.
Soares Lavrador & Comp.
Pereira Junior & Comp.
Lino & Comp.
A. J. Ferreira Leal.
R. Cauduro & Comp.
Salvador Guedes.
Santos Martins & Comp.

Confere. — *Napoleão Ferreira*, secretário.

ATA DE ABERTURA DE PROPOSTAS À CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS NECESSÁRIOS A ESTA FAZENDA MODELO DE CRIAÇÃO SANTA MONICA, DE ACÓRDO COM OS DECRETOS NÚMEROS DEZENOVE MIL QUINHENTOS E QUARENTA E NOVE E DEZENOVE MIL SETECENTOS E NOVE, RESPECTIVAMENTE DE TRINTA DE DEZEMBRO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E TRINTA, E DEZESEIS DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E TRINTA E UM

Aos vinte e tres dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e dois, às doze horas da manhã, na Secretaria da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, em Juparanã, Estado do Rio de Janeiro, em reunião presidida pelo senhor doutor Lima Mendes, diretor da referida fazenda, e presentes os senhores José Eustógio de Oliveira e Silva, escriptorário do Curso Complementar, anexo, e, Napoleão Ferreira, secretário da aludida fazenda, procedeu-se à concorrência administrativa para fornecimento de materiais necessários a esta fazenda, a qual foi prejudicada no dia dezeses, conforme estava anteriormente marcada, de acordo com o pedido de preços enviados, digo, constante da carta n. 13, de nove do corrente e depois retificado com a carta n. 14, de dezeses, que prefixava o dia vinte e três para a sua realização, conforme se realizou, tendo enviado propostas de preços pelo correio, as firmas Santos Martins & Comp., M. Cauduro & Comp., Ferreira Filho & Comp., Pereira Junior & Comp., Soares Lavrador & Comp., deixando de proceder da mesma forma, as firmas Heraclito & Comp., Dias Garcia & Comp., Fontes Garcia & Comp., Lino & Comp., A. J. Ferreira Leal e Salvador Guedes, as quais, embora convidadas, não enviaram propostas. Tendo havido empate no artigo n. 4, constante da relação dos mesmos, coube este, por sorte, à firma R. Cauduro & Comp. Após rubricadas as propostas pelo senhor presidente e demais funcionários acima mencionados, foi dissolvida a reunião. E por não haver nada mais a tratar, eu, secretário, a escrevi e assino e comigo os demais membros. Secretaria da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, 23 de abril de 1932. — *Napoleão Ferreira*. — Dr. Lima Mendes. — *José Eustógio de Oliveira e Silva*.

Confere. — *Napoleão Ferreira*, secretário.

Propomos fornecer à Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, de acordo com as especificações de sua circular número 14, de 16 do corrente, os artigos abaixo de 1ª qualidade, pelos preços seguintes:

Numero de ordem — Artigo — Unidade — Preços

1. Farelo de trigo do Moinho Inglês, quilo.....	\$220
2. Farelinho de trigo do Moinho Inglês, quilo....	\$370
3. Remoído de trigo do Moinho Inglês, quilo.....	\$400
4. Alfafa de 1ª qualidade, quilo.....	\$400
5. Milho amarelo de 1ª qualidade, quilo.....	\$300

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932. — *Santos, Martins & Comp.*

R. Cauduro & Comp., brasileiros, comerciantes, estabelecidos à rua Acre n. 26, nesta Capital, sujeitando-se às exigências do Código de Contabilidade Pública da União e assim como a todas as demais em vigor, propõem fornecer a essa Fazenda os artigos a seguir especificados, sendo todos de 1ª qualidade e pelos seguintes preços:

7.000 quilos de farelo de trigo do Moinho Inglês, quilo, duzentos e vinte e cinco réis....	\$225
3.000 quilos de farelinho de trigo do Moinho Inglês, quilo, duzentos e trinta e cinco réis	\$235
2.000 quilos de remoído de trigo do Moinho Inglês, quilo, trezentos e vinte réis.....	\$320
3.000 quilos de alfafa de 1ª qualidade, quilo, quatrocentos réis	\$400
4.000 quilos de milho amarelo de 1ª qualidade, quilo, duzentos e setenta réis.....	\$270

Todos os preços acima se entendem para mercadoria posta nessa estação de Juparanã, livre de qualquer despesa. Rio de Janeiro, 21 de abril de 1932. — *R. Cauduro & Comp.*

Ferreira, Filho & Comp., negociantes matriculados, propõem fornecer ao Ministério da Agricultura (Fazenda Modelo de Criação Santa Monica), os artigos mencionados nesta proposta, todos de primeira qualidade, sujeitando-se às condições da circular n. 13, de 9 do corrente, bem assim às leis em vigor que regem as concorrências públicas e administrativas:

N. de ordem — Artigos — Unidade — Preço da unidade

1. Farelo de trigo do Moinho Inglês, quilo, cento e noventa e cinco réis.....	\$195
2. Farelinho de trigo do Moinho Inglês, quilo, duzentos e quarenta réis.....	\$240
3. Remoído de trigo, do Moinho Inglês, quilo, trezentos réis	\$300
4. Alfafa de 1ª qualidade, quilo, quatrocentos e cinquenta réis	\$450
5. Milho amarelo de 1ª qualidade, quilo, trezentos e dez réis	\$310

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1932. — *Ferreira, Filho & Comp.*

A' Fazenda Modelo de Criação Santa Monica propomos fornecer os seguintes artigos, nos termos das cartas circulares ns. 13 e 14, de 9 e 16 do corrente, a cujas cláusulas nos sujeitamos, bem como às disposições das leis em vigor:

7.000 quilos de farelo de trigo do Moinho Inglês, quilo, duzentos e vinte e três réis....	\$223
3.000 quilos de farelinho de trigo do Moinho Inglês, quilo, duzentos e quarenta e nove réis	\$249
2.000 quilos de remoído de trigo do Moinho Inglês, quilo, trezentos e dezanove réis.....	\$319
3.000 quilos de alfafa de 1ª qualidade, quilo, quatrocentos e trinta e cinco réis.....	\$435
4.000 quilos de milho amarelo de 1ª qualidade, quilo, trezentos e quinze réis.....	\$315

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1932. — *Pereira Junior & Comp.*

Soares, Lavrador & Comp., estabelecidos á avenida Mem de Sá ns. 66/68, propõem fornecer á Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, os artigos abaixo mencionados e pelos preços seguintes a saber:

1. 7.000 quilos de farelo de trigo do Moinho Inglês, quilo, cento e noventa e seis réis..	\$196
2. 3.000 quilos de farelinho de trigo do Moinho Inglês, quilo, duzentos e noventa réis ..	\$290

3. 2.000 quilos de remoido de trigo do Moinho Inglês, quilo, trezentos e noventa réis ..	\$390
4. 3.000 quilos de alfafa de 1ª qualidade, quilo, quatrocentos e trinta e dois réis..	\$432
5. 4.000 quilos de milho amarelo de 1ª qualidade, quilo, duzentos e noventa e dois réis ..	\$292

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1932. — Soares, Lavrador & Comp.

Mapa comparativo de preços apresentados á concorrência administrativa realizada nesta repartição no dia 23 de abril de 1932 para fornecimento a esta Fazenda Modelo de Criação, dos artigos abaixo mencionados

Numero de ordem	Artigos — Unidade	Quantidade	Firmas					Menores preços	Proponentes aceitos
			Santos Martins & Comp.	R. Cauduro & Comp.	Ferreira Filho & Comp.	Pereira Junior & Comp.	Soares, Lavrador & Comp.		
1	Farelo de trigo do Moinho Inglês, quilo.....	7.000	\$220	\$225	\$195	\$223	\$196	\$195	Ferreira Filho & C ^a .
2	Farelinho de trigo do Moinho Inglês, quilo.....	3.000	\$370	\$235	\$240	\$249	\$290	\$235	R. Cauduro & C ^a .
3	Remoido de trigo do Moinho Inglês, quilo.....	2.000	\$400	\$320	\$300	\$319	\$390	\$300	Ferreira Filho & C ^a .
4	Alfafa de 1ª qualidade, quilo.	3.000	\$400	\$400	\$450	\$435	\$432	\$400	R. Cauduro & C ^a .
5	Milho amarelo de 1ª qualidade, quilo.....	4.000	\$300	\$270	\$310	\$315	\$292	\$270	Idem.

Secretaria da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, 23 de abril de 1932. — Napoléon Ferreira, secretário.

SOCIEDADES ANONIMAS

GENERAL ELECTRIC S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e dois, ás quinze horas, reunidos na sede social de General Electric S. A., á Avenida Rio Branco ns. 60/64, nesta Capital, acionistas representando 11.975 (onze mil novecentos e setenta e cinco) ações, sobre um total de 12.000 ações, depositadas em tempo legal na Caixa da Sociedade, em conformidade com o artigo 11 dos estatutos, o Sr. Heman Greenwood, presidente abre a sessão, declarando que a presente assembleia geral extraordinaria foi convocada para ratificar e normalizar os votos da assembleia geral ordinaria, realizada em vinte e oito de março proximo passado, novamente discutindo e deliberando sobre o balanço, contas, parecer do Conselho Fiscal e relatório da Diretoria, relativos ao exercicio de 1931.

Assim sendo, e em conformidade com o art. 17 dos estatutos, convida os Srs. acionistas a escolherem quem deverá presidir os trabalhos; escolha que recae, por unanimidade, em sua pessoa. O Sr. Heman Greenwood, após agradecer a honra que lhe é conferida, assume a presidencia da assembleia e convida para secretarios os Srs. R. H. Greenwood e A. J. Saridaki.

Estando constituida a mesa, o Sr. presidente, depois de lê-los, põem em discussão e votação o relatório da Di-

retoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativos ao exercicio de 1931, assim como todos os atos da administração durante este periodo, que são unanimemente aprovados por todos os Srs. acionistas presentes, extranhos á administração.

Anunciadas pelo Sr. presidente as eleições da nova diretoria e do novo Conselho Fiscal, verifica-se que dos 11.975 votos recolhidos, 11.950 (onze mil novecentos e cinquenta) recaem nos seguintes nomes, ficando assim eleita a nova diretoria: — Presidente, Sr. Heman Greenwood; vice-presidente gerente, Sr. R. H. Greenwood; diretor sub-gerente, Sr. A. J. Saridaki; Srs. M. E. Souza, J. B. de Proença Rosa, W. J. Edmonds, Clark H. Minor e S. M. Crocker.

Conselho Fiscal: C. E. Oehrens, G. H. Dalziel e J. Nelson.

Suplentes: J. Hodge, Domingos Teixeira Alves e Ernani Cadaval.

Nada mais havendo a tratar, é suspensa a sessão, convidando o Sr. presidente da assembleia a todos os Srs. membros a permanecerem no recinto afim de aprovarem e assinarem a presente ata que vai ser lavrada.

Reaberta a sessão ás quinze e meia horas, é a presente ata aprovada e assinada pelos Srs. acionistas presentes. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1932. — International General Electric Co. Inc. — Por procuração, H. H. Haines. — Heman Greenwood. — R. H. Greenwood. — A. J. Saridaki. — M. E. Souza. J. B. de Proença Rosa. — Adhemar Cavindé Jobim. — Floriano Gama.

(C — 2.498 — 28-4-32 — 483)

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S. A.

(Em liquidação)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1932

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e dois, ás duas horas e quinze minutos, na sede da Sociedade á rua dos Invalidos 123, presentes acionistas representando 6.758 ações, havendo portanto numero suficiente para legalmente se constituir a assembleia, os Srs. liquidantes, pela palavra do Sr. L. M. Cole, dão por iniciada a sessão e pedem á Assembleia aclamar um acionista para presidi-la:

O Sr. Amadeu Felizola sugere o nome do Sr. Roberto Breves sendo aceito unanimemente.

Assumindo a presidencia o Sr. Breves convida para 1º e 2º secretarios respectivamente os Srs. N. Villas Boas e J. Lips da Cruz, ficando, assim, constituída a mesa.

O Sr. presidente declara que esta assembleia tem por fim o julgamento das contas e atos dos Srs. ex-diretores cujo exercicio findou em 24 de março de 1932, data em que se resolveu a liquidação da Sociedade, bem como as contas partilhas e demais atos dos Srs. liquidantes daquela data até a presente, e manda ler os avisos de convocação para a presente assembleia, o que é lido pelo Sr. 1º secretario:

"São convidados os Srs. acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinaria, a realizar-se em 25 de abril de 1932, ás 14 horas, afim de jul-

garem os atos da diretoria desde 1º de janeiro até 24 de março de 1932, bem como o relatório, contas, partilhas e demais atos efetuados pelos liquidantes, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1932.
— *Os liquidantes.*—

“Devido a certas demoras relativas a ultimização dos documentos a serem submetidos a aprovação dos Srs. acionistas, fica transferida para as quatorze horas do dia 28 do corrente, a assembléa geral convocada para o dia 25, às mesmas horas, conforme publicação levada a efeito no “Diário Oficial” de 16 também do corrente, destinando-se a referida assembléa à aprovação dos atos da Diretoria desde 1º de janeiro a 24 de março de 1932 bem como o relatório, contas, partilhas e demais atos efetuados pelos liquidantes juntamente com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1932.
— *Os liquidantes.*—

Em primeiro lugar, o Sr. presidente põe em discussão as contas e demais atos dos Srs. ex-diretores dentro do período compreendido entre o último exercício findo e a assembléa anterior, e não havendo quem queira fazer uso da palavra, põe a votos, verificando terem sido aprovados por unanimidade as contas e demais atos dos Srs. ex-diretores desde 1 de janeiro até 24 de março de 1932, sendo os mesmos senhores declarados perfeitamente quites com a Sociedade.

Em seguida o Sr. presidente comunica a assembléa que a liquidação da Sociedade, autorizada pela mesma assembléa em 24 de março p. p. já se acha devidamente efetuada, e que os Srs. liquidantes vêm de prestar contas dos seus atos com o relatório que apresentam acompanhado de parecer do Conselho Fiscal, o que tudo é lido pelo Sr. 1º secretario estando assim concebido:

“Relatório dos liquidantes da Auto Mercantil Brasileira S. A., de acôrdo com a autorização outorgada pela assembléa geral extraordinária realizada em 24 de março de 1932 — os abaixo assinados, liquidantes, procederam à liquidação da sociedade nos termos da lei e de acôrdo com a autorização dada pela assembléa geral extraordinária realizada em 24 de março de 1932. Devido a falta de fundos em caixa ou de mercadorias de fácil venda, não foi possível manter os respectivos empregados e não convinha prolongar a liquidação em vista de tal demora prejudicar ainda mais os credores. Por esses motivos, os liquidantes resolveram vender o acervo da Sociedade em leilão publico. Assim procedendo, em 15 de abril corrente, o imóvel da sociedade sito á rua dos Invalidos n. 123, nesta capital, foi vendido em leilão publico, pelo leiloeiro Sr. Palladio Tupynambá, e foi arrematado pelo preço de 505.500\$000 (quinhentos e cinco contos e quinhentos mil réis). Em 20 de abril corrente por outro leilão publico, também realizado pelo referido leiloeiro, foram vendidos moveis e utensílios, máquinas, ferramentas, peças e acessórios,

duplicatas e outras contas correntes a receber e todo o demais ativo tendo esses itens sido arrematados pela quantia de 94.000\$000 (noventa e quatro contos de réis). Com essas importancias liquidamos os creditos existentes, com o pagamento de cerca de 20 % (vinte por cento), aos credores, encerrando, desta maneira, a liquidação por não haver mais ativo a liquidar. Infelizmente o ativo da Sociedade não deu margem para pagar aos seus credores mais do que uma quinta parte de seus creditos, sendo, portanto, impossivel distribuir-se qualquer rateio aos acionistas. Os liquidantes acham-se á disposição dos acionistas para quaisquer outros detalhes e submetem este relatório á deliberação da assembléa geral extraordinária convocada para esse fim.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1932.
— *L. M. Cole. — P. Y. Harris.*—

Parecer — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Auto Mercantil Brasileira S. A., ora em liquidação, tendo examinado as contas da antiga Diretoria de 1 de janeiro a 24 de março de 1932 encontraram as referidas contas em ordem e exatas. Outrosim, examinaram os atos praticados pelos liquidantes da mesma sociedade de 24 de março de 1932 até a respectiva data, inclusive as respectivas contas e relatório dos liquidantes, achando os mesmos em ordem e certos. O exame feito também abrangeu os livros sociais, que estão conformes, sendo, portanto de parecer, as referidas contas que relatório e demais atos recebam a aprovação da Assembléa Geral.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1932.
— *José Maria Dias. — E. Souto Maior. — Paulo Mario de Sá Freire.*—

Posto em discussão o relatório acima, ninguém se manifestando, foi o mesmo posto em votação juntamente com todos os documentos apresentados, verificando terem sido aprovados unanimemente o relatório, contas e demais atos dos Srs. liquidantes, bem como o parecer do Conselho Fiscal, declarando, assim, o Sr. presidente definitivamente dissolvida e liquidada a Auto Mercantil Brasileira Sociedade Anonima, sendo considerados perfeitamente quites os Srs. liquidantes.

O Sr. presidente declara então que se acha devidamente preenchida a ordem do dia, e agradecendo aos Srs. acionistas presentes pelo concurso que prestaram para a boa organização desta assembléa, suspende a sessão por alguns minutos para que seja lavrada a presente ata, e pede a todos que permaneçam no recinto afim de que a mesma seja submetida á sua apreciação.

Reaberta a sessão ás quinze horas e vinte e cinco minutos, o Sr. secretario procede á leitura da ata presente. Submetida á discussão pelo Sr. presidente, e não havendo quem queira fazer uso da palavra, passa á votação, sendo aprovada.

E para validade da mesma, vae pelos Srs. secretarios, presidente e todos os demais presentes assignada.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932.
— *N. Villas Boas. — J. Lips da Cruz.*—

Roberto Breves. — A. R. Basilio. — L. M. Cole. — P. Y. Harris. — Harry F. Covington p. p. A. D. Murray. — Amadeu Felizola Zucarino. — Attila Nunes Castro. — Eligio Benini p. p. A. E. Basilio. — Joaquim Pereira p. p. A. E. Basilio. — José Barreiros p. p. A. E. Basilio. — José Pinto Ribeiro, p. p. A. E. Basilio. — Paulino José Ribeiro, p. p. A. E. Basilio. — Rodrigues & Fernandes, p. p. A. E. Basilio. — Lysippo Ferraz, p. p. A. E. Basilio. — Luiz Augusto da Silva, p. p. A. E. Basilio. — Antenor Ferreira, p. p. A. E. Basilio. — Jorge Andrade Veiga, p. p. A. E. Basilio. — João de Figueiredo, p. p. A. E. Basilio. — Antonio Fernandes, p. p. A. E. Basilio. — Manoel P. Costa Vieira, p. p. A. E. Basilio. — Maximiliano Freitas p. p. A. E. Basilio. — João de Oliveira Pimenta, p. p. A. E. Basilio. — Manoel Alves Ferreira, p. p. A. E. Basilio. — José Maria Dias, p. p. A. E. Basilio. — Americo Caetano Cocchi, p. p. A. E. Basilio. — Antonio da Fonseca, p. p. A. E. Basilio. — Alfredo Cocchi, p. p. A. E. Basilio. — Alfredo A. P. Monteiro, p. p. A. E. Basilio. — Pedro de Oliveira Santos, p. p. A. E. Basilio. — Attila Nunes Castro. — Frederick Lumley Andrews, p. p. A. E. Basilio. — Americo Arthur Souto, p. p. A. E. Basilio. — Severino José da Silva, p. p. A. E. Basilio. — José Felizola Zucarino. — Maria Flora da Silva, p. p. A. E. Basilio. — Maria Cetina da Silva, p. p. A. E. Basilio. — José Felizola Zucarino. — Pedro Ayroza. — José Felizola Zucarino.

Declaro que a presente é cópia autentica do original constante do respectivo livro. — *N. Villas Boas, secretario da assembléa.*

(C. 2.393—28-4-32—200\$000.)

SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS GERAIS “LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO”

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 1932

Aos vinte e nove dias do mez de março de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, no predio numero vinte, segundo andar, da avenida Rio Branco, séda da Sociedade Anonima de Seguros Gerais “Lloyd Industrial Sul Americano”, ás quinze horas, presentes os senhores acionistas cujos nomes constam do livro de presença, em numero legal, representando nove mil e vinte e cinco (9.025) ações, foi aberta a sessão pelo diretor presidente, senhor doutor Oswaldo dos Santos Jacintho, o qual declarou o fim da reunião dos senhores acionistas, convocados na fórma da lei e dos estatutos para ouvirem a leitura do relatório e contas da diretoria e parecer do conselho fiscal, referentes ao ano social de 1931, discutí-los e aprová-los e eleger o novo conselho fiscal, que terá de servir no ano social de 1932; e convidou a assembléa a escolher um dos presentes para presidir os trabalhos. Aclamado pela assembléa, assumiu a presidencia o acionista senhor Roberto Procopio de Oliveira Cruz, que convidou para pri-

meiro e segundo secretários, respectivamente, os acionistas senhores Antenor Mayrink Veiga e Marcílio Reis de Oliveira.

O senhor presidente consultou a assembléa e esta dispensou a leitura do relatório e balanço apresentados, por já terem sido esses documentos publicados na imprensa, de cujo conteúdo todos tinham conhecimento. Foi lido apenas o parecer do conselho fiscal para cuja leitura deu a palavra ao respectivo relator, e que é assim redigido: "O conselho fiscal do Lloyd Industrial Sul Americano, de acordo com os estatutos e em cumprimento do seu mandato, examinou os livros da companhia, achando exatas as contas e balanço apresentados pela diretoria, sendo por isso de parecer que sejam aprovados todos os atos praticados pela administração durante o exercício de 1931. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1932. — *Marcílio Reis de Oliveira.* — *Alvaro Lage.* — *Alvaro Dias da Rocha.*"

Terminada a leitura, o senhor presidente fez em discussão o parecer, e, ninguém pedindo a palavra, fez em seguida em votação o parecer e, consequentemente, os atos e contas da diretoria relativos ao ano social de 1931, o que foi tudo aprovado por unanimidade dos votantes, tendo-se absterido de votar os membros da diretoria e do conselho fiscal.

Passando à segunda parte da convocação, o senhor presidente comunicou à assembléa que se ia proceder, nos termos dos estatutos, à eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes, chamando-se os senhores acionistas para votar de acordo com a ordem de inscrição no livro de presença, preenchidas as formalidades de estilo. Terminada a eleição teve lugar a apuração que deu o seguinte resultado: para membros do conselho fiscal: senhores Antenor Mayrink Veiga, Roberto Procópio de Oliveira Cruz e Fausto Werneck Corrêa e Castro; e para suplentes, senhores Marcílio Reis de Oliveira, Alvaro Lage e Alvaro Dias da Rocha.

O senhor presidente declarou então empossados os eleitos e franqueou a palavra a quem dela quizesse fazer uso a bem do interesse geral da sociedade.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente, depois de agradecer a comparencia dos senhores acionistas, declarou encerrada a sessão, lavrando-se de tudo a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada. — *Roberto Procópio de Oliveira Cruz.* — *Antenor Mayrink Veiga.* — *Marcílio Reis de Oliveira.* — *Henrique Lage.* — *Lage Irmãos.* — *Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, Oswaldo dos Santos Jacintho.* — *Oswaldo dos Santos Jacintho.* — *Alvaro Dias da Rocha.* — *Julio Lobato Koeler.* — *Alvaro Lage.*

(C. 2.390—28-4-932—80\$000).

SOCIEDADE ANONIMA CASA PRATT

Ata da assembléa geral ordinária realizada às dez horas do dia 15 de abril de 1932, com a presença dos acionistas representantes de 8.084 ações do seu capital social, sob a presidência do Dr. Richard P. Momsen, diretor vice-presi-

dente, o qual, verificando pelo livro de presença o comparecimento de número legal, abriu a sessão e pediu aos presentes que designassem um presidente para a assembléa. O acionista Sr. João Baylongue propoz para esse cargo o Dr. Richard P. Momsen, que foi aceito por aclamação e unanimemente; convidou o mesmo ao acionista Raphael Lambertini para 1º secretário e ao acionista Sr. Diniz de Azambuja para 2º secretário. O primeiro aceitou e o segundo declinou do convite, tendo, então, sido indicado em seu lugar o acionista Sr. João Baylongue, o qual aceitou. Foram lidos números do *Diário Oficial* em os quais foram feitas as publicações sobre convocação da assembléa, justificando o motivo de sómente hoje se realizar e também procedeu-se à leitura e exame do balanço e relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1931. Postos em discussão os documentos apresentados, foi pelo acionista Sr. Diniz de Azambuja feito um pedido de informações sobre a maneira pela qual foram calculados no inventário os valores de certas mercadorias. Respondendo a essa consulta o acionista e diretor Sr. Stephen P. Danforth, deu os devidos esclarecimentos, com os quais se conformou o Sr. Diniz de Azambuja, que dessa forma se considerou perfeitamente satisfeito. Postos em votação balanço, relatório da diretoria, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal, tudo foi unanimemente aprovado pelos acionistas reunidos em assembléa geral ordinária. Pediu, a seguir, a palavra o acionista Sr. Raphael Lambertini o qual propoz à assembléa que se lançasse um voto de louvor aos atuais diretores pela forma clara e altamente moral com que têm conduzido os negócios desta sociedade, pondo francamente ao par do andamento de todas as responsabilidades a todos os homens que têm diretamente ou indiretamente parte nela. Posta em votação foi a mesma unanimemente aprovada. O diretor Stephen P. Danforth pediu a palavra para, em nome da diretoria, agradecer esses votos, minuciosamente detalhando importantes a respeito da situação da sociedade, das providências postas em prática e a confiança que deveremos ter no futuro, desde que sigamos uma diretriz firme e honesta, afastada de qualquer ponto pessoal e sempre o coletivo. Após isso procedeu-se à eleição da diretoria para o ano de 1932 e por indicação do acionista Sr. João Baylongue foi sugerida à assembléa a indicação de varios nomes. Postos em votação, foi eleita a seguinte diretoria para o exercício de 1932 e por aclamação:

Para diretores

Presidente — Chas H. Pratt.
Primeiro vice-presidente — Dr. Richard P. Momsen.
Segundo vice-presidente — Stephen P. Danforth.

Para membros do Conselho Fiscal

Henrique J. Ferreira.
Raphael Lambertini.
Octavio F. Mello.

Para suplentes do Conselho Fiscal

Eugenio C. Harten.
Gerhard Mordstein.
A. H. Gutsch.

O acionista Dr. Richard P. Momsen sugeriu que fosse aprovada uma idéa da diretoria no sentido de serem oficializadas na Bolsa de Titulos, as ações da Sociedade Anonima Casa Pratt, afim de tivessem valor oficial declarado, facilitando assim aos acionistas transações que lhe viessem a ser convenientes. Esta sugestão mereceu aprovação unânime da assembléa, ficando assim a diretoria autorizada a tomar as necessarias medidas em tal sentido.

O acionista Sr. João Baylongue pediu a palavra para congratular-se com os presentes pela forma amistosa, franca e precisa com que a assembléa se portou, justamente em um momento de impaciência geral deante da situação aflitiva de todo o mundo. Tais congratulações, além dos motivos expostos, são também oriundas da forma unânime com que foram aceitas as idéas apresentadas.

Por indicação do acionista Sr. Diniz de Azambuja ficou a diretoria autorizada a continuar a agir rigorosamente no corte de despesas, tão necessario ao bom equilibrio dos negócios atuais.

Diversos acionistas pediram informações sobre a situação das sindicancias sobre assunto do Ministerio da Viação, tendo a diretoria fornecido os esclarecimentos devidos e possiveis, os mesmos acionistas concluíram pela conveniência de ser convocada uma assembléa extraordinária, em a qual seriam sugeridas medidas alinhadas ao mesmo assunto.

Por unanimidade ficou assente que fosse lançado um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. José Pires Brandão, acionista e um dos fundadores desta sociedade.

O presidente declarou encerrada a presente assembléa e pediu aos acionistas que se conservassem no recinto até que fosse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, lida e submetida à discussão a presente ata e não havendo retificação alguma a fazer, o presidente submeteu-a à votação, verificando ter sido a mesma aprovada por unanimidade. E eu, Raphael Lambertini, agindo como primeiro secretário, lavei a presente ata e a assino com os demais membros da casa. — *Raphael Lambertini.* — *Richard P. Momsen.* — *M. Augusto das Graças.* — *Diniz de Azambuja Filho.* — Por procuração de Nagib José de Barros, *M. Augusto das Graças.* — Por procuração de David Francisco Gomes, *M. Augusto das Graças.* — *H. C. Tanner.* — Por procuração de Osorio da Silveira, *H. C. Tanner.* — Por procuração de Domingos Augusto da Fonseca, *H. C. Tanner.* — *João H. Lucas.* — *Albino Theodoro Bentzen.* — Por procuração de Chas H. Pratt, *João Baylongue.* — Por procuração de Dorothea H. Momsen, *João Baylongue.* — Por procuração de Reynaldo A. da Costa e Sá, *João Baylongue.* — Por procuração de Talybar Augusto de Oliveira, *João Baylongue.* — Por procuração de Jorge T. Ribeiro, *Raphael Lambertini.* — Por procuração de Paulo T. Ribeiro, *Raphael Lambertini.* — Por procuração de Dinah T. Ribeiro, *Raphael Lambertini.* — Por procuração de Milton T. Ribeiro, *Raphael Lambertini.* — Por procuração de Lydia T. Ribeiro, *Raphael Lambertini.* — Por procuração de Nelson T. Ribeiro, *Raphael Lambertini.* — Por procuração

de Bruno Giannoni, *Raphael Lambertini*. — Por procuração de Italo Bertoncini, *Raphael Lambertini*. — Por procuração de Clodomiro Bueno, *Raphael Lambertini*. — Por procuração de Waldomiro Motta, *Raphael Lambertini*. — Por procuração de Armando Vianna, *Raphael Lambertini*. — Por procuração de Fidelis Botelho, *Raphael Lambertini*. — Por procuração de Heitor M. Domingues, *Raphael Lambertini*. — Por procuração de Emma Lambertini, *Raphael Lambertini*. — Por procuração de Barnabé Martinez, *Raphael Lambertini*. — *Stephen P. Danforth*. — Por procuração de Bianca Telles Ribeiro, *Raphael Lambertini*. — *J. Baylongue*. — *Henrique Ferreira*.

Ao alto as armas da Republica — Certificado que, por despacho da Junta Commercial de 22 de abril de 1932, arquivou-se nesta repartição sob o n. 10.330, o documento referente á Sociedade Anonima Casa Pratt, a saber: ata da assembléa geral ordinária realizada em 15 de abril corrente, que aprovou o relatório e contas da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal e elegeu a diretoria, o Conselho Fiscal e suplentes. Eu, João Hygino de Araujo, 1º official da Secretaria desta Junta, passei a presente certidão. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1932. — *J. Hygino de Araujo*, 1º official. Estava colada e devidamente inutilizada uma estampilha federal do valor de 10\$000 (dez mil réis). Visto. — *J. C.*, em 23 de abril de 1932. — *Isidoro Campos*, diretor. Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.

Visto — *J. C.*, em 27 de abril de 1932. — *J. Hygino de Araujo*, 1º official, no impedimento do diretor.

(C-2.388—28-4-932—180\$000.)

PANAIR DO BRASIL S. A.

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1932

As quinze horas do dia trinta do mês de março de mil novecentos e trinta e dois, reunidos, na sede social, acionistas representando duas mil quatrocentas e setenta ações, portanto, quasi a totalidade do capital social, declarou aberta a sessão o doutor Cauby C. Araujo que solicitou dos acionistas que elessem um presidente para a assembléa. Foi, então, unanimemente aclamado o proprio doutor Cauby C. Araujo que, agradecendo a indicação do seu nome, convidou o doutor Alberto Torres Filho e o senhor M. J. Rice para primeiro e segundo secretarios, respectivamente. Assim constituída a mesa, solicitou o presidente do primeiro secretario que lêsse os documentos do expediente, o que foi feito na seguinte ordem: Primeiro: Aviso de que todos os documentos de que trata o artigo cento e quarenta e sete da lei das sociedades anonimas se achavam á disposição dos acionistas, aviso esse publicado no *Diario Oficial* de onze de janeiro do corrente ano. Segundo: Convocação da assembléa que ora se realizava, publicada no *Diario Oficial* de dez de março de mil novecentos e trinta e dois. Terceiro: Relatório da diretoria, balanço social e parecer do conselho fiscal, publicados no *Diario Oficial* de vinte e quatro de março deste ano. Lidos esses documentos o

presidente os submeteu á deliberação da assembléa que aprovou os mesmos por unanimidade. Lembrou em seguida o presidente que os acionistas deveriam, de acôrdo com os estatutos sociais, eleger a diretoria e o conselho fiscal para o corrente ano, solicitando-lhes que para esse fim se munissem das respectivas cedulas. Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: Diretor-presidente: Juan T. Trippe; diretor, vice-presidente: George L. Rihl; diretor-secretario: Alberto Torres Filho; diretores: Cauby C. Araujo e João C. Vianna. Conselho fiscal: G. L. Chandler, A. C. Cicari e H. Cane; suplentes: M. J. Rice, Paulo Einhorn e F. P. Schmid. Em seguida o presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso e não havendo quem a solicitasse deu por encerrada a sessão. E em Alberto Torres Filho, servindo de primeiro secretario, lavrei a presente ata que vai por mim assinada com os demais membros da casa. Esta é cópia fiel do proprio original.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1932.
— *Alberto Torres Filho*. — *Cauby C. Araujo*. — *M. J. Rice*. — *John Forbes*. — *João C. Vianna*.

(C 2.387—28-4-932—60\$000.)

COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA,
REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1932

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e trinta e dois, presentes acionistas representando nove mil setecentas e cinquenta ações, ou seja a quasi totalidade do capital social, o presidente da companhia, Sr. Francis Walter Hime, abre a sessão, pedindo a indicação do acionista que devia presidir a sessão. Aclamado o Dr. Julio de Moura Monteiro, assume elle a direção dos trabalhos, convidando para secretarios os Srs. Renato Ramos e Luis Leonel de Moura. Assim constituída a mesa, diz o Sr. presidente que, sendo o fim principal da assembléa o exame e discussão do relatório e balanço da diretoria, referentes ao ano findo, de mil novecentos e trinta e um, ia mandar proceder á leitura desses documentos, para esclarecimento da casa. O Sr. Dr. José Thiers Pinto diz ser excusada essa leitura, porque todos os presentes tinham conhecimento completo de tais documentos, oportunamente publicados no "*Diario Oficial*", e nisto o apoia a unanimidade da assembléa. O Sr. presidente oferece, então, os atos em apreço á consideração da casa, pedindo aos senhores acionistas que sobre elles se exterassem; e, como ninguém se tivesse manifestado, conclue pela aprovação, pela assembléa, do relatório, atos e contas da administração, relativos a mil novecentos e trinta e um, e do respectivo parecer do conselho fiscal, nestes termos: "Os membros efectivos do conselho fiscal da Companhia de Usinas Metalurgicas, infra assinados; tendo verificado os livros e documentos respectivos e encontrado em boa ordem a sua contabilidade, são de parecer que merecem aprovação as contas da administração de 1931 e o balanço que apresenta. Rio de Janeiro, 23 de março de 1932. G. L. Hime, Ignacio Verissimo de Mello, Amílcar Zeferino Barroso. O Sr. presidente diz ainda que a assembléa tem de eleger o conselho fiscal e seus

suplentes para o corrente exercicio. Pede a palavra o Sr. Luis Silva, para opinar pela reeleição dos membros, cujo mandato vinha de terminar; e, encontrando essa proposta o apoio dos presntes, foram, pelo Sr. presidente, considerados reeleitos e empossados, constituindo o corpo de conselheiros fiscais para o ano corrente, os Srs. Dr. Ignacio Verissimo de Mello, Gilbert Leon Hime e Amílcar Zeferino Barroso, membros efectivos, e Dr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, Dr. José Pereira da Graça Couto e Galeno Gomes, suplentes. Dades por findos os trabalhos da assembléa, manda o Sr. presidente lavrar esta ata, que, depois de lida, é aprovada, recebendo as assinaturas de todos os presentes. Rio de Janeiro, 31 de março de 1932. Renato Ramos. — Julio de Moura Monteiro. — Luis Leonel de Moura. — F. Walter Hime. — Hime & Comp. — Luis Ribeiro Pinto. — Norman Henry Hime. — Luis Silva. — Amílcar Zeferino Barroso. — José Thiers Pinto.

(C 2.385—28-4-932—55\$000.)

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRU- ÇÕES CIVIS E HIDRAULICAS

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, REA-
LIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1932

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e trinta e dois, ás quinze horas, reuniram-se em assembléa geral ordinária, na sede social, á Avenida Rodrigues Alves ns. 303/31, de conformidade com o convite publicado no *Diario Oficial* do dia 15 de março do corrente ano, os acionistas da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, conforme consta do livro de presença.

O Dr. Domingos de Souza Leite, diretor-presidente da companhia, verificando haver numero legal para que possa ser realizada a presente assembléa, declara aberta a sessão e convida os senhores acionistas a indicarem um presidente para dirigir os trabalhos.

Foi aclamado para esse fim o Sr. Henrique Lage, o qual convida para secretarios os Srs. Alvaro Lage e Oswaldo dos Santos Jacintho, que assim formam a mesa.

Pelo primeiro secretario é lido o edital de convocação da presente assembléa, publicado no *Diario Oficial*, que é do seguinte teor:

"Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas — São convocados os Srs. acionistas da companhia a comparecerem em sua sede, á Avenida Rodrigues Alves ns. 303/31, no proximo dia 31 do corrente, ás 15 horas, afim de se reunirem em assembléa geral ordinária, para aprovação do balanço e contas da companhia, referentes ao exercicio de 1931, e procederem á eleição dos membros do conselho fiscal, na forma dos estatutos. Rio de Janeiro, 15 de março de 1932. — A diretoria", passando, em seguida, á leitura do relatório da diretoria referente ao exercicio acima mencionado e do parecer do conselho fiscal.

Pedindo a palavra o Sr. Dr. Mauricio Morand, diretor-tesoureiro da companhia, refere-se á depreciação da aparelhagem da empresa pela constante utilização em serviços realizados e justificando o ato da diretoria de levar á conta de desvalorização da aparelhagem parte do liquido lucro apurado em ba-

lanço, solicita da assembléa a aprovação desse ato da diretoria, que mereceu a aprovação do conselho fiscal.

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, o Sr. presidente declarou que vai submeter á aprovação da assembléa todos os atos da diretoria no exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1931, assim como as contas e o balanço respectivo.

Efetuada e apurada a votação, verificou-se a aprovação unânime dos atos da diretoria, contas e balanço, sem restrições, tendo-se absteido de votar os membros da referida diretoria.

O Sr. presidente, passando, em seguida, á segunda parte da convocação e preenchendo as formalidades legais, faz saber á assembléa que vai proceder á eleição dos membros que deverão compôr o conselho fiscal para a gestão do exercício corrente, pelo que convida os Srs. acionistas a se munirem das cédulas para esse fim, sendo para isso suspensa a sessão por cinco minutos.

Reaberta a sessão, o Sr. presidente designa os Srs. Arthur Rocha e Alvaro Dias da Rocha para procederem á apuração da eleição, verificando-se o seguinte resultado: Para membros do conselho fiscal, reeleitos os Srs. Oswaldo Werneck e Carlos Pandiá Braconnot e eleito o Sr. Luiz Hontan de Yparraquiere; para suplentes: reeleitos os Srs. Arthur Maximiano da Rocha e Oswaldo dos Santos Jacintho e eleito o Sr. Alvaro de Faro Lage, que se achando presentes á reunião foram todos empossados imediatamente pelo Sr. presidente.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declara encerrada a assembléa e manda lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme, é aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — Henrique Lage. — Alvaro de Faro Lage. — Oswaldo dos Santos Jacintho. — Domingos de Souza Leite. — Arthur Rocha. — Alvaro Dias da Rocha. — Alfredo Figueiredo. — Mauricio Morand. — Luiz Hontan de Yparraquiere. — Carlos Pandiá Braconnot. — Arthur Maximiano da Rocha. — Oswaldo Werneck.

(C. 2.503 — 28-4-32 — 70\$000.)

COMPANHIA GERAL DE OBRAS E CONSTRUÇÕES

Sociedade Anonima
"GEOBRA"
Empresa construtora

RELATORIO

Srs. acionistas — De conformidade com o art. 2º dos nossos estatutos, vimos submeter ao vosso conhecimento o balanço geral, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao 4º ano social, correspondente ao ano de 1931, que deverão ser apreciados por ocasião da assembléa geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 30 de abril.

A depressão economica mundial, já bastante grave no ano de 1930, tomou no exercício em apreço, um aspecto arruinador. A queda dos valores do meio circulante de países, até então aparentemente bem seguros, influiu ainda mais para a diminuição da entrada de capitais estrangeiros no país, o que deu causa á uma paralisação quasi geral dos negocios internos.

Como os negocios de construção são os que mais sofrem em crises dessa natureza, foram também os desta companhia, em consequencia dela, bastante atingidos.

Por isso, talvez, as poucas obras que apareceram e, que poderiam interessar á companhia, foram-lhe apresentadas,

COMPANHIA MELHORAMENTOS SÃO GONÇALO S. A.

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA,
REALISADA EM 31 DE MARÇO DE 1932

A's quatorze horas do dia trinta e um de março de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede da Companhia, na rua Republica do Perú n. 49, sobrado, onde se achavam reunidos os seguintes acionistas João Luiz Gomes da Cruz, Luiz Gonzaga Caldwell do Couto, Luiz Fabricio da Silva, Jardel Fabricio, doutor Luiz Hontan de Yparraquiere, Oswaldo Paula Freitas Coelho, Cicero Mendes, Dr. Attila Silva Neves, Dr. Jardim Ricardo Sampietro, Mario Coutto Cruz e Dr. Armando Nobre Machado, possuidores, respectivamente, de 1.225, 1.225, 10, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5 ações, num total de 2.500, representando a totalidade do capital social, foi, pelo Sr. João Luiz Gomes da Cruz, diretor presidente e tesoureiro, declarada aberta a sessão convocada para hoje, nos termos do edital publicado no *Diario Oficial* de 30 do corrente mês, a fls. 5.924, pedindo á assembléa que, de acôrdo com o art. 25 dos estatutos, fosse designado um acionista para presidir á reunião, sendo aclamado para esse fim, pela assembléa, o Sr. Dr. Attila Silva Neves que, assumindo a presidencia da mesa, agradeceu a honra que lhe acabava de ser conferida e convidou para secretario o Sr. Dr. Jardim Ricardo Sampietro que, também, ocupou o seu lugar. Em seguida, o senhor presidente ordenou ao Sr. secretario que procedesse a leitura do anúncio de convocação da assembléa, relatório da Diretoria referente ao ano social de 1931, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal sobre o mesmo ano, cujas leituras foram dispensadas unanimemente pela assembléa, por proposta do acionista Dr. Armando Nobre Machado, visto tais documentos serem já conhecidos da assembléa por terem sido publicados no *Diario Oficial* e se acharém sobre a mesa. Pelo Sr. presidente foram então submetidos á apro-

vação da assembléa o relatório, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal acima referidos, os quais foram unanimemente aprovados pela assembléa, abstando-se de votar a Diretoria e Conselho Fiscal. Pelo Sr. presidente foi, em seguida, avisado á assembléa que, de acôrdo com os estatutos e publicações feitas na forma da lei, ia proceder á eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente. Recolhidos os votos e feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: Membros do Conselho Fiscal: Dr. Luiz Hontan de Yparraquiere (reeleito), Oswaldo Paula Freitas Coelho (reeleito) e Cicero Mendes; Suplentes: Dr. Attila Silva Neves (reeleito), Dr. Jardim Ricardo Sampietro (reeleito) e Dr. Armando Nobre Machado. Nada mais havendo a tratar, foi a mesma assembléa encerrada, lavrando-se a presente ata dos trabalhos, sendo a mesma lida, aprovada e assinada por todos os senhores acionistas. Rio de Janeiro, 31 de março de 1931. — Attila Silva Neves. — Jardim Ricardo Sampietro. — João Luiz Gomes da Cruz. — Luiz Gonzaga Caldwell do Couto. — Luiz Fabricio da Silva. — Jardel Fabricio. — Luiz Hontan de Yparraquiere. — Oswaldo Paula Freitas Coelho. — Cicero Mendes. — Mario Coutto Cruz. — Armando Nobre Machado.

(C. 2.504 — 28-4-32 — 31\$000.)

COMPANHIA CAMINHO AEREO PAO DE ASSUCAR

PARECER

Senhores acionistas:

O conselho fiscal da Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, depois de ter examinado cuidadosamente o relatório e o balanço, com os quais são justificados os atos e as contas praticados pela diretoria durante o ano de 1931, é de parecer que sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932. — Jorge Street. — Manoel Monjardim. — João Teixeira Soares Junior.

(C — 2.382 — 28-4-32 — 12\$000.)

em maioria, sob a condição de financiamento a longos prazos, o que não lhe podia convir, porque muito provavel seria que o lucro calculado viesse a ser absorvido por um eventual prejuizo decorrente das diferenças de valores entre a época do cálculo e a do recebimento da quantia contratada.

Apezar disso, entretanto, negocios outros apareceram apresentando possibilidades de razoaveis lucros, e dentre eles resolveu a companhia aceitar a execução das obras do Porto de Cabedelo, no Estado da Paraíba do Norte, a qual contratou e se acha atualmente correndo de acôrdo com as previsões, razão pela qual esperamos conclui-la dentro do prazo estipulado no contrato.

Infelizmente não só a crise a que já nos referimos, teve influencia desfavoravel no resultado dos negocios da companhia, como fatores outros concorreram para os prejuizos o que no final deste mencionamos. Entre eles, como o de maior reflexo e consequencias mais prejudiciais, devemos citar a demora da parte da Prefeitura do Distrito Federal em efetuar o pagamento das contas devidas á companhia, o que sómente teve lugar no segundo semestre do ano passado.

Como já é do vosso conhecimento, a companhia para financiar as vultuosas obras de calçamento e canalizações contratadas com a Prefeitura, tomou da companhia congêneres, em meados do ano de 1928, empréstimos de grandes somas em moedas estrangeiras.

E', pois, facil de presumir que grandes prejuizos se originaram para ela da demora referida, por isso que, dada a desvalorização do mil réis, tendo ela de fazer a restituição das quantias pedidas emprestadas, o fez agora desfavoravelmente com grandes diferenças de cambio, daí resultando um prejuizo consideravel.

Das obras ainda em execução deverão ser terminadas no correr do ano as da E. F. Sorocabana e do Porto de Cabelo. As outras pequenas obras já foram entregues nos primeiros meses do ano corrente.

Quanto ás perspectivas para o ano em curso, não podemos dar nossa opinião, porque elas dependem só do fim respeitavel da melhora da situação anormal que atravessa o país.

Propomos á assembléa transportar para o ano de 1932 a perda de 1.099:826\$339, demonstrada na conta de lucros e perdas, no exercicio de 1931.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1932. — *H. Sthamer*. — *Cesar Rabello*. — *G. J. M. Goedhart*. — *Edgard Raja Gabaglia*. — *Dr. Schloemann*.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Ativo

Maquinas, etc. para obras.	259:907\$000	
Menos amortização	166:172\$500	93:734\$500
Automoveis.	308:205\$200	
Menos amortização	258:552\$200	49:653\$000
Movéis e utensilios	26:903\$400	
Menos amortização	10:903\$400	16:000\$000
Instalações, materiais no depósito e nas obras	1.409:706\$997	
Garantias depositadas:		
a) em dinheiro.	922:099\$563	
b) em titulos.	109:000\$000	1.031:099\$563
Caixas.	9:254\$370	
Bancos.	2.557:864\$100	
Bonus estaduais.	93:692\$420	2.660:810\$890
Varios devedores em contas correntes.	970:696\$827	
Brigações a receber.	273:963\$600	1.244:660\$427
Ativos diversos:		
a) pagamentos antecipados	75:890\$400	
b) diversos.	140:000\$000	215:890\$400
Avais e fianças:		
a) ações depositadas.	60:000\$000	
b) garantias com titulos emprestados.	178:000\$000	238:000\$000
Perda líquida até 31-12-1930..	959:886\$577	
Perda líquida no ano corrente	1.099:826\$339	2.059:712\$916
		Rs. 9.019:268\$693

Passivo

Capital realizado.	3.000:000\$000	
Fundo para conservação dentro do prazo de garantia.	97:150\$335	
Contas com companhias associadas.	4.587:633\$978	
Credores em contas correntes..	341:867\$700	
Duplicatas a pagar.	54:479\$780	
Cambiais a longo prazo.	696:849\$700	1.093:197\$180
Diversos.	3:287\$200	
Avais e fianças:		
a) depósito da diretoria.	60:000\$000	
b) titulos emprestados.	178:000\$000	238:000\$000
		Rs. 9.019:268\$693

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — Companhia Geral de Obras e Construções, Sociedade Anonima: *G. J. M. Goedhart*. — *Dr. Schloemann*, diretores-gerentes. — *Fr. Ensslin*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Debito

Perda transportada de 1930.	959:886\$577
Despesas gerais, projetos e estudos, amortizações, etc..	434:747\$372
Diferenças de cambio.	665:078\$967
	1.099:826\$339
	2.059:712\$916

Credito

Perda líquida.	2.059:712\$916
	2.059:712\$916

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — Companhia Geral de Obras e Construções, Sociedade Anonima: *G. J. M. Goedhart*. — *Dr. Schloemann*, diretores-gerentes. — *Fr. Ensslin*, contador.

PARER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Geral de Obras e Construções, Sociedade Anonima "Geobra", tendo examinado a escrituração referente ao exercicio de 1931, encontrou-a em forma legal e em perfeita ordem. E', portanto, de parecer que sejam aprovados todos os atos e contas da companhia do ano findo de 1931.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1932. — *Francisco Gonçalves do Couto Netto*. — *W. Schmitt*. — *Mario de Almeida*. (C — 2.499 — 28-4-1932 — 130\$000).

SINDICATO ANGOLO BRASILEIRO S. A.

Srs. acionistas — Vimos submeter á vossa apreciação as contas de nossa gestão durante o ano de 1931. Infelizmente os resultados apresentados não são brilhantes, visto como a crise financeira e sobretudo a crise de confiança nos negocios, muito têm afetado o preço de venda de nossa produção. De fato, apesar do volume de assucar produzido no país, ter sido menor em 1931, do que em outros anos, os preços de venda não corresponderam á boa situação estatística do produto nos mercados consumidores.

Temos, entretanto, o prazer de comunicar-vos que temos constantemente melhorado o nosso aparelhamento tecnico assim como tornado mais efficientes os nossos processos de cultura da cana de assucar de modo a obter o menor custo de produção possível, tendo já chegado a nossa usina a resultados já mais atingidos precedentemente.

Estamos assim procurando preparar-nos para resistir a uma depressão ainda mais prolongada, pois não podemos ter muitas esperanças de melhora em futuro proximo.

De fato temos grande receio e até agora estamos convencidos de que os metodos artificiais presentemente empregados para levantar o preço do assucar só poderão levar a maiores dificuldades do que as até agora encontradas na nossa industria.

Quaisquer outras informações que desejardes vos serão prestadas com a maior solicitude.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1932. — A diretoria: *Cesar Proença*. — (Assinatura ilegivel).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — DEZEMBRO DE 1931

Debito

Saldo — 31 de dezembro de 1930.	3.163:444\$164
Stocks — 31 de dezembro de 1930.	1.097:054\$000
Aluguéis de predios	10:400\$000
Canas	1.272:698\$297
Conservação de linhas ferreas	111:292\$624
Fabricação	490:956\$093
Impostos	97:323\$800
Juros e descontos	1.239:837\$652
Reparos	206:099\$010
Seguros	8:925\$260
Despesas fazendas e outras	18:980\$878
Diversas despesas	812:844\$057
Depreciação	715:710\$100
	9.245:612\$935

Credito

Vendas de assucar	2.400:071\$780
Vendas de alcool	307:762\$380
Lavouras	254:013\$940
Diversas receitas	164:328\$453
Stocks — 31 de dezembro de 1931	1.610:599\$400
Saldo — 31 de dezembro de 1931	4.508:836\$982
	9.245:612\$935

Cesar Proença, diretor. — I. Whittam, contador.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Ativo

Usinas, propriedades e terrenos	20.234:843\$350
Lavouras	133:271\$301
Letras á receber	58:937\$160
Movéis e utensilios	13:809\$700
Diversos devedores	356:394\$253
Diversas contas	7.274:471\$437
Stocks	1.694:713\$290
Caixa	17:192\$974
	29.783:633\$465

Passivo

Capital	12.500:000\$000
Empréstimos	12.619:182\$699
Banco do Brasil c/especial	2.000:000\$000
Juros até 31-12-1931	170:500\$000
	2.170:500\$000
Diversos credores	1.190:766\$063
Reserva para depreciação	715:710\$100
Obrigações á pagar	45:649\$830
Diversas contas	541:824\$773
	29.783:633\$465

Cesar Proença, diretor. — J. Whittam, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal do Sindicato Anglo Brasileiro S. A., declaramos que examinamos cuidadosamente os livros deste sindicato, confrontando os lançamentos neles escriturados com os documentos do arquivo fiscal, e verificamos estarem na devida ordem; pois os julgamos a expressão da verdade, somos de opinião que devem ser aprovados, o balanço e as contas, conforme foram apresentados pela diretoria, encerrados em 31 de dezembro de 1931.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1932. — Carlos de Saboia
Bandeira de Mello. — Orlando Ribeiro de Castro. — Jorge
Pinto Lisboa. (C—2.495—28-4-32—92\$000)

INDUSTRIAS REUNIDAS CANECO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA, REFERENTE AO EXERCICIO DE 1931

Srs. acionistas — Cumprindo o dispositivo legal, vimos trazer-vos o resultado da nossa gestão no exercicio de 1931.

Ano de crise mais intensa que o anterior, já pela grande falta de obras como escassez de numerario. Diminuindo consideravelmente as despesas e continuando a dispensar pessoal, fechamos o exercicio com o prejuizo de 551:875\$399.

Não é desconhecido a nenhum que tal prejuizo deixasse-mos de ter, pois dado o grande retraimento de negocios, quasi que paralisado o ramo marítimo, ainda conseguimos com grandes esforços, apesar do nosso regular capital, encerrarmos com um prejuizo relativamente pequeno.

Al tendes, senhores acionistas, a exposição sincera e simples do ocorrido em nossa gestão no ano de 1931.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — Vicente dos Santos Caneco. — Raul dos Santos Caneco. — Horacio dos Santos Caneco.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Ativo

Bens imoveis	5.936:097\$400
Estaleiros — Maquinismos	1.300:000\$000
Serraria — Maquinismos	137:000\$000
Officinas — Maquinismos	480:000\$000
Embarcações proprias	237:000\$000
Construções de conta propria	105:347\$140
Movéis e utensilios	28:316\$600
Ferramentas e utensilios	101:461\$580
Almoxarifado	70:848\$510
Apolices federais	5:110\$000
Caixa	1:329\$971
	8.409:551\$204

Devedores:

Bancos	299\$972
Contas correntes	580:957\$995
Duplicatas á receber	85:377\$940
Obrigações á receber	33:091\$900
Premios á receber	55:800\$000
Ministerios c/ caução	280\$000
Contratos	82:800\$000
Obras contratadas	14:160\$400
	852:767\$957

Ações caucionadas	60:000\$000
Apolices de terceiros	3:000\$000
Ministerios, c/ caução de apolices	10:000\$
Bancos c/garantias	1.866:600\$
	1.876:600\$000
Lucros e perdas	551:875\$399
	11.746:754\$560

Passivo

Capital	7.000:000\$000
Credores:	

Obras em execução	4:160\$580
Bancos	1.733:801\$048
Contas correntes	407:675\$242
Diretoria e empregados	161:926\$700
Salarios á pagar	33:342\$700
Conselho Fiscal	900\$000
Impostos á pagar	17:685\$600
Obrigações á pagar	259:706\$000
Duplicatas á pagar	95:631\$990
Endossos	34:124\$700
	2.742:954\$560

Contratos de arrendamento	3:000\$000
Prestações de contratos	55:200\$000
	58:200\$000

Figuram no ativo:

Depósito da diretoria	60:000\$000
Credores por apolices	3:000\$000
Garantias diversas	1.876:600\$000
	1.939:600\$000
	11.746:754\$560

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — Vicente dos Santos Caneco, diretor-presidente. — Raul dos Santos Caneco, diretor-técnico. — Horacio dos Santos Caneco, diretor-comercial.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal das Industrias Reunidas Caneco S. A., tendo examinado com a devida atenção as contas referentes ao exercicio de 1931, confrontando-as com os respectivos comprobantes, e, bem assim, tendo tomado ciência de todos os atos da Diretoria, referentes ao mesmo exercicio, opinam pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — Manoel Magalhães. — Mario Nery Costa. — Thomaz da Cunha.

(C—2.505—28-4-32—74\$000)

BANCO DO BRASIL

RELATORIO DO BANCO DO BRASIL APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACIONISTAS NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 1932

Srs. acionistas — Ao comparecer pela primeira vez á vossa presença, cabe-me relatar-vos as ocorrências do exercício de 1931, durante o qual não tinha ainda a honra de ocupar a presidência deste Banco. Foi menor que o anterior o resultado desse período, o que se explica como consequência da crise que continuou em nosso país.

O valor da moeda, no decurso do ano, sofreu oscilações sensíveis, só adquirindo relativa estabilidade em relação ao ouro a partir de setembro, em virtude das medidas de emergência tomadas pelo Governo Provisorio, que deu ao Banco do Brasil o privilegio da aquisição das letras de exportação e dos valores transferidos para o estrangeiro. O valor médio do dollar á vista, na praça do Rio de Janeiro, variou de 10\$907, em janeiro, a 16\$053, em setembro, e á libra-papel, nas mesmas datas, de 53\$028 a 72\$584.

A média anual do dollar, que fôra de 9\$257 em 1930, elevou-se em 1931 a 14\$257 ou sejam 54 % de aumento. A libra-papel passou de 44\$393 em 1930 a 63\$803 em 1931, valorizando-se, portanto, de 43,7 % sobre a nossa moeda.

Além da instabilidade cambial, a queda dos preços externos contribuiu no mesmo sentido de reduzir ainda mais o valor-ouro das nossas exportações. No ano de 1929 a nossa exportação foi de 94.831.000 libras-ouro; caiu em 1930 a 65.746.000 e em 1931 a 49.544.000 libras-ouro. A porcentagem da queda em relação a 1929 foi de 47,8 %.

Desfavorecida a importação pela baixa do nosso cambio, o valor-ouro das nossas importações caiu ainda mais que o das exportações. De 86.653.000 libras-ouro de mercadorias importadas em 1929, passámos em 1930 a 53.619.000 e em 1931 a 28.776.000 libras-ouro. A porcentagem da queda em relação a 1929 foi de 66,8 %.

Poude, assim, a nossa balança comercial apresentar em 1931 o *superavit* de 20.768.000 libras-ouro, superior em 2.590.000 e 8.641.000 libras-ouro, respectivamente, aos verificados em 1929 e 1930.

Já quasi no fim do ano teve o Governo Provisorio de solução ao problema do café, o que precisava ser feito em perda de tempo. Deliberou o Governo autorizar a reunião do Conselho Nacional do Café, declarando que não podia continuar a adquirir os *stocks* por absoluta impossibilidade, mas que examinaria com boa vontade a solução que lhe fosse sugerida sobre bases comerciais. O Conselho elaborou o seu plano de defesa, confiando ao Conselho Nacional do Café a sua execução.

Afim de opinar sobre a forma de fornecer os recursos necessários, convocou o Governo uma reunião de banqueiros, que, depois do estudo do assunto, resolveu aconselhar que se autorizasse o Banco do Brasil a descontar ou redescantar os títulos que fossem emitidos pelo Conselho Nacional do Café, de acordo com condições e garantias julgadas necessárias. Entre estas seria a principal o penhor da taxa de 10 shillings sobre cada saca de café exportado, a qual seria arrecadada pelo Conselho e depositada no Banco do Brasil.

Para atender a possíveis necessidades de numerario por parte do Banco, decorrentes dessas operações, sugeriram os banqueiros fosse elevado o limite da Carteira de Redescontos de cem para quatrocentos mil contos de réis, ficando expressamente estipulado que o aumento de trezentos mil contos somente poderia ser utilizado em redescontos dos títulos do Conselho.

O Governo Provisorio aceitou essa sugestão e o contrato entre o Conselho Nacional do Café e o Banco do Brasil foi lavrado em 30 de dezembro, tendo os títulos boa aceitação por parte dos nossos estabelecimentos de crédito, conforme fôra previsto pela comissão de banqueiros. Até este momento não precisamos recorrer ao auxilio do redescanto para darmos cumprimentos ao contrato.

Sobre os efeitos do plano de emergência do Conselho na situação do café, as ultimas noticias recebidas são animadoras: o preço mantém-se nos mercados externos e os *stocks* estão enormemente diminuídos.

As rendas do Banco, como disse, sofreram diminuição e o lucro liquido de 1931, no valor de 51.488:000\$, foi inferior ao de 1930 em 7.993:000\$000.

O resultado do primeiro semestre foi de 27.463:000\$ e o do segundo de 24.025:000\$000.

Ao fundo de reserva foi levada a importancia de réis 5.148:000\$, dotando-se em 14.527:000\$ as reservas para créditos de liquidação duvidosa, provenientes já de operações do ano, já de transações de anos anteriores.

Os dividendos distribuidos, á taxa de 20 % ao ano, importaram em 20.000:000\$000.

No período 1921-1931 o total dos empréstimos do Banco vem crescendo firme e acentuadamente, passando os saldos médios anuais de 524.678:000\$, em 1921, a 1.557.336:000\$, em 1931. O número-índice de 1931 é 297 (1921 = 100), positivando um acrescimo de 197 % em relação ao saldo médio de 1921.

A diferença entre os saldos médios de 1930 e 1931 é favoravel a este ano em 144.672:000\$000.

O aumento foi mais sensível no primeiro semestre de 1931, mantendo-se o nível dos empréstimos sem grandes oscilações no segundo semestre. O saldo médio passou de 1.301.760:000\$, em janeiro, a 1.636.632:000\$, em junho, para fixar-se, em dezembro em 1.591.158:000\$000.

A emissão em circulação permaneceu, em 1931, no mesmo nível em que se encontrava em 31 de dezembro de 1930, expressando-se pela importancia de 170:000:000\$000.

Os depósitos, em saldos médios anuais, mostram no período 1921-1931, ascensão acentuada até 1923 (594.936:000\$ em 1921 e 1.337.028:000\$ em 1923) e ligeiro declínio de 1924 a 1927, para atingirem o seu nível maximo em 1929, com 1.541.793:000\$, e fixarem-se, em 1931, em réis 1.512.411:000\$000. Os numeros-índices passam de 100, em 1921, a 254, em 1931, demonstrando um aumento de 154 %.

Estudadas as suas oscilações comparativamente com as dos empréstimos (vide o grafico em escala logaritmica, apenso a este relatório), verifica-se que os depósitos, superiores em volume aos empréstimos, tiveram movimento ascensional correlato com o destes no triênio 1921-1923, para se lhes tornarem inferiores no triênio seguinte. No quatriênio 1927-1930, de novo superaram os empréstimos, nos quais novamente se inferiorizaram em 1931.

O saldo médio do total dos depósitos em 1931 superou em 85.576:000\$ o de 1930. A composição, em porcentagens sobre o total, traduz-se pelos seguintes algarismos: á vista, bancarios — 20,1 %; á vista, não bancarios — 68 %; a prazo — 11,9 %.

As oscilações dos saldos médios mensais das diversas espécies de depósitos mostram, nos dois primeiros meses de 1931, queda acentuada dos depósitos a prazo, concomitantemente com alta, ainda mais acentuada em numeros absolutos, dos depósitos á vista, não bancarios. De fato o que houve foi a transformação de uma parte dos depósitos a prazo em depósitos á vista, independentemente de sensível aumento verificado nestes.

De março a dezembro de 1931 o nível dos depósitos a prazo adquire estabilidade, acontecendo o mesmo com o dos depósitos á vista, não bancarios, que se haviam expandido fortemente nos dois primeiros meses do ano.

Já os depósitos bancarios, como é natural, apresentam movimentos irregulares, progredindo no primeiro semestre, para regredir paulatinamente no segundo. Não obstante, o saldo médio de dezembro ainda foi superior ao de janeiro.

Em resumo, pôde-se afirmar que no decurso de 1931 os depósitos aumentaram sensivelmente, o que constitue expressivo índice do credito do Banco do Brasil.

O movimento global das operações de compra e venda de cambio foi de 82.431.000 libras, sensivelmente inferior ao de 1930, que foi de 189.737.000 libras.

Essa baixa de volume foi determinada por dois fatores: o primeiro a queda do valor-ouro do comércio exterior do Brasil; o segundo a anormalidade do movimento das operações de 1930, decorrente dos avultados saques a descoberto do Banco do Brasil contra os bancos correspondentes do exterior e das operações ultteriores de regularização.

O saldo médio da caixa, em moeda corrente, no ano de 1931, foi de 308.464:000\$000, inferior em 123.554:000\$000 ao de 1930.

Observe-se, entretanto, que a porcentagem média dos encaixes em relação aos depósitos foi em 1930 de 30,3%, manifestamente excessiva, ao passo que a de 1931 foi de 20,4%.

O exame das oscilações dos encaixes, mês a mês, no ano de 1931, tanto em números absolutos, como em percentuais sobre o total dos depósitos, acusa, entre o primeiro e último mês, uma queda de 106.590:000\$000, passando as porcentagens sobre os depósitos de 26,4% a 14,5%. Isso se deveu à expansão dos empréstimos, superior à dos depósitos.

O saldo médio dos fundos aplicados em títulos de renda e imóveis foi em 1931 de 129.445:000\$000.

Os títulos pertencentes ao Banco expressaram-se por 104.854:000\$000, dos quais 52.867:000\$000 representam o equivalente de títulos-ouro depositados nos bancos-correspondentes do exterior.

O saldo médio do valor dos imóveis foi de 24.591:000\$000, sendo 15.414:000\$000 referentes a imóveis de uso próprio do Banco, nos quais funcionam a matriz e as agências, e 9.177:000\$000 relativos a imóveis entregues ao Banco em pagamento de créditos por via de composições amigáveis e judiciais.

Para cobrança, recebeu o Banco de seus clientes, durante o ano de 1931, 585.747 títulos, no valor de 1.370.993:000\$000, sendo 971.809:000\$000 referentes a cobrança simples e 399.193:000\$000 relativos a cobrança caucionada. Esses algarismos não abrangem o movimento das cobranças dependentes de procuração.

O movimento médio por mês foi de 48.812 títulos e 114.249:000\$000.

O valor total dos cheques-ouro emitidos em 1931 foi de 36.333.000 dollars, inferiorizando-se em muito ao dos anos de 1928, 1929 e 1930. Essa queda se processou em função da baixa do valor-ouro total da importação de mercadorias no período. De fato, reduzidos a dollars os totais anuais dos cheques-ouro emitidos pelo Banco e das mercadorias importadas pelo país, os respectivos índices correspondentes baixam de 100 para 35 e de 100 para 32, respectivamente.

Em 1931 foram emitidos 119.750 cheques-ouro, no valor total de 66.523 contos de réis ouro, equivalentes a 502.854:000\$000. O movimento médio por mês foi de 9.938 cheques-ouro, 5.511 contos de réis ouro, e 41.905:000\$000.

O valor do mil-réis ouro no ano foi de 7\$559. As médias mensais variaram de 5\$924, em janeiro, a 8\$704, em dezembro.

Foram compensados, durante o ano de 1931, 455.875 cheques, no valor total de 12.818.119:000\$000. O movimento médio por mês foi de 37.990 cheques e 1.068.179:000\$000.

Examinando-se o valor anual dos cheques compensados no período 1921-1931, observa-se que o movimento vem declinando desde 1929, isto é, desde o início da crise econômica do país.

O saldo total dos valores custodiados pelo Banco por conta de seus clientes, mostra acentuada alta no segundo semestre de 1931, passando de 448.747:000\$000, em julho, para 689.175:000\$000, em dezembro. O saldo médio do ano foi de 542.774:000\$000.

Em 1931 o Banco emitiu sobre prazos do país 243.481 ordens de pagamento (cartas, cartas de crédito, cheques, telegramas e telefonemas), no valor total de 1.107.972:000\$000. O movimento médio por mês foi de 20.290 ordens e 92.331:000\$000.

O movimento em valor foi inferior aos de 1928, 1929 e 1930.

A cotação das ações do Banco vem subindo segura e progressivamente de 1921 a 1928, passando de 244\$737 a 452.244. Em 1929 entra em ligeira declínio, que se acentua de 1930 para 1931, passando de 448\$140, em 1929, a 337\$391, em 1931.

No ano de 1931, a menor cotação média mensal foi a de julho, 284\$329, inferior em 53\$062 à média geral do ano. Observa-se que foi em julho de 1931 que se publicou o relatório de Sir Otto Niemeyer, em torno do qual alguns comentaristas firmaram pela imprensa apreciações de natureza a insinuar no público receios que afetariam transitariamente a cotação das ações do nosso Instituto.

A partir de agosto, entretanto, restabelecida a confiança momentaneamente perturbada, entraram as cotações em movimento ascensional, que sobrelheva de novembro para dezembro. A cotação média deste mês foi de 348\$498.

A 1 de janeiro de 1931 estavam funcionando 83 agências. Em julho resolveu a Diretoria extinguir a de Sorocaba, transferindo-a para a praça de Petrópolis.

Acompanhando o hodierno movimento de racionalização bancária interna, temos em estudo um plano de reorganização dos serviços que aperfeiçoe a engrenagem administrativa do banco, de modo a permitir a execução mais rápida dos serviços, sem prejuízo do controle necessário.

Em 1931 passou a ficar a cargo do banco o serviço de fiscalização bancária (expediente e estatística), anteriormente afeto à extinta Inspetoria de Bancos. Foi também criado um Serviço de Estatística e Estudos Econômicos, indispensável nos grandes bancos e que já tem realizado trabalhos úteis e eficientes.

Durante o ano de 1931 foram admitidos apenas 46 novos funcionários, cuja necessidade decorreu em parte da criação dos dois serviços novos, já referidos.

O pessoal do banco constitui um corpo de funcionários diligentes, que se esforça pelo progresso do instituto. Nota-se nêles ultimamente uma marcada tendência para a especialização técnica, indispensável para a realização eficiente dos serviços de uma grande instituição bancária.

Terminando agora o mandato do Sr. Dr. Vilobaldo de Souza Campos, deverá a assembléa geral proceder à eleição de um diretor.

Finalizando esta exposição, devo consignar que a presidência do banco no ano de 1931 foi exercida pelos Srs. Dr. Augusto Mario Caldeira Brant, até 4 de setembro, Pedro Luiz Corrêa e Castro (presidente interino), até 13 do mesmo mês, Dr. Vicente de Paula Almeida Prado, até 16 de novembro, e Dr. Carlos de Figueiredo (presidente interino).

Os balanços apensos e os numerosos quadros e gráficos elaborados pelo nosso Serviço de Estatística completam e esclarecem as informações consignadas neste relatório. Estou à vossa disposição, entretanto, para quaisquer outras que julgardes necessárias. — *Arthur de Souza Costa*, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. acionistas — Desobrigando-se de suas atribuições legais, vem o Conselho Fiscal do Banco do Brasil apresentar-vos seu parecer sobre o exercício social de 1931.

A despeito da diminuição de rendas, consequente à crise econômica do país, o volume dos empréstimos e o dos depósitos superaram os do ano anterior, demonstrando esse fato o progresso do banco e a solidez de seu crédito, malgrado as condições adversas do mercado e a instabilidade verificada na administração suprema do banco. Efetivamente no correr do ano de 1931 o banco teve quatro presidentes e sua diretoria sofreu oito alterações. Nesse período, foi chamado a substituir o diretor demissionário Dr. Affonso Penna o presidente desse Conselho, Dr. José Mendes de Oliveira Castro, em 10 de setembro de 1931; e, em 18 de novembro de 1931, para substituir o diretor Dr. Francisco Alves dos Santos Filho, o Dr. João Daudt d'Oliveira, atual presidente do Conselho. Em substituição ao Dr. Oliveira Castro, quando chamado a tomar assento na diretoria, foi convidado o suplente Dr. Domingos Alberto Niobey.

O Conselho Fiscal não se realizou todas as sessões determinadas pelos estatutos, como outras extraordinárias sempre que a isso foi solicitado pelo Sr. presidente do banco.

Do contato que tem tido com os diversos departamentos, conclui este Conselho que a organização interna do banco é susceptível de uma modificação, que o habilite a melhor corresponder à importância de seus encargos. Folga o Conselho em constatar que esse fato também não passou despercebido ao alustre presidente que, em seu relatório, declara cogitar do aperfeiçoamento do aparelhamento do banco.

Tendo achado em ordem a caixa, títulos existentes bem como as contas, balanços e livros de escrituração, propõe este Conselho sejam aprovadas as contas e os atos da diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1931.

Sala das Sessões do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, aos 23 de abril de 1932. — *João Daudt d'Oliveira*. — *João Pedreira do Couto Ferraz*. — *Seraphim Valandro*. — *Ernani Coelho Duarte*. — *Domingos Alberto Niobey*.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1931

Ativo		
Letras descontadas.	603.014:248\$432	
Empréstimos em c/cor- rente.	962.832:511\$890	
Letras a receber.	88.783:070\$991	1.654.629:831\$313
Efeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior.	148.601:482\$663	
Do interior.	397.691:414\$634	546.292:897\$297
Valores em liquidação.	40.436:202\$043	
Valores caucionados.	1.338.893:090\$770	
Valores depositados.	848.856:478\$477	
Agências e filiais no interior.	405.653:893\$086	
Correspondentes no exterior.	39.714:873\$750	
Correspondentes no interior.	9.269:962\$413	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco.	51.347:947\$760	
Imoveis.	23.987:889\$906	
Moveis e utensilios.	1.423:000\$000	
Cobrança nos Estados.	395.964:136\$329	
Diversas contas.	113.434:101\$947	
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.367.213-0-0.	52.735:900\$000	
Caixa, em moeda corrente.	371.457:463\$731	
		5.894.097:668\$822
Passivo		
Capital.	100.000:000\$000	
Fundo de reserva.	211.054:899\$940	
Emissão em circulação.	170.000:000\$000	
Depósitos:		
Em c/correntes com juros.	616.952:212\$158	
Em c/correntes li- mitadas.	149.571:657\$464	
Em c/correntes sem juros.	612.538:008\$070	
Em contas a prazo fixo.	203.580:500\$439	
Em contas de com- pensão de che- ques.	97.902:401\$079	1.680.544:779\$210
Titulos em caução e em depósito.	2.187.749:569\$217	
Agências e filiais no interior.	346.257:823\$514	
Correspondentes no exterior.	85.408:014\$300	
Correspondentes no interior.	2.493:408\$763	
Depositantes de efeitos para cobrança.	942.257:033\$626	
Bonus e dividendos:		
Saldo anterior.	1.358:128\$370	
50° dividendo a dis- tribuir.	10.000:000\$000	11.358:128\$370
Diversas contas.	156.974:011\$849	
		5.894.097:668\$822

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1931. — *Mario Brant*,
presidente. — *Ayres Pinto de Miranda Montenegro*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE
JUNHO DE 1931

Debito		
Honorarios e porcentagem da Diretoria, ho- norarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e porcentagens dos funcionarios, conser- vação e alugueres de imoveis para o serviço do Banco, material de escritorio, imposto do selo e outras despesas gerais.	12.317:924\$817	
Doação ao montepio dos funcionarios.	100:000\$000	
Fundo de beneficencia dos funcionarios.	274:627\$800	
Reserva para prejuizos provaveis.	8.781:874\$594	
50° dividendo a distribuir á razão de 20% s/500.000 ações integradas.	10.000:000\$000	
Ao fundo de reserva.	2.716:278\$045	
		34.220:705\$256

Credito

Lucro da matriz em suas operações, excluidos os do semestre futuro.	32.308:073\$353
Lucro liquido das agencias.	1.912:631\$903
	34.220:705\$256

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1931. — *Mario Brant*,
presidente. — *Ayres Pinto de Miranda Montenegro*, contador.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Ativo		
Letras descontadas.	555.512:571\$271	
Empréstimos em c/cor- rente.	964.035:280\$416	
Letras a receber.	92.015:078\$409	1.611.562:930\$096
Efeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior.	101.483:575\$900	
Do interior.	400.107:115\$680	501.590:691\$580
Valores em liquidação.	26.802:274\$217	
Valores caucionados.	1.591.784:650\$157	
Valores depositados.	1.125.197:510\$648	
Agências e filiais no interior.	441.816:939\$613	
Correspondentes no exterior.	114.490:796\$800	
Correspondentes no interior.	8.905:463\$522	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco.	41.978:762\$829	
Imoveis.	26.645:835\$152	
Moveis e utensilios.	1.430:000\$000	
Cobrança nos Estados.	392.434:880\$358	
Diversas contas.	328.109:219\$608	
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.367.213-0-0, — pela última cotação, £ 1.357.674-12-7 a 6 d.	54.306:984\$109	
Caixa, em moeda corrente.	278.839:872\$359	
		6.545.896:811\$049

Passivo		
Capital.	100.000:000\$000	
Fundo de reserva.	213.457:461\$309	
Emissão em circulação.	170.000:000\$000	
Depósitos:		
Em c/correntes com juros.	504.836:134\$201	
Em c/correntes li- mitadas.	169.434:923\$479	
Em c/correntes sem juros.	706.985:910\$792	
Em contas a prazo fixo.	201.744:938\$583	
Em contas de com- pensão de che- ques.	74.306:162\$370	1.657.308:069\$425
Titulos em caução e em depósito.	2.716.982:160\$803	
Agências e filiais no interior.	328.281:861\$469	
Correspondentes no exterior.	65.010:190\$280	
Correspondentes no interior.	2.469:346\$799	
Depositantes de efeitos para cobrança.	894.025:571\$933	
Bonus e dividendos:		
Saldo anterior.	1.394:760\$870	
51° dividendo a dis- tribuir.	10.000:000\$000	11.394:760\$870
Diversas contas.	386.967:388\$154	
		6.545.896:811\$049

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1932. — *Carlos de Fi-
gueiredo*, presidente. — *Raul Fialho de Faria*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Debito	
Honorarios e percentagem da Diretoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e percentagens dos funcionarios, conservação e alugueres de imoveis para o serviço do Banco, material de escritorio, imposto do selo e outras despesas gerais.....	12.466:671\$597
Doação ao montepio dos funcionarios.....	100:000\$000
Fundo de beneficencia dos funcionarios.....	240:256\$136
Reserva para prejuizos provaveis.....	5.744:644\$691
51º dividendo a distribuir á razão de 20% s/500.000 ações integradas.....	10.000:000\$000
Ao fundo de reserva.....	2.402:561\$369

30.954:133\$793

Credito	
Lucro da matriz em suas operações, excluidos os do semestre futuro.....	28.999:454\$070
Lucro liquido das agencias.....	1.954:679\$723

30.954:133\$793

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1932. — Carlos de Figueiredo, presidente. — Raul Fialho de Faria, contador.

COMPANHIA DE EXPANSÃO INDUSTRIAL & IMOBILIARIA

RELATORIO

Srs. acionistas — Em cumprimento ao que determinam nossos estatutos, vimos submeter á vossa apreciação o balanço das operações realizadas durante o ano de 1931.

Mal grado os melhores esforços empregados e as severas medidas de economia tomadas no decorrer deste exercicio soinos obrigados a encerrar nosso balanço com um resultado deficitario de 417:670\$811, que adicionado com o do exercicio anterior 891:497\$497, perfaz o total de 1.309:168\$008.

E' bem explicavel este resultado considerando-se que o principal objeto de nossas negociações é o de participar no capital de diversas companhias e empresas do país e do estrangeiro. A intensa crise universal que com especialidade mais se acentuou no decurso deste exercicio afetou profundamente a maioria destas companhias e empresas ocasionando quando a não distribuição de dividendos a forte redução dos mesmos. Não obstante mantivemos para estes titulos os mesmos valores que os já dados em nosso balanço anterior.

O mandato da diretoria tendo terminado deveis eleger os novos diretores para o trienio em curso além do conselho fiscal para o exercicio em vigor.

Ficamos a vossa inteira disposição para fornecer as explicações que desejardes e que porventura não se achem nos documentos que vos apresentamos bem como para orientar vossos votos no julgamento de nossos atos e contas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — A. Ducoulombier, presidente. — J. A. Mirilli, gerente.

BALANÇO

Ativo	
Caixa e Bancos.....	5:839\$800
Titulos em carteira.....	44.687:040\$340
Participações financeiras.....	1.400:000\$000
Movéis e utensilios.....	1:511\$000
C/c á vista.....	4.144:870\$970
C/a prazo fixo.....	4.313:774\$288
Diversas contas.....	225:381\$921
Titulos em caução.....	20:000\$000
Lucros e perdas.....	1.309:168\$008
Passivo	
Capital.....	2.500:000\$000
Fundo de reservas.....	108:220\$186
C/c garantidas.....	40.390:156\$140
C/c á vista.....	6.448:270\$912
C/a prazo.....	4.588:800\$189
Diversas contas.....	2.052:138\$900
Caução da diretoria.....	20:000\$000
	56.107:586\$327
	56.107:586\$327

A. Ducoulombier, presidente. — J. A. Mirilli, gerente. — L. C. Dupuy, contador.

LUCROS E PERDAS

Debito		Credito	
Saldo do exercicio anterior.....	891:497\$197		
Despesas gerais.....	54:485\$509		
Lucros com & diversos.....	517:233\$302		
Coupons titulos em carteira.....	—	154:048\$000	
Balanço.....	—	1.309:168\$008	
		1.463:216\$008	1.463:216\$008

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados membros do conselho fiscal da Companhia de Expansão Industrial & Imobiliaria, declaramos que examinamos cuidadosamente o balanço, contas e demais documentos relativos ao exercicio de 1931, confrontando-os com os documentos existentes nos arquivos da sociedade e o julgamos a expressão da verdade. Por isso achamos que devem ser aprovados o balanço e contas apresentados pela diretoria.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — Henri Delport. — E. Brandão Pirajá. — P. Bergerrot. (C-2.502-28-4-32-67\$000)

SANATORIO BOTAFOGO

RELATORIO A SER APRESENTADO EM ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 30 DE ABRIL DE 1932

Srs. acionistas — Obedecendo ás disposições de nossos estatutos temos a honra de levar ao vosso conhecimento os fatos que se relacionam com a nossa existencia social ocorridos no ano findo em 31 de dezembro de 1931.

A affluencia de doentes entrados no nosso Sanatorio em 1931 foi bem maior que a do ano anterior, o que demonstra uma recompensa aos esforços dessa diretoria.

Em 31 de julho passado o Sanatorio Botafogo S. A. completou 10 anos de existencia e nesta ocasião tivemos oportunidade de mostrar a prosperidade de nossa situação economica e financeira. No espaço de 10 anos esta sociedade distribuiu 17 dividendos. O Sanatorio tem pago rigorosamente os coupons de seus debentures, construido pavilhões, ampliando serviços, reformado varias construções, remodelado completamente seus jardins e parques e melhorado outras dependencias, contando quasi sempre com seus recursos proprios.

Fizemos no ano de 1931 os seguintes melhoramentos no Sanatorio:

Obras no Pavilhão Juliano Moreira.....	18:509\$000
Telhado e varanda no Pavilhão Austregesilo....	18:500\$000
Portão novo.....	5:000\$000
Diversos concertos nos edificios.....	47:869\$000
Movéis e utensilios.....	36:986\$000

o que motivou o aumento das nossas obrigações em promissórias.

Debentures — Efetuamos neste semestre o resgate de réis 20:000\$000 de titulos de nossa emissão, estando em circulação 280:000\$000.

Conselho fiscal — Tendo terminado o mandato do nosso Conselho fiscal e suplentes, deveis escolher os que têm de funcionar no ano corrente.

Conclusão — São estes os esclarecimentos que a diretoria julga trazer ao vosso conhecimento. Não obstante, se julgardes necessarias outras informações, a diretoria está pronta a prestar-vos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1932. — Diretor-presidente, professor Ulysses Vianna. — Diretor-técnico, professor A. Austregesilo. — Diretor-secretario, Dr. Pernambuco Filho. — Diretor-tesoureiro, Dr. Adauto Botelho.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal do Sanatorio Botafogo, tendo examinado a escrita e os documentos dos balanços referentes ás operações de 1931, julgamos que tais documentos estão em perfeita ordem e em condições de merecer aprovação dos Srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1932. — Dr. Francisco Ignacio Botelho. — Dr. Waldemar de Almeida. — Professor Juliano Moreira. — Dr. Pedro Pernambuco

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1931

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Ativo	
Bens de raiz	1.678:064\$500
Obras novas	240:861\$900
Moveis e utensilios	223:689\$500
Lavanderia	28:294\$300
Laboratorio Quimico Farmaceutico	25:224\$700
Titulos caucionados	210:000\$000
Apolices Federais	1:540\$600
Titulos ao portador — debentures	3:000\$000
Deposito	488\$000
Contas correntes — saldos devedores	154:704\$080
Diversas contas	11:712\$175
Caixa	29:688\$800
	<u>2.607:268\$555</u>

Passivo	
Capital	600:000\$000
Debenturistas	300:000\$000
Emissão de promissórias	287:000\$000
Obrigações a pagar	105:000\$000
Contas correntes — saldos credores	242:858\$800
Dividendos, saldos não reclamados	3:659\$000
O 17º a distribuir	24:000\$000
Fundos:	
De reserva	66:370\$430
De bonificação	69:262\$740
De previdencia	15:208\$640
De reparações	22:410\$240
De valorização	332:707\$065
De reserva especial	287:447\$040
Juros de debenturistas	9:175\$660
Juros de promissórias	5:925\$000
Férias	5:393\$900
Gratificações	20:850\$100
Caução	210:000\$000
	<u>2.607:268\$555</u>

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1931

Receita	
Diarias, taxas sanitarias, remedios, duchas, suprimentos, etc.	470:245\$100
Despesas	
Contas insolvaveis	19:786\$395
Remedios	23:473\$900
Alimentação, ordenados, honorarios, lavagens de roupas, combustiveis, força, luz e gaz	279:212\$070
Suprimentos	14:543\$100
Juros e descontos	39:257\$300
Impostos	10:373\$900
Abatimentos sobre moveis	3:000\$000
Gratificações e ferias	20:000\$000
Fundos:	
De reserva	7:200\$000
De bonificação	8:000\$000
De valorização	800\$000
De reparações	2:400\$000
De previdencia	1:600\$000
De reserva especial	16:598\$435
17º dividendo	24:000\$000
	<u>470:245\$100</u>

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1931. — Professor, *Ulysses Vianna*, presidente. — Dr. *Adauto Botelho*, diretor-tesoureiro.

Ativo	
Bens de raiz	1.879:226\$400
Obras novas	87:184\$000
Moveis e utensilios	239:399\$700
Lavanderia	25:294\$300
Laboratorio Quimico Farmaceutico	22:331\$300
Titulos caucionados	160:000\$000
Apolices Federais	1:540\$600
Deposito	488\$000
Contas correntes — saldos devedores	145:073\$680
Diversas contas	34:732\$500
Caixa	8:543\$600
	<u>2.597:813\$480</u>

Passivo	
Capital	600:000\$000
Debentures	280:000\$000
Emissão de promissórias	336:000\$000
Obrigações a pagar	171:000\$000
Contas correntes — saldos credores	133:813\$600
Dividendos: saldos não reclamados	4:359\$000
18º a distribuir	24:000\$000
Fundos:	
De reserva	73:570\$430
De bonificação	77:262\$740
De previdencia	16:808\$610
De reparações	24:810\$240
De valorização	333:507\$065
De reserva especial	303:592\$665
Juros de debentures	15:695\$660
Juros de promissórias	6:625\$000
Férias	6:213\$900
Gratificações	25:554\$600
Caução	160:000\$000
	<u>2.597:813\$480</u>

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Receita	
Diarias, taxas sanitarias, remedios, duchas, suprimentos, etc.	499:715\$600
Despesas	
Contas insolvaveis	18:073\$200
Remedios	22:179\$100
Alimentação, ordenados, honorarios, lavagens de roupas, combustiveis, força, luz e gaz	282:200\$400
Suprimentos	16:554\$100
Juros e descontos	38:257\$100
Impostos	8:519\$900
Eventuais	7:785\$875
Amortizações	26:000\$000
Gratificações e férias	20:000\$000
Fundos:	
De reserva	7:200\$000
De bonificação	8:000\$000
De valorização	800\$000
De reparações	2:400\$000
De previdencia	1:600\$000
De reserva especial	16:145\$625
18º dividendo	24:000\$000
	<u>499:715\$600</u>

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — Professor, *Ulysses Vianna*, presidente. — Dr. *Adauto Botelho*, diretor-tesoureiro.

C-2.383-28-4-32-250\$000)

COMPANHIA DR. SCHOLL, S. A.

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1932

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e trinta e dois, às treze horas, presentes, na sede social, acionistas que por si e por seus procuradores representavam "quorum" legal, abriu a sessão o doutor Richard P. Momsen que pediu aos acionistas que indicassem quem deveria presidir a assembléa. Foi, então, unanimemente eleito o proprio doutor Richard P. Momsen que, agradecendo a indicação do seu nome, convidou o doutor Alberto Torres Filho e o senhor Simeon W. Harris para primeiro e segundo secretários, respectivamente. Assim constituída a mesa, o primeiro secretário, por solicitação do presidente, iniciou a leitura dos documentos que sobre ela se achavam, na seguinte ordem: 1.º) — Aviso de que todos os documentos de que trata o artigo cento e quarenta e sete da lei das sociedades anônimas se achavam á disposição dos acionistas, aviso esse publicado no *Diário Oficial* de onze de janeiro do corrente ano. 2.º) — Convocação da assembléa geral ordinaria, publicada no *Diário Oficial* de quatorze de março corrente. 3.º) — Relatório e contas da diretoria e parecer do conselho fiscal, publicados no *Diário Oficial* de trinta do corrente mês e ano. Terminada a leitura desses documentos, o presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso e não havendo quem a solicitasse, foram pelo presidente submetidos á discussão os documentos lidos. Esses documentos foram aprovados unanimemente pelos acionistas. Em seguida o presidente declarou que se ia proceder á eleição dos diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício e pediu aos acionistas que se munissem das respectivas cédulas. Proceedida a eleição foi, pelo primeiro secretário, apurado o seguinte resultado: Diretor-presidente, William M. Scholl; diretor-gerente, Fermin M. Rodrigues; diretor, Richard P. Momsen. Conselho fiscal: G. L. Chandler, A. C. Ciceri e H. Cane; suplentes: Eugene C. Harter, Simeon W. Harris e Alfredo Franco Junior. E como nada mais houvesse a tratar, o presidente suspendeu a sessão, lavrando-se a presente ata que eu, na qualidade de primeiro secretário, assino com os demais membros da casa. Esta é cópia fiel do proprio original.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1932.
— Alberto Torres Filho, por si e como procurador de The Scholl Mfg. Co. Inc.
— Richard P. Momsen. — Didimo Amaral Agapito da Veiga. — Simeon W. Harris. — Eugene C. Harter.

(C-2.386—28-4-32—60\$000)

EMPRESA INDUSTRIAL E CONSTRUCTORA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. acionistas:

Cumprindo as disposições legais, vimos dar-vos conhecimento dos nossos negocios no ano de 1931. Como vêdes pelo balanço e documentos que o acompanham, o exercício que passou não foi favorável á esta Empresa. Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda uma solução sobre o nosso contrato de obras na cidade de Padua nem a liqui-

dação de parte dos serviços executados em 1930. Continuamos, pois, na situação exposta em nosso relatório anterior — falta absoluta de serviços.

Não esmorecemos, porém; prosseguiremos nos esforços com a esperança de conseguirmos serviços compensadores que nos permitam distribuir-vos algum dividendo, o que até aqui não nos foi possível fazer. *Em busca de Trabalho*, seguiu para o Rio Grande do Sul o diretor Dr. Alvaro Soares. Nada mais temos a dizer-vos, senão que deveis eleger o conselho fiscal e seus suplentes para o presente exercício.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1932. — Alvaro B. R. Pereira.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, tendo examinado e encontrado em boa ordem a escrita e documentos da Empresa Industrial e Construtora, referentes ao exercício de 1931, são de parecer que deve ser aprovado o seu balanço.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1932. — Armando Masson Jacques. — Guilherme Tell C. Cintra. — Antero Martins Leal

Balanço geral em 31 de dezembro de 1931

Ativo ...

Caixa	1:212\$773
Móveis e utensílios	12:530\$000
Materiais e ferramentas	1:000\$000
Contas a receber	156:741\$384
Contas correntes	22:180\$450
Lucros e perdas	83:188\$323
Ações caucionadas	20:000\$000
	296:892\$930

Passivo

Capital	120:000\$000
Contas a pagar	17:355\$630
Contas correntes	139:537\$300
Gargalo da diretoria	20:000\$000
	296:892\$930

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1932. — Alvaro B. R. Pereira, diretor. — Francisco D. da Silva, guarda-livros.

(C. 2.384 — 28-4-32 — 60\$000).

COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1932

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e trinta e dois, às quatorze horas, presentes na sede social da Companhia, á rua dos Ourives n. 51, 1.º andar, os acionistas constantes do livro de presença, em numero de doze, representando mil ações, ou seja o capital integral, o Sr. Alberto Menezes de Oliveira, presidente da Companhia, declarou que havendo numero legal podia funcionar a Assembléa convocada para esta data e pediu aos acionistas que indicassem quem deveria presidir-a, sendo aclamado unanimemente pela assembléa, por proposta do Sr. Dr. Vicente Francisco de Paula Pereira, o Sr. Floriano Salvaterra Dutra que, agradecendo a confi-

ança assumiu a presidencia, convidando para secretario o Sr. Ernani Araujo Espindula. Constituída a mesa, foi lida a ata da assembléa anterior, que posta em discussão e votação foi unanimemente aprovada. Em seguida o senhor presidente declarou que ia mandar proceder á leitura do relatório e contas da Diretoria o que por proposta do acionista Sr. Itamar Carneiro da Cunha foi dispensada em virtude de já terem sido publicados, postos depois em votação foram os referidos documentos unanimemente aprovados, abstando-se de votar os diretores e membros do Conselho Fiscal. Sendo também atribuição da presente assembléa a eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes, o Sr. presidente convidou os acionistas a se munirem de suas cédulas e suspendeu a sessão. Reaberta em seguida foram recolhidas doze cédulas que apuradas deram o seguinte resultado:

Para o Conselho Fiscal — José Fabrino de Oliveira, 800 votos; Dr. Oscar Santa Maria Pereira, 995 votos; Theodoro Milton de Carvalho, 995 votos.

Para Suplentes — Dr. Miguel Arrojado Lisboa, 995 votos; Floriano Salvaterra Dutra, 995 votos; Dr. Vicente Francisco de Paula Pereira, 995 votos.

O Sr. presidente declarou então os acionistas acima eleitos e empossados nos respectivos cargos. E como ninguém mais quizesse uzar da palavra o Sr. presidente declarou encerrada a reunião, da qual eu Ernani Araujo Espindula, secretario, lavei a presente ata que a seguir foi lida a todos os presentes que a acharam conforme, sendo então por mim datada e subscrita pela mesa e demais acionistas. Rio de Janeiro, 31 de março de 1932. — Ernani Araujo Espindula. — Floriano Salvaterra Dutra. — Alberto Menezes de Oliveira. — Milton Ferreira de Carvalho. — José Fabrino de Oliveira. — Miguel Arrojado Lisboa. — Oscar Santa Maria Pereira. — Vicente Francisco de Paula Pereira. — Ladislau Alves de Souza. — José Milton de Carvalho. — Theodoro Milton de Carvalho. — Itamar Carneiro da Cunha.

(C. 2.173 — 28-4-32 — 52\$000.)

SOCIEDADES CIVIS

SINDICATO ODONTOLÓGICO BRASILEIRO

EXTRATO DOS ESTATUTOS

E' uma sociedade civil, fundada nesta Capital, por tempo indeterminado, onde tem a sua sede, tem por fim combater o charlatanismo que impera no seio da profissão odontologica, providenciar junto ás autoridades competentes para o desenvolvimento da classe, crear regulamentos, prestar auxílios morais a seus membros, e assistência judiciaria, etc., de acôrdo com os seus estatutos. Serão órgãos de administração do sindicato á assembléa geral, conselho deliberativo e uma diretoria composta de presidente, vice-presidente, 1.º, 2.º e 3.º secretários, tesoureiro e bibliotecario, sendo representada em Juizo e fóra dele pelo presidente. Seus socios não respondem subsi-

diariamente pelos compromissos assumidos em nome do sindicato. O seu patrimônio será constituído por todas as suas fontes de rendas. Em caso de dissolução do sindicato, seu patrimônio reverterá em benefício da Assistência Dentária Infantil Zeferino de Oliveira. Os presentes estatutos só poderão ser reformados após um ano de sua aprovação. A diretoria atual consta dos estatutos.

(C-2.391-28-4-32-20\$000)

SOCIEDADE BENEFICENTE S. SEBASTIÃO

EXTRATO DOS NOVOS ESTATUTOS, APROVADOS EM ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 1932

Art. 1.º A Sociedade Beneficente São Sebastião, fundada em 17 de junho de 1926, na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, onde terá sempre a sua sede, compõe-se de número ilimitado de socios, seja qual for a sua nacionalidade, cor, sexo, crença religiosa, estado ou profissão, de conduta exemplar, que estejam em plena integridade física, no gozo de seus direitos civis e que tenham de 5 a 50 anos de idade, no intuito de promover a solidariedade de todos os associados, para os fins determinados nos presentes estatutos.

Art. 2.º Socorrer com dinheiro a seus associados em caso de enfermidade que os impossibilite de trabalhar.

§ 1.º Concorrer com uma quota para o funeral do socio falecido.

§ 2.º Estabelecer pensões aos socios quando por velhice, invalidez, loucura ou defeitos físicos ficarem impossibilitados de trabalhar.

Art. 3.º O patrimônio social será composto de moveis, imoveis e valores arrecadados, por deliberação do conselho diretor.

Art. 4.º As quantias disponiveis poderão ser empregadas na aquisição de apo-lites federais, na compra de predios, depositados em bancos acreditados, hipotecas ou na Caixa Economica, não podendo o tesoureiro conservar em seu poder quantia superior a 2:000\$, para urgentes despesas, sendo o unico responsável perante esta associação e a justiça pública, pelos bens sociais confiados á sua guarda.

Art. 5.º Fica creado o fundo de reserva inalienavel, que constará de réis 15:000\$000, cuja renda será incorporada ao fundo, que se destina a beneficencia e funeral.

§ 1.º O fundo destinado para a beneficencia e funeral, compôr-se-á das arrecadações das contribuições dos socios, alugueis, juros, etc.

§ 2.º Em caso de venda, desapropriação de terrenos, predios ou onde for empregado o dinheiro, o produto destes será aplicado sempre de acôrdo com os arts. 4.º e 5.º, § 1.º

Art. 6.º O fundo social previdente, destinado para garantir as beneficencias dos socios remidos, em caso de deficit, será formado com 10:000\$000 e mais 50 % da renda liquida anual.

Paragrafo unico. O fundo social previdente, será depositado de acôrdo com o art. 4.º e cujos juros serão incorporados neste fundo.

Art. 7.º Verificando-se um deficit de 2:000\$, no fundo destinado a beneficencia e funeral, fica a criterio do conselho diretor, estabelecer a quota de benefi-

cencia e funeral a pagar aos socios. Sendo então os socios remidos socorridos pelo fundo previdente, até restabelecer o deficit do fundo de beneficencia e funeral, e em caso de ser esgotada a renda de 10:000\$, então ficarão os direitos reciprocos aos outros socios.

Art. 55. O conselho diretor compôr-se-á de: presidente, 1º e 2º secretarios, tesoureiro, procurador e comissões seguintes: de Sindicancia com dois membros; de Beneficencia com três membros e a de Contas com três membros.

Art. 59, § 4.º. Nomear procurador judicial ou extra-judicial. Assinar as atas do conselho diretor, afim de serem remetidas aos bancos e Caixa Economica de acôrdo com o art. 58, § 11.

Art. 71. Os socios não responderão subsidiariamente pelas obrigações que o conselho diretor contrair expressa ou intencionalmente em nome da sociedade.

Art. 76. A presente lei social, será alterada ou reformada depois que a pratica demonstrar graves defeitos que perturbem a boa marcha social em assembléa geral extraordinaria.

Art. 77. A sociedade só poderá ser dissolvida por comprovada e absoluta impossibilidade de preencher seus fins, e por uma assembléa geral composta de um terço de socios quites. Neste caso será depois de solvidos todos os compromissos e despesas que houver, dividido o restante pelos socios quites.

Art. 79. A sociedade não poderá contrair divida ou obrigações pecuniarias de especie alguma, salvo casos muito especiais, sujeitos á aprovação por dois escrutínios na diretoria e responsabilizando-se esta, que chamará uma assembléa geral extraordinaria para resolver o caso.

Art. 85. Estes estatutos, depois de aprovados em assembléa geral extraordinaria, especialmente convocada para 10 de abril de 1932, e que regem esta sociedade como lei organica, e para haver entidade juridica, serão registrados no Registro de Titulos e Documentos.

Art. 86. Revogam-se as disposições em contrario.

Diretoria: Presidente, Antonio Ferreira Barcellos; vice-presidente, Francisco Bello Filho; 1º secretario, Antonio Galheigo; 2º secretario, Augusto Guilherme Klippel; 1º tesoureiro, Arnaldo Teixeira de Azevedo; 2º tesoureiro, Antonio Kneipp Filho; procurador, José Salter Filho. Conselho: Antonio Luiz Vivarini, José Kloh, Leonardo Kloh Junior, Adão Brand, Antonio Ignacio, Augusto Ferreira da Cunha, Norberto Gomes Lopes, Carlos Waldemar Beer e Waldemar de Abreu.

Petrópolis, 27 de abril de 1932. — Antonio Galheigo, 1º secretario.

(C-2.493-28-4-32-80\$000)

ANÚNCIOS

A' Praça

RETIFICAÇÃO

No anúncio hontem publicado á pagina n. 8.232, 2ª columna, onde se lê, nas assinaturas: por procuração de Benito Durão Cunha, leia-se: por procuração de Benito Durão Coutin, Leonardo Cunha Sanchez.

Companhia Geral de Obras e Construções

Sociedade Anonima
"CEOBRA"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 30 do corrente mês, ás 14 horas, na sede da sociedade, á praça Mauá n. 7, 17º pavimento, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio de 1931, e bem assim para a eleição do conselho fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1932.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1932.
— A diretoria.

(C-2.277-13-4-32-42\$-3 vezes)

Aviso

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro avisa a quem interessar possa que a firma Raul Senra & Comp., desta praça, estabelecida á rua Visconde de Inhaúma n. 63, comunicou ter se extraviado o conhecimento n. 1.244, de Fortaleza para Rio, no vapor *Rodrigues Alves*, vgm. 70, entrado neste porto, em 15 do corrente, relativos a seis fardos de redes marca Luar, embarcados pela Empresa Fios Redes Ltda. e consignados á ordem.

Si nenhuma reclamação for apresentada dentro do prazo do § 1º do art. 9º do decreto n. 19.473, de 1931, será a carga entregue ao notificante, independente do conhecimento.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932.
— Pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, Guido de Bellens Bezzi, secretario geral interino.

(C-2.500-28-4-32-30\$-3 vezes)

Declaração

Declaro que o certificado de exame de admissão feito pelo meu filho, Edmundo Silva Filho, em março de 1931, extraviou-se.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1932.
— Edmundo Silva Junior.

Reconheço a firma de Edmundo Silva Junior.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1932. Em testemunho (estava o sinal público) da verdade. — José Carlos de Monteuil, tabelião interino.

(C-2.486-26-4-32-18\$-3 vezes)

Declaração

Jayme Magalhães de Freitas, brasileiro, casado, declara que desta data em diante, para fins comerciais, se assinará Jayme Magalhães Pinto.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1932.
— Jayme Magalhães de Freitas.

Reconheço a firma de Jayme Magalhães de Freitas.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932. Em testemunho (estava o sinal público) da verdade. — Antonio Salviano, substituto, no impedimento ocasional do tabelião.

(C-2.494-28-4-32-5\$000)

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

Acham-se á disposição dos Srs. acionistas, no escritório da companhia, á avenida Rio Branco n. 48, o balanço, o inventário e os demais documentos referentes á prestação de contas da diretoria, no exercício de 1931.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932.
— A diretoria.

(C—5.492—28-4-32—8\$000)

Panair do Brasil, S. A.

Para os fins de satisfazer ás exigências do art. 19 do decreto n. 20.914, de 6 de janeiro de 1932, convidam-se os acionistas da companhia a depositar com o diretor-secretário, na sede social, as suas ações, conjuntamente com documento hábil que comprove á sua nacionalidade.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1932.
— Alberto Torres Filho, diretor-secretário.

(C—2.389—28-4-32—10\$000)

Companhia Fiação e Tecidos Sarmento

No escritório e sede desta companhia, á rua da Alfandega n. 47, 4º andar, acham-se á disposição dos Srs. acionistas os documentos á que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932.
— O diretor-presidente, Antenor Ferreira Marques.

(C—2.392—28-4-32—10\$000)

"Produtos Roche, S. A."

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas desta sociedade a se reunirem, em assembléa geral extraordinária, no dia 30 do corrente, ás 14 horas, na sede social, á rua Evandro da Veiga n. 101, afim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria, para a modificação do art. 16 dos estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1932.
— A diretoria.

(C—2.501—28-4-32—9\$000)

Companhia Guanabara

SÃO PAULO

DEPÓSITO DA IMPORTANCIA CORRESPONDENTE ÁS "DEBENDURES" NÃO APRESENTADAS PARA RESGATE

A Companhia Guanabara avisa os portadores das debêndures de sua emissão de 1922, de números 1.973 a 1.977 e 1.982 a 1.985, que não sendo elas apresentadas para o resgate, de acôrdo com o anúncio publicado no *Diário Oficial* da União de 17 e do Estado de São Paulo de 16 do corrente mês, assim como em outros jornais desta capital e da Capital Federal, dentro do prazo de dez dias, isto é, até o dia 10 de maio proximo futuro, fará depósito do capital e juros vencidos, correspondentes no Banco Alemão Transatlântico, de conformidade com a cláusula setima da escritura de empréstimo, de 29 de março de 1922.

São Paulo, 28 de abril de 1932. — A diretoria.

(C—2.407—28-4-32—170\$—10-vezes)

Companhia Brasil de Grandes Hotéis

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 30 de abril proximo, ás 15 horas, na sede da companhia, á rua Alvaro Alvim n. 27, 2º andar, para tomarem conhecimento do relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e contas do ano de 1931 e, bem assim, elegerem os novos diretores para o quadriênio de 1932 a 1935 e os membros do conselho fiscal para o corrente ano.

Acham-se desde já á disposição dos senhores acionistas os documentos do que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 1891.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1932.
— Ricardo Villela, presidente.

(C—1.515—28-3-32—36\$—3 vezes)

Companhia Comercial De Leers

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. acionistas para se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 30 de abril proximo futuro, ás 13 horas, no escritório da companhia, á rua da Quitanda n. 17, afim de tomarem conhecimento das contas, balanço, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, relativos aos anos de 1930 e 1931, e bem assim, para eleição do novo conselho fiscal e suplentes.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1932.
— A diretoria.

(C—1.958—31-3-32—30\$—3 vezes)

Banco Sul Americano em liquidação

O abaixo assinado, na fórmula do artigo 163 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, convida os senhores acionistas para se reunirem em assembléa geral, a realizar-se na sede da liquidação, á rua São José n. 65, sobrado, no dia 30 do corrente mês, ás 14 horas, afim de deliberarem sobre assumos relativos á liquidação. — Antonio Bisaggio, liquidante.

(C—2.258—12-4-32—30\$—3 vezes)

Sociedade Comercial Metalurgica S. A. "SOCOMETA"

Ficam convidados os Srs. acionistas para uma assembléa geral extraordinária, a realizar-se na sede social, ás 15 horas do dia 30 do corrente, afim de deliberarem sobre uma proposta de dissolução e liquidação da sociedade. — A diretoria: Jules Verelot. — Trajano Valverde.

(C—2.348—22-4-32—30\$—3 vezes)

Sociedade Anonima Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé

Comunicamos aos Srs. acionistas que, no dia 30 de abril corrente, ás 14 horas, na rua do Passeio n. 50, terá lugar a assembléa geral ordinária, para leitura, discussão e deliberação sobre as contas do exercício findo em 31 de outubro de 1931 e eleição do conselho fiscal. — A diretoria.

(C—2.409—14-4-32—24\$—3 vezes)

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Pedro Ernesto S. A.

São convidados os Srs. acionistas para a reunião da assembléa geral ordinária desta companhia que se realizará em sua sede, á avenida Henrique Valladares números 101/107, ás 14 horas do dia 4 de maio proximo futuro, para conhecimento do relatório da diretoria, apresentação do balanço anual e parecer do conselho fiscal, como determina a lei.

— A diretoria.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1932.

(C—2.433—16-4-32—18\$—3 vezes)

Companhia Industrial e Agricola Ribeirão das Lages

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 30 de abril corrente, ás 14 horas, na sede social, afim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal e balanço e contas e elegerem o conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1932.
— A diretoria.

(C—2.453—19-4-32—16\$—2 vezes)

Companhia Brasileira de Portos

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Acham-se á disposição dos Srs. acionistas os documentos exigidos pelo artigo 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1932.
— A diretoria.

(C—2.490—26-4-32—9\$—3 vezes)

Corporação Brasileira de Indústrias Farmaceuticas

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem no proximo dia 19 de maio, na sede, afim de ser presente a reforma dos estatutos e eleição da nova diretoria, pelas 15 horas.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1932.
— A diretoria.

(C—2.166—27-4-32—18\$—3 vezes)

Sul America Capitalização

SORTEIO DE ABRIL

Realizando-se amanhã, 30 de abril, o sorteio dos títulos de Capitalização, relativos ao mês de abril, convidamos os Srs. subscritores e o público a assistir a este ato, que terá lugar ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco ns. 118-120, 1º andar.

Participarão deste sorteio todos os títulos em vigor na referida data.

Os subscritores que tiverem os seus títulos sorteados, receberão imediatamente e SEM DESCONTO ALGUM, O CAPITAL GARANTIDO.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932.
— A diretoria.

(C—2.171—28-4-32—12\$000)

IMPRENSA NACIONAL

OBRAS QUE SE ACHAM A' VENDA

As encomendas de obras que não forem acompanhadas da importancia destinada ás despesas de porte e registro do Correio não serão atendidas, não se podendo aceitar, em pagamento de obras ou de exemplares do "Diario Oficial" sêlos do Correio, estampilhas de sêlo adesivo, cheque ou ordem de pagamento. Devem ser remetidas as importancias em vales postais.

As "Leis Usuais da Republica" teem o abatimento de 30 %, quando a aquisição for de três ou mais exemplares, em virtude do officio do Ministerio da Justiça n. 1.284, de 8 de agosto de 1904.

O "Dicionario das Plantas Uteis" tem abatimento de 30 %, quando comprados mais de cinco exemplares por livreiros (officio n. 3.594, de 10 de novembro de 1931, e edital publicado no "Diario Oficial" de 23 do mesmo mês.

A

Actos do Governo Provisorio, organizados por A. D. Ribeiro.. 16\$000

Acção Penal (Lei n. 628, de 28 de outubro de 1899, que amplia a acção penal por denuncia, e decreto n. 3.475, de 4 de novembro de 1899, que regulamenta o art. 5º da lei n. 628, de 28 de outubro de 1913) 3\$00

Agricultura (Crea o Ministerio da). Decreto n. 1.606, de 20 de dezembro de 1906 3\$00

Agua (Decreto n. 3.656, de 24 de outubro de 1898). Regulamento para a concessão de agua dos encanamentos publicos 3\$00

Alfandegas (Consolidação das leis das) 5\$000

Alistamento eleitoral (Lei numero 3.139, de 2 de agosto de 1916, e Decr. n. 12.193, de 6 de setembro de 1916) (M) ... 3\$00

Alistamento e eleições federaes (Decr. n. 3.424, de 19 de dezembro de 1917) 3\$00

Arquivo Nacional (Publicações do):

Volume I	10\$000
Volume III	5\$000
Volume IV	5\$000
Volume V	5\$000
Volume VI	8\$000
Volume VII	7\$000
Volume VIII	7\$000
Volume IX	5\$000
Volume X	6\$000
Volume XI	6\$000

Volume XII	6\$000
Volume XIII	3\$000
Volume XIV	3\$000
Volume XV	8\$000
Volume XVI	3\$000
Volume XVII	6\$000
Volume XVIII	3\$000
Volume XX	4\$000
Volume XXI	6\$000
Volume XXIII	8\$000
Volume XXIV	6\$000
Volume XXVI	6\$480

Conferencias: A. Bezerra, diretor do Arquivo:

I. A vida domestica da Imperatriz Leopoldina — II. O general Lima e Silva — III. A biblioteca de Oliveira Lima — IV. Marcellio Dias — V. A Paraíba no seculo XVI — VI. Os fatores da Independencia. Sinopsis das Sismarias do Arquivo da Tesouraria da Bafa	5\$000
Armazens Geraes (Reguiamento para o estabelecimento de). Decr. n. 1.102, de 21 de novembro de 1903	3\$00

Anuario de Legislação de Fazenda, por Affonso Duarte Ribeiro:

Anno de 1906	6\$000
Anno de 1917	10\$000
Anno de 1918	8\$000
Anno de 1919	8\$000
Anno de 1920	8\$000
Anno de 1921	10\$000
Anno de 1922	12\$000
Anno de 1923	16\$000

Autoraes (Leis de direitos). Leis ss. 496, de 1 de agosto de 1898, e 2.577, de 17 de janeiro de 1912 3\$00

Autoraes (Direitos). Decreto numero 4.790, de 2 de janeiro de 1924 5\$00

Ajudas de custo aos empregados do Ministerio da Fazenda — Decr. n. 9.283, de 30 de dezembro de 1911 1\$000

Arrojadita (Novo mineral), por Djalma Guimarães 1\$000

Atlas pluviometrico do Nordeste do Brasil, por Delgado de Carvalho (Annuaes), 1923 3\$500

Atlas pluviometrico do Nordeste do Brasil, por Delgado de Carvalho (Geraes), 1923 3\$500

Automoveis (Regulamento da Circulação Internacional de). 1\$500

Administração e Contabilidade, por Alfredo Corrêa 8\$500

Annaes do Congresso Constituinte da Republica — 2ª edição, revista — 1º volume ... 10\$000

Accidentes no trabalho (decretos ns. 3.724, 13.493 e 13.498, de 1919) 1\$000

Aposentadoria (Funcionarios Públicos), decreto n. 19.838, de 9 de abril de 1931..... 3\$00

Acumulações remuneradas (Decreto n. 19.576, de 8 de janeiro de 1931)..... 3\$00

B

Bancos e Casas Bancarias (Liquidação extrajudicial) — Dec. numero 19.634, de 28 de janeiro de 1931 3\$00

Bancos — Fiscalização dos bancos e casas bancarias (Decreto n. 1.728, de 16 de março de 1921). Carteira de Redescuento (Decr. n. 14.635, de 21 de janeiro de 1921, e Decr. numero 14.857, de 1 de junho de 1921, "Crea os logares de delegados e fiscaes das operações cambiais e bancarias").. 1\$000

Brasil em Haya (O), por W. T. Stead e traduzido por Arthur Romilcar, o discursos de Ruy Barbosa 12\$000

Banha de Porco e Vinho (Estabelec penalidades para as fraudes da). Decreto n. 4.634, de 4 de janeiro de 1923 3\$00

C

Catalogo de paros de estrelas para a determinação da hora pelo methodo de Zinger, organizado por Allyrio de Mattos.. 8\$000

Caixa de Estabilização (Decreto n. 5.108, de 18 de dezembro de 1928, e decreto n. 17.618, de 5 de janeiro de 1927) 1\$000

Collectorias Federaes (Instruções para organização dos balancetes das) 1\$000

Caixa de Amortização (Decreto n. 17.770, de 23 de abril de 1927) 1\$500

Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Portuarios (Decreto n. 17.940, de 1927) 1\$000

Caixas de Aposentadorias e Pensões (Decreto n. 20.465 de 1 de outubro de 1931). Reforma a legislação 1\$500

Codigo Civil Brasileiro (Trabalhos relativos á sua elaboração (M):

1º volume.....	10\$000
2º volume.....	10\$000
3º volume.....	10\$000

Conselhos Consultivos nos Estados, Distrito Federal e Municipios (Decreto n. 20.348 de 29 de agosto de 1931)..... 4\$000

— Projecto (Trabalho da Comissão) da Camara dos Deputados) — 8 volumes (M)	20\$000
— Projecto (Comissão Especial do Senado); 1º volume — Parecer do Senador Ruy Barbosa (M)	6\$000
— Pareceres sobre o projecto apresentado ao Senado, de profissionais e interessados (M) ..	2\$000
— Projecto do Dr. Antonio Coelho Rodrigues	3\$000
Codigo de Contabilidade (Lei n. 4.536 e Decrs. ns. 15.783 e 5.426)	5\$000
Codigo de Contabilidade (Pratica do), por C. A. Farias	30\$000
Constitution of Brazil (Edição em Inglez)	2\$000
Codigo de Justiça Militar (Decreto n. 17.234 A, de 26 de fevereiro de 1926)	2\$000
Codigo de Menores (Decr. numero 17.943 A, de 1927)	1\$500
Codigo de Menores (Decr. numero 5.083, de 1 de dezembro de 1928, "Institue o Codigo de Menores")	1\$000
Congresso Brasileiro de Contabilidade (Relatorio), 1º vol.	20\$000
Contabilidade Publica (Decreto n. 13.746, de 3 de setembro de 1919). Da instrução para o serviço geral de contabilidade publica, em face da lei numero 2.083, de 30 de julho, e Decr. n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909)	6\$000
Constituição da Republica (Revista)	1\$000
Constituinte Republicana (A) — 2 volumes — Agenc. de Roure ..	30\$000
Condenação e livramento condicional (Decrs ns. 16.588 e 16.665, de 6 de novembro de 1924)	\$500
Consignações em folha (Regulamento). Decr. n. 17.146, de 16 de dezembro de 1925	1\$500
Contrabando e seu processo, por Alfredo Pinto de Araujo Correa	2\$000
Contrabando (Repressão do). Decreto n. 10.037, de 6 de fevereiro de 1913	1\$000
de dezembro de 1925	1\$500
Construção de casas (Regulamento sobre concessões de favores para construção de casas populares. Decr. numero 14.813, de 20 de maio de 1921	\$500
Construção de casas para funcionarios e operarios da União Decr. n. 4.561, de 24 de agosto de 1922, e Decr. n. 15.846, de 14 de novembro de 1922) ..	\$500
Chorographia da Provincia do Ceará	1\$000
Contrabando (A Repressão do), por J. Rezende Silva	6\$000
Consolidação das Disposições Orçamentarias de caracter permanente (Indice analytico por Alberto Bionchini)	40\$000
Gustas da Justiça do Districto Federal (Decr. n. 10.291, de 25 de junho de 1913)	1\$000

Gustas da Justiça Federal (Regulamento) Decr. n. 3.422, de 30 de setembro de 1899	1\$000
Gustas da Justiça Local (Decreto n. 18.303, de 1928)	2\$000
Côrte de Appellação (Reorganização). Decreto n. 19.408, de 18 de novembro de 1930	\$500
Capitanias dos Portos (Decreto n. 17.096, de 28 de outubro de 1925)	3\$000
Correios (Nova Organização) Decreto n. 19.951, de 4 de maio de 1931	\$500
Cheques (Dec. n. 2.591, de 1912) ..	\$500

D

Decretos do Governo Provisorio:	
De março de 1890	2\$000
De maio de 1890	10\$000
De junho de 1890	3\$000
De outubro de 1890	7\$200
De janeiro de 1891	2\$000
Decisões do governo — (Coleções):	
de 1892	3\$000
de 1893	3\$000
de 1890 (Gov. Prov., 1º e 2º fasciculos)	3\$000
de 1890 (Gov. Prov., 3º e ultimo) ..	2\$000
de 1890 (Gov. Prov., Aditamento)	1\$500
de 1891	4\$500
de 1892	4\$000
de 1893	2\$500
de 1894	4\$000
de 1895	3\$000
de 1896	3\$000
de 1897	3\$000
de 1898	2\$000
de 1899	3\$500
de 1900	3\$000
de 1901	3\$000
de 1902	3\$000
de 1903	4\$000
de 1904	4\$500
de 1905	4\$300
de 1906	4\$500
de 1907	5\$600
de 1908	5\$000
de 1909	5\$000
de 1910	6\$000
de 1911	4\$000
de 1912	3\$000
de 1913	3\$000
de 1914	4\$000
de 1915	5\$000
de 1916	7\$000
de 1917	7\$000

Desapropriação da União e Districto Federal (Lei e Regulamento). Decrs. ns. 1.621, de 26 de agosto de 1903, e 4.956, de 9 de setembro de 1903	\$500
Docas, portos maritimos, etc. (Repertorio da legislação sobre), por Caetano Junior (M) ..	12\$000
Diccionario Geographico das Minas do Brasil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira	6\$000
Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil (Do Instituto Historico) (M):	
1º volume	60\$000
2º volume	30\$000

Diversões publicas (Regulamento das casas de). Decr. numero 16.590, de 10 de setembro de 1924)	10\$000
Divida activa (Instruções para a cobrança amigavel da)	10\$000
Diversões (Regulamento das empresas de diversões e locação de serviços theatraes)	3\$000
Depositos. Cauções. Caixas Economicas.	\$500
Disponibilidade (Funcionarios Publicos) Decreto n. 19.552, de 31 de dezembro de 1930 ..	\$500

E

Eleições Federaes (Decr. n. 18.931, de 18 de novembro de 1920 ..	10\$000
Eleições para intendentes municipais (Decr. n. 18.345, de 13 de agosto de 1928)	1\$000
Energia Electrica (Regulamento para a fiscalização e cobrança do imposto, (Decr. n. 15.996, de 31 de março de 1923)	\$500
Estenografia Internacional (Sistema Gabelsberger), por A. Pfeil	1\$000
Estudos botanicos do Nordeste do Brasil, por P. Luetzburg, em tres volumes	10\$000
Estradas de rodagem e carroçaveis construidas no Nordeste Brasileiro	30\$000
Estradas de Ferro (Segurança, Policia e Trafego das)	1\$600
Exames de preparatorios e seriados (Instruções)	1\$000
Exercito (Uniforme do). (Decreto n. 16.085, de 11 de maio de 1923)	\$500
Exames do curso seriado, de preparatorio e admissão em 1929 ..	1\$000
Estabilização (Em torno da). Politica monetaria e organização bancaria	5\$000
Exames de Preparatorios em 1930 (Decreto n. 19.426, de 24 de novembro de 1930)	\$500
Ensino Superior (Equiparação e inspeção dos institutos de) ...	\$500
Ensino Secundario (Organização) Decreto n. 19.890, de 1931.	2\$000

F

Facturas consulares (Decr. numero 14.059, de 1920)	10\$000
Fazenda Nacional (Organização dos serviços da). Decrs. numeros 15.210, 15.218, 15.219 e 15.220, de dezembro de 1921 ..	1\$000
Formação Economica do Brasil, pelo Dr. Victor Viana	6\$000
Férias (Operarios e Empregados) — Dec. n. 19.808, de 1931	\$500
Fome do Ceará (A), de Rodolpho Theophilo	30\$000

Funcionarios Federaes e Contractados (Nomeação)	\$500
Fallencias (Lei de) — Decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929	1\$500

G

Geologia e supprimento dagua subterranea no Piahy e parte do Ceará	2\$500
Geologia e supprimento dagua subterranea no Ceará e parte do Piahy	2\$500
Geographia, geologia, supprimento dagua, transporte e açudagem nos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Parahyba, por R. Crandell	2\$500
Geologia e supprimento dagua subterranea nos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba, por R. Sopper	2\$500
Geologia e supprimento dagua subterranea no Estado de Sergipe e nordeste do da Bahia, por R. Sopper	2\$500
Governo Provisorio (Decreto que institue o) n. 19.398 de 11 de novembro de 1930	1\$000

H

Hydrographia du Haut Saint François, por Em. Liais	1\$5000
Higiene Alimentar, pelo doutor Eduardo Magalhães (M)	4\$000
Historia Constitucional do Brasil, pelo Dr. Aurelino Leal (M)	5\$000
Historia Administrativa do Brasil, pelo Dr. Max Fleiuss (M)	7\$000
Historia da Divida Externa Federal, por Jacob Cavalcanti	5\$000
Historico das Thesourarias de Fazenda e Delegacias Fiscaes, por Bellens de Almeida	1\$5000
Historico dos Impostos de Consumo, por Severiano Cavalcanti	40\$000
Historia da Secca do Ceará — (1877-1880), de Rodolpho Theophilo	4\$000

I

Instituto Nacional de Musica (Regulamento)	1\$000
Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro (Regulamento do)	\$500
Instituto de Previdencia	1\$500
Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União — Decr. n. 10.646, de 30 de janeiro de 1931 (Modifica a anterior organização)	1\$000
Imprensa Nacional (Historico), por Francisco Miranda	7\$000
Imprensa (Lei de). Decr. numero 4.743, de 31 de outubro de 1923	1\$000
Inscrições rupestres no Brasil	1\$500

J

Justica Federal (Completa a organização da). Lei n. 224, de 20 de novembro de 1891	\$500
--	-------

Justica do Districto Federal (Decreto n. 16.273, de 26 de dezembro de 1923)	3\$000
---	--------

Jóias e obras de ourives (Imposto de). Decr. n. 15.042, de 22 de maio de 1923	\$500
---	-------

Justica do Districto Federal (Modifica a organização da). Decr. n. 5.053, de 6 de novembro de 1926)	1\$000
---	--------

Justica do Districto Federal — (Reorganiza a Côte de Appel-lação) — (Decr. n. 19.408, de 1930)	\$500
--	-------

L

Leis (Collecções de):

de 1808 e 1809	2\$500
de 1810 a 1811	2\$500
de 1812 a 1815	2\$500
de 1816 a 1817	2\$500
de 1818 a 1819	2\$500
de 1821	2\$500
de 1822	2\$500
de 1823	2\$500
de 1824	2\$500
de 1825	2\$500
de 1826	1\$500
de 1832	4\$000
de 1833	4\$500
de 1834	3\$200
de 1835 — 2 volumes	4\$000
de 1836	3\$500
de 1837	2\$000
de 1838	2\$300
de 1839	1\$400
de 1840	2\$000
de 1842	3\$500
de 1843	2\$500
de 1844	2\$500
de 1845	2\$300
de 1847	2\$500
de 1848	1\$800
de 1850	7\$000
de 1852 — 2 volumes	5\$200
de 1856 — 2 volumes	5\$300
de 1857 — 2 volumes	5\$600
de 1858 — 2 volumes	6\$600
de 1859 — 2 volumes	5\$500
de 1860 — 3 volumes	10\$000
de 1861 — 2 volumes	5\$500
de 1862 — 3 volumes	5\$500
de 1863 — 2 volumes	5\$600
de 1864 — 2 volumes	5\$500
de 1864 — Additamentos	\$500
de 1865 — 2 volumes	7\$500
de 1866 — 2 volumes	7\$600
de 1867 — 2 volumes	6\$000
de 1868 — 2 volumes	6\$600
de 1874 — 3 volumes	9\$000
de 1875 — 3 volumes	9\$500
de 1876 — 3 volumes	10\$000

de 1877 — 3 volumes	7\$500
de 1878 — 2 volumes	8\$000
de 1879 — 2 volumes	6\$000
de 1880 — 2 volumes	7\$000
de 1881 — 3 volumes	10\$000
de 1882 — 3 volumes	12\$000
de 1909 — 2 volumes	23\$000
de 1910 — 3 volumes	30\$000
de 1911 — 4 volumes	45\$000
de 1912 — 4 volumes	40\$000
de 1913 — 4 volumes	40\$000
de 1914 — 5 volumes	40\$000
de 1915 — 3 volumes	30\$000
de 1916 — 3 volumes	20\$000
de 1917 — 3 volumes	20\$000
de 1918 — 3 volumes	20\$000
de 1919 — 3 volumes	20\$000
de 1920 — 5 volumes	40\$000
de 1921 — 6 volumes	40\$000
de 1922 — 4 volumes	30\$000
de 1923 — 4 volumes	35\$000
de 1924 — 4 volumes	30\$000
de 1925 — 2 volumes	20\$000
de 1926 — 3 volumes	35\$000
de 1927 — 2 volumes	20\$000
de 1928 — 2 volumes	25\$000
de 1929 — 4 volumes	35\$000
de 1930 — 2 volumes	15\$000

Leis do orçamento:

de 1892	\$300
de 1895	\$500
de 1897	1\$000
de 1898	1\$200
de 1908	1\$000
de 1912	1\$500
de 1913	2\$000
de 1914	2\$000
de 1915	2\$000
de 1920	3\$000
de 1922 (Receita)	2\$000
de 1923 (Receita)	3\$000
de 1923 (Despesa)	6\$000
de 1924 (Receita)	2\$000
de 1924 (Despesa)	3\$000
de 1925 (Receita)	2\$000
de 1925 (Despesa)	4\$000
de 1927 (Despesa)	5\$000
de 1927 (Receita)	1\$000
de 1927 (Receita anotada)	5\$000
de 1928 (Receita)	1\$000
de 1928 (Despesa)	6\$000
de 1929 (Receita)	2\$000
de 1929 (Despesa)	6\$000
de 1930 (Receita)	1\$500
de 1930 (Despesa)	4\$000
de 1931 (Receita)	2\$000
De 1931 (Receita — Alterações)	1\$000
de 1931 (Despesa)	6\$000
de 1932 (Despesa)	4\$000

Legislação Brasileira, por Afonso Duarte Ribeiro:					
1° volume — 1889 a 1900....	15\$000				
2° volume — 1901 a 1910....	16\$000				
3° volume — 1911 a 1920....	20\$000				
Legislação Eleitoral (Decretos ns. 4.215 e 2.227, de dezembro de 1920, e 14.631 e 16.310, de janeiro de 1924 (M)		1\$000			
Legislação Ferroviária Federal do Brasil, por Alberto Paiva: (De 1828 e 1922) (M):					
1° volume.....	16\$000				
2° volume.....	16\$000				
3° volume.....	16\$000				
4° volume.....	16\$000				
5° volume.....	16\$000				
6° volume.....	16\$000				
7° volume.....	16\$000				
8° volume.....	16\$000				
9° volume.....	16\$000				
10° volume.....	16\$000				
11° volume.....	16\$000				
12° volume.....	16\$000				
13° volume.....	16\$000				
Leis Usuaes da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelos Drs. Tarquinio de Souza e Caetano Montenegro (M)		10\$000			
Licenças (Decreto n. 16.539, de 5 de agosto de 1924), regulando a concessão de licenças dos funcionarios publicos civis e militares		1\$000			
Livro Verde (Documentos Diplomaticos do Brasil na Guerra da Europa) (M):					
1° volume.....	5\$000				
2° volume.....	5\$000				
Limites (Questões de) — Minas Geraes versus S. Paulo. Professor F. de Assis Cintra		3\$000			
Letras de cambio e a nota promissoria (Decr. n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, regula as operações cambiaes)		\$500			
Loterias (Decreto n. 8.597, de 8 de março de 1911)		\$500			
M					
Mappa da bacia do rio Itapicuru, Estado da Bahia, por G. Lane		1\$000			
Mappa phytogeographico dos Estados da Bahia e Sergipe, por P. Luetzburg		1\$000			
Mappa phytogeographico do Estado do Piahy		1\$000			
Mappa phytogeographico do Estado da Parahyba		1\$000			
Mappa phytogeographico do Estado do Rio Grande do Norte.		1\$000			
Mappa phytogeographico da Serra do Araripe		\$500			
Medicos e Dentistas (Relação dos)		3\$000			
Medição e descarga dos rios por G. Varing		2\$000			
Mercadorias e immoveis mediante sorteio		\$500			
Mensagem presidencial:					
de 1924.....	5\$000				
de 1926.....	5\$000				
de 1927.....	5\$000				
de 1928.....	5\$000				
de 1929.....	20\$000				
de 1930.....	15\$000				
Menores abandonados e delinquentes (Assistencia e protecção dos). Decr. n. 16.272, de 20 de dezembro de 1923, e Regulamento do Conselho. Decreto n. 16.388, de 27 de fevereiro de 1924		2\$000			
Municipal (Organização municipal do Districto Federal, compilação das leis) (M)		2\$000			
Minas (Decr. n. 2.933, de 6 de janeiro de 1915). (Regula a propriedade das)		1\$000			
N					
Navegação Aerea (Regulamento para os serviços civis de) ...		1\$000			
Navegação Aerea (Instrução para exame, cartas, licenças, matriculas, etc., dos aeronautas civis)		2\$000			
Notas botanicas (Ceará), por Alb. Lofgren		1\$500			
Nova luz sobre o passado		10\$000			
O					
Operações a termo (Regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto sobre). Decr. n. 14.737, de 23 de março de 1921		1\$000			
Obras d'Arte (Typos), Album, Publicação da Inspectoria Federal das Estradas (M)		102\$000			
Operações a termo (Regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de). Decreto n. 17.537, de 10 de novembro de 1926		1\$000			
Ortografia simplificada nas repartições públicas e estabelecimentos de ensino		\$500			
P					
Padre Cicero e as populações do Nordeste, por Simões da Silva ..		10\$000			
Perfuração de poços no Nordeste do Brasil, por Alceu Lellis ..		3\$000			
Porto do Rio de Janeiro — Exposição do plano para a realização dos melhoramentos dos portos da Republica e projecto para o prolongamento das obras do porto do Rio de Janeiro (M)		5\$000			
Pareceres:					
(Do Director Geral da Directoria da Justiça — Annos de 1906-1918, Dr. Pelino Guedes (M)		6\$000			
Provimentos da Corte de Appellação:					
(1916 — 1917). (M).....	1\$000				
(1918 — 1919) (M).....	4\$000				
(1920 — 1922) (M).....	4\$000				
Predios urbanos (Regula a locação dos). Decrs. ns. 4.403 e 4.975, de 5 de fevereiro de 1925		\$500			
Pareceres do Consultor Geral da Republica:					
1° volume (M).....	3\$000				
2° volume (M).....	3\$000				
3° volume (M).....	3\$000				
4° volume (M).....	2\$000				
5° volume (M).....	2\$000				
6° volume (M).....	3\$500				
7° volume (M).....	6\$000				
8° volume (M).....	6\$000				
9° volume.....	6\$000				
10° volume.....	7\$000				
11° volume.....	5\$000				
Pareceres do Consultor da Fazenda Publica — Didimo da Veiga:					
1° volume.....	25\$000				
2° volume.....	25\$000				
Processo Militar (Decr. numero 15.635, de 26 de agosto de 1922		1\$000			
Profissão pharmaceutica e seu exercicio (decreto n. 19.606, de 19 de janeiro de 1931)		1\$000			
Idem (Dec. n. 20.377, de 8 de setembro de 1931)		\$500			
Q					
Questão Florestal da Região Nordeste do Brasil (Contribuição para a), por A. Lofgren		1\$500			
R					
Radiotelegraphia e Radiotelephonia (Regulamento)		1\$000			
Repertorio Juridico do Mineiro (por Francisco Pereira)		4\$000			
Renda (Instrucções para o lançamento)		1\$000			
Renda (Rendimentos derivados do Commercio e Industria — Declarações exigidas)		\$500			
Renda (Rendimento das Sociedades Anonymas — Como fazer as declarações)		\$500			

Renda (Regulamento do imposto sobre). Decr. n. 16.581, de 4 de setembro de 1924	4\$000	Seccas do Ceará, de Rodolpho Theophilo	1\$800	Tribunal de Contas (Collecção de actos legislativos e regulamen- tares), por J. R. Randolpho Paiva Junior (M)	2\$000
Renda (Regulamento para o ser- vigo de arrecadação do im- posto sobre 2). Decreto nu- mero 16.580, de 4 de setembro de 1924	4\$000	Seccas de 1915.....	1\$500	Tribunal de Contas (Decr. nu- mero 15.770, de 1 de novembro de 1922. Modifica o regula- mento do Tribunal de Contas)	1\$500
Assebedoria do Districto Federal (Decr. n. 14.432, de 12 de maio de 1920)	4\$000	Secca de 1919.....	1\$500	Thesouro Nacional (Altera a or- ganização do Thesouro). De- creto n. 13.248, de 23 de ou- tubro de 1918	1\$000
Relatorio dos trabalhos exe- cutados em 1916 sobre as seccas	4\$000	Sello Sanitario (Regulamento do). Decr. n. 14.713, de 13 de março de 1921	1\$000	Tarifa pratica das Alfandegas, por Alfredo Seabra, um vo- lume, acompanhado de diver- sos regulamentos	36\$000
Relatorio dos trabalhos exe- cutados em 1917 sobre as seccas	1\$000	Seguros (Tarifa minima contra fogo)	2\$000	Transporte (Imposto de). Decre- to n. 17.536, de 10 de novem- bro de 1926	1\$000
Relatorio dos trabalhos exe- cutados em 1920 sobre as seccas	4\$000	Seguros (Regulamento para a fis- calização das companhias de). Dec. n. 14.593, de 31 de de- zembro de 1920	1\$500	Terrenos de Marinha, por M. Madruga	30\$000
Relatorio dos trabalhos exe- cutados em 1921 sobre as seccas	4\$000	Saude Publica (Regulamento)...	6\$000	Tarifas Maritimas e Fluviais do Brasil	2\$000
Relatorio dos trabalhos exe- cutados em 1922 sobre as seccas	4\$000	Serras Montanhas do Nordeste, por Luciano Moraes, e Estudos petrographicos, por Djalma Guimarães	2\$500	Tarifa-Alfandegas. Altera al- guns artigos. Decreto nu- mero 19.970, de 1931.....	\$500
Relatorio dos trabalhos exe- cutados em 1922 (Introdução)	1\$000	Servico Domestico (Locação de). Decr. n. 16.107, de 30 de ju- nho de 1923	\$500	Trabalho (Nacionalização)....	\$500
Relatorio dos trabalhos exe- cutados em 1923 sobre as seccas	4\$000	Supprimento d'agua no Nordeste do Brasil, por G. Warring ..	1\$500	V	
Relatorio dos trabalhos exe- cutados em 1924 sobre as seccas	4\$000	Syndicalização das classes patrô- naes e operarias (Decr. numero 19.770, de 19 de março de 1931)	1\$000	Vencimentos militares (Lei nuí mero 2.290, de 13 de dezembro de 1920	\$500
Relatorio dos trabalhos exe- cutados em 1925 sobre as seccas	4\$000	Supremo Tribunal Federal (Re- organização provisoria) — De- creto n. 19.656, de 3 de feve- reiro de 1931	1\$000	Vehiculos (Regulamento da In- spectoria de). Decr. n. 15.614, de 16 de agosto de 1922	1\$000
Registros Publicos (Decreto nu- mero 18.542, de 1928)	3\$000	T		Vendas Mercantis (Regulamento para fiscalização e cobrança do imposto de). Decr. numero 17.535, de 10 de novembro de 1926	1\$000
Renda (Imposto. Decreto nu- mero 17.390 de 2 de julho de 1926	4\$500	Tarifa minima official de se- guros terrestres contra fogo no Districto Federal, Nitheroy e Petropolis	2\$000	Viação (Taxa de). Decreto nu- mero 17.534, de 10 de novem- bro de 1926	1\$000
Registros Publicos (Decreto nu- mero 18.542 de 1928)	3\$000	Tribunal de Contas (Reorgani- zação de 1918). Decr. nu- mero 18.247, de 23 de outubro de 1918	8\$000		
S					
Saneamento (Regulamento da taxa de). Decreto n. 12.423, de 1917	\$500				